

RELATÓRIO DETALHADO DE GESTÃO - Fundo Estadual de Saúde

2º Quadrimestre-2012

Período avaliado: 1º de janeiro de 2012 a 31 de agosto de 2012.

Palmas, Setembro – 2012

1 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO

Ano Vigente e Quadrimestre a que se refere o relatório de gestão: 2012 / 1.o quadrimestre

Secretaria de Saúde

Razão Social da Secretaria de Saúde: Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins - CNPJ: 25.053117/0001-64

Endereço da Secretaria de Saúde: Esplanada das Secretarias, Praça dos Girassóis s/n, CEP: 77015-007

Telefone: (63)3218-1713, Fax: (63)3218-1730

E-mail: planejamento@saude.to.gov.br Site da Secretaria: www.saude.to.gov.br

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório? Sim. Quantos? 03

Secretários de Saúde - Nome:

1 - Raimundo Nonato Pires dos Santos - Data de Posse: 01º./01/2012

2 – José Gastão Almada Nader – Data da Posse: 01º./03/2012

3 – Nicolau Carvalho Esteves – Data de posse: ato 760, 09/03/2012 Diário Oficial 3585

4 – Luiz Fernando Freesz – Data da posse

Bases Legais

Informações do Fundo Estadual de Saúde - Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde Tipo Resolução - Lei no. 1508, Data 18/11/2004, CNPJ: 13.849.028/0001-40

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim

Nome do Gestor do Fundo: Luiz Fernando Freesz

Cargo do Gestor do Fundo: Secretário de Estado da Saúde do Tocantins

Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde - Tipo Resolução: Lei no. 350, Data: 24/11/1991

Nome do Presidente: Neirton José de Almeida Segmento: Trabalhador

Data da última eleição do Conselho: 04/08/2010 Telefone: (63)3218-3656

E-mail: conselho.saude@saude.to.gov.br

Conferência de Saúde - Data da última Conferência de Saúde: 10/2011

Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde? Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde: 2008 a 2011

Status: Em análise

Plano de Carreira, Cargos e Salários

O estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

Pacto pela Saúde

Aderiu ao Pacto pela Saúde? Sim

Data da Homologação do Termo de Compromisso de Gestão na reunião da Comissão Intergestores Tripartite: 07/2006

Adesão ao Pacto pela Saúde homologado pela portaria nº 2194 em 14/09/2006

Informações sobre Regionalização

O estado tem PDR atualizado após as diretrizes operacionais do Pacto pela Saúde no ano de 2006? Sim

Ano a que se refere o PDR vigente 2008

Quantas regiões de Saúde existem no estado? 15 regiões

Quantos CGR estão implantados nas Regiões de Saúde? 15 colegiados

Introdução - Considerações Iniciais

O Relatório de Gestão da Secretaria Estadual de Saúde e a entidades vinculada pelo Fundo Fundação de Medicina Tropical, retrata a execução e avaliação dos programas de governo alocados no Fundo Estadual de Saúde. Foi elaborado tendo por finalidade documentar e divulgar as atividades desta pasta aos diversos segmentos da sociedade relativos ao exercício de 2012 / 1º. quadrimestre. O Governo através da Secretaria de Estado da Saúde buscando estar em sintonia com as políticas de saúde do Governo Federal vem mobilizando esforços para atingir seus objetivos e metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde, unindo forças para fortalecer a construção do Sistema Único de Saúde do Estado do Tocantins, a partir do esforço conjunto das parcerias com a União e Municípios para o alcance dos compromissos de governo pré-estabelecidos:

1 – Redução da Mortalidade Materna;

2 - Redução da Mortalidade Infantil e Neonatal;

3 – Promover a longevidade com qualidade de vida;

4 – Qualificação da assistência prestada pelo SUS nas áreas de Atenção e Promoção à Saúde e Vigilâncias, segundo dimensões de resolutividade, integralidade, humanização, motivação dos profissionais e Controle Social;

5 – A co-gestão da saúde no Estado possui um sistema de gestão solidária, cooperativa e compartilhada através dos 15 Comissões Intergestores Regionais, focados em resultados, produzindo liberdade e compromisso, com a função de assegurar a realização profissional e a qualidade dos serviços de saúde prestados à população do Tocantins.

2 - DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

2.1 - Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL DE 2012

RECEITAS REALIZADAS						RS 1,00
RECEITAS	PREVISÃO INICIAL		ABRIL DE 2012		%	
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	4.381.149.300,00	4.381.149.348,00	1.380.121.595,01		31,65	
Impostos	1.735.753.962,00	1.735.753.962,00	538.912.820,18		31,05	
Multas, Juros de Mora e Dívida Ativa dos Impostos	34.438.365,00	34.438.365,00	11.666.909,29		33,88	
Receita de Transferências Constitucionais e Legais	2.988.555.280,00	2.988.555.280,00	959.042.405,70		32,09	
(-) Transferências Constitucionais	397.598.287,00	397.598.239,00	129.500.540,16		32,57	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS (II)	347.328.758,00	347.328.758,00	58.625.962,66		16,88	
Da União para o Estado	347.328.758,00	347.328.758,00	58.625.962,66		16,88	
Dos Municípios para o Estado	-	-	-		-	
Demais Estados para o Estado	-	-	-		-	
Outras Receitas do SUS	-	-	-		-	
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE (III)	3.406.573.558,00	3.437.815.859,00	664.240.271,88		19,32	
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	828.421.818,00	828.421.818,00	264.209.164,24		31,89	
(-) DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	-	-	-		-	
TOTAL	7.286.629.798,00	7.317.872.147,00	1.838.778.865,31		25,13	
DESPESAS EXECUTADAS						
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	ABRIL DE 2012		%	
			LIQUIDADAS Até o Bimestre	Inscritas em Restos a Pagar Não Processados		
DESPESAS CORRENTES	1.053.951.217,00	1.064.224.624,00	284.716.036,62	-	26,75	
Pessoal e Encargos Sociais	585.275.583,00	585.275.583,00	177.568.064,39	-	30,34	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	
Outras Despesas Correntes	468.675.634,00	478.949.041,00	107.147.972,23	-	22,37	
DESPESAS DE CAPITAL	211.382.053,00	214.800.366,00	7.809.769,95	-	3,64	
Investimentos	211.382.053,00	214.800.366,00	7.809.769,95	-	3,64	
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	
TOTAL (IV)	1.265.313.270,00	1.279.024.990,00	292.525.806,57		22,87	
DESPESAS EXECUTADAS						
DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	ABRIL DE 2012		%	
			LIQUIDADAS Até o Bimestre	Inscritas em Restos a Pagar Não Processados		
DESPESAS COM SAÚDE	1.265.313.270,00	1.279.024.990,00	292.525.806,57	-	100,00	
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	427.583.954,00	430.505.674,00	56.154.226,69	-	19,20	
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	347.328.758,00	350.099.138,00	56.149.426,69	-	19,19	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	80.000.000,00	80.000.000,00	-	-	0,00	
Recursos de Operações de Crédito	255.196,00	406.536,00	4.800,00	-	-	
Outros Recursos	-	-	-	-	-	
(-) RESTOS A PAGAR CANCELADOS - VINCULADOS À SAÚDE	-	-	-	-	-	
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA VINCULADA À SAÚDE¹	-	-	-	-	-	
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (V)	837.729.316,00	848.519.316,00	236.371.579,88		80,80	
RESTOS A PAGAR						
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES VINCULADOS À SAÚDE	Aplicação Mínima em 2011 (f)	Aplicação Apurada em 2011 (g)	ABRIL DE 2012			
			Inscritos em 31/12/2011	Cancelados em 2012 (h)		
	323.138.873,77	729.584.460,62	635.000,00	10.422,78		
RP DE DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE						
COMPENSAÇÃO DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS EM 2010						
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE						17,13
DESPESAS EXECUTADAS						
DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	ABRIL DE 2012		%	
			LIQUIDADAS Até o Bimestre	Inscritas em Restos a Pagar Não Processados		
Administração Geral	744.187.039,00	738.670.914,00	194.420.974,96	-	66,46	
Normalização e Fiscalização	480.000,00	486.000,00	122.041,92	-	0,04	
Tecnologia da Informação	6.014.000,00	5.838.337,00	47.601,00	-	0,02	
Formação de Recursos Humanos	19.396.445,00	17.884.524,00	594.344,16	-	0,20	
Comunicação Social	1.554.961,00	1.554.961,00	-	-	-	
Assistência ao Portador de Deficiência	1.400.000,00	695.830,00	372.281,55	-	0,13	
Atenção Básica	4.280.156,00	6.841.543,00	107.817,43	-	0,04	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	431.993.607,00	445.633.578,00	84.531.751,27	-	28,90	
Atenção Básica	8.695.440,00	9.399.610,00	3.567.948,70	-	1,22	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	572.800,00	1.076.300,00	110.873,38	-	0,04	
Suporte Profilático e Terapêutico	43.864.645,00	48.004.223,00	8.558.055,50	-	2,93	
Vigilância Sanitária	210.000,00	340.000,00	880,5	-	0,00	
Vigilância Epidemiológica	500.000,00	500.000,00	24.029,25	-	0,01	
Alimentação e Nutrição	1.994.177,00	2.111.170,00	67.208,95	-	0,02	
Relações de Trabalho	210.000,00	210.000,00	-	-	-	
Desenvolvimento Científico	-	-	-	-	-	
Normalização e Qualidade	-	-	-	-	-	
TOTAL	1.265.313.270,00	1.279.024.990,00	292.525.806,57		100,00	

¹ Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último Bimestre do Exercício.
² Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício.

ANA FERREIRA ALVES MARTINS
Superintendente de Gestão Contábil
Contadora CRC-TO 000664/O-7

MAURÍCIO PARIZOTTO LOURENÇO
Diretor de Responsabilidade Fiscal
Contador CRC-TG 001562/O

2.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento.

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

Auditorias Realizadas no Primeiro Quadrimestre de 2012 – Componente Estadual do Sistema Nacional de Auditoria/TO:

	MUNICÍPIO	FINALIDADE	DEMANDANTE	VÍNCULO	UNIDADE AUDITADA	ENCAMINHAMENTO E PROVIDÊNCIAS	ENCERRADO EM
1	Xambioá	Serviços de Assistência Hospitalar	Gabinete do Secretário de Estado da Saúde	Gestão Pública	Hospital Regional de Xambioá	Análise da manifestação do auditado	Em andamento
2	Augustinópolis	Serviços de Assistência Hospitalar	Conselho Regional de Enfermagem	Gestão Pública	Hospital de Referência de Augustinópolis	Encaminhado para demandante e instâncias competentes para providências	23/07/2012
3	Araguaína	Serviços de Assistência Hospitalar	Gabinete do Secretário de Estado da Saúde	Serviço Filantrópico	Hospital Maternidade Dom Orione	Aguardando manifestação do auditado	Em andamento
4	Guaraí	Serviços de Assistência Hospitalar	Gabinete do Secretário de Estado da Saúde do Tocantins	Gestão Pública	Hospital Regional de Guaraí	Aguardando manifestação do auditado	Em andamento
5	Porto Nacional	Serviços de assistência ambulatorial em oftalmologia	DGAPS/DCRAA - Coordenação de Controle e Sistemas de Informação	Serviço Privado	Centro Oftalmológico de Porto Nacional	Aguardando manifestação do auditado	Em andamento
6	Babaçulândia	Visita Técnica /acompanhamento de Auditoria de gestão municipal	Gabinete do Secretário de Estado da Saúde do Tocantins/SES.	Gestão Pública	Gestão Municipal de Babaçulândia	Auditado cumpriu as recomendações	03/05/2012
7	Ipueiras	Gestão Municipal	Ministério Público Estadual	Gestão Pública	Gestão Municipal de Ipueiras	Encaminhado ao Ministério Público Estadual	20/08/2012

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS – E INDICADORES DE SAÚDE

a) Rede física de serviços de saúde (Fonte: SCNES): tipo de estabelecimento, tipo de administração e tipo de gestão.

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	6	4	2	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	6	0	6	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	10	7	1	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	305	285	2	18
HOSPITAL ESPECIALIZADO	3	0	3	0
HOSPITAL GERAL	51	17	17	17
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	0	1	0
POLICLINICA	13	8	0	5
POSTO DE SAUDE	30	30	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	18	8	0	10
PRONTO SOCORRO GERAL	3	3	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	88	87	1	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	51	50	1	0
Total	585	499	34	52

Esfera Administrativa (Gerência)	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	153	100	12	41
ESTADUAL	39	0	38	1
MUNICIPAL	587	536	0	51
Total	779	636	50	93

(Fonte: CNES)

Análise e considerações

Segundo informações apresentadas no SARGSUS, o estado do Tocantins possui 779 estabelecimentos de saúde, sendo 80,36% de natureza pública e 19,64% de natureza privada. Na atenção ambulatorial, dos 434 estabelecimentos cadastrados, 396 são de natureza pública (305 de Atenção Primária), 8 consultórios isolados e 91 Clínicas/ Ambulatórios Especializados e Policlínicas. Na atenção às urgências/emergências componente pré-hospitalar fixo, estão cadastrados 03 Prontos - Socorros públicos e 01 privado. No componente pré-hospitalar móvel – Serviço de Atendimento Móvel de Urgências – Samu 192, existem 06 Unidades Móveis Terrestres sendo 02 de natureza privada.

Na atenção hospitalar estão cadastrados 54 estabelecimentos (51 gerais e 03 especializados), dos quais 51 (79,69%) são de natureza pública (49 gerais e 02 especializados). Na área de diagnose e terapia, observa-se predominância de cadastramento dos estabelecimentos privados de Apoio de Diagnose e Terapia em relação aos públicos, 137 privados e 07 públicos, incluindo 01 Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen). Estão cadastradas 06 Centrais de Regulação de Serviços de Saúde. Ocorre um grande predomínio de unidades de natureza administração direta seguida das empresas privadas, o que pode ser explicado pelo grande número de consultórios particulares. Esses dados refletem ainda quão importante é a participação desse tipo de unidades (públicas) na conformação da rede do Sistema Único de Saúde. É importante mencionar que, conforme o modelo de atenção proposto, o Estado tem investido em unidades de “menor complexidade tecnológica” com enfoque em promoção e prevenção, buscando o ajuste da necessidade dos usuários do SUS ao nível de complexidade dos serviços ofertados.

Esfera Administrativa



● Pública 80,36% ● Privada 19,64%

Tipo de Gestão



● Estadual 5,81% ● Municipal 85,30% ● Dupla 8,89%

b) Produção dos serviços de saúde, oriundos do SIA e SIH/SUS e outros sistemas locais de informação que expressem aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.

Produção Ambulatorial_de Procedimentos da Tabela Unificada
 Freqüência por Mês Cobrança segundo Procedimento[2008+
 Procedimento[2008+

	Jan/2012	Fev/2012	Mar/2012	Abr/2012	Total
0101010010 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	22806	29376	24535	26581	103298
0101010028 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	1767	1328	2478	1491	7064
0101010036 PRÁTICA CORPORAL / ATIVIDADE FÍSICA EM GRUPO	676	2920	1486	2394	7476
0101020015 AÇÃO COLETIVA DE APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR GEL	4676	12252	18272	15020	50220
0101020023 AÇÃO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO	1644	3002	3479	3091	11216
0101020031 AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	15260	32197	38193	38714	124364
0101020040 AÇÃO COLETIVA DE EXAME BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA	247	2831	93435	3385	99898
0101020058 APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE)	92	186	150	142	570
0101020066 APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE)	872	1346	1596	1272	5086
0101020074 APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	3929	5863	5951	5867	21610
0101020082 EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA	3069	4888	5271	6748	19976
0101020090 SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	1774	2761	2596	2629	9760
0101030010 VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	626927	1081414	550207	398462	2657010
0101030029 VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL EM REABILITAÇÃO - POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	2672	3148	4470	4084	14374
0101040016 APLICAÇÃO DE SUPLEMENTOS DE MICRONUTRIENTES	1460	1601	1607	1486	6154
0101040024 AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	33684	46795	54808	57750	193037
0101040032 COLETA EXTERNA DE LEITE MATERNO (POR DOADORA)	428	508	364	497	1797
0101040040 PASTEURIZAÇÃO DO LEITE HUMANO (CADA 5 LITROS)	15	23	19	22	79
0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	236	327	388	292	1243
0102010064 ANÁLISE DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	27	7	8	19	61
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	967	2510	2708	2515	8700
0102010145 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE HOSPITAIS	365	368	364	305	1402
0102010153 INVESTIGAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS E/OU QUEIXAS TÉCNICAS	31	5	1	4	41
0102010161 EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADAS.	84	39	1062	70	1255
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1375	1972	1606	1724	6677
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	456	743	691	564	2454
0102010196 APROVAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	17	5	6	14	42
0102010200 INVESTIGAÇÃO DE SURTOS DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS	8	8	1	6	23
0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	59	372	114	190	735
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	372	410	283	341	1406
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	306	432	349	411	1498
0102010250 CADASTRO DE HOSPITAIS	1	0	1	2	4
0102010277 CADASTRO DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	1	0	0	0	1



0102010285 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	1	1	3	2	7
0102010293 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	3	2	3	3	11
0102010307 CADASTRO DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS	0	0	0	0	0
0102010315 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS	0	1	0	0	1
0102010323 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS	0	0	0	0	0
0102010331 CADASTRO DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA	0	2	0	0	2
0102010340 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA.	5	2	8	9	24
0102010358 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA	0	0	6	0	6
0102010366 CADASTRO DE SERVIÇOS HOSPITALARES DE ATENÇÃO AO PARTO E À CRIANÇA	0	1	0	0	1
0102010374 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS HOSPITALARES DE ATENÇÃO AO PARTO E À CRIANÇA	3	0	39	0	42
0102010404 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA	3	0	1	1	5
0102010439 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	0	0	0	0	0
0102010455 CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	483	1087	1336	1137	4043
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	989	1695	1737	1649	6070
0102010471 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	178	230	281	221	910
0102010480 FISCALIZAÇÃO DO USO DE PRODUTOS FUMÍGENOS DERIVADOS DO TABACO EM AMBIENTES COLETIVOS FECHADOS, PÚBLI	392	2590	796	625	4403
0102010498 LAUDO DE ANÁLISE LABORATORIAL DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS RECEBIDOS PELA VIGILÂNCIA SA	63	17	24	42	146
0102010501 ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE A TEMÁTICA DA DENGUE, REALIZADAS PARA A POPULAÇÃO	130	398	219	265	1012
0102010510 ATIVIDADES EDUCATIVAS, COM RELAÇÃO AO CONSUMO DE SÓDIO, AÇÚCAR E GORDURAS, REALIZADAS PARA O SETOR RE	11	14	10	18	53
0102010528 INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	1	2	6	0	9
0102010536 CONCLUSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	1	4	20	0	25
0201010011 AMNIOCENTESE	4	4	2	2	12



0201010020 BIOPSIA / PUNCAO DE TUMOR SUPERFICIAL DA PELE	3	34	25	20	82
0201010194 BIOPSIA DE FARINGE	0	0	0	0	0
0201010216 BIOPSIA DE FIGADO POR PUNCAO	0	2	0	0	2
0201010224 BIOPSIA DE GLANGLIO LINFATICO	0	0	1	1	2
0201010232 BIOPSIA DE GLANDULA SALIVAR	0	0	0	0	0
0201010267 BIOPSIA DE LESAO DE PARTES MOLES (POR AGULHA / CEU ABERTO)	0	0	0	0	0
0201010275 BIOPSIA DE MEDULA OSSEA	2	0	0	4	6
0201010348 BIOPSIA DE OSSO DO CRANIO E DA FACE	0	0	1	0	1
0201010372 BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES	23	29	37	22	111
0201010410 BIOPSIA DE PROSTATA	12	13	14	17	56
0201010470 BIOPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE	10	13	8	15	46
0201010518 BIOPSIA DE VULVA	0	0	0	0	0
0201010526 BIOPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA	6	7	11	1	25
0201010542 BIOPSIA PERCUTANEA ORIENTADA POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA / ULTRASSONOGRAFIA / RESSONANCIA MAGNETI	3	0	0	1	4
0201010585 PUNCAO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA	0	0	14	6	20
0201010607 PUNCAO DE MAMA POR AGULHA GROSSA	0	0	0	0	0
0201010631 PUNCAO LOMBAR	1	0	0	1	2
0201010640 PUNCAO P/ ESVAZIAMENTO	0	0	1	0	1
0201010666 BIOPSIA DO COLO UTERINO	2	7	28	8	45
0201020025 COLETA DE LINFA P/ PESQUISA DE M. LEPRAE	100	0	0	0	100
0201020033 COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO UTERINO	85861	7205	8103	7552	108721
0201020041 COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	23617	31013	29811	27115	111556
0201020050 COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL	1471	1290	1860	1577	6198
0202010023 DETERMINACAO DE CAPACIDADE DE FIXACAO DO FERRO	16	82	7	10	115
0202010031 DETERMINACAO DE CROMATOGRAFIA DE AMINOACIDOS	0	0	0	0	0
0202010040 DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA (2 DOSAGENS)	159	202	181	123	665
0202010074 DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA (5 DOSAGENS)	119	90	161	139	509
0202010082 DETERMINACAO DE OSMOLARIDADE	0	0	1	0	1



0202010112 DOSAGEM DE ACIDO ASCORBICO	24	30	46	30	130
0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO	3169	3606	3857	3674	14306
0202010139 DOSAGEM DE ACIDO VANILMANDELICO	0	0	1	0	1
0202010147 DOSAGEM DE ALDOLASE	1	0	0	3	4
0202010155 DOSAGEM DE ALFA-1-ANTITRIPSINA	0	0	0	1	1
0202010163 DOSAGEM DE ALFA-1-GLICOPROTEINA ACIDA	59	22	74	94	249
0202010180 DOSAGEM DE AMILASE	690	692	754	775	2911
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	1611	1683	1853	2036	7183
0202010210 DOSAGEM DE CALCIO	1439	1469	1691	1688	6287
0202010228 DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL	42	38	63	61	204
0202010252 DOSAGEM DE CERULOPLASMINA	4	0	0	0	4
0202010260 DOSAGEM DE CLORETO	288	297	356	352	1293
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	6907	6743	8433	7756	29839
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	6358	6317	7937	7303	27915
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	10201	10723	12455	11913	45292
0202010309 DOSAGEM DE COLINESTERASE	2	228	99	23	352
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	10186	10348	12054	11888	44476
0202010325 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	454	553	509	514	2030
0202010333 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	194	383	402	318	1297
0202010350 DOSAGEM DE DESIDROGENASE GLUTAMICA	0	0	1	0	1
0202010368 DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA	347	381	355	462	1545
0202010384 DOSAGEM DE FERRITINA	515	247	491	518	1771
0202010392 DOSAGEM DE FERRO SERICO	566	343	567	636	2112
0202010406 DOSAGEM DE FOLATO	20	8	12	13	53
0202010414 DOSAGEM DE FOSFATASE ACIDA TOTAL	1	0	4	1	6
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	1173	963	1250	1522	4908
0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO	634	589	642	621	2486
0202010449 DOSAGEM DE FRACAO PROSTATICA DA FOSFATASE ACIDA	0	0	0	1	1
0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	798	773	893	1006	3470



0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	19471	19528	21978	20736	81713
0202010481 DOSAGEM DE GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE	12	12	12	13	49
0202010490 DOSAGEM DE HAPTOGLOBINA	0	1	0	0	1
0202010503 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	600	596	735	702	2633
0202010538 DOSAGEM DE LACTATO	32	11	23	23	89
0202010554 DOSAGEM DE LIPASE	309	341	376	376	1402
0202010562 DOSAGEM DE MAGNESIO	374	426	448	459	1707
0202010570 DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS	590	709	726	608	2633
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	3121	3204	3411	3415	13151
0202010619 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS	114	102	44	50	310
0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	869	798	966	1098	3731
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	2439	2634	2747	2715	10535
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	5244	5617	6383	6586	23830
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	5639	5981	6993	6898	25511
0202010660 DOSAGEM DE TRANSFERRINA	283	47	216	292	838
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	10414	10116	12183	11785	44498
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	9248	10065	11012	10872	41197
0202010708 DOSAGEM DE VITAMINA B12	42	51	70	43	206
0202010724 ELETROFORESE DE PROTEINAS	51	47	50	46	194
0202010732 GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICARBONATO AS2 (EXCETO BASE)	232	192	194	179	797
0202010740 PROVA DA D-XILOSE	1	9	9	4	23
0202010759 TESTE DE TOLERANCIA A INSULINA / HIPOGLICEMIANTE ORAIS	3	2	2	2	9
0202010767 DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D	2	1	2	0	5
0202020010 CITOQUIMICA HEMATOLOGICA	8	11	13	9	41
0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS	2843	3379	3385	2856	12463
0202020037 CONTAGEM DE RETICULOCITOS	63	74	57	64	258
0202020045 DETERMINACAO DE CURVA DE RESISTENCIA GLOBULAR	2	9	19	8	38
0202020070 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	2511	2722	3313	2686	11232
0202020096 DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	2481	2648	3265	2615	11009



0202020100 DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY	69	55	63	42	229
0202020118 DETERMINACAO DE TEMPO DE SOBREVIVIDA DE HEMACIAS	1	0	1	1	3
0202020126 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBINA	25	16	11	26	78
0202020134 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	415	473	479	1084	2451
0202020142 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	749	510	877	1427	3563
0202020150 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTACAO (VHS)	2054	1975	2180	2041	8250
0202020169 DOSAGEM DE ANTICOAGULANTE CIRCULANTE	5	14	2	47	68
0202020177 DOSAGEM DE ANTITROMBINA III	0	0	1	0	1
0202020193 DOSAGEM DE FATOR IX	0	8	8	2	18
0202020207 DOSAGEM DE FATOR V	0	0	1	0	1
0202020223 DOSAGEM DE FATOR VIII	12	48	42	30	132
0202020240 DOSAGEM DE FATOR VON WILLEBRAND (ANTIGENO)	8	2	3	3	16
0202020282 DOSAGEM DE FATOR XIII	0	0	1	0	1
0202020290 DOSAGEM DE FIBRINOGENIO	14	8	24	19	65
0202020304 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA	345	599	464	362	1770
0202020312 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA - INSTABILIDADE A 37OC	51	34	22	32	139
0202020320 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA FETAL	7	5	4	6	22
0202020339 DOSAGEM DE HEMOSSIDERINA	1	2	2	0	5
0202020355 ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	53	76	99	104	332
0202020363 ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO)	455	546	367	458	1826
0202020371 HEMATOCRITO	722	1145	788	790	3445
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	30392	30694	36716	34636	132438
0202020398 LEUCOGRAMA	261	349	241	255	1106
0202020401 PESQUISA DE ATIVIDADE DO COFATOR DE RISTOCETINA	2	2	2	0	6
0202020410 PESQUISA DE CELULAS LE	32	17	19	35	103
0202020444 PESQUISA DE HEMOGLOBINA S	102	90	58	67	317
0202020452 PESQUISA DE PLASMODIO	30	18	16	14	78
0202020460 PESQUISA DE TRIPANOSSOMA	50	33	62	31	176



0202020495 PROVA DE RETRACAO DO COAGULO	533	671	785	1115	3104
0202020509 PROVA DO LACO	1825	2939	3264	2660	10688
0202020525 TESTE DE AGREGACAO DE PLAQUETAS	12	10	10	1	33
0202020533 TESTE DE HAM (HEMOLISE ACIDA)	1	1	1	0	3
0202020541 TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD)	267	230	243	155	895
0202030040 DETECCAO DE RNA DO HIV-1 (QUALITATIVO)	0	9	0	5	14
0202030067 DETERMINACAO DE COMPLEMENTO (CH50)	8	23	9	16	56
0202030075 DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE	1447	1685	1799	1694	6625
0202030083 DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA	703	758	857	1233	3551
0202030091 DOSAGEM DE ALFA-FETOPROTEINA	19	20	23	27	89
0202030105 DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	1834	1812	2119	2029	7794
0202030113 DOSAGEM DE BETA-2-MICROGLOBULINA	6	2	5	4	17
0202030121 DOSAGEM DE COMPLEMENTO C3	27	22	17	34	100
0202030130 DOSAGEM DE COMPLEMENTO C4	28	21	17	34	100
0202030156 DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A (IGA)	7	13	31	17	68
0202030164 DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA E (IGE)	95	82	160	142	479
0202030180 DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA M (IGM)	10	7	16	10	43
0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	1880	2044	2474	2072	8470
0202030245 INTADERMORREACAO COM DERIVADO PROTEICO PURIFICADO (PPD)	8	25	23	19	75
0202030253 PESQUISA DE ANTICORPO IGG ANTICARDIOLIPINA	9	11	13	14	47
0202030261 PESQUISA DE ANTICORPO IGM ANTICARDIOLIPINA	9	11	13	15	48
0202030270 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-DNA	29	26	22	30	107
0202030296 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 (WESTERN BLOT)	6	6	22	19	53
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	3116	2811	3277	3187	12391
0202030318 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HTLV-1 + HTLV-2	129	155	109	78	471
0202030326 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-RIBONUCLEOPROTEINA (RNP)	4	3	4	2	13
0202030342 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SM	17	25	28	17	87
0202030350 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SS-A (RO)	17	16	12	15	60
0202030369 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SS-B (LA)	17	17	15	14	63



0202030377 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIADENOVIRUS	1	1	1	1	4
0202030407 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIBRUCELAS	31	37	469	1517	2054
0202030423 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTICLAMIDIA (POR IMUNOFLOURESCENCIA)	0	3	0	3	6
0202030458 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESCLERODERMA (SCL 70)	1	1	1	0	3
0202030466 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES	10	10	13	15	48
0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	1339	1450	1565	1555	5909
0202030482 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIFIGADO	0	0	0	1	1
0202030555 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS	59	41	74	59	233
0202030563 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMITOCONDRIA	1	0	0	2	3
0202030571 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMUSCULO ESTRIADO	2	1	1	0	4
0202030580 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMUSCULO LISO	0	0	2	2	4
0202030598 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO	256	276	302	321	1155
0202030601 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIPARIETAIS	1	0	0	0	1
0202030610 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIPLASMODIOS	40	24	19	25	108
0202030628 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA	25	21	23	10	79
0202030636 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	596	473	895	589	2553
0202030644 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE)	92	72	72	82	318
0202030652 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA HISTOPLASMA	0	0	0	0	0
0202030679 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	603	450	822	707	2582
0202030687 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE D (ANTI-HDV)	1	0	1	0	2
0202030695 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DO SARAMPO	0	1	0	0	1
0202030725 PESQUISA DE ANTICORPOS EIE ANTICLAMIDIA	1	6	10	4	21
0202030733 PESQUISA DE ANTICORPOS HETEROFILOS CONTRA O VIRUS EPSTEIN-BARR	20	71	52	31	174
0202030741 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	345	443	287	264	1339
0202030750 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTILEISHMANIAS	29	10	7	11	57
0202030768 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	1463	1455	1551	1618	6087
0202030776 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITRYPANOSOMA CRUZI	283	211	194	166	854
0202030784 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA	457	430	482	555	1924



HEPATITE B (ANTI-HBC-IGG)

0202030792 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA ARBOVIRUS (DENGUE E FEBRE AMARELA)	14	18	24	87	143
0202030806 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	126	99	171	210	606
0202030814 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	690	584	768	675	2717
0202030822 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA VARICELA-HERPES ZOSTER	0	0	0	1	1
0202030830 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS EPSTEIN-BARR	16	6	14	22	58
0202030849 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS HERPES SIMPLES	3	9	6	4	22
0202030857 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	199	136	182	192	709
0202030865 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTILEISHMANIAS	1291	1987	2333	1662	7273
0202030873 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	1621	1526	1736	1747	6630
0202030881 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITRYPANOSOMA CRUZI	73	55	96	89	313
0202030890 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM)	223	269	265	312	1069
0202030903 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ARBOVIRUS (DENGUE E FEBRE AMARELA)	367	512	491	565	1935
0202030911 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	179	194	206	248	827
0202030920 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	666	595	738	688	2687
0202030938 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA VARICELA-HERPES ZOSTER	0	0	0	1	1
0202030946 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS EPSTEIN-BARR	14	24	12	19	69
0202030954 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS HERPES SIMPLES	7	9	6	8	30
0202030962 PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIONARIO (CEA)	67	89	31	65	252
0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	2533	2228	3217	2555	10533
0202030989 PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG)	36	23	38	48	145
0202031012 PESQUISA DE FATOR REUMATOIDE (WAALER-ROSE)	1	1	0	23	25
0202031020 PESQUISA DE HIV-1 POR IMUNOFLUORESCENCIA	39	48	20	20	127
0202031039 PESQUISA DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) ALERGENO-ESPECIFICA	169	109	52	26	356
0202031047 PESQUISA DE TRYPANOSOMA CRUZI (POR IMUNOFLUORESCENCIA)	184	83	68	85	420
0202031101 REACAO DE MONTENEGRO ID	46	25	4	6	81
0202031110 TESTE DE VDRL P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	3181	2947	3418	3116	12662



0202031128	TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	14	8	12	17	51
0202031136	TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	17	30	28	25	100
0202031160	TESTES RAPIDOS P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	0	0	0	1	1
0202031179	VDRL P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTE	1149	1061	1131	1143	4484
0202031187	DOSAGEM DE ANTICORPOS ANTITRANSGLUTAMINASE RECOMBINANTE HUMANO IGA	0	11	6	6	23
0202031195	DOSAGEM DA FRAÇÃO C1Q DO COMPLEMENTO	0	0	1	0	1
0202040011	DOSAGEM DE ESTERCOBILINOGENIO FECAL	0	0	1	0	1
0202040020	DOSAGEM DE GORDURA FECAL	0	1	3	0	4
0202040038	EXAME COPROLOGICO FUNCIONAL	61	118	85	153	417
0202040046	IDENTIFICACAO DE FRAGMENTOS DE HELMINTOS	108	112	109	112	441
0202040054	PESQUISA DE ENTEROBIUS VERMICULARES (OXIURUS OXIURA)	1	2	0	0	3
0202040070	PESQUISA DE GORDURA FECAL	0	1	1	0	2
0202040089	PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES	109	131	224	131	595
0202040097	PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES	211	171	70	16	468
0202040100	PESQUISA DE LEVEDURAS NAS FEZES	1	17	0	2	20
0202040127	PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	10300	10043	11913	10931	43187
0202040135	PESQUISA DE ROTAVIRUS NAS FEZES	0	0	0	0	0
0202040143	PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	116	122	161	178	577
0202040151	PESQUISA DE SUBSTANCIAS REDUTORAS NAS FEZES	5	5	8	0	18
0202050017	ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	21791	21953	25676	24507	93927
0202050025	CLEARANCE DE CREATININA	119	162	201	231	713
0202050041	CLEARANCE DE UREIA	0	0	0	0	0
0202050050	CONTAGEM DE ADDIS	118	148	171	149	586
0202050068	DETERMINACAO DE OSMOLALIDADE	2	1	0	0	3
0202050084	DOSAGEM DE CITRATO	0	1	4	4	9
0202050092	DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	63	62	57	79	261
0202050106	DOSAGEM DE OXALATO	0	0	4	2	6
0202050114	DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)	152	184	225	272	833



0202050130 EXAME QUALITATIVO DE CALCULOS URINARIOS	182	273	180	184	819
0202050165 PESQUISA DE AMINOACIDOS NA URINA	1	0	0	0	1
0202050190 PESQUISA DE CISTINA NA URINA	0	0	3	1	4
0202050203 PESQUISA DE COPROPORFIRINA NA URINA	0	0	0	0	0
0202050211 PESQUISA DE ERROS INATOS DO METABOLISMO NA URINA	1	2	1	0	4
0202050246 PESQUISA DE GALACTOSE NA URINA	120	150	112	101	483
0202050254 PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA	53	161	138	169	521
0202050270 PESQUISA DE LACTOSE NA URINA	0	1	2	1	4
0202060012 DETERMINACAO DE INDICE DE TIROXINA LIVRE	47	8	2	6	63
0202060020 DETERMINACAO DE RETENCAO DE T3	0	0	0	0	0
0202060039 DETERMINACAO DE T3 REVERSO	0	0	4	1	5
0202060047 DOSAGEM DE 17-ALFA-HIDROXIPROGESTERONA	8	9	16	14	47
0202060063 DOSAGEM DE 17-HIDROXICORTICOSTEROIDES	0	0	1	0	1
0202060071 DOSAGEM DE ACIDO 5-HIDROXI-INDOL-ACETICO (SEROTONINA)	1	1	4	2	8
0202060080 DOSAGEM DE ADRENOCORTICOTROFICO (ACTH)	3	4	3	9	19
0202060098 DOSAGEM DE ALDOSTERONA	0	0	5	2	7
0202060110 DOSAGEM DE ANDROSTENEDIONA	12	12	8	7	39
0202060128 DOSAGEM DE CALCITONINA	3	3	2	2	10
0202060136 DOSAGEM DE CORTISOL	50	47	80	65	242
0202060144 DOSAGEM DE DEHIDROEPIANDROSTERONA (DHEA)	5	4	8	10	27
0202060152 DOSAGEM DE DIHIDROTESTOTERONA (DHT)	0	0	1	0	1
0202060160 DOSAGEM DE ESTRADIOL	239	161	275	235	910
0202060179 DOSAGEM DE ESTRIOL	62	33	59	63	217
0202060187 DOSAGEM DE ESTRONA	62	31	60	65	218
0202060209 DOSAGEM DE GLOBULINA TRANSPORTADORA DE TIROXINA	8	8	4	10	30
0202060217 DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	1080	1099	1442	1315	4936
0202060225 DOSAGEM DE HORMONIO DE CRESCIMENTO (HGH)	16	19	20	38	93
0202060233 DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)	307	276	431	407	1421
0202060241 DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)	254	240	324	331	1149



0202060250 DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	2051	2075	2969	2779	9874
0202060268 DOSAGEM DE INSULINA	65	70	37	31	203
0202060276 DOSAGEM DE PARATORMONIO	55	35	287	34	411
0202060284 DOSAGEM DE PEPTIDEO C	1	0	3	3	7
0202060292 DOSAGEM DE PROGESTERONA	117	86	138	128	469
0202060306 DOSAGEM DE PROLACTINA	197	175	238	220	830
0202060314 DOSAGEM DE RENINA	0	6	0	0	6
0202060322 DOSAGEM DE SOMATOMEDINA C (IGF1)	31	19	20	22	92
0202060330 DOSAGEM DE SULFATO DE HIDROEPIANDROSTERONA (DHEAS)	11	16	22	26	75
0202060349 DOSAGEM DE TESTOSTERONA	104	91	137	111	443
0202060357 DOSAGEM DE TESTOSTERONA LIVRE	33	26	37	23	119
0202060365 DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA	6	19	4	8	37
0202060373 DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	376	412	601	551	1940
0202060381 DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	1231	1237	1749	1692	5909
0202060390 DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	551	625	960	807	2943
0202060438 TESTE DE ESTIMULO DO HGH APOS GLUCAGON	4	0	0	2	6
0202060446 TESTE DE SUPRESSAO DO CORTISOL APOS DEXAMETASONA	0	0	0	1	1
0202070050 DOSAGEM DE ACIDO VALPROICO	5	5	7	5	22
0202070085 DOSAGEM DE ALUMINIO	8	245	7	8	268
0202070123 DOSAGEM DE BARBITURATOS	0	2	1	1	4
0202070131 DOSAGEM DE BENZODIAZEPINICOS	17	24	117	101	259
0202070158 DOSAGEM DE CARBAMAZEPINA	3	3	1	4	11
0202070174 DOSAGEM DE CHUMBO	0	0	0	1	1
0202070190 DOSAGEM DE COBRE	4	0	1	0	5
0202070255 DOSAGEM DE LITIO	13	11	17	12	53
0202070271 DOSAGEM DE META-HEMOGLOBINA	1	3	29	110	143
0202070352 DOSAGEM DE ZINCO	14	21	13	12	60
0202080013 ANTIBIOGRAMA	433	425	499	486	1843
0202080021 ANTIBIOGRAMA C/ CONCENTRACAO INIBITORIA MINIMA	0	0	0	165	165



0202080030 ANTIBIOGRAMA P/ MICOBACTERIAS	4	1	21	7	33
0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNÓSTICA)	326	339	358	343	1366
0202080056 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE)	66	127	170	150	513
0202080064 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE)	60	52	68	20	200
0202080072 BACTEROSCOPIA (GRAM)	721	940	792	873	3326
0202080080 CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO	817	795	993	991	3596
0202080099 CULTURA DO LEITE MATERNO (POS-PASTEURIZACAO)	268	417	362	503	1550
0202080102 CULTURA P/ HERPESVIRUS	0	0	1	0	1
0202080110 CULTURA PARA BAAR	7	10	0	2	19
0202080129 CULTURA PARA BACTERIAS ANAEROBICAS	19	55	16	23	113
0202080137 CULTURA PARA IDENTIFICACAO DE FUNGOS	32	34	40	42	148
0202080145 EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO)	477	568	493	632	2170
0202080153 HEMOCULTURA	125	222	248	275	870
0202080161 IDENTIFICACAO AUTOMATIZADA DE MICROORGANISMOS	52	126	170	111	459
0202090019 ACIDO URICO LIQUIDO NO SINOVIAL E DERRAMES	0	1	1	0	2
0202090051 CONTAGEM ESPECIFICA DE CELULAS NO LIQUOR	10	9	5	13	37
0202090060 CONTAGEM GLOBAL DE CELULAS NO LIQUOR	15	15	13	24	67
0202090078 DETERMINACAO DE FOSFOLIPIDIOS RELACAO LECITINA - ESFINGOMIELINA NO LIQUIDO AMNIOTICO	43	55	42	33	173
0202090108 DOSAGEM DE FRUTOSE	0	0	0	1	1
0202090124 DOSAGEM DE GLICOSE NO LIQUIDO SINOVIAL E DERRAMES	0	0	0	0	0
0202090175 ESPLENOGRAMA	1	0	3	5	9
0202090183 EXAME DE CARACTERES FISICOS CONTAGEM GLOBAL E ESPECIFICA DE CELULAS	0	0	1	0	1
0202090191 MIELOGRAMA	13	9	6	9	37
0202090213 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES (ELISA)	6	0	3	2	11
0202090230 PESQUISA DE CARACTERES FISICOS NO LIQUOR	10	9	5	13	37
0202090264 PESQUISA DE ESPERMATOZOIDES (APOS VASECTOMIA)	1	0	0	0	1
0202090280 PROVA DE PROGRESSAO ESPERMATICA (CADA)	3	2	2	5	12
0202090299 PROVA DO LATEX P/ HAEMOPHILLUS INFLUENZAE, STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE, NEISSERIA MENINGITIDIS (SOROTIP	0	0	0	0	0



0202090302 PROVA DO LATEX P/ PESQUISA DO FATOR REUMATOIDE	42	60	74	36	212
0202100022 DETERMINACAO DE CARIOTIPO EM MEDULA OSSEA E VILOSIDADES CORIONICAS (C/ TECNICA DE BANDAS)	5	2	8	4	19
0202100030 DETERMINACAO DE CARIOTIPO EM SANGUE PERIFERICO (C/ TECNICA DE BANDAS)	0	0	0	0	0
0202110052 DOSAGEM DE FENILALANINA E TSH OU T4	2329	1764	1733	1714	7540
0202120023 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	4491	4767	5216	4444	18918
0202120031 FENOTIPAGEM DE SISTEMA RH - HR	188	89	119	118	514
0202120040 IDENTIFICACAO DE ANTICORPOS SERICOS IRREGULARES C/ PAINEL DE HEMACIAS	28	10	40	44	122
0202120058 PESQUISA DE ANTICORPOS IRREGULARES PELO METODO DA ELUICAO	0	0	1	0	1
0202120066 PESQUISA DE ANTICORPOS SERICOS IRREGULARES 37OC	0	0	12	16	28
0202120082 PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	4259	4650	5026	4105	18040
0202120090 TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA)	88	60	138	133	419
0203010019 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA	5556	7261	7899	7915	28631
0203010035 EXAME DE CITOLOGIA ONCOTICA (EXCETO CERVICO-VAGINAL)	30	23	49	44	146
0203010043 EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA	11	12	11	17	51
0203020022 EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - PEÇA CIRURGICA	0	0	0	0	0
0203020030 EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO PARA CONGELAMENTO / PARAFINA (EXCETO COLO UTERINO E MAMA)- PEÇA CIRÚRGICA	1555	1616	1756	1910	6837
0203020049 IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS (POR MARCADOR)	118	114	192	192	616
0203020065 EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA	12	15	23	16	66
0203020073 EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - PEÇA CIRURGICA	8	4	9	5	26
0203020081 EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - BIOPSIA	46	77	58	50	231
0204010039 RADIOGRAFIA BILATERAL DE ORBITAS (PA + OBLIQUAS + HIRTZ)	1	0	2	1	4
0204010047 RADIOGRAFIA DE ARCADA ZIGOMATICO-MALAR (AP+ OBLIQUAS)	0	1	3	5	9
0204010055 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBULAR BILATERAL	26	83	36	29	174
0204010063 RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ)	146	70	82	105	403
0204010071 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL + OBLIGUA / BRETTON + HIRTZ)	131	93	120	165	509
0204010080 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	853	953	935	918	3659
0204010098 RADIOGRAFIA DE LARINGE	0	0	0	0	0
0204010101 RADIOGRAFIA DE MASTOIDE / ROCHEDOS (BILATERAL)	0	0	0	1	1



0204010110 RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA + OBLIQUA)	24	33	47	29	133
0204010128 RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	115	121	119	137	492
0204010144 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	676	806	803	861	3146
0204010152 RADIOGRAFIA DE SELA TURSICA (PA + LATERAL + BRETTON)	0	1	1	2	4
0204010160 RADIOGRAFIA OCLUSAL	7	10	12	9	38
0204010179 RADIOGRAFIA PANORAMICA	11	17	12	20	60
0204010187 RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-WING)	748	1108	1591	1563	5010
0204020026 PLANIGRAFIA DE COLUNA VERTEBRAL	146	122	90	107	465
0204020034 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	453	556	535	595	2139
0204020042 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO / FLEXAO)	581	561	623	694	2459
0204020050 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL FUNCIONAL / DINAMICA	340	505	399	528	1772
0204020069 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	1287	1297	1385	1471	5440
0204020077 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA (C/ OBLIQUAS)	15	52	23	29	119
0204020085 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA FUNCIONAL / DINAMICA	3	2	3	4	12
0204020093 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	541	855	823	907	3126
0204020107 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR	470	470	329	315	1584
0204020115 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR DINAMICA	16	7	4	57	84
0204020123 RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA	36	78	64	55	233
0204030030 MAMOGRAFIA UNILATERAL	80	53	85	46	264
0204030072 RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	136	143	156	158	593
0204030080 RADIOGRAFIA DE ESOFAGO	8	6	12	12	38
0204030099 RADIOGRAFIA DE ESTERNO	1	5	2	5	13
0204030129 RADIOGRAFIA DE TORAX (APICO-LORDORTICA)	3	0	1	7	11
0204030137 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + INSPIRACAO + EXPIRACAO + LATERAL)	237	465	451	519	1672
0204030145 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + LATERAL + OBLIQUA)	242	211	382	130	965
0204030153 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	3598	4044	4758	4631	17031
0204030170 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	4488	3859	4819	5126	18292
0204030188 MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	667	716	893	854	3130
0204040019 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	711	847	705	745	3008



0204040027 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ACROMIO-CLAVICULAR	3	6	7	3	19
0204040035 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL	56	142	62	88	348
0204040043 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESTERNO-CLAVICULAR	33	30	20	11	94
0204040051 RADIOGRAFIA DE BRACO	361	386	347	399	1493
0204040060 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	446	504	369	380	1699
0204040078 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	750	709	671	632	2762
0204040086 RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	110	149	102	85	446
0204040094 RADIOGRAFIA DE MAO	1259	1200	1194	1210	4863
0204040108 RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (P/ DETERMINACAO DE IDADE OSSEA)	74	62	61	59	256
0204040116 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	993	1063	1128	1055	4239
0204040124 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	1235	1257	992	1229	4713
0204050014 CLISTER OPACO C/ DUPLO CONTRASTE	12	4	9	7	32
0204050022 COLANGIOGRAFIA PER-OPERATORIA	1	1	0	0	2
0204050030 COLANGIOGRAFIA POS-OPERATORIA	0	0	1	0	1
0204050057 FISTULOGRAFIA	1	2	0	0	3
0204050111 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN (AP + LATERAL / LOCALIZADA)	47	63	105	153	368
0204050120 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)	288	262	227	237	1014
0204050138 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	886	884	880	853	3503
0204050146 RADIOGRAFIA DE ESTOMAGO E DUODENO	6	4	5	3	18
0204050154 RADIOGRAFIA DE INTESTINO DELGADO (TRANSITO)	1	2	4	3	10
0204050170 URETROCISTOGRAFIA	9	11	6	15	41
0204050189 UROGRAFIA VENOSA	22	16	26	21	85
0204060028 DENSITOMETRIA OSSEA DUO-ENERGETICA DE COLUNA (VERTEBRAS LOMBARES)	57	41	114	71	283
0204060036 ESCANOMETRIA	42	22	34	41	139
0204060044 PLANIGRAFIA DE OSSO - SUBSIDIARIA A OUTROS EXAMES (POR PLANO)	0	0	0	0	0
0204060060 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	283	287	245	264	1079
0204060079 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO SACRO-ILIACA	51	78	88	81	298
0204060087 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	725	838	874	886	3323
0204060095 RADIOGRAFIA DE BACIA	991	1050	941	949	3931



0204060109 RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	448	375	336	331	1490
0204060117 RADIOGRAFIA DE COXA	505	575	469	441	1990
0204060125 RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	1475	1699	1621	1581	6376
0204060133 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + AXIAL)	183	201	209	192	785
0204060141 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + OBLIQUA + 3 AXIAIS)	6	9	11	17	43
0204060150 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	1530	1818	1850	1550	6748
0204060168 RADIOGRAFIA DE PERNA	1073	1056	990	1107	4226
0204060176 RADIOGRAFIA PANORAMICA DE MEMBROS INFERIORES	20	22	13	14	69
0205010024 ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFAGICA	0	0	0	3	3
0205010032 ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	313	282	373	393	1361
0205010040 ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS (ATE 3 VASOS)	24	16	33	26	99
0205010059 ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	18	23	70	28	139
0205020020 PAQUIMETRIA ULTRASSONICA	162	200	176	210	748
0205020038 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR (FIGADO, VESICULA, VIAS BILIARES)	224	180	290	251	945
0205020046 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	774	501	729	616	2620
0205020054 ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO	354	288	316	315	1273
0205020062 ULTRA-SONOGRAFIA DE ARTICULACAO	174	212	287	178	851
0205020070 ULTRA-SONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	39	40	34	25	138
0205020089 ULTRA-SONOGRAFIA DE GLOBO OCULAR / ORBITA (MONOCULAR)	20	17	39	26	102
0205020097 ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL	352	286	322	269	1229
0205020100 ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA ABDOMINAL)	142	136	105	100	483
0205020119 ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA TRANSRETAL)	15	36	58	53	162
0205020127 ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE	89	98	106	107	400
0205020135 ULTRA-SONOGRAFIA DE TORAX (EXTRACARDIACA)	0	0	0	1	1
0205020143 ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	1801	1159	1445	1424	5829
0205020151 ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA C/ DOPPLER COLORIDO E PULSADO	1	0	12	0	13
0205020160 ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	150	253	165	216	784
0205020178 ULTRA-SONOGRAFIA TRANSFONTANELA	11	0	10	9	30
0205020186 ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL	1247	1345	1303	1099	4994



0206010010 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA CERVICAL C/ OU S/ CONTRASTE	79	73	69	114	335
0206010028 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO-SACRA C/ OU S/ CONTRASTE	152	169	153	252	726
0206010036 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA TORACICA C/ OU S/ CONTRASTE	33	32	34	68	167
0206010044 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE / SEIOS DA FACE / ARTICULACOES TEMPORO-MANDIBULARES	69	49	71	93	282
0206010052 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PESCOCO	29	33	24	21	107
0206010060 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SELA TURCICA	1	4	5	5	15
0206010079 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	868	864	802	1030	3564
0206020015 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO SUPERIOR	17	14	15	22	68
0206020023 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SEGMENTOS APENDICULARES	3	3	11	7	24
0206020031 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	136	180	153	165	634
0206030010 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN	173	219	188	250	830
0206030029 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	36	51	37	73	197
0206030037 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA	136	169	146	148	599
0207010013 ANGIORESSONANCIA CEREBRAL	10	9	13	9	41
0207010021 RESSONANCIA MAGNETICA DE ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBULAR (BILATERAL)	1	0	2	2	5
0207010030 RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA CERVICAL	40	46	72	57	215
0207010048 RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA LOMBO-SACRA	116	113	176	143	548
0207010056 RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA TORACICA	15	15	22	15	67
0207010064 RESSONANCIA MAGNETICA DE CRANIO	90	116	143	116	465
0207010072 RESSONANCIA MAGNETICA DE SELA TURCICA	0	1	1	1	3
0207020027 RESSONANCIA MAGNETICA DE MEMBRO SUPERIOR (UNILATERAL)	24	27	34	27	112
0207020035 RESSONANCIA MAGNETICA DE TORAX	1	1	8	3	13
0207030014 RESSONANCIA MAGNETICA DE ABDOMEN SUPERIOR	7	12	13	9	41
0207030022 RESSONANCIA MAGNETICA DE BACIA / PELVE	18	31	31	18	98
0207030030 RESSONANCIA MAGNETICA DE MEMBRO INFERIOR (UNILATERAL)	74	83	113	86	356
0207030049 RESSONANCIA MAGNETICA DE VIAS BILIARES	8	10	7	5	30
0208010025 CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE	11	12	19	7	49



ESTRESSE (MINIMO 3 PROJEÇÕES)

0208010033 CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIAÇÃO DA PERFUSÃO EM SITUAÇÃO DE REPOUSO (MÍNIMO 3 PROJEÇÕES)	11	13	19	6	49
0208020020 CINTILOGRAFIA DE FÍGADO E VIAS BILIARES	0	1	0	0	1
0208020055 CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRANSITO ESOFÁGICO (LÍQUIDO)	0	0	4	0	4
0208020071 CINTILOGRAFIA P/ ESTUDO DE TRANSITO GÁSTRICO	0	0	0	0	0
0208020080 CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE DIVERTICULOSE DE MECKEL	0	0	1	0	1
0208020101 CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE HEMORRAGIA DIGESTIVA NÃO ATIVA	0	1	0	1	2
0208020110 CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DE REFLUXO GASTRO-ESOFÁGICO	1	0	4	1	6
0208030026 CINTILOGRAFIA DE TIREÓIDE C/ OU S/ CAPTAÇÃO	1	1	0	1	3
0208030042 CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DO CORPO INTEIRO	17	10	29	15	71
0208040056 CINTILOGRAFIA RENAL/RENOGRAMA (QUALITATIVA E/OU QUANTITATIVA)	5	3	4	11	23
0208040102 ESTUDO RENAL DINÂMICO C/ OU S/ DIURÉTICO	6	2	4	8	20
0208050035 CINTILOGRAFIA DE OSSOS C/ OU S/ FLUXO SANGÜÍNEO (CORPO INTEIRO)	0	0	0	18	18
0208050043 CINTILOGRAFIA DE SEGMENTO ÓSSEO C/ GALIO 67	1	0	0	0	1
0208060022 CISTERNOCINTILOGRAFIA (INCLUINDO PESQUISA E/OU AVALIAÇÃO DO TRANSITO LÍQUORICO)	0	0	0	0	0
0208070028 CINTILOGRAFIA DE PULMÃO P/ PESQUISA DE ASPIRAÇÃO	0	0	0	0	0
0208070036 CINTILOGRAFIA DE PULMÃO POR INALAÇÃO (MÍNIMO 2 PROJEÇÕES)	0	1	0	1	2
0208070044 CINTILOGRAFIA DE PULMÃO POR PERFUSÃO (MÍNIMO 4 PROJEÇÕES)	0	1	0	0	1
0209010029 COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	24	23	25	31	103
0209010037 ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	551	439	490	471	1951
0209010053 RETOSSIGMOIDOSCOPIA	15	19	37	39	110
0209020016 CISTOSCOPIA E/OU URETEROSCOPIA E/OU URETROSCOPIA	43	44	40	48	175
0209040017 BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)	7	11	10	8	36
0209040041 VIDEOLARINGOSCOPIA	261	190	262	287	1000
0210010029 ANGIOGRAFIA DE ARCO AÓRTICO	0	0	1	0	1
0210010045 AORTOGRAFIA ABDOMINAL	0	0	0	1	1
0210010053 AORTOGRAFIA TORÁCICA	0	0	0	0	0
0210010070 ARTERIOGRAFIA DE MEMBRO	0	1	1	3	5



0210010096 ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE DOENCA ARTERIOSCLEROTICA AORTO-ILIACA E DISTAL	3	2	3	5	13
0210010100 ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE HEMORRAGIA CEREBRAL	4	4	2	11	21
0210010118 ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE ISQUEMIA CEREBRAL	1	0	0	2	3
0210010134 ARTERIOGRAFIA SELETIVA DE CAROTIDA	0	1	0	0	1
0210010142 ARTERIOGRAFIA SELETIVA POR CATETER (POR VASO)	0	0	2	4	6
0210020016 COLANGIOGRAFIA TRANSCUTANEA	0	1	0	0	1
0211020010 CATETERISMO CARDIACO	38	48	28	75	189
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	1971	2571	2963	2604	10109
0211020044 MONITORAMENTO PELO SISTEMA HOLTER 24 HS (3 CANAIS)	82	63	55	58	258
0211020052 MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL	40	10	11	9	70
0211020060 TESTE DE ESFORCO / TESTE ERGOMETRICO	137	82	92	100	411
0211030040 AVALIACAO DE FUNCAO E MECANICA RESPIRATORIA	0	0	0	0	0
0211030074 AVALIACAO FUNCIONAL MUSCULAR	0	0	0	0	0
0211040029 COLPOSCOPIA	83	112	143	76	414
0211040037 EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO DO CONTEUDO CERVICO-VAGINAL	137	117	111	150	515
0211040045 HISTEROSCOPIA (DIAGNOSTICA)	0	0	0	0	0
0211040061 TOCOCARDIOGRAFIA ANTE-PARTO	421	365	509	511	1806
0211050024 ELETROENCEFALOGRAFIA EM VIGILIA C/ OU S/ FOTO-ESTIMULO	30	90	30	148	298
0211050083 ELETRONEUROMIOGRAMA (ENMG)	150	140	133	169	592
0211060011 BIOMETRIA ULTRASSONICA (MONOCULAR)	189	230	248	223	890
0211060038 CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA OU MANUAL COM GRÁFICO	122	322	286	554	1284
0211060054 CERATOMETRIA	16	22	22	18	78
0211060062 CURVA DIARIA DE PRESSAO OCULAR CDPO (MINIMO 3 MEDIDAS)	0	8	0	0	8
0211060100 FUNDOSCOPIA	392	390	354	472	1608
0211060119 GONIOSCOPIA	12	2	2	5	21
0211060127 MAPEAMENTO DE RETINA COM GRÁFICO	351	406	384	432	1573
0211060143 MICROSCOPIA ESPECULAR DE CORNEA	6	4	6	0	16
0211060151 POTENCIAL DE ACUIDADE VISUAL	389	409	365	393	1556



0211060178 RETINOGRRAFIA COLORIDA BINOCULAR	28	31	26	14	99
0211060186 RETINOGRRAFIA FLUORESCENTE BINOCULAR	8	13	14	5	40
0211060232 TESTE ORTOPTICO	12	6	11	8	37
0211060259 TONOMETRIA	231	311	304	322	1168
0211060267 TOPOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CORNEA	71	46	45	49	211
0211070025 AUDIOMETRIA DE REFORCO VISUAL (VIA AEREA / OSSEA)	1	0	0	0	1
0211070033 AUDIOMETRIA EM CAMPO LIVRE	9	2	7	3	21
0211070041 AUDIOMETRIA TONAL LIMIAR (VIA AEREA / OSSEA)	112	114	233	96	555
0211070050 AVALIACAO AUDITIVA COMPORTAMENTAL	0	23	39	39	101
0211070068 AVALIACAO DE LINGUAGEM ESCRITA / LEITURA	18	38	11	11	78
0211070076 AVALIACAO DE LINGUAGEM ORAL	6	67	58	58	189
0211070084 AVALIACAO MIOFUNCIONAL DE SISTEMA ESTOMATOGNATICO	0	48	56	56	160
0211070092 AVALIACAO P/ DIAGNOSTICO DE DEFICIENCIA AUDITIVA	13	4	17	15	49
0211070106 AVALIACAO P/ DIAGNOSTICO DIFERENCIAL DE DEFICIENCIA AUDITIVA	12	3	6	0	21
0211070149 EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS P/ TRIAGEM AUDITIVA	80	89	130	61	360
0211070157 ESTUDO DE EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS TRANSITORIAS E PRODUTOS DE DISTORCAO (EOA)	8	2	2	0	12
0211070173 EXAME DE ORGANIZACAO PERCEPTIVA	0	36	52	52	140
0211070203 IMITANCIOMETRIA	64	64	194	68	390
0211070211 LOGO AUDIOMETRIA (LDV-IRF-LRF)	111	111	215	96	533
0211070246 PESQUISA DE GANHO DE INSERCAO	10	13	84	31	138
0211070262 POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE CURTA MEDIA E LONGA LATENCIA	9	2	7	0	18
0211070297 REAVALIACAO DIAGNOSTICA DE DEFICIENCIA AUDITIVA EM PACIENTE MAIOR DE 3 ANOS	30	1	2	1	34
0211070300 REAVALIACAO DIAGNOSTICA DE DEFICIENCIA AUDITIVA EM PACIENTE MENOR DE 3 ANOS	1	0	2	0	3
0211070319 SELECAO E VERIFICACAO DE BENEFICIO DO AASI	0	9	72	22	103
0211080020 GASOMETRIA	0	0	0	0	0
0211080063 PROVA DE FUNCAO PULMONAR SIMPLES	38	26	40	17	121
0211090018 AVALIACAO URODINAMICA COMPLETA	37	32	17	31	117



0211090026 CATETERISMO DE URETRA	2	12	11	1	26
0211100013 APLICACAO DE TESTE P/ PSICODIAGNOSTICO	11	10	6	2	29
0212010018 EXAMES IMUNOHEMATOLOGICOS EM DOADOR DE SANGUE	1986	2349	2119	1953	8407
0212010026 EXAMES PRE-TRANSFUSIONAIS I	1203	1316	1345	1209	5073
0212010034 EXAMES PRE-TRANSFUSIONAIS II	1872	2047	2048	1945	7912
0212010042 FENOTIPAGEM K, FYA, FYB, JKA, JKB EM GEL	27	23	28	45	123
0212010050 SOROLOGIA DE DOADOR DE SANGUE	1986	2364	2444	1953	8747
0212020013 DELEUCOCITACAO DE CONCENTRADO DE HEMACIAS	59	79	53	22	213
0212020048 PREPARO DE COMPONENTES ALIQUOTADOS	236	307	310	193	1046
0212020064 PROCESSAMENTO DE SANGUE	2014	2349	2266	1747	8376
0213010054 EXAME PARASITOLÓGICO DIRETO P/ LEISHMANIAS (LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA)	5	0	6	4	15
0213010070 EXAME PARASITOLÓGICO DIRETO P/ LEISHMANIA CHAGASI (LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA)	0	0	0	0	0
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	10678	9514	10731	10954	41877
0214010023 PESQUISA DE CORPOS CETONICOS NA URINA	69	85	161	151	466
0214010031 PESQUISA DE GLICOSE NA URINA	46	113	185	171	515
0214010040 TESTE RAPIDO PARA DETECÇÃO DE HIV EM GESTANTE	14	8	11	12	45
0214010058 TESTE RAPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	43	120	86	53	302
0301010013 CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMENTO SUPERVISIONADO)	38	106	39	45	228
0301010021 CONSULTA C/ IDENTIFICAÇÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	62	30	36	28	156
0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO BÁSICA (EXCETO MÉDICO)	57400	60975	71782	70912	261069
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	34305	31388	49444	45989	161126
0301010056 CONSULTA MEDICA EM SAUDE DO TRABALHADOR	85	83	69	68	305
0301010064 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO BASICA	112108	129316	142228	265155	648807
0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	22781	25584	27185	25411	100961
0301010080 CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO	9846	11741	12723	13522	47832



(PUERICULTURA)

0301010099 CONSULTA PARA AVALIAÇÃO CLÍNICA DO FUMANTE	336	595	559	448	1938
0301010102 CONSULTA PARA DIAGNOSTICO/REAValiaÇÃO DE GLAUCOMA (TONOMETRIA, FUNDOSCOPIA E CAMPIMETRIA)	126	162	146	116	550
0301010110 CONSULTA PRE-NATAL	11120	12357	13191	114555	151223
0301010129 CONSULTA PUERPERAL	824	1462	1116	909	4311
0301010137 CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO BASICA	8216	10892	11991	40532	71631
0301010153 PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMÁTICA	8345	10504	10499	10788	40136
0301010161 CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	94	70	106	8	278
0301030014 ATENDIMENTO A CHAMADAS RECEBIDAS PELO SAMU 192	0	4009	6052	5560	15621
0301030030 ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MOVEL - SAMU 192: SUPORTE AVANÇADO DE VIDA REALIZADO POR AVIÃO (AMBULÂNCIA)	153	160	194	193	700
0301030065 ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR MOVEL DE SALVAMENTO E RESGATE	0	0	0	779	779
0301030073 ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR MOVEL DE SALVAMENTO E RESGATE MEDICALIZADO	0	0	0	0	0
0301030090 ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR MOVEL PELO SAMU 192: SUPORTE AVANÇADO DE VIDA REALIZADO POR AMBULANCIA TI	210	275	229	308	1022
0301030103 ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR MOVEL PELO SAMU 192: SUPORTE BASICO DE VIDA REALIZADO POR AMBULANCIA TIPO	1644	2072	1643	2529	7888
0301030111 REGULACAO MEDICA DE URGENCIA DA CENTRAL SAMU 192 C/ ACIONAMENTO DE MULTIPLOS MEIOS	0	0	3	27	30
0301030120 REGULACAO MEDICA DE URGENCIA DA CENTRAL SAMU 192 C/ ENVIO DE EQUIPE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA	738	850	796	871	3255
0301030138 REGULACAO MEDICA DE URGENCIA DA CENTRAL SAMU 192 C/ ENVIO DE EQUIPE DE SUPORTE BASICO DE VIDA	1164	1466	1849	1907	6386
0301030146 REGULACAO MEDICA DE URGENCIA DA CENTRAL SAMU 192 C/ ORIENTACAO	844	737	915	934	3430
0301030154 REMOCAO EM AMBULANCIA DE SIMPLES TRANSPORTE (AMBULANCIA TIPO A)	680	606	29	0	1315
0301030170 TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR - SAMU 192: SUPORTE AVANÇADO DE VIDA	91	185	92	74	442
0301030189 TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR - SAMU 192: SUPORTE BASICO DE VIDA	56	81	1131	112	1380
0301040010 ATENDIMENTO CLINICO PARA INDICAÇÃO E FORNECIMENTO DO DIAFRAGMA UTERINO	100	99	100	99	398



0301040028 ATENDIMENTO CLINICO P/ INDICACAO, FORNECIMENTO E INSERCAO DO DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)	22	109	20	37	188
0301040036 TERAPIA EM GRUPO	463	155	203	283	1104
0301040044 TERAPIA INDIVIDUAL	269	1087	470	1119	2945
0301050023 ASSISTENCIA DOMICILIAR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENCAO BASICA	26	79	24	21	150
0301050031 ASSISTENCIA DOMICILIAR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENCAO ESPECIALIZADA	14	11	14	0	39
0301050040 ASSISTENCIA DOMICILIAR TERAPEUTICA MULTIPROFISSIONAL EM HIV/AIDS (ADTM)	1	1	1	0	3
0301050058 ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	8077	6843	7324	6833	29077
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	12386	14057	12431	12593	51467
0301060037 ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	8966	10534	11580	11436	42516
0301060045 ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 8 HORAS	2470	2204	2504	2379	9557
0301060053 ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA COM REMOÇÃO	1507	1335	1312	1361	5515
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	56953	54607	59651	56158	227369
0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	3271	1630	1513	2862	9276
0301060100 ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA	362	408	381	335	1486
0301070032 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE P/ ADAPTACAO DE APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) UNI / B	29	6	21	15	71
0301070075 ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR	10406	11068	11566	11635	44675
0301070105 ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO INTENSIVO DE PACIENTE EM REABILITACAO FISICA (1 TURNO PACIENTE-DIA - 15 A	514	534	604	748	2400
0301070113 TERAPIA FONOAUDIOLOGICA INDIVIDUAL	166	306	301	428	1201
0301070121 TRATAMENTO INTENSIVO DE PACIENTE EM REABILITACAO FISICA (1 TURNO PACIENTE- DIA - 20 ATENDIMENTOS-MES	647	810	778	868	3103
0301080011 ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL DO FUMANTE (POR ATENDIMENTO / PACIENTE)	117	75	91	72	355
0301080062 ACOMPANHAMENTO INTENSIVO DE PACIENTE EM SAUDE MENTAL	6126	6013	5940	5518	23597
0301080070 ACOMPANHAMENTO INTENSIVO P/ USUÁRIO DE ALCOOL / DROGAS	0	13	12	52	77



0301080097 ACOMPANHAMENTO NAO INTENSIVO DE PACIENTE USUÁRIO DE ALCOOL / DROGAS	22	77	42	57	198
0301080100 ACOMPANHAMENTO NAO INTENSIVO DE PACIENTE EM SAUDE MENTAL	2064	1907	2101	2203	8275
0301080127 ACOMPANHAMENTO SEMI-INTENSIVO DE PACIENTES EM SAUDE MENTAL	5538	5527	5543	5704	22312
0301080135 ACOMPANHAMENTO SEMI-INTENSIVO PARA USUÁRIO DE ALCOOL / DROGAS	25	37	33	68	163
0301080143 ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA I - SAUDE MENTAL	307	328	279	109	1023
0301080151 ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA II - SAUDE MENTAL	468	512	500	377	1857
0301080160 ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO	20	133	71	47	271
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	220	297	485	511	1513
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA POR (PACIENTE)	51716	71167	76024	59647	258554
0301100020 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR PACIENTE)	127131	98056	100366	432959	758512
0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	158122	167692	394408	189340	909562
0301100047 CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	26	21	20	20	87
0301100055 CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	326	299	275	209	1109
0301100101 INALACAO / NEBULIZACAO	21376	14521	18150	19083	73130
0301100128 LAVAGEM GASTRICA	13	14	12	18	57
0301100136 ORDENHA MAMARIA	4	47	4	17	72
0301100144 OXIGENOTERAPIA	101	181	140	237	659
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	6572	6533	6829	6701	26635
0301100179 SONDAGEM GASTRICA	3	3	2	1	9
0301100187 TERAPIA DE REHIDRATACAO ORAL	2260	3279	2003	2074	9616
0301120048 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE C/ HIPOTIREOIDISMO CONGENITO	0	8	9	0	17
0301120056 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE POS- GASTROPLASTIA	3	10	5	11	29
0301130019 AVALIACAO CLINICA E ELETRONICA DE DISPOSITIVO ELETRICO CARDIACO IMPLANTAVEL	16	72	87	26	201
0302040013 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTORNO RESPIRATÓRIO C/ COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	129	151	145	128	553
0302040021 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTORNO RESPIRATÓRIO S/ COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	89	47	194	154	484



0302040030 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO CLÍNICO CARDIOVASCULAR	87	64	64	62	277
0302040048 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE PRÉ/PÓS CIRURGIA CARDIOVASCULAR	10	8	31	38	87
0302040056 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DISFUNÇÕES VASCULARES PERIFÉRICAS	0	6	13	0	19
0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUELÉTICA	1218	1381	2051	1748	6398
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	5548	9415	11270	10204	36437
0302060014 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE C/ DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS S/ COMPLICAÇÕES SI	326	526	605	689	2146
0302060022 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES C/ DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS C/COMPLICAÇÕES SI	244	1048	371	282	1945
0302060030 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR	40	440	365	209	1054
0302060049 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE C/ COMPROMETIMENTO COGNITIVO	4	106	163	98	371
0302060057 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE NO PRÉ/PÓS-OPERATÓRIO DE NEUROCIRURGIA	60	130	85	87	362
0303020016 PULSOTERAPIA I (POR APLICACAO)	2	25	9	11	47
0303050012 ACOMPANHAMENTO E AVALIACAO DE GLAUCOMA POR FUNDOSCOPIA E TONOMETRIA	0	0	0	88	88
0303050039 TRATAMENTO OFTALMOLOGICO DE PACIENTE C/ GLAUCOMA BINOCULAR (1A LINHA)	62	69	63	100	294
0303050047 TRATAMENTO OFTALMOLOGICO DE PACIENTE C/ GLAUCOMA BINOCULAR (2A LINHA)	4	14	9	10	37
0303050055 TRATAMENTO OFTALMOLOGICO DE PACIENTE C/ GLAUCOMA BINOCULAR (3 LINHA)	0	0	1	0	1
0303050160 TRATAMENTO OFTALMOLÓGICO PACIENTE GLAUCOMA - 1ª LINHA ASSOCIADA A 2ª LINHA - BINOCULAR	31	45	30	45	151
0303050187 TRATAMENTO OFTALMOLÓGICO PACIENTE GLAUCOMA - 1ª LINHA ASSOCIADA A 3ª LINHA - BINOCULAR	4	4	19	20	47
0303050209 TRATAMENTO OFTALMOLÓGICO PACIENTE GLAUCOMA - 2ª LINHA ASSOCIADA A 3ª	12	17	23	19	71



LINHA - BINOCULAR

0303070030 REMOCAO MANUAL DE FECALOMA	1	1	1	2	5
0303070048 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO ESOFAGO	0	0	0	0	0
0303080019 CAUTERIZACAO QUIMICA DE PEQUENAS LESOES	29	29	26	21	105
0303090030 INFILTRACAO DE SUBSTANCIAS EM CAVIDADE SINOVIAL (ARTICULACAO, BAINHA TENDINOSA)	0	1	1	0	2
0303090073 REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO INFERIOR	237	106	88	47	478
0303090081 REVISAO C/ IMOBILIZACAO NAO GESSADA EM LESAO DA COLUNA VERTEBRAL	36	38	0	0	74
0303090090 REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO SUPERIOR	287	111	107	62	567
0303090111 REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM LESAO DA COLUNA VERTEBRAL	66	63	1	0	130
0303090120 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA NA CINTURA ESCAPULAR (C/ IMOBILIZACAO)	134	66	36	33	269
0303090146 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE COSTELAS	41	38	10	2	91
0303090154 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE PUNHO COM LUVA GESSADA	141	104	47	83	375
0303090162 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE OSSO METACARPICO	81	55	27	18	181
0303090189 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DO ESTERNO	38	36	0	1	75
0303090200 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR C/ IMOBILIZACAO	532	296	247	240	1315
0303090219 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA CERVICAL C/ IMOBILIZACAO	93	90	0	0	183
0303090227 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SUPERIOR C/ IMOBILIZACAO	456	326	242	250	1274
0303090251 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DE COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ IMOBILIZACAO	72	50	5	8	135
0303090260 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DE MECANISMO EXTENSOR DOS DEDOS	58	55	4	8	125
0303090286 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO LIGAMENTAR EM MEMBRO C/ IMOBILIZACAO	0	0	1	1	2
0304010073 BRAQUITERAPIA DE ALTA TAXA DE DOSE (POR INSERÇÃO)	79	38	3	0	120
0304010081 CHECK-FILM (POR MÊS)	155	126	125	128	534
0304010154 MÁSCARA / IMOBILIZAÇÃO PERSONALIZADA (POR TRATAMENTO)	13	14	17	9	53
0304010189 PLANEJAMENTO COMPLEXO (POR TRATAMENTO)	47	40	53	42	182



0304010197 PLANEJAMENTO DE BRAQUITERAPIA DE ALTA TAXA DE DOSE (POR TRATAMENTO)	26	6	0	0	32
0304010235 RADIOTERAPIA DE DOENÇA OU CONDIÇÃO BENIGNA (POR CAMPO)	0	0	0	40	40
0304010294 RADIOTERAPIA COM ACELERADOR LINEAR DE FÓTONS E ELÉTRONS (POR CAMPO)	4941	3855	6365	4729	19890
0304010308 BLOCO DE COLIMAÇÃO PERSONALIZADO (POR BLOCO)	94	110	156	183	543
0304010316 PLANEJAMENTO PARA RADIOTERAPIA CONFORMADA TRIDIMENSIONAL (POR TRATAMENTO).	11	11	9	22	53
0304010340 NARCOSE PARA BRAQUITERAPIA DE ALTA DOSE (POR PROCEDIMENTO)	92	16	0	0	108
0304020010 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE COLON AVANÇADO - 1ª LINHA	2	2	0	3	7
0304020028 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE COLON AVANÇADO - 2ª LINHA	5	5	4	3	17
0304020036 HORMONIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE ENDOMÉTRIO AVANÇADO	3	3	2	3	11
0304020044 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE ESTÔMAGO AVANÇADO	12	14	13	11	50
0304020052 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PÂNCREAS AVANÇADO	2	2	3	5	12
0304020060 HORMONIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PRÓSTATA AVANÇADO - 2ª LINHA	58	54	56	56	224
0304020079 HORMONIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PRÓSTATA AVANÇADO - 1ª LINHA	348	350	344	331	1373
0304020087 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PRÓSTATA RESISTENTE A HORMONIOTERAPIA	14	12	14	14	54
0304020095 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE RETO AVANÇADO - 1ª LINHA	4	3	4	3	14
0304020109 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE RETO AVANÇADO - 2ª LINHA	1	0	1	3	5
0304020117 QUIMIOTERAPIA DO APUDOMA/TUMOR NEUROENDÓCRINO AVANÇADO	1	1	0	0	2
0304020125 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE ADRENAL AVANÇADO	0	0	0	0	0
0304020133 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA AVANÇADO - 1ª LINHA	11	11	9	6	37
0304020141 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA AVANÇADO - 2ª LINHA	18	18	17	17	70
0304020168 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE RIM AVANÇADO	3	2	1	1	7
0304020176 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE / ADENOCARCINOMA DE ESÔFAGO AVANÇADO	0	1	1	1	3
0304020184 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE / ADENOCARCINOMA DO COLO OU DO CORPO UTERINO AVANÇADO	5	6	7	7	25
0304020206 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE CABEÇA E PESCOÇO AVANÇADO	3	2	2	1	8
0304020214 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA PULMONAR DE CÉLULAS NÃO PEQUENAS	8	7	6	8	29



AVANÇADO

0304020222 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA PULMONAR INDIFERENCIADO DE CÉLULAS PEQUENAS AVANÇADO	1	2	1	2	6
0304020230 QUIMIOTERAPIA DO MELANOMA MALIGNO AVANÇADO	8	7	8	8	31
0304020249 QUIMIOTERAPIA DE METÁSTASE DE ADENOCARCINOMA DE ORIGEM DESCONHECIDA	1	1	1	1	4
0304020257 QUIMIOTERAPIA DE METÁSTASE DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE/CARCINOMA NEUROENDOCRINO DE ORIGEM DESCONHECIDA	1	4	3	4	12
0304020265 QUIMIOTERAPIA DE METÁSTASE DE NEOPLASIA MALIGNA INDIFERENCIADA DE ORIGEM DESCONHECIDA	0	0	1	1	2
0304020273 QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA MALIGNA EPITELIAL DE OVÁRIO OU DE TUBA UTERINA AVANÇADA - 1ª LINHA.	2	2	6	5	15
0304020281 QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA MALIGNA EPITELIAL DE OVÁRIO OU DE TUBA UTERINA AVANÇADA - 2ª LINHA)	4	4	4	4	16
0304020290 QUIMIOTERAPIA DE SARCOMA DE PARTES MOLES AVANÇADO	4	3	7	7	21
0304020303 QUIMIOTERAPIA DE SARCOMA ÓSSEO AVANÇADO	2	0	0	0	2
0304020311 QUIMIOTERAPIA DO TUMOR DO ESTROMA GASTROINTESTINAL AVANÇADO	7	6	6	7	26
0304020320 QUIMIOTERAPIA DE TUMOR DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL AVANÇADO	5	3	4	2	14
0304020338 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA AVANÇADO - 2ª LINHA	15	15	14	13	57
0304020346 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA AVANÇADO- 1ª LINHA	12	11	11	11	45
0304020370 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE PÊNIS AVANÇADO	0	0	0	0	0
0304020389 QUIMIOTERAPIA DE CARCINOMA DO FÍGADO OU DO TRATO BILIAR AVANÇADO	3	3	1	0	7
0304030031 QUIMIOTERAPIA DE DOENÇA MIELOPROLIFERATIVA RARA - 1ª LINHA	14	13	14	15	56
0304030040 QUIMIOTERAPIA DE DOENÇA MIELOPROLIFERATIVA RARA - 2ª LINHA.	2	1	2	1	6
0304030058 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA LINFOCITICA CRONICA - 1ª LINHA.	6	3	3	1	13
0304030066 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA LINFOCITICA CRONICA - 2ª LINHA.	7	4	7	7	25
0304030074 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA MIELOIDE CRONICA QUALQUER FASE - CONTROLE SANGÜINEO	6	5	5	4	20
0304030082 QUIMIOTERAPIA DA LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM FASE BLÁSTICA - MARCADOR POSITIVO - 2ª LINHA.	1	1	1	1	4
0304030090 QUIMIOTERAPIA DA LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM FASE BLASTICA -	10	9	9	6	34



MARCADOR POSITIVO - SEM FASE CRÔNICA

0304030112 QUIMIOTERAPIA DA LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM FASE CRÔNICA - MARCADOR POSITIVO - 1ª LINHA.	9	9	9	10	37
0304030120 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM FASE CRÔNICA - MARCADOR POSITIVO - 3ª LINHA	2	2	2	2	8
0304030147 QUIMIOTERAPIA DA LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM FASE DE TRANSFORMAÇÃO - MARCADOR POSITIVO - 2ª LINHA	0	0	1	1	2
0304030155 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM FASE DE TRANSFORMAÇÃO - MARCADOR POSITIVO - SEM FASE	5	5	3	4	17
0304030163 QUIMIOTERAPIA DE LINFOMA NÃO HODGKIN DE BAIXO GRAU DE MALIGNIDADE (1ª LINHA)	4	4	2	4	14
0304030171 QUIMIOTERAPIA DE LINFOMA NÃO HODGKIN DE BAIXO GRAU DE MALIGNIDADE - 2ª LINHA	2	1	1	2	6
0304030180 QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA DE CÉLULAS PLASMÁTICAS - 1ª LINHA.	8	5	6	10	29
0304030198 QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA DE CÉLULAS PLASMÁTICAS - 2ª LINHA.	5	7	5	7	24
0304030210 QUIMIOTERAPIA DE TRICOLEUCEMIA - 1ª LINHA.	1	1	2	1	5
0304030228 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM FASE CRÔNICA - MARCADOR POSITIVO - 2ª LINHA	2	3	3	2	10
0304040010 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE RETO (PRÉVIA)	1	1	0	2	4
0304040029 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA (PRÉVIA)	24	21	14	14	73
0304040045 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE / ADENOCARCINOMA DO COLO UTERINO	15	12	12	18	57
0304040053 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE RETO/ CANAL ANAL/ MARGEM ANAL	2	1	1	0	4
0304040061 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE SEIO PARA-NASAL/ LARINGE / HIPOFARINGE/ OROFARINGE /CAVIDA	8	6	7	5	26
0304040070 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE BEXIGA	0	1	1	1	3
0304040088 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE NASOFARINGE	3	1	0	1	5
0304040096 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA PULMONAR DE CÉLULAS NÃO PEQUENAS (PRÉVIA)	2	1	1	3	7
0304040100 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA PULMONAR INDIFERENCIADO DE CÉLULAS PEQUENAS (PRÉVIA)	1	1	2	1	5



0304040118 QUIMIOTERAPIA DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE / ADENOCARCINOMA DE ESÔFAGO	1	2	1	2	6
0304040126 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE VULVA	0	0	0	0	0
0304040134 QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA MALIGNA EPITELIAL DE OVÁRIO OU DA TUBA UTERINA - 2ª LINHA	0	0	0	0	0
0304040142 QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA MALIGNA EPITELIAL DE OVÁRIO OU DA TUBA UTERINA - 1ª LINHA	1	1	1	0	3
0304040169 QUIMIOTERAPIA DE SARCOMA ÓSSEO / OSTEOSSARCOMA - 1ª LINHA	3	3	2	0	8
0304040177 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE ESTÔMAGO (PRÉ-OPERATÓRIA)	0	0	1	1	2
0304050016 QUIMIOTERAPIA INTRA-VESICAL	0	0	0	2	2
0304050024 QUIMIOTERAPIA DE ADENOCARCINOMA DE CÓLON	4	5	7	7	23
0304050032 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE RETO (ADJUVANTE)	6	5	5	7	23
0304050040 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTÁDIO I	38	42	41	40	161
0304050067 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTÁDIO III	11	12	13	14	50
0304050075 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTÁDIO II	12	12	13	15	52
0304050113 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTÁDIO III	41	47	50	50	188
0304050121 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTÁDIO II	78	87	91	85	341
0304050130 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTÁDIO I	4	3	3	3	13
0304050164 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE CABEÇA E PESCOÇO	5	3	2	1	11
0304050172 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA PULMONAR DE CÉLULAS NÃO PEQUENAS (ADJUVANTE)	1	1	1	1	4
0304050202 QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA MALIGNA EPITELIAL DE OVÁRIO OU DA TUBA UTERINA	3	4	3	3	13
0304050229 QUIMIOTERAPIA DE SARCOMA DE PARTES MOLES DE EXTREMIDADE	4	3	4	2	13
0304050253 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE ESTÔMAGO (PÓS OPERATÓRIA)	3	2	2	3	10
0304060011 QUIMIOTERAPIA DA DOENÇA DE HODGKIN - 1ª LINHA	2	2	5	5	14
0304060038 QUIMIOTERAPIA DA DOENÇA DE HODGKIN - 2ª LINHA	1	0	1	1	3
0304060046 QUIMIOTERAPIA DA DOENÇA DE HODGKIN - 3ª LINHA	0	0	0	0	0
0304060070 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA AGUDA/ MIELODISPLASIA /LINFOMA LINFOBLÁSTICO/ LINFOMA DE BURKITT - 1ª LINHA	2	3	6	4	15
0304060119 QUIMIOTERAPIA DE LINFOMA NÃO HODGKIN GRAU INTERMEDIÁRIO OU ALTO - 2ª	1	0	1	1	3



LINHA

0304060127 QUIMIOTERAPIA DE LINFOMA NÃO HODGKIN GRAU INTERMEDIÁRIO OU ALTO - 3ª LINHA	1	2	0	0	3
0304060135 QUIMIOTERAPIA DE LINFOMA NÃO HODGKIN DE GRAU DE MALIGNIDADE INTERMEDIÁRIO OU ALTO - 1ª LINHA	5	4	2	3	14
0304060160 QUIMIOTERAPIA DE TUMOR GERMINATIVO DE OVÁRIO	0	0	0	1	1
0304060186 QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL - CORIOCARCINOMA DE BAIXO RISCO PERSISTENTE /	1	1	1	0	3
0304060208 QUIMIOTERAPIA DE TUMOR GERMINATIVO DE TESTÍCULO - 1ª LINHA	0	0	0	0	0
0304060224 QUIMIOTERAPIA DE LINFOMA DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B - 1ª LINHA	3	2	2	2	9
0304070017 QUIMIOTERAPIA DE CANCER NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - 1ª LINHA	39	36	38	32	145
0304070025 QUIMIOTERAPIA DE CANCER NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - 2ª LINHA	2	1	2	2	7
0304080012 FATOR ESTIMULANTE DO CRESCIMENTO DE COLÔNIAS DE GRANULÓCITOS / MACRÓFAGOS	36	24	27	24	111
0304080071 INIBIDOR DA OSTEÓLISE	100	98	96	92	386
0305010093 HEMODIALISE II (MÁXIMO 1 SESSÃO POR SEMANA - EXCEPCIONALIDADE)	13	15	12	14	54
0305010107 HEMODIALISE II (MÁXIMO 3 SESSÕES POR SEMANA)	4847	4693	4965	4580	19085
0305010166 MANUTENCAO E ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DE PACIENTE SUBMETIDO A DPA /DPAC	26	25	26	28	105
0305010182 TREINAMENTO DE PACIENTE SUBMETIDO A DIALISE PERITONEAL - DPAC-DPA (9 DIAS)	1	3	2	2	8
0306010011 COLETA DE SANGUE P/ TRANSFUSAO	1830	2066	2011	1922	7829
0306010038 TRIAGEM CLINICA DE DOADOR (A) DE SANGUE	2236	2526	2549	2025	9336
0306020033 APLICACAO DE FATOR VIII DE COAGULACAO	128	208	196	200	732
0306020041 SANGRIA TERAPEUTICA	2	1	9	2	14
0306020068 TRANSFUSAO DE CONCENTRADO DE HEMACIAS	17	12	26	40	95
0307010015 CAPEAMENTO PULPAR	1705	2625	2769	2604	9703
0307010023 RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO	2749	3689	3677	3839	13954
0307010031 RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	3740	5142	5134	5355	19371
0307010040 RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	9691	12803	13439	12778	48711



0307010058 TRATAMENTO DE NEURALGIAS FACIAIS	22	25	15	22	84
0307020010 ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	725	1005	1007	1097	3834
0307020029 CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	639	928	1045	1089	3701
0307020037 OBTURACAO DE DENTE DECIDUO	39	47	24	8	118
0307020045 OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE BIRRADICULAR	57	98	79	83	317
0307020053 OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE C/ TRES OU MAIS RAIZES	56	84	83	65	288
0307020061 OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE UNIRRADICULAR	112	148	135	133	528
0307020070 PULPOTOMIA DENTARIA	296	345	466	329	1436
0307020088 RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE BI-RADICULAR	3	0	0	0	3
0307020096 RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE C/ 3 OU MAIS RAIZES	0	0	0	0	0
0307020100 RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE UNI-RADICULAR	0	1	0	0	1
0307030016 RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	6049	8510	10662	9564	34785
0307030024 RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	2125	2677	2334	2996	10132
0307030032 RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	803	947	1041	968	3759
0307040011 COLOCACAO DE PLACA DE MORDIDA	30	40	40	33	143
0307040038 INSTALACAO E ADAPTACAO DE PROTESE DENTARIA	137	176	201	113	627
0307040070 MOLDAGEM DENTO-GENGIVAL P/ CONSTRUCAO DE PROTESE DENTARIA	137	165	224	88	614
0307040089 REEMBASAMENTO E CONserto DE PROTESE DENTARIA	75	30	31	0	136
0307040127 MANUTENÇÃO/CONserto DE APARELHO ORTODÔNTICO/ORTOPÉDICO	49	120	102	120	391
0309030048 CRIOCAUTERIZACAO / ELETROCOAGULACAO DE COLO DE UTERO	0	3	12	3	18
0309030102 LITOTRIPSIA EXTRACORPOREA (ONDA DE CHOQUE - TRATAMENTO SUBSEQUENTE EM 1 REGIAO RENAL)	56	52	72	60	240
0309030129 LITOTRIPSIA EXTRACORPOREA (ONDA DE CHOQUE PARCIAL / COMPLETA EM 1 REGIAO RENAL)	152	148	200	140	640
0309050014 SESSAO DE ACUPUNTURA APLICACAO DE VENTOSAS / MOXA	30	43	45	7	125
0309050022 SESSAO DE ACUPUNTURA COM INSERCAO DE AGULHAS	75	172	113	15	375
0309050030 SESSAO DE ELETROESTIMULACAO	0	0	0	0	0
0310010012 ASSISTÊNCIA AO PARTO SEM DISTOCIA	0	0	0	0	0
0401010015 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE)	414	411	376	428	1629
0401010023 CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE)	28405	28747	30027	27194	114373



0401010031 DRENAGEM DE ABSCESSO	301	368	349	298	1316
0401010040 ELETROCOAGULACAO DE LESAO CUTANEA	18	16	14	38	86
0401010058 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	628	435	526	516	2105
0401010066 EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	1628	2003	1915	2248	7794
0401010074 EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	179	249	270	228	926
0401010082 FRENECTOMIA	6	10	12	43	71
0401010090 FULGURACAO / CAUTERIZACAO QUIMICA DE LESOES CUTANEAS	19	25	15	22	81
0401010104 INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO	24	13	48	46	131
0401010112 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	324	313	371	279	1287
0404010270 REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	19	21	33	28	101
0404010300 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	55	51	113	80	299
0404010318 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	9	14	17	18	58
0404010342 TAMPONAMENTO NASAL ANTERIOR E/OU POSTERIOR	0	0	0	1	1
0404010393 TRATAMENTO CIRURGICO DE PERICONDRITE DE PAVILHAO	0	0	0	1	1
0404020054 DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOCA E ANEXOS	4	6	1	1	12
0404020089 EXCISÃO DE RÂNULA OU FENÔMENO DE RETENÇÃO SALIVAR	0	1	0	0	1
0404020097 EXCISÃO E SUTURA DE LESÃO NA BOCA	354	465	305	267	1391
0405010044 DRENAGEM DE ABSCESSO DE PALPEBRA	0	0	0	0	0
0405010079 EXERESE DE CALAZIO E OUTRAS PEQUENAS LESOES DA PALPEBRA E SUPERCILIOS	1	0	0	0	1
0405010176 SUTURA DE PALPEBRAS	0	1	0	1	2
0405030045 FOTOCOAGULACAO A LASER	11	2	6	2	21
0405030096 SUTURA DE ESCLERA	0	0	0	0	0
0405030134 VITRECTOMIA ANTERIOR	27	0	7	2	36
0405040210 REPOSICIONAMENTO DE LENTE INTRAOCULAR	0	0	0	1	1
0405050011 CAPSULECTOMIA POSTERIOR CIRURGICA	3	0	6	6	15
0405050020 CAPSULOTOMIA A YAG LASER	17	12	10	26	65
0405050070 CORRECAO CIRURGICA DE HERNIA DE IRIS	0	0	0	0	0
0405050089 EXERESE DE TUMOR DE CONJUNTIVA	4	8	6	4	22



0405050097 FACECTOMIA C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR	21	21	28	25	95
0405050119 FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR RIGIDA	0	45	0	0	45
0405050151 IMPLANTE SECUNDARIO DE LENTE INTRA-OCULAR - LIO	0	0	2	0	2
0405050178 IRIDECTOMIA CIRURGICA	1	0	0	2	3
0405050216 RECOBRIMENTO CONJUNTIVAL	17	8	22	16	63
0405050224 RECONSTITUICAO DE FORNIX CONJUNTIVAL	6	7	6	4	23
0405050259 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CORNEA	36	71	97	94	298
0405050305 SUTURA DE CORNEA	1	0	2	0	3
0405050364 TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO	37	28	31	29	125
0405050372 FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRÁVEL	25	30	103	64	222
0406020094 DISSECCAO DE VEIA / ARTERIA	2	10	10	10	32
0406020132 EXCISAO E SUTURA DE HEMANGIOMA	21	0	0	19	40
0406020140 EXCISAO E SUTURA DE LINFANGIOMA / NEVUS	133	89	77	216	515
0406020205 LINFADENECTOMIA PROFUNDA	0	1	0	0	1
0406020620 RETIRADA DE CATETER DE LONGA PERMANENCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANTÁVEL	0	0	1	0	1
0407010254 RETIRADA DE POLIPO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	0	0	0	0	0
0407020136 DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	0	0	0	0	0
0407020160 ELETROCAUTERIZACAO DE LESAO TRANSPARIETAL DE ANUS	0	1	0	0	1
0407020390 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO / POLIPOS DO RETO / COLO SIGMOIDE	0	1	0	1	2
0407040196 PARACENTESE ABDOMINAL	2	2	1	2	7
0408010126 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DA CINTURA ESCAPULAR	0	1	2	0	3
0408010134 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO ESCAPULO-UMERAL	3	1	4	1	9
0408020164 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO UMEROS	0	0	0	0	0
0408020172 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA NO PUNHO	0	0	3	0	3
0408020202 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	0	0	6	0	6
0408020229 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	0	0	2	0	2
0408020245 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	3	2	0	0	5



0408040351 TRATAMENTO DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL C/ IMOBILIZACAO GESSADA	0	0	4	0	4
0408050209 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIAIS	0	0	3	0	3
0408050217 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	0	0	2	0	2
0408050225 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/ FRATURA DA FIBULA	0	0	1	0	1
0408050241 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARSO	0	0	0	1	1
0408060042 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO	0	0	1	0	1
0408060352 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	11	15	12	8	46
0408060654 TRATAMENTO CIRURGICO DE POLIDACTILIA NAO ARTICULADA	0	1	0	0	1
0408060689 TRATAMENTO CIRURGICO DE RUTURA DO APARELHO EXTENSOR DO DEDO	0	0	1	0	1
0409010170 INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	11	11	13	19	54
0409040061 EXERESE DE CISTO DE BOLSA ESCROTAL	0	0	0	0	0
0409040240 VASECTOMIA	18	9	6	10	43
0409060089 EXERESE DA ZONA DE TRANSFORMACAO DO COLO UTERINO	1	12	13	1	27
0409060097 EXERESE DE POLIPO DE UTERO	1	1	2	2	6
0409070122 DRENAGEM DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE	0	0	1	0	1
0409070165 EXTIRPACAO DE LESAO DE VULVA / PERINEO (POR ELETROCOAGULACAO OU FULGURACAO)	0	14	15	22	51
0409070173 EXTRACAO DE CORPO ESTRANHO DA VAGINA	2	2	2	1	7
0409070181 HIMENOTOMIA	0	0	1	2	3
0410010014 DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	3	0	0	0	3
0410010022 ESVAZIAMENTO PERCUTANEO DE CISTO MAMARIO	0	0	0	1	1
0410010030 EXERESE DE MAMA SUPRANUMERARIA	0	0	0	0	0
0413010023 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM PEQUENO QUEIMADO	15	18	9	11	53
0414020022 APICECTOMIA COM OU SEM OBTURACAO RETRÓGRADA	0	0	0	1	1
0414020049 CORREÇÃO DE BRIDAS MUSCULARES	2	2	1	9	14
0414020057 CORREÇÃO DE IRREGULARIDADES DE REBORDO ALVEOLAR	171	195	158	150	674
0414020065 CORREÇÃO DE TUBEROSIDADE DO MAXILAR	3	9	9	6	27
0414020073 CURETAGEM PERIAPICAL	180	213	143	183	719



0414020081 ENXERTO GENGIVAL	0	0	0	2	2
0414020120 EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	2631	2983	3145	3069	11828
0414020138 EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	4430	5749	6050	395990	412219
0414020146 EXODONTIA MÚTIPLA COM ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE	19	50	55	25	149
0414020154 GENGIVECTOMIA (POR SEXTANTE)	7	10	5	6	28
0414020162 GENGIVOPLASTIA (POR SEXTANTE)	0	1	1	0	2
0414020170 GLOSSORRAFIA	4	9	0	14	27
0414020200 MARSUPIALIZAÇÃO DE CISTOS E PSEUDOCISTOS	3	0	1	0	4
0414020219 ODONTOSECCAO / RADILECTOMIA / TUNELIZACAO	32	77	82	59	250
0414020243 REIMPLANTE E TRANSPLANTE DENTAL (POR ELEMENTO)	0	0	0	0	0
0414020278 REMOÇÃO DE DENTE RETIDO (INCLUSO / IMPACTADO)	290	448	365	316	1419
0414020294 REMOÇÃO DE TORUS E EXOSTOSES	2	0	0	2	4
0414020359 TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL	45	93	102	147	387
0414020375 TRATAMENTO CIRÚRGICO PERIODONTAL (POR SEXTANTE)	2	5	11	7	25
0414020383 TRATAMENTO DE ALVEOLITE	86	86	102	87	361
0414020405 ULOTOMIA/ULECTOMIA	23	46	39	30129	30237
0415040043 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECROSE	189	202	154	149	694
0417010052 ANESTESIA REGIONAL	0	0	0	1	1
0417010060 SEDACAO	115	126	113	143	497
0418010013 CONFECCAO DE FISTULA ARTERIO-VENOSA C/ ENXERTIA DE POLITETRAFLUORETILENO (PTFE)	0	2	2	0	4
0418010030 CONFECCAO DE FISTULA ARTERIO-VENOSA P/ HEMODIALISE	4	11	11	9	35
0418010048 IMPLANTE DE CATETER DE LONGA PERMANENCIA P/ HEMODIALISE	1	1	2	0	4
0418010064 IMPLANTE DE CATETER DUPLO LUMEN P/HEMODIALISE	15	22	16	15	68
0418010080 IMPLANTE DE CATETER TIPO TENCKHOFF OU SIMILAR P/ DPA/DPAC	0	4	3	3	10
0418020019 INTERVENCAO EM FISTULA ARTERIO-VENOSA	0	1	0	2	3
0418020027 LIGADURA DE FISTULA ARTERIO-VENOSA	0	0	0	0	0
0501010017 COLETA DE SANGUE EM HEMOCENTRO P/ EXAMES DE HISTOCOMPATIBILIDADE (CADASTRO DE DOADOR NO REDOME)	167	438	302	311	1218
0501080031 DOSAGEM DE CICLOSPORINA (EM PACIENTE TRANSPLANTADO)	2	1	1	4	8



0501080058 DOSAGEM DE TACROLIMO (EM PACIENTE TRANSPLANTADO)	6	7	5	7	25
0506010023 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE POS-TRANSPLANTE DE RIM FIGADO CORACAO PULMAO CELULAS-TRONCO HEMATOPOETIC	11	10	17	11	49
0604010010 MESALAZINA 400 MG (POR COMPRIMIDO)	7260	6570	6376	3886	24092
0604010044 MESALAZINA 250 MG (POR SUPOSITORIO)	360	390	510	724	1984
0604010095 SULFASSALAZINA 500 MG (POR COMPRIMIDO)	2580	1560	1020	2490	7650
0604020023 DEFERASIROX 250 MG (POR COMPRIMIDO)ÿ	0	56	0	28	84
0604020031 DEFERASIROX 500 MG (POR COMPRIMIDO)ÿ	0	0	0	84	84
0604030010 BROMOCRIPTINA 2,5 MG (POR COMPRIMIDO OU CAPSULA DE LIBERAÇÃO RETARDADA)	112	112	0	0	224
0604030037 CABERGOLINA 0,5 MG (POR COMPRIMIDO)	544	376	648	656	2224
0604030045 PRAMIPEXOL 0,125 MG (POR COMPRIMIDO)	450	360	540	720	2070
0604030053 PRAMIPEXOL 0,25 MG (POR COMPRIMIDO)	2910	2940	3060	4290	13200
0604030061 PRAMIPEXOL 1 MG (POR COMPRIMIDO)	2520	2610	2832	3354	11316
0604040024 FORMOTEROL 12 MCG (POR CAPSULA INALANTE)	330	270	240	900	1740
0604040040 FORMOTEROL 12 MCG + BUDESONIDA 400 MCG ÿ(POR CAPSULA INALANTE)	16740	15960	16096	17194	65990
0604050038 CODEINA 30 MG (POR COMPRIMIDO)	480	840	360	0	1680
0604050070 MORFINA 10 MG (POR COMPRIMIDO)	800	1000	1500	1550	4850
0604050089 MORFINA 30 MG (POR COMPRIMIDO)	450	100	350	450	1350
0604060025 COMPLEMENTO ALIMENTAR P/ PACIENTE FENILCETONURICO MAIOR DE 1 ANO - FORMULA DE AMINOÁCIDOS ISENTA DE	7	13	15	13	48
0604080026 HIDROXICLOROQUINA 400 MG (POR COMPRIMIDO)	420	300	390	510	1620
0604100019 DESMOPRESSINA 0,1 MG/ML APLICACAO NASAL (POR FRASCO DE 2,5 ML)	23	23	19	14	79
0604110014 GOSSERRELINA 3,60 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	5	2	2	7	16
0604110030 LEUPRORRELINA 3,75 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	40	37	28	17	122
0604130023 DONEPEZILA 10 MG (POR COMPRIMIDO)	112	84	84	171	451
0604130066 RIVASTIGMINA 1,5 MG (POR CAPSULA)	0	0	1466	1680	3146
0604130074 RIVASTIGMINA 2,0 MG/ML SOLUÇÃO ORAL (POR FRASCO DE 120 ML)	0	1	0	0	1
0604130082 RIVASTIGMINA 3 MG (POR CAPSULA)	2436	2436	1812	2820	9504
0604130090 RIVASTIGMINA 4,5 MG (POR CAPSULA)	684	616	628	720	2648



0604130104 RIVASTIGMINA 6 MG (POR CAPSULA)	644	588	716	772	2720
0604160046 RISEDONATO 5 MG (POR COMPRIMIDO)	392	280	336	338	1346
0604160054 RISEDONATO 35 MG (POR COMPRIMIDO)	0	0	0	0	0
0604190018 VIGABATRINA 500 MG (POR COMPRIMIDO)	360	420	480	846	2106
0604200013 AMANTADINA 100 MG (POR COMPRIMIDO)	3240	3460	3292	3200	13192
0604210019 ZIPRASIDONA 40 MG (POR CAPSULA)	300	360	634	608	1902
0604210027 ZIPRASIDONA 80 MG (POR CAPSULA)	120	150	150	92	512
0604230010 OLANZAPINA 5 MG (POR COMPRIMIDO)	1708	4916	3656	4795	15075
0604230028 OLANZAPINA 10 MG (POR COMPRIMIDO)	1848	560	2731	3774	8913
0604230036 QUETIAPINA 25 MG (POR COMPRIMIDO)	150	105	90	84	429
0604230044 QUETIAPINA 100 MG (POR COMPRIMIDO)	2296	2044	2464	3254	10058
0604230052 QUETIAPINA 200 MG (POR COMPRIMIDO)	3240	2690	3602	4076	13608
0604230087 CLOZAPINA 100 MG (POR COMPRIMIDO)	8550	7260	8926	10434	35170
0604240031 IMIGLUCERASE 400 U INJETÁVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	6	6	12	30	54
0604260016 SACARATO DE HIDROXIDO FERRICO 100 MG INJETAVEL (POR FRASCO DE 5 ML)	379	354	377	465	1575
0604270038 CIPROFIBRATO 100 MG (POR COMPRIMIDO)	420	270	362	602	1654
0604270070 GENFIBROZILA 600 MG (COMPRIMIDO)	216	168	192	230	806
0604270089 GENFIBROZILA 900 MG (POR COMPRIMIDO)	48	117	55	86	306
0604280068 BUDESONIDA 200 MCG (POR CAPSULA INALANTE)	900	960	900	1380	4140
0604290020 OCTREOTIDA LAR 20 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	2	3	5	4	14
0604290039 OCTREOTIDA LAR 30 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	3	3	6	7	19
0604300034 IMUNOGLOBULINA ANTI-HEPATITE B 600 UI INJETAVEL (POR FRASCO)	1	0	0	0	1
0604310056 IMUNOGLOBULINA HUMANA 5,0 G INJETAVEL (POR FRASCO)	6	6	0	18	30
0604320019 EVEROLIMO 0,5 MG (POR COMPRIMIDO)	60	60	60	60	240
0604320035 EVEROLIMO 1 MG (POR COMPRIMIDO)	60	60	60	60	240
0604320043 LEFLUNOMIDA 20 MG (POR COMPRIMIDO)	1830	1860	1696	1917	7303
0604320051 MICOFENOLATO DE MOFETILA 500 MG (POR COMPRIMIDO)	930	810	896	1406	4042
0604320060 MICOFENOLATO DE SODIO 180 MG (POR COMPRIMIDO)	330	270	450	510	1560
0604320078 MICOFENOLATO DE SODIO 360 MG (POR COMPRIMIDO)	1830	1440	1658	1838	6766



0604320086 SIROLIMO 1 MG (POR DRAGEA)	180	120	120	65	485
0604320094 SIROLIMO 2 MG (POR DRAGEA)	30	0	0	30	60
0604340028 CICLOSPORINA 25 MG (POR CAPSULA)	570	630	630	760	2590
0604340036 CICLOSPORINA 50 MG (POR CAPSULA)	675	480	810	750	2715
0604340044 CICLOSPORINA 100 MG (POR CAPSULA)	570	450	636	836	2492
0604340052 CICLOSPORINA 100 MG/ML SOLUCAO ORAL (POR FRASCO DE 50 ML)	3	1	3	3	10
0604340060 TACROLIMO 1 MG (POR CAPSULA)	3350	3300	3840	4290	14780
0604340079 TACROLIMO 5 MG (POR CAPSULA)	60	120	120	0	300
0604350015 SILDENAFILA 20 MG (POR COMPRIMIDO)	360	450	270	180	1260
0604360010 ATORVASTATINA 10 MG (POR COMPRIMIDO)	540	240	480	690	1950
0604360029 ATORVASTATINA 20 MG (POR COMPRIMIDO)	4080	3780	4200	5134	17194
0604370016 SELEGILINA 5 MG (POR COMPRIMIDO)	510	540	572	722	2344
0604380011 ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	50	54	62	72	238
0604380020 ETANERCEPTE 25 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	68	52	65	54	239
0604380038 ETANERCEPTE 50 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	128	116	155	171	570
0604380046 INFLIXIMABE 10 MG/ML INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA COM 10 ML)	30	48	40	30	148
0604380054 INFLIXIMABE 10 MG/ML INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA COM 10 ML)	8	12	10	8	38
0604380062 ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	0	0	0	2	2
0604390017 ALFAINTERFERONA 2B 3.000.000 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	12	24	24	21	81
0604390025 ALFAINTERFERONA 2B 5.000.000 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	0	20	0	0	20
0604390033 ALFAINTERFERONA 2B 10.000.000 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	12	12	36	48	108
0604390041 ALFAPEGINTERFERONA 2A 180MCG (POR SERINGA PREENCHIDA)	45	41	55	58	199
0604390092 BETAINTERFERONA 1A 6.000.000 UI (30 MCG) INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA OU SERINGA PREENCHIDA)	25	26	17	20	88
0604390106 BETAINTERFERONA 1A 12.000.000 UI (44 MCG) INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	16	16	20	16	68
0604390114 BETAINTERFERONA 1B 9.600.000 UI (300MCG) INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	45	45	45	0	135
0604400012 SEVELAMER 800 MG (POR COMPRIMIDO)	11259	12618	14787	12024	50688
0604410018 METADONA 5 MG (POR COMPRIMIDO)	1020	340	0	0	1360
0604420013 FLUDROCORTISONA 0,1 MG (POR COMPRIMIDO)	30	130	300	524	984



0604440014 ALFADORNASE 2,5 MG (POR AMPOLA)	180	120	120	150	570
0604450010 RIBAVIRINA 250 MG (POR CAPSULA)	1320	1320	1971	2091	6702
0604460015 ADEFOVIR 10 MG (POR COMPRIMIDO)	90	60	90	92	332
0604460023 ENTECAVIR 0,5 MG (POR COMPRIMIDO)	420	480	542	604	2046
0604460040 LAMIVUDINA 150 MG (POR COMPRIMIDO)	60	60	0	62	182
0604460058 TENOFOVIR 300 MG (POR COMPRIMIDO)	570	510	607	702	2389
0604470045 ALFAEPOETINA 4.000 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	2526	2328	2909	3749	11512
0604480016 HIDROXIUREIA 500 MG (POR CAPSULA)	0	100	1200	2500	3800
0604490011 ENTACAPONA 200 MG (POR COMPRIMIDO)	1320	1380	1710	2460	6870
0604500017 GABAPENTINA 300 MG (POR CAPSULA)	0	60	60	60	180
0604500050 LAMOTRIGINA 100 MG (POR COMPRIMIDO)	1500	1710	2145	2115	7470
0604500068 TOPIRAMATO 25 MG (POR COMPRIMIDO)	0	0	60	120	180
0604500076 TOPIRAMATO 50 MG (POR COMPRIMIDO)	1020	660	480	900	3060
0604500084 TOPIRAMATO 100 MG (POR COMPRIMIDO)	60	0	300	420	780
0604510012 RISPERIDONA 1 MG (POR COMPRIMIDO)	2240	2460	2580	3500	10780
0604510020 RISPERIDONA 2 MG (POR COMPRIMIDO)	7680	7590	8045	11408	34723
0604520018 GLATIRAMER 20 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA OU SERINGA)	86	88	58	58	290
0604530013 AZATIOPRINA 50 MG (POR COMPRIMIDO)	2520	3020	3900	4386	13826
0604530021 METOTREXATO 2,5 MG (POR COMPRIMIDO)	260	220	260	380	1120
0604540019 RILUZOL 50 MG (POR COMPRIMIDO)	672	672	566	404	2314
0604550014 TOXINA BOTULINICA TIPO A 100 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	5	10	3	5	23
0604550022 TOXINA BOTULINICA TIPO A 500 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	0	4	0	12	16
0604570031 CALCITONINA 200 UI SPRAY NASAL (POR FRASCO)	118	96	99	156	469
0604580010 PANCREATINA 10.000 UI (POR CAPSULA)	240	0	0	0	240
0604580029 PANCREATINA 25000 UI (POR CAPSULA)	480	450	630	780	2340
0604590024 ISOTRETINOINA 20 MG (POR CAPSULA)	6300	6060	7200	11430	30990
0604600020 ACITRETINA 25 MG (POR CAPSULA)	480	590	590	1113	2773
0604610017 SOMATROPINA 4 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	3488	3218	4064	4838	15608
0604620039 CALCITRIOL 0,25 MCG (POR CAPSULA)	3330	2610	3090	3930	12960



0701010010 ANDADOR FIXO / ARTICULADO EM ALUMINIO C/ QUATRO PONTEIRAS.	2	0	1	0	3
0701010029 CADEIRA DE RODAS ADULTO / INFANTIL (TIPO PADRAO)	5	1	9	15	30
0701010037 CADEIRA DE RODAS P/ BANHO C/ ASSENTO SANITARIO	4	2	8	13	27
0701010045 CADEIRA DE RODAS P/ TETRAPLEGICO - TIPO PADRAO	1	0	0	16	17
0701010053 CALCADOS ANATOMICOS C/ PALMILHAS P/ PE NEUROPATICOS (PAR)	0	7	9	5	21
0701010061 CALCADOS ORTOPEDICOS CONFECCIONADOS SOB MEDIDA ATE NUMERO 45 (PAR)	1	0	3	1	5
0701010070 CALCADOS ORTOPEDICOS PRE-FABRICADOS C/ PALMILHAS ATE NUMERO 45 (PAR)	0	0	2	1	3
0701010088 CALÇADOS SOB MEDIDA P/ COMPENSAÇÃO DE DISCREPÂNCIA DE MEMBROS INFERIORES A PARTIR DO NUMERO 34	0	0	0	0	0
0701010118 BENGALA CANADENSE REGULAVEL EM ALTURA (PAR)	0	0	3	1	4
0701010134 MULETA AXILAR TUBULAR EM ALUMINIO REGULAVEL NA ALTURA (PAR)	0	0	2	1	3
0701010150 PALMILHAS P/ PES NEUROPATICOS CONFECCINADAS SOB MEDIDA P/ ADULTOS OU CRIANCAS (PAR)	0	0	0	1	1
0701010169 PALMILHAS P/ SUSTENTACAO DOS ARCOS PLANTARES ATE O NUMERO 33 (PAR)	1	0	0	0	1
0701010177 PALMILHAS P/ SUSTENTACAO DOS ARCOS PLANTARES NUMEROS ACIMA DE 34 (PAR)	0	0	1	0	1
0701020016 ORTESE / CINTA LSO TIPO PUTTI (BAIXA)	0	0	0	1	1
0701020032 ORTESE / COLETE CTLSO TIPO MILWAUKEE	0	0	1	0	1
0701020067 ORTESE CRUROMALEOLAR INFANTIL EM POLIPROPILENO P/ IMOBILIZACAO DE JOELHO EM EXTENSAO ARTICULADA	0	0	0	1	1
0701020075 ORTESE CRUROMALEOLAR P/ LIMITACAO DOS MOVIMENTOS DO JOELHO	0	0	0	1	1
0701020113 ORTESE ESTATICA IMOBILIZADORA AXILO-PALMAR TIPO AEROPLANO	0	0	3	1	4
0701020121 ORTESE GENUPODALICO EM POLIPROPILENO TIPO SARMIENTO	0	0	0	0	0
0701020156 ORTESE METALICA CRUPODALICA (INFANTIL E ADOLESCENTE)	0	0	0	1	1
0701020164 ORTESE METALICA SUROPODALICA (INFANTIL)	0	0	1	1	2
0701020180 ORTESE PELVICO-PODALICA METALICA C/ OU S/ APOIO ISQUIATICO (INFANTIL E ADOLESCENTE)	0	0	1	0	1
0701020210 ORTESE SUROPODALICA ARTICULADA EM POLIPROPILENO INFANTIL	0	0	0	1	1
0701020229 ORTESE SUROPODALICA S/ ARTICULACAO EM POLIPROPILENO (ADULTO)	0	0	0	1	1
0701020237 ORTESE SUROPODALICA S/ ARTICULACAO EM POLIPROPILENO (INFANTIL)	1	0	1	2	4



0701020300 ORTESE TLSO CORRETIVA TORACO-LOMBAR EM POLIPROPILENO	0	0	0	0	0
0701020369 PROTESE ENDOESQUELETICA TRANSFEMURAL EM ALUMINIO OU ACO	0	0	2	0	2
0701020377 PROTESE ENDOESQUELETICA TRANSTIBIAL TIPO PTB-PTS-KBM EM ALUMINIO OU ACO	0	0	0	0	0
0701020407 PROTESE EXOESQUELETICA TRANSFEMURAL	0	0	2	1	3
0701020415 PROTESE EXOESQUELETICA TRANSTIBIAL C/ COXAL OU MANGUITO DE COXA	0	0	1	0	1
0701020423 PROTESE EXOESQUELETICA TRANSTIBIAL TIPO PTB-PTS-KBM	0	0	5	0	5
0701020440 PROTESE FUNCIONAL EXOESQUELETICA P/ DESARTICULACAO DE COTOVELO (PUNHO DE ROSCA)	0	0	0	1	1
0701020466 PROTESE FUNCIONAL EXOESQUELETICA PARA AMPUTACAO TRANSRADIAL.	0	0	0	1	1
0701020504 PROTESE FUNCIONAL EXOESQUELETICA TRANSUMERAL	0	0	0	1	1
0701020512 PROTESE MAMARIA	0	0	2	0	2
0701020520 PROTESE P/ AMPUTACAO TIPO CHOPART	0	0	1	0	1
0701030070 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO INTRACANAL TIPO B	0	2	0	2	4
0701030089 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO INTRACANAL TIPO C	0	0	0	0	0
0701030100 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO MICROCANAL TIPO B	0	3	0	2	5
0701030119 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO MICROCANAL TIPO C	0	0	0	2	2
0701030127 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO RETRO-AURICULAR TIPO A	0	17	11	12	40
0701030135 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO RETRO-AURICULAR TIPO B	0	53	29	35	117
0701030143 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO RETRO-AURICULAR TIPO C	0	25	7	15	47
0701030291 REPOSICAO DE AASI EXTERNO RETROAURICULAR TIPO C	0	0	0	2	2
0701040068 PROTESE OCULAR	0	0	0	0	0
0701040084 ÓCULOS BIFOCAL - PROJETO OLHAR BRASIL	40	0	0	0	40
0701050020 BOLSA DE COLOSTOMIA COM ADESIVO MICROPORO DRENAVEL	0	810	450	1330	2590



0701070099 PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	1	2	19	25	47
0701070102 PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL	1	6	31	16	54
0701070129 PROTESE TOTAL MANDIBULAR	24	69	79	89	261
0701070137 PROTESE TOTAL MAXILAR	51	106	137	127	421
0701070145 PROTESES CORONARIAS / INTRA-RADICULARES FIXAS / ADESIVAS (POR ELEMENTO)	0	0	1	0	1
0702060011 CATETER DUPLO J	11	11	13	19	54
0702100013 CATETER DE LONGA PERMANENCIA P/ HEMODIALISE	1	1	2	0	4
0702100021 CATETER P/ SUBCLAVIA DUPLO LUMEN P/ HEMODIALISE	15	22	16	15	68
0702100030 CATETER TIPO TENCKHOFF / SIMILAR DE LONGA PERMANENCIA P/ DPI/DPAC/DPA	0	4	3	3	10
0702100048 CONJ.TROCA P/DPA (PACIENTE-MES C/ INSTALACAO DOMICILIAR E MANUTENCAO DA MAQUINA CICLADORA)	10	9	9	9	37
0702100064 CONJUNTO DE TROCA P/ PACIENTE SUBMETIDO A DPAC (PACIENTE-MES) CORRESPONDENTE A 120 UNIDADES	16	15	17	19	67
0702100072 CONJUNTO DE TROCA P/ TREINAMENTO DE PACIENTE SUBMETIDO A DPA / DPAC (9 DIAS)CORRESPONDENTE A 36 UNID	1	3	2	2	8
0702100099 DILATADOR P/ IMPLANTE DE CATETER DUPLO LUMEN	15	23	16	15	69
0702100102 GUIA METALICO P/ INTRODUCAO DE CATETER DUPLO LUMEN	15	23	16	15	69
0801010012 ADESAO A ASSISTENCIA PRE-NATAL - INCENTIVO PHPN (COMPONENTE I)	860	747	1004	383	2994
0801010020 CONCLUSAO DA ASSISTENCIA PRE-NATAL (INCENTIVO)	211	144	215	124	694
0803010010 AJUDA DE CUSTO P/ ALIMENTACAO/PERNOITE DE PACIENTE	1500	1410	1500	1138	5548
0803010044 AJUDA DE CUSTO P/ ALIMENTACAO/PERNOITE DE ACOMPANHANTE	1550	1224	1550	1272	5596
0803010079 UNIDADE DE REMUNERACAO P/ DESLOCAMENTO DE ACOMPANHANTE POR TRANSPORTE AEREO (CADA 200 MILHAS)	391	362	590	501	1844
0803010087 UNIDADE DE REMUNERACAO P/ DESLOCAMENTO DE PACIENTE POR TRANSPORTE AEREO (CADA 200 MILHAS)	419	379	588	497	1883
0803010109 UNIDADE DE REMUNERACAO P/DESLOCAMENTO DE ACOMPANHANTE POR TRANSPORTE TERRESTRE (CADA 50 KM DE DISTAN	3618	4406	5271	5371	18666
0803010125 UNIDADE DE REMUNERACAO P/DESLOCAMENTO DE PACIENTE POR TRANSPORTE TERRESTRE (CADA 50 KM)	4556	5228	6172	6309	22265
Total	2147750	2646980	2584535	3121799	10501064



Governo do
TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa
e da Justiça Social

SECRETARIA DA
SAÚDE
www.saude.to.gov.br

ASSISTENCIA FARMACEUTICA
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
ATENDIMENTO ESPECIALIZADO
VIGILANCIA EM SAÚDE

**QUANTIDADE DE PROCEDIMENTO PRINCIPAL POR INTERNAÇÕES NO ESTADO
JANEIRO A ABRIL DE 2012**

Proc Realizado	Jan	Fev	Mar	Abr	Total
0201010267 BIOPSIA DE LESAO DE PARTES MOLES (POR AGULHA / CEU ABERTO)	1	0	0	0	1
0201010305 BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DA CINTURA ESCAPULAR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	0	1	0	0	1
0201010321 BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO INFERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	1	0	1	0	2
0201010402 BIOPSIA DE PLEURA (POR AGULHA / PLEUROSCOPIA)	0	0	1	0	1
0201010577 BIOPSIAS MULTIPLAS P/ ESTADIAMENTO	3	1	1	1	6
0209040033 TRAQUEOSCOPIA	5	3	6	2	16
0301060010 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	29	38	47	43	157
0301060070 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	24	43	27	5	99
0301060088 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	103	134	113	92	442
0303010010 TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA	88	124	154	156	522



0303010029 TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRÁGICA	4	4	4	3	15
0303010037 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	93	87	84	79	343
0303010045 TRATAMENTO DE DOENÇAS BACTERIANAS ZOONÓTICAS	0	1	2	1	4
0303010053 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DEVIDAS A PROTOZOÁRIOS (B55 a B64)	17	13	42	32	104
0303010061 TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS	348	248	219	192	1.007
0303010070 TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVÍRUS E FEBRES HEMORRÁGICAS VIRAIS	5	6	4	8	23
0303010088 TRATAMENTO DE HANSENÍASE	12	10	12	9	43
0303010100 TRATAMENTO DE HELMINTÍASES (B65 a B83)	1	0	2	1	4
0303010118 TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	18	21	23	17	79
0303010126 TRATAMENTO DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL (A50 A A64)	5	5	11	5	26
0303010134 TRATAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESÕES DE PELE E MUCOSAS (B00 A B09)	9	3	10	12	34
0303010142 TRATAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	5	2	5	2	14
0303010150 TRATAMENTO DE MALÁRIA	3	3	1	0	7
0303010169 TRATAMENTO DE MICOSES (B35 A B49)	1	3	1	1	6
0303010177 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR CLAMÍDIAS(A70 A A74)	0	0	1	0	1
0303010185 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR ESPIROQUETAS (A65 A A69)	0	0	1	0	1
0303010193 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR VÍRUS (B25 A B34)	7	10	17	9	43
0303010215 TRATAMENTO DE TUBERCULOSE (A15 a A19)	6	5	5	6	22
0303020032 TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	19	15	18	4	56
0303020040 TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	24	26	34	18	102
0303020059 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	19	23	18	20	80
0303020067 TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	4	4	6	5	19
0303020075 TRATAMENTO DE HEMOFILIAS	0	4	1	2	7
0303020083 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO SANGUE E DOS ORGAOS HEMATOPOETICOS	4	0	3	2	9
0303030020 TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	38	32	32	27	129



0303030038 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	104	115	125	97	441
0303030046 TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	20	16	8	11	55
0303030054 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DA GLANDULA TIREOIDE	1	0	0	2	3
0303030062 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE OUTRAS GLANDULAS ENDOCRINAS	0	0	1	0	1
0303040033 TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	0	7	4	0	11
0303040068 TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOR REBELDE DE ORIGEM CENTRAL OU NEOPLASICA	17	20	17	22	76
0303040076 TRATAMENTO CONSERVADOR DA HEMORRAGIA CEREBRAL	1	4	9	2	16
0303040084 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU LEVE)	13	22	18	21	74
0303040092 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU MEDIO)	9	13	20	9	51
0303040106 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO GRAVE	17	20	20	23	80
0303040114 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR	10	6	9	4	29
0303040122 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	17	9	10	11	47
0303040149 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	116	153	116	142	527
0303040157 TRATAMENTO DE COMPLICACOES DA HIDROCEFALIA	4	3	6	0	13
0303040165 TRATAMENTO DE CRISES EPILETTICAS NAO CONTROLADAS	35	56	35	40	166
0303040173 TRATAMENTO DE DISTROFIAS MUSCULARES	0	0	0	0	0
0303040181 TRATAMENTO DE DOENCA DE PARKINSON	0	1	0	0	1
0303040190 TRATAMENTO DE DOENCA DOS NEURONIOS MOTORES CENTRAIS C/ OU S/ AMIOTROFIAS	1	2	0	2	5
0303040203 TRATAMENTO DE DOENCAS NEURO-DEGENERATIVAS	2	0	2	4	8
0303040211 TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA	3	1	0	3	7
0303040220 TRATAMENTO DE ESCLEROSE GENERALIZADA PROGRESSIVA	1	0	0	0	1
0303040238 TRATAMENTO DE FRATURA DA COLUNA VERTEBRAL C/ LESAO DA MEDULA ESPINHAL	0	4	5	2	11
0303040246 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS DE DOENCAS NEUROMUSCULARES	1	2	0	3	6



0303040254 TRATAMENTO DE MIASTENIA GRAVE	0	1	1	1	3
0303040262 TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS	17	18	7	8	50
0303040270 TRATAMENTO DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE AGUDA	1	0	0	0	1
0303040289 TRATAMENTO DE SURTO DE ESCLEROSE MULTIPLA	0	0	1	0	1
0303040297 TRATAMENTO DE PROCESSO TOXI-INFECCIOSO DO CEREBRO OU DA MEDULA ESPINHAL	0	1	1	0	2
0303050136 TRATAMENTO CLÍNICO DE INTERCORRÊNCIAS OFTALMOLÓGICAS	2	1	1	0	4
0303050144 TRATAMENTO CLÍNICO DE INTERCORRÊNCIAS OFTALMOLÓGICAS DE ORIGEM INFECCIOSA	2	2	1	1	6
0303060018 TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	0	4	2	3	9
0303060026 TRATAMENTO DE ARRITMIAS	23	24	16	24	87
0303060034 TRATAMENTO DE CARDIOPATIA HIPERTROFICA	0	0	2	0	2
0303060042 TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA	3	4	3	5	15
0303060050 TRATAMENTO DE CHOQUE ANAFILATICO	0	0	1	0	1
0303060069 TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO	4	6	2	3	15
0303060077 TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO	2	1	2	0	5
0303060107 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	104	122	119	111	456
0303060115 TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA C/ COMPROMETIMENTO CARDIACO	2	2	2	5	11
0303060123 TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA S/ CARDITE	0	1	0	1	2
0303060131 TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	5	12	3	0	20
0303060140 TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	1	0	1	3	5
0303060158 TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM PROTESE VALVAR	0	0	0	0	0
0303060166 TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VALVULA NATIVA	0	2	1	0	3
0303060174 TRATAMENTO DE HIPERTENSAO PULMONAR	0	0	0	0	0
0303060182 TRATAMENTO DE HIPERTENSAO SECUNDARIA	2	2	2	9	15
0303060190 TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO	19	27	26	21	93
0303060204 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	1	7	5	6	19
0303060212 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	176	203	223	158	760
0303060220 TRATAMENTO DE LINFADENITES INESPECIFICAS	3	5	5	1	14



0303060239 TRATAMENTO DE MIOCARDIOPATIAS	0	6	4	3	13
0303060247 TRATAMENTO DE OUTRAS VASCULOPATIAS	3	10	2	6	21
0303060255 TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO	0	0	0	1	1
0303060263 TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	6	7	11	6	30
0303060271 TRATAMENTO DE PERICARDITE	2	1	0	0	3
0303060280 TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	18	28	28	14	88
0303060298 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	6	10	7	13	36
0303060301 TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA	1	1	5	0	7
0303070064 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	107	110	97	77	391
0303070072 TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	40	35	45	28	148
0303070080 TRATAMENTO DE DOENCAS DO PERITONIO	0	2	0	0	2
0303070099 TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	21	39	25	53	138
0303070102 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	48	32	40	47	167
0303070110 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	16	31	23	27	97
0303070129 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	79	76	51	61	267
0303080043 TRATAMENTO DE AFECCOES BOLHOSAS	2	3	1	3	9
0303080051 TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	8	14	17	9	48
0303080060 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	61	85	65	59	270
0303080078 TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	107	112	108	98	425
0303080086 TRATAMENTO DE FARMACODERMIAS	1	0	1	0	2
0303080094 TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	21	18	30	20	89
0303090138 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA / LESAO LIGAMENTAR / ARRANCAMENTO OSSEO AO NIVEL DA PELVE	6	1	2	1	10
0303090197 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DOS ANEIS PELVICOS	3	0	1	0	4
0303090235 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	1	0	2	2	5
0303090316 TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS	19	17	25	51	112
0303100010 TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	44	33	49	24	150



0303100028 TRATAMENTO DE ECLAMPSIA	1	4	1	0	6
0303100036 TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E PUERPERIO	15	20	15	8	58
0303100044 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	189	214	189	174	766
0303100052 TRATAMENTO DE MOLA HIDATIFORME	1	0	0	0	1
0303110015 TRATAMENTO DAS MALFORMACOES E DEFORMIDADES CONGENITAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR	3	2	2	0	7
0303110023 TRATAMENTO DE ANOMALIAS CROMOSSOMICAS NAO CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE	0	0	0	0	0
0303110040 TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO CIRCULATORIO	1	2	1	1	5
0303110058 TRATAMENTO DE FENDA LABIAL E/OU FENDA PALATINA	0	0	0	0	0
0303110066 TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO URINARIO	1	0	0	0	1
0303110104 TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMACOES CONGENITAS	1	2	3	1	7
0303110112 TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO DIGESTIVO	1	2	2	2	7
0303140020 TRATAMENTO DA FIBROSE CISTICA COM MANIFESTACOES PULMONARES	1	1	0	0	2
0303140038 TRATAMENTO DAS AFECCOES NECROTICAS E SUPURATIVAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	0	1	1	3	5
0303140046 TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	108	147	155	139	549
0303140054 TRATAMENTO DAS DOENCAS PULMONARES DEVIDO A AGENTES EXTERNOS	1	0	1	1	3
0303140062 TRATAMENTO DE CARDIOPATIA PULMONAR NAO ESPECIFICADA (COR PULMONALE)	1	5	4	3	13
0303140070 TRATAMENTO DE DOENCA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	3	7	3	6	19
0303140089 TRATAMENTO DE DOENCAS RESPIRATORIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTICIO	3	4	2	3	12
0303140097 TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS	1	4	2	0	7
0303140100 TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	29	28	26	53	136
0303140119 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	5	6	8	4	23
0303140127 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	6	5	6	6	23
0303140135 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	36	43	35	36	150



0303140143 TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	5	5	12	11	33
0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	484	483	803	771	2.541
0303150017 TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	5	13	5	8	31
0303150025 TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES	17	25	27	25	94
0303150033 TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	38	31	35	29	133
0303150041 TRATAMENTO DE DOENCAS RENAIIS TUBULO-INTERSTICIAIS	6	9	16	9	40
0303150050 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO	156	156	136	151	599
0303150068 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER	5	6	5	4	20
0303160012 TRATAMENTO DE ENTERITE NECROSANTE DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	0	0	0	0	0
0303160020 TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	22	17	16	12	67
0303160039 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	232	249	250	225	956
0303160047 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	106	56	71	64	297
0303160055 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA GESTACAO E C/ O CRESCIMENTO FETAL	77	62	61	59	259
0303160063 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIODO NEONATAL	42	34	37	28	141
0303170018 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM PSIQUIATRIA	8	13	15	15	51
0303170050 TRATAMENTO DE SINDROME DE ABSTINENCIA POR USO PREJUDICIAL DE ALCOOL E DROGAS	6	8	5	4	23
0303170069 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDOS AO USO DE SUBSTANCIAS PSICOATIVAS	1	0	1	0	2
0303170085 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA - EM HOSPITAL GERAL (POR DIA)	66	73	40	68	247
0303170093 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA)	214	214	184	222	834
0303180030 TRATAMENTO DE AFECÇÕES DO APARELHO DIGESTIVO EM HIV/AIDS	2	2	6	3	13
0303180048 TRATAMENTO DE AFECÇÕES DO SISTEMA NERVOSO EM HIV/AIDS	1	1	4	2	8
0303180056 TRATAMENTO DE AFECÇÕES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM HIV/AIDS	1	3	3	4	11
0303180064 TRATAMENTO DE DOENÇAS DISSEMINADAS EM AIDS	0	0	0	0	0
0303180072 TRATAMENTO DE HIV / AIDS	0	0	0	0	0



0304080020 INTERNAÇÃO P/ QUIMIOTERAPIA DE ADMINISTRAÇÃO CONTÍNUA	55	36	55	38	184
0304080039 INTERNAÇÃO P/ QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIAS AGUDAS / CRÔNICAS AGUDIZADAS	2	2	5	0	9
0304100013 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE ONCOLÓGICO	5	5	9	8	27
0304100021 TRATAMENTO CLÍNICO DE PACIENTE ONCOLÓGICO	109	119	126	98	452
0305010174 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA EM PACIENTE RENAL CRONICO SOB TRATAMENTO DIALITICO (POR DIA)	0	1	3	2	6
0305020013 TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	157	93	116	116	482
0305020021 TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	31	27	25	11	94
0305020030 TRATAMENTO DE HIPERTENSAO NEFROGENA E RENOVASCULAR	0	0	0	0	0
0305020048 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	8	14	13	6	41
0305020056 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	53	28	33	47	161
0308010019 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	42	47	73	53	215
0308010027 TRATAMENTO DE EFEITOS DE ASFIXIA / OUTROS RISCOS A RESPIRACAO	1	0	0	0	1
0308010035 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	0	2	4	0	6
0308010043 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	14	24	12	4	54
0308020022 TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	48	42	49	67	206
0308020030 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTANCIAS DE USO NAO MEDI	17	27	14	6	64
0308030010 TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANHO EM ORIFICIO NATURAL	1	3	2	0	6
0308030028 TRATAMENTO DE EFEITOS DE OUTRAS CAUSAS EXTERNAS	1	1	4	4	10
0308030036 TRATAMENTO DE QUEIMADURAS CORROSOES E GELADURAS	2	2	2	3	9
0308040015 TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU CLINICOS	25	49	48	33	155
0310010039 PARTO NORMAL	981	851	954	1.075	3.861
0310010047 PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO	4	4	5	6	19
0401020029 ENXERTO DERMO-EPIDERMICO	1	0	0	0	1



0401020037 ENXERTO LIVRE DE PELE TOTAL	6	3	9	5	23
0401020045 EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA, NEVUS OU TUMOR)	61	6	5	9	81
0401020053 EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	7	13	16	23	59
0401020061 EXERESE DE CISTO BRANQUIAL	0	0	1	0	1
0401020070 EXERESE DE CISTO DERMOIDE	10	9	12	15	46
0401020088 EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	0	3	3	4	10
0401020096 EXERESE DE CISTO TIREOGLOSSO	1	1	1	4	7
0401020100 EXTIRPACAO E SUPRESSAO DE LESAO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTANEO	3	1	1	1	6
0401020126 TRATAMENTO CIRURGICO DE ESCALPO PARCIAL	3	2	1	0	6
0401020169 TRATAMENTO EM ESTAGIOS SUBSEQUENTES DE ENXERTIA	0	0	4	0	4
0402010035 TIREOIDECTOMIA PARCIAL	2	3	8	5	18
0402010043 TIREOIDECTOMIA TOTAL	2	5	10	8	25
0402010051 TIREOIDECTOMIA TOTAL C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	0	0	0	0	0
0403010012 CRANIOPLASTIA	0	0	1	1	2
0403010020 CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA	0	1	0	0	1
0403010039 CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA DA FOSSA POSTERIOR	2	0	1	1	4
0403010047 CRANIOTOMIA P/ RETIRADA DE CISTO / ABSCESSO / GRANULOMA ENCEFALICO	0	0	1	0	1
0403010055 CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE CISTO / ABSCESSO / GRANULOMA ENCEFALICO (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	2	1	0	0	3
0403010098 DERIVACAO VENTRICULAR EXTERNAR-SUBGALEAL EXTERNA	2	4	7	6	19
0403010101 DERIVACAO VENTRICULAR P/ PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	6	5	5	2	18
0403010144 RECONSTRUCAO CRANIANA / CRANIO-FACIAL	0	0	1	0	1
0403010160 RETIRADA DE DERIVACAO VENTRICULAR P/ PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	0	1	0	1	2
0403010187 REVISAO DE DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	0	0	0	0	0
0403010195 TRATAMENTO CIRURGICO DE ABSCESSO INTRACRANIANO	1	0	0	0	1
0403010241 TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA LIQUORICA CRANIANA	1	0	0	1	2



0403010250 TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA LIQUORICA RAQUIDIANA	1	0	1	1	3
0403010268 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CRANIO C/ AFUNDAMENTO	0	1	1	1	3
0403010276 TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL	8	4	2	7	21
0403010284 TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL	0	3	1	1	5
0403010292 TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	2	0	0	0	2
0403010306 TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO	2	2	11	1	16
0403010314 TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRONICO	7	4	6	2	19
0403010322 TRATAMENTO CIRURGICO DE OSTEOMIELOTE DO CRÂNIO	0	0	2	0	2
0403010330 TRATAMENTO CIRURGICO DE PLATIBASIA E MALFORMACAO DE ARNOLD CHIARI	0	0	0	1	1
0403020018 ENXERTO MICROCIRURGICO DE NERVO PERIFERICO (2 OU MAIS NERVOS)	0	0	1	0	1
0403020026 ENXERTO MICROCIRURGICO DE NERVO PERIFERICO (UNICO NERVO)	0	1	1	0	2
0403020034 MICROCIRURGIA DE PLEXO BRAQUIAL C/ EXPLORACAO E NEUROLISE	0	1	0	0	1
0403020050 MICRONEUROLISE DE NERVO PERIFERICO	2	2	3	4	11
0403020069 MICRONEURORRAFIA	1	0	0	1	2
0403020077 NEUROLISE NAO FUNCIONAL DE NERVOS PERIFERICOS	2	2	4	3	11
0403020085 NEURORRAFIA	0	0	0	1	1
0403020093 NEUROTOMIA SELETIVA DE TRIGEMEO E OUTROS NERVOS CRANIANOS	0	0	1	0	1
0403020115 TRATAMENTO CIRURGICO DE NEUROPATIA COMPRESSIVA COM OU SEM MICROCIRURGIA	0	0	0	2	2
0403020123 TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CARPO	1	3	1	2	7
0403020131 TRATAMENTO MICROCIRURGICO DE TUMOR DE NERVO PERIFERICO / NEUROMA	0	0	0	1	1
0403030030 CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE TUMOR CEREBRAL INCLUSIVO DA FOSSA POSTERIOR	4	5	1	0	10
0403030048 CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE TUMOR INTRACRANIANO	0	0	1	0	1
0403030056 CRANIECTOMIA POR TUMOR OSSEO	1	0	0	0	1
0403030102 MICROCIRURGIA DE TUMOR MEDULAR	0	0	0	0	0
0403030129 MICROCIRURGIA P/ TUMOR DA BASE DO CRANIO	0	0	1	1	2



0403030137 MICROCIRURGIA P/ TUMOR DE ORBITA	1	0	1	0	2
0403030145 MICROCIRURGIA P/ TUMOR INTRACRANIANO	3	0	3	0	6
0403030153 MICROCIRURGIA P/ TUMOR INTRACRANIANO (COM TECNICA COMPLEMENTAR)	1	1	2	0	4
0403030161 RESSECCAO DE TUMOR RAQUIMEDULAR EXTRADURAL	1	0	1	0	2
0403040027 DESCOMPRESSAO NEUROVASCULAR DE NERVOS CRANIANOS	1	0	0	0	1
0403040094 MICROCIRURGIA P/ ANEURISMA DA CIRCULACAO CEREBRAL ANTERIOR MAIOR QUE 1,5 CM	1	3	2	2	8
0403040116 MICROCIRURGIA P/ ANEURISMA DA CIRCULACAO CEREBRAL ANTERIOR MENOR QUE 1,5 CM	1	1	0	0	2
0403040124 MICROCIRURGIA P/ ANEURISMA DA CIRCULACAO CEREBRAL POSTERIOR MENOR QUE 1,5 CM	0	0	0	2	2
0403050073 MICROCIRURGIA C/ RIZOTOMIA A CEU ABERTO	1	0	0	0	1
0403050103 RIZOTOMIA PERCUTANEA POR RADIOFREQUENCIA	1	1	0	0	2
0403050146 SIMPATECTOMIA TORACICA VIDEOCIRURGICA	0	1	0	0	1
0403050154 TRATAMENTO DE LESAO DO SISTEMA NEUROVEGETATIVO POR AGENTES QUIMICOS	3	4	6	5	18
0403070040 EMBOLIZACAO DE ANEURISMA CEREBRAL MAIOR QUE 1,5 CM COM COLO ESTREITO	0	0	0	0	0
0403070058 EMBOLIZACAO DE ANEURISMA CEREBRAL MAIOR QUE 1,5 CM COM COLO LARGO	0	0	0	1	1
0404010016 ADENOIDECTOMIA	0	1	3	1	5
0404010024 AMIGDALECTOMIA	0	0	0	1	1
0404010032 AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	4	4	12	8	28
0404010067 DRENAGEM DE ABSCESSO PERIAMIGDALIANO	2	0	1	2	5
0404010113 EXERESE DE PAILOMA EM LARINGE	0	0	3	0	3
0404010121 EXERESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOCO	3	7	16	2	28
0404010130 EXTIRPACAO DE TUMOR DO CAVUM E FARINGE	1	0	0	0	1
0404010172 LARINGECTOMIA PARCIAL	0	0	1	1	2
0404010180 LARINGECTOMIA TOTAL	0	0	0	1	1
0404010199 LARINGECTOMIA TOTAL C/ Esvaziamento cervical	0	1	0	0	1



0404010318 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	2	2	3	2	9
0404010326 SINUSOTOMIA BILATERAL	0	1	0	0	1
0404010350 TIMPANOPLASTIA (UNI / BILATERAL)	1	3	1	3	8
0404010377 TRAQUEOSTOMIA	15	18	21	8	62
0404010415 TURBINECTOMIA	0	0	2	3	5
0404010466 PAROTIDECTOMIA PARCIAL OU SUBTOTAL	1	1	0	0	2
0404010482 SEPTOPLASTIA PARA CORREÇÃO DE DESVIO	0	1	0	0	1
0404010512 SINUSOTOMIA TRANSMAXILAR	1	0	1	0	2
0404020038 CORRECAO CIRURGICA DE FISTULA ORO-NASAL / ORO-SINUSAL	2	1	0	0	3
0404020070 RESSECÇÃO DE GLÂNDULA SALIVAR	0	1	0	1	2
0404020089 EXCISÃO DE RÂNULA OU FENÔMENO DE RETENÇÃO SALIVAR	0	1	2	0	3
0404020119 EXCISÃO PARCIAL DE LÁBIO COM ENXERTO LIVRE / ROTAÇÃO DE RETALHO	0	0	0	0	0
0404020135 EXPLORAÇÃO/ DESCOMPRESSÃO TOTAL / PARCIAL DO NERVO FACIAL	1	0	0	0	1
0404020143 GLOSSECTOMIA PARCIAL	3	0	0	2	5
0404020178 MAXILECTOMIA PARCIAL	1	0	0	0	1
0404020208 LABIOPLASTIA PARA HIPERTROFIA DO LÁBIO	0	1	1	0	2
0404020224 RECONSTRUÇÃO TOTAL DE CAVIDADE ORBITÁRIA	4	2	1	1	8
0404020232 RECONSTRUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DE LÁBIO	0	2	1	0	3
0404020240 RECONSTRUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DE NARIZ	3	1	1	3	8
0404020275 RESSECÇÃO DE LESÃO MALIGNA E BENIGNA DA REGIÃO CRANIO E BUCOMAXILOFACIAL	0	1	0	0	1
0404020313 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DOS OSSOS DA FACE	0	1	0	0	1
0404020348 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ATRESIA NARINÁRIA	0	1	0	0	1
0404020380 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMIELOITE DE OSSOS DA FACE	1	2	2	0	5
0404020429 TRATAMENTO CIRÚRGICO DO SOALHO DA ÓRBITA	0	0	1	0	1
0404020453 OSTEOTOMIA DA MAXILA	0	0	0	1	1
0404020461 OSTEOTOMIA DA MANDIBULA	1	1	0	0	2
0404020470 RECONSTRUÇÃO DO SULCO GENGIVO-LABIAL	1	0	7	2	10



0404020496 OSTEOSÍNTESE DE FRATURA UNILATERAL DO CÔNDILO MANDIBULAR	1	1	1	0	3
0404020500 OSTEOSÍNTESE DA FRATURA COMPLEXA DA MANDÍBULA	8	9	9	6	32
0404020518 OSTEOSÍNTESE DE FRATURA COMPLEXA DA MAXILA	1	2	1	2	6
0404020526 OSTEOSÍNTESE DE FRATURA DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR	3	4	2	3	12
0404020534 OSTEOSÍNTESE DE FRATURA DO COMPLEXO NASO-ÓRBITO-ETMOIDAL	0	0	0	3	3
0404020542 REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ	5	3	7	6	21
0404020550 OSTEOSÍNTESE DE FRATURA SIMPLES DE MANDÍBULA	0	3	3	0	6
0404020569 ARTROPLASTIA DA ARTICULAÇÃO TÊMPORO-MANDIBULAR (RECIDIVANTE OU NÃO)	0	0	1	1	2
0404020577 REDUÇÃO DE FRATURA ALVEOLO-DENTÁRIA SEM OSTEOSÍNTESE	0	1	1	0	2
0404020593 REDUÇÃO DE FRATURA DA MAXILA - LE FORT II, SEM OSTEOSÍNTESE	0	0	1	0	1
0404020607 REDUÇÃO DE FRATURA DA MANDÍBULA SEM OSTEOSÍNTESE.	0	1	1	0	2
0404020640 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TÊMPORO-MANDIBULAR	0	2	0	1	3
0404020658 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMA, ODONTOMA /OUTRAS LESÕES ESPECIFICADAS	4	3	3	7	17
0404020666 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO OSSO ZIGOMÁTICO SEM OSTEOSÍNTESE	2	1	1	0	4
0404020704 OSTEOSÍNTESE DA FRATURA DO OSSO ZIGOMÁTICO	0	0	4	1	5
0404020720 OSTEOSÍNTESE DE FRATURA BILATERAL DO CÔNDILO MANDIBULAR	1	0	0	0	1
0404020771 RESSECÇÃO DE LESÃO DA BOCA	1	2	5	10	18
0404020780 RECONSTRUÇÃO TOTAL DE MANDÍBULA/MAXILA	0	1	0	1	2
0404030068 OSTEOPLASTIA DO MENTO COM OU SEM IMPLANTE ALOPLÁSTICO	1	0	0	1	2
0404030076 LABIOPLASTIA UNILATERAL EM DOIS TEMPOS	0	3	5	4	12
0404030084 ALVEOLOPLASTIA COM ENXERTO ÓSSEO EM PACIENTE COM ANOMALIA CRÂNIOFACIAL	1	0	0	0	1
0404030106 PALATOPLASTIA PRIMÁRIA EM PACIENTE COM ANOMALIA CRÂNIO E BUCOMAXILOFACIAL	0	2	2	1	5
0404030319 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE MACROSTOMIA /MICROSTOMIA POR ANOMALIA CRANIOFACIAL	0	0	0	0	0



0405010010 CORRECAO CIRURGICA DE ENTROPIO E ECTROPIO	0	2	0	0	2
0405010079 EXERERE DE CALAZIO E OUTRAS PEQUENAS LESOES DA PALPEBRA E SUPERCILIOS	1	0	0	0	1
0405010125 RECONSTITUICAO PARCIAL DE PALPEBRA COM TARSORRAFIA	1	1	1	0	3
0405010133 RECONSTITUICAO TOTAL DE PALPEBRA	1	3	0	1	5
0405010176 SUTURA DE PALPEBRAS	0	1	2	0	3
0405030096 SUTURA DE ESCLERA	0	0	0	0	0
0405040075 EVISCERACAO DE GLOBO OCULAR	2	1	3	0	6
0405040164 RECONSTITUICAO DE PAREDE DA ORBITA	1	1	2	0	4
0405040202 TRATAMENTO DE PTOSE PALPEBRAL	0	0	1	0	1
0405040210 REPOSICIONAMENTO DE LENTE INTRAOCULAR	0	0	0	0	0
0405050046 CICLOCRIOCOAGULACAO / DIATERMIA	0	0	1	0	1
0405050097 FACECTOMIA C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR	11	28	36	42	117
0405050100 FACECTOMIA S/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR	0	0	1	1	2
0405050119 FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR RIGIDA	44	45	59	50	198
0405050216 RECOBRIMENTO CONJUNTIVAL	0	1	0	1	2
0405050232 RECONSTRUCAO DE CAMARA ANTERIOR DO OLHO	3	0	3	1	7
0405050321 TRABECULECTOMIA	0	0	0	0	0
0405050372 FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	0	0	0	0	0
0405050399 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEISCÊNCIA DE SUTURA DE CÓRNEA	0	1	0	2	3
0406010137 CORRECAO DE ANEURISMA / DISSECCAO DA AORTA TORACO-ABDOMINAL	1	0	0	0	1
0406010404 CORRECAO DE PERSISTENCIA DO CANAL ARTERIAL	0	0	0	1	1
0406010510 DRENAGEM C/ BIOPSIA DE PERICARDIO	0	2	0	0	2
0406010536 FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERATRIAL	0	0	2	0	2
0406010544 FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERVENTRICULAR	0	1	0	0	1
0406010650 IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	6	12	14	16	48
0406010676 IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO	0	5	5	3	13
0406010684 IMPLANTE DE MARCAPASSO TEMPORARIO TRANSVENOSO	4	0	4	3	11



0406010692 IMPLANTE DE PROTESE VALVAR	0	0	7	3	10
0406010706 INFARTECTOMIA / ANEURISMECTOMIA ASSOCIADA OU NAO A REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	0	0	1	0	1
0406010773 PERICARDIOCENTESE	1	0	1	0	2
0406010790 PLASTICA DE LOJA DE GERADOR DE SISTEMA DE ESTIMULACAO CARDIACA ARTIFICIAL	0	0	1	0	1
0406010803 PLASTICA VALVAR	0	0	0	1	1
0406010811 PLASTICA VALVAR C/ REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	1	1	1	0	3
0406010820 PLASTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MULTIPLA	2	2	1	1	6
0406010846 RECONSTRUCAO DA RAIZ DA AORTA C/ TUBO VALVADO	0	0	0	0	0
0406010862 REPOSICIONAMENTO DE ELETRODOS DE MARCAPASSO	0	2	0	0	2
0406010919 RETIRADA DE SISTEMA DE ESTIMULACAO CARDIACA ARTIFICIAL	0	0	1	0	1
0406010927 REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA	2	0	0	2	4
0406010935 REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	0	2	9	5	16
0406010943 REVASCULARIZACAO MIOCARDICA S/ USO DE EXTRACORPOREA	1	0	0	0	1
0406010951 REVASCULARIZACAO MIOCARDICA S/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	0	0	0	0	0
0406010986 TROCA DE AORTA ASCENDENTE	0	1	0	0	1
0406011125 TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	0	4	4	3	11
0406011133 TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	0	2	1	0	3
0406011150 TROCA DE GERADOR E DE ELETRODO DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	0	0	0	1	1
0406011184 TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	0	0	0	2	2
0406011206 TROCA VALVAR C/ REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	3	0	0	0	3
0406020078 IMPLANTAÇÃO DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANTAVEL (PROCEDIMENTO PRINCIPAL)	4	5	8	1	18
0406020116 DRENAGEM DE GANGLIO LINFATICO	0	0	0	0	0
0406020124 EMBOLECTOMIA ARTERIAL	0	0	2	2	4
0406020159 EXERESE DE GANGLIO LINFATICO	0	0	0	0	0



0406020167 FASCIOTOMIA P/ DESCOMPRESSAO	0	1	0	2	3
0406020221 LINFADENECTOMIA RADICAL AXILAR UNILATERAL	1	1	0	0	2
0406020230 LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL BILATERAL	0	2	0	1	3
0406020248 LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL UNILATERAL	2	1	2	1	6
0406020280 LINFADENECTOMIA RETROPERITONIAL	1	0	0	0	1
0406020302 PLASTIA ARTERIAL C/ REMENDO (QUALQUER TECNICA)	0	0	1	1	2
0406020345 PONTE FEMORO-FEMURAL CRUZADA	0	1	0	0	1
0406020353 PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA AORTO-FEMURAL	0	0	0	0	0
0406020370 PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA DE CAROTIDA	0	0	0	0	0
0406020426 REVASCULARIZACAO DO MEMBRO SUPERIOR	0	1	0	3	4
0406020434 REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA DE OUTRAS ARTERIAS DISTAIS	0	0	0	1	1
0406020450 REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMURO-POPLITEA PROXIMAL	1	0	0	0	1
0406020485 TRATAMENTO CIRURGICO DE ANEURISMAS DAS ARTERIAS VISCERAIS	0	0	0	0	0
0406020493 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DA REGIAO CERVICAL	1	2	0	4	7
0406020515 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO INFERIOR UNILATERAL	1	0	0	1	2
0406020531 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO SUPERIOR UNILATERAL	1	0	2	1	4
0406020540 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DO ABDOMEN	0	0	0	2	2
0406020566 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	6	9	7	13	35
0406020574 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	0	0	1	0	1
0406020590 TROMBECTOMIA DO SISTEMA VENOSO	2	0	0	2	4
0406020620 RETIRADA DE CATETER DE LONGA PERMANENCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANTÁVEL	0	4	4	0	8
0406030014 ANGIOPLASTIA CORONARIANA	0	0	2	1	3
0406030022 ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DOIS STENTS	2	5	3	4	14



0406030030 ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE STENT	7	8	22	19	56
0406030049 ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMARIA (INCLUI CATETERISMO)	1	0	1	0	2
0406030120 VALVULOPLASTIA MITRAL PERCUTANEA	1	0	0	1	2
0406030138 VALVULOPLASTIA PULMONAR PERCUTANEA	1	0	0	0	1
0406040028 ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE AORTA, VEIA CAVA / VASOS ILIACOS (C/ STENT)	0	1	1	0	2
0406040044 ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE AORTA, VEIA CAVA / VASOS ILIACOS (S/ STENT)	0	1	0	0	1
0406040052 ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES (SEM STENT)	0	1	0	1	2
0406040060 ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES (C/ STENT NAO RECOBERTO)	0	0	0	2	2
0406040095 ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DO PESCOCO OU TRONCOS SUPRA-AORTICOS (C/ STENT NAO RECOBERTO)	0	0	1	0	1
0406040109 ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS VISCERAIS C/ STENT NAO RECOBERTO	0	0	0	1	1
0406040141 COLOCACAO PERCUTANEA DE FILTRO DE VEIA CAVA (NA TROMBOSE VENOSA PERIFERICA E EMBOLIA PULMONAR)	0	1	0	0	1
0406040150 CORRECAO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECCAO DA AORTA ABDOMINAL C/ ENDOPROTESE RETA / CONICA	1	0	0	0	1
0406040176 CORRECAO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECCAO DA AORTA TORACICA C/ ENDOPROTESE RETA OU CONICA	0	0	0	0	0
0406040214 EMBOLIZACAO DE MALFORMACAO VASCULAR POR PUNCAO DIRETA (INCLUI DROGAS EMBOLIZANTES)	0	0	1	0	1
0406050015 ESTUDO ELETROFISIOLOGICO DIAGNOSTICO	0	0	0	0	0
0406050058 ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO I (ABLACAO DO NODULO ARCHOV-TAWARA)	0	0	0	0	0
0406050074 ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II (ABLACAO DE FIBRILACAO ATRIAL)	0	0	0	1	1
0406050090 ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II (ABLACAO DE TAQUICARDIA ATRIAL CICATRICAL)	0	0	0	0	0
0406050139 ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II (ABLACAO DE VIAS ANOMALAS ESQUERDAS)	0	0	0	1	1
0407010076 ESOFAGOGASTRECTOMIA	0	0	1	0	1
0407010084 ESOFAGOPLASTIA / GASTROPLASTIA	0	2	0	1	3



0407010092 ESOFAGORRAFIA CERVICAL	0	0	1	0	1
0407010130 GASTRECTOMIA PARCIAL C/ OU S/ VAGOTOMIA	1	0	0	1	2
0407010149 GASTRECTOMIA TOTAL	0	0	1	1	2
0407010173 GASTROPLASTIA C/ DERIVACAO INTESTINAL	3	0	4	1	8
0407010181 GASTROPLASTIA VERTICAL C/ BANDA	4	0	2	1	7
0407010190 GASTRORRAFIA	3	3	0	2	8
0407010211 GASTROSTOMIA	4	3	2	4	13
0407010238 PILOROPLASTIA	0	0	0	0	0
0407010270 TRATAMENTO CIRURGICO DE ACALASIA (CARDIOMIOPLASTIA)	0	0	0	0	0
0407010289 TRATAMENTO CIRURGICO DE DIVERTICULO DO TUBO DIGESTIVO	0	0	0	0	0
0407010335 TRATAMETO CIRURGICO DE MEGAESOFAGO SEM RESSECCAO / CONSERVADOR	0	0	1	0	1
0407020012 AMPUTACAO COMPLETA ABDOMINO-PERINEAL DO RETO	0	0	0	0	0
0407020039 APENDICECTOMIA	87	57	66	71	281
0407020063 COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA)	1	1	1	2	5
0407020098 COLORRAFIA POR VIA ABDOMINAL	0	0	0	2	2
0407020101 COLOSTOMIA	5	1	0	4	10
0407020136 DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	2	0	2	0	4
0407020144 DRENAGEM DE ABSCESSO ISQUIORRETAL	2	0	0	0	2
0407020152 DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO RETRO-RETAL	0	0	3	0	3
0407020179 ENTERECTOMIA	2	0	3	1	6
0407020187 ENTEROANASTOMOSE (QUALQUER SEGMENTO)	1	0	2	0	3
0407020209 ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO)	1	0	1	7	9
0407020217 ESFINCTEROTOMIA INTERNA E TRATAMENTO DE FISSURA ANAL	0	0	3	4	7
0407020225 EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL	0	2	0	1	3
0407020241 FECHAMENTO DE ENTEROSTOMIA (QUALQUER SEGMENTO)	1	0	2	3	6
0407020250 FECHAMENTO DE FISTULA DE COLON	0	0	1	0	1
0407020268 FECHAMENTO DE FISTULA DE RETO	1	0	1	0	2



0407020276 FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	6	3	11	9	29
0407020284 HEMORROIDECTOMIA	8	9	25	22	64
0407020292 HERNIORRAFIA C/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	1	5	0	1	7
0407020306 JEJUNOSTOMIA / ILEOSTOMIA	1	0	2	1	4
0407020322 PLASTICA ANAL EXTERNA / ESFINCTEROPLASTIA ANAL	0	0	1	0	1
0407020349 PROCTOPEXIA ABDOMINAL POR PROCIDENCIA DO RETO	0	0	1	0	1
0407020365 REDUCAO CIRURGICA DE VOLVO POR LAPAROTOMIA	0	1	0	0	1
0407020381 REMOCAO CIRURGICA DE FECALOMA	4	2	3	0	9
0407020403 RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL	0	2	0	0	2
0407020411 RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINO-PERINEAL	0	0	1	0	1
0407020470 TRATAMENTO CIRURGICO DE PROLAPSO ANAL	0	1	0	0	1
0407030018 ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA	0	1	0	2	3
0407030026 COLECISTECTOMIA	81	67	128	133	409
0407030034 COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	4	3	6	13	26
0407030042 COLECISTOSTOMIA	0	0	0	0	0
0407030069 COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA	3	3	0	4	10
0407030123 ESPLENECTOMIA	5	3	0	4	12
0407030140 HEPATORRAFIA	1	1	1	1	4
0407030158 HEPATORRAFIA COMPLEXA C/ LESAO DE ESTRUTURAS VASCULARES BILIARES	1	0	0	0	1
0407030166 HEPATOTOMIA E DRENAGEM DE ABSCESSO / CISTO	1	1	0	1	3
0407030174 MARSUPIALIZACAO DE ABSCESSO / CISTO	1	0	0	0	1
0407030220 PANCREATOTOMIA P/ DRENAGEM	0	0	1	0	1
0407030247 TRATAMENTO CIRURGICO DE CISTOS PANCREATICOS	0	0	1	0	1
0407040013 DRENAGEM DE ABSCESSO PELVICO	4	1	9	1	15
0407040021 DRENAGEM DE ABSCESSO SUBFRENICO	0	0	0	1	1
0407040030 DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	4	2	5	5	16
0407040048 HERNIOPLASTIA DIAFRAGMATICA (VIA ABDOMINAL)	0	0	0	0	0
0407040056 HERNIOPLASTIA DIAFRAGMATICA (VIA TORACICA)	0	0	1	0	1



0407040064 HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	14	15	10	11	50
0407040080 HERNIOPLASTIA INCISIONAL	7	8	11	5	31
0407040099 HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	4	10	23	21	58
0407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	63	85	90	131	369
0407040110 HERNIOPLASTIA RECIDIVANTE	4	3	6	1	14
0407040129 HERNIOPLASTIA UMBILICAL	24	22	39	34	119
0407040137 HERNIORRAFIA INGUINAL VIDEOLAPAROSCOPICA	3	2	2	1	8
0407040145 HERNIORRAFIA S/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	4	4	4	9	21
0407040153 HERNIORRAFIA UMBILICAL VIDEOLAPAROSCOPICA	1	3	6	0	10
0407040161 LAPAROTOMIA EXPLORADORA	16	18	14	19	67
0407040170 LAPAROTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA PARA DRENAGEM E/OU BIOPSIA	1	2	0	1	4
0407040188 LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS	4	1	14	2	21
0407040200 PERITONIOSTOMIA C/ TELA INORGANICA	0	0	4	1	5
0407040226 REPARACAO DE OUTRAS HERNIAS	1	0	2	2	5
0407040234 RESSECCAO DO EPILOM	1	12	0	0	13
0407040242 RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO)	9	5	8	11	33
0407040250 TRATAMENTO CIRURGICO DE PERITONITE	0	0	1	1	2
0408010045 ARTROPLASTIA ESCAPULO-UMERAL PARCIAL	0	0	0	0	0
0408010118 OSTEOTOMIA DA CLAVICULA OU DA ESCAPULA	0	0	0	1	1
0408010134 REDUCCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO ESCAPULO-UMERAL	32	15	16	16	79
0408010150 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA CLAVICULA	10	5	0	7	22
0408010177 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CORPO DE ESCAPULA	0	0	2	0	2
0408010185 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	4	15	10	7	36
0408010193 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ESCAPULO-UMERAL AGUDA	1	1	1	2	5
0408010207 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ESTERNO-CLAVICULAR	0	1	0	0	1
0408010215 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO RECIDIVANTE / HABITUAL DE	0	0	0	1	1



ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL					
0408010223 TRATAMENTO CIRURGICO DE RETARDO DE CONSOLIDACAO DA PSEUDARTROSE DE CLAVICULA / ESCAPULA	3	0	0	0	3
0408020016 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MAO E PUNHO	0	3	6	0	9
0408020024 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS SUPERIORES	1	1	1	0	3
0408020105 FASCIOTOMIA DE MEMBROS SUPERIORES	0	1	0	0	1
0408020130 RECONSTRUCAO CAPSULO-LIGAMENTAR DE COTOVELO PUNHO	0	0	0	0	0
0408020156 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DE COTOVELO	1	4	4	3	12
0408020164 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO UMERO	2	2	5	1	10
0408020172 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA NO PUNHO	3	3	1	2	9
0408020180 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO DE MONTEGGIA OU DE GALEAZZI	2	0	0	3	5
0408020199 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	3	1	2	1	7
0408020202 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	64	62	40	52	218
0408020210 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPIANOS	0	2	0	3	5
0408020229 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	16	10	10	11	47
0408020237 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO E METACARPO-FALANGIANA / METATARSO-FALANGIANA / INTER	5	8	5	5	23
0408020245 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	4	5	7	7	23
0408020270 REIMPLANTE OU REVASCULARIZACAO AO NIVEL DA MAO E OUTROS DEDOS (EXCETO POLEGAR)	1	0	0	0	1
0408020288 REIMPLANTE OU REVASCULARIZACAO DO POLEGAR	0	0	0	1	1
0408020300 TENOSINOECTOMIA EM MEMBRO SUPERIOR	0	0	0	1	1
0408020334 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMERO	3	2	2	1	8
0408020342 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS FALANGES DA MAO (COM FIXACAO)	9	4	11	6	30
0408020350 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE EPICONDILIO / EPITROClea DO UMERO	0	0	0	1	1
0408020369 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DO CONDILO /	3	3	0	2	8



TROCANTER DO UMEROS / APOFISE CORONARIA					
0408020377 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METACARPIANOS	8	5	3	9	25
0408020385 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA SUPRA-CONDILIANA DO UMEROS	9	6	9	12	36
0408020393 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMEROS	3	4	4	6	17
0408020407 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METAFISE DISTAL DOS OSSOS DO ANTEBRACO	25	13	12	18	68
0408020415 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METAFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO ANTEBRACO	1	2	2	3	8
0408020423 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRACO (C/ SINTESE)	41	32	28	28	129
0408020431 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA UNICA DO RADIO / DA ULNA	17	11	15	8	51
0408020440 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	1	1	1	6	9
0408020458 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA-LUXACAO DE GALEAZZI / MONTEGGIA / ESSEX-LOPRESTI	0	0	0	0	0
0408020466 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO	2	1	1	2	6
0408020482 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR DO MEMBRO SUPERIOR: COTOVELO / PUNHO	1	0	1	1	3
0408020512 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO CARPO-METACARPIANA	1	0	1	1	3
0408020520 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DOS OSSOS DO CARPO	2	2	0	1	5
0408020539 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METACARPO-FALANGIANA	2	1	3	0	6
0408020547 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO OU FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	8	5	6	5	24
0408020555 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA MAO	1	0	0	1	2
0408020563 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO ANTEBRACO	1	0	1	0	2
0408020571 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO /	1	1	1	0	3



PERDA OSSEA DO UMER					
0408020580 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE AO NIVEL DO COTOVELO	0	0	1	0	1
0408020598 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE NA REGIAO METAFISO-EPIFISARIA DISTAL DO RADIO E ULNA	1	0	1	0	2
0408020601 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDO-RETARDO / CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA AO NIVEL DO CARPO	0	0	0	0	0
0408020610 TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA / DESINSERCAO / ARRANCAMENTO CAPSULO-TENO-LIGAMENTAR NA MAO	0	0	0	0	0
0408020644 TRATAMENTO CIRURGICO P/ CENTRALIZACAO DO PUNHO	0	0	0	0	0
0408030020 ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO	0	0	0	1	1
0408030070 ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR DOIS NIVEIS	1	1	3	0	5
0408030119 ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR UM NIVEL	0	2	0	0	2
0408030127 ARTRODESE CERVICAL POSTERIOR C1-C2	0	0	1	0	1
0408030135 ARTRODESE INTERSOMATICA VIA POSTERIOR / POSTERO-LATERAL UM NIVEL	1	0	0	0	1
0408030143 ARTRODESE INTERSOMATICA VIA POSTERIOR / POSTERO-LATERAL DOIS NIVEIS	0	1	0	0	1
0408030151 ARTRODESE INTERSOMATICA VIA POSTERIOR / POSTERO-LATERAL QUATRO NIVEIS	0	0	1	1	2
0408030160 ARTRODESE INTERSOMATICA VIA POSTERIOR / POSTERO-LATERAL TRES NIVEIS	1	0	0	0	1
0408030232 ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA ANTERIOR UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO	0	0	0	0	0
0408030291 ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, DOIS NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	0	0	1	0	1
0408030305 ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, QUATRO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	0	0	1	0	1
0408030380 DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (1 NIVEL C/ MICROSCOPIO)	2	2	5	6	15
0408030410 DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (DOIS OU MAIS NIVEIS C/ MICROSCOPIO)	0	0	0	1	1
0408030453 DISCECTOMIA TORACO-LOMBO-SACRA POR VIA ANTERIOR (C/ 2 OU MAIS NIVEIS)	2	0	0	0	2



0408030461 DISCECTOMIA TORACO-LOMBO-SACRA POR VIA ANTERIOR (1 NIVEL)	0	0	0	0	0
0408030470 DRENAGEM CIRURGICA DO PSOAS	0	0	0	1	1
0408030542 RESSECCAO DE ELEMENTO VERTEBRAL POSTERIOR / POSTERO-LATERAL DISTAIL A C2 (ATE 2 SEGMENTOS)	0	0	1	0	1
0408030674 TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA ANTERIOR QUATRO NIVEIS	0	0	0	0	0
0408030704 VERTEBROPLASTIA POR DISPOSITIVO GUIADO EM UM NIVEL	0	0	0	0	0
0408030771 TRATAMENTO CIRURGICO DESCOMPRESSIVO AO NIVEL DO DESFILADEIRO TORACICO	0	0	1	0	1
0408030780 VERTEBROPLASTIA POR DISPOSITIVO GUIADO DOIS NIVEIS	0	0	0	1	1
0408040050 ARTROPLASTIA DE QUADRIL PARCIAL	0	4	0	0	4
0408040084 ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL CIMENTADA	4	3	1	0	8
0408040092 ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL NAO CIMENTADA / HIBRIDA	1	0	0	2	3
0408040122 EPIFISIODESE DO TROCANTER MAIOR DO FEMUR	0	0	0	0	0
0408040130 EPIFISIODESE FEMORAL PROXIMAL IN SITU	0	0	0	0	0
0408040173 REDUCAO INCRUENTA C/ MANIPULACAO DE LUXACAO ESPONTANEA / PROGRESSIVA DO QUADRIL P/ APLICAO DE DISPOS	1	1	1	0	3
0408040181 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO CONGENITA COXO FEMORAL	1	0	1	0	2
0408040190 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	1	2	3	1	7
0408040203 REDUCAO INCRUENTA DISJUNCAO / LUXACAO / FRATURA / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO ANEL PELVICO	0	0	0	1	1
0408040254 TRATAMENTO CIRURGICO DE ASSOCIACAO FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO / DISJUNCAO DO ANEL PELVICO	1	1	0	0	2
0408040262 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO / DISJUNCAO DO ANEL PELVICO ANTERO/POSTE	0	0	0	1	1
0408040297 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO ACETABULO	2	0	1	0	3
0408040319 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA-LUXACAO DA ARTICULACAO COXO-FEMORAL (DUPLO ACESSO)	0	0	0	0	0
0408050012 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	10	10	10	10	40



0408050020 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO	3	2	4	2	11
0408050039 ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	2	0	0	0	2
0408050055 ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO - REVISAO / RECONSTRUCAO	0	2	0	0	2
0408050063 ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO JOELHO	0	2	0	0	2
0408050080 FASCIOTOMIA DE MEMBROS INFERIORES	0	0	0	0	0
0408050101 PATELECTOMIA TOTAL OU PARCIAL	0	0	0	1	1
0408050136 RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL	0	0	1	0	1
0408050152 RECONSTRUCAO LIGAMENTAR EXTRA-ARTICULAR DO JOELHO	0	0	0	0	0
0408050160 RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO ANTERIOR)	3	2	5	1	11
0408050179 RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO POSTERIOR C/ OU S/ ANTERIOR)	0	0	0	0	0
0408050187 RECONSTRUCAO OSTEOPLASTICA DO JOELHO	0	1	0	0	1
0408050195 REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTERFALANGIANA DO PE	3	1	0	4	8
0408050209 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	1	0	2	2	5
0408050217 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	4	3	6	3	16
0408050225 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/ FRATURA DA FIBULA	1	5	6	8	20
0408050233 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR	9	7	6	5	27
0408050241 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARSO	0	0	0	1	1
0408050268 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO JOELHO	2	2	1	4	9
0408050276 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO FEMURO-PATELAR	2	0	0	0	2
0408050284 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO SUBTALAR E INTRATARSICA	0	0	0	0	0
0408050292 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO TARSO-METATARSICA	0	0	0	0	0
0408050330 REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO	1	0	0	0	1



DEDOS DO PE)					
0408050373 TENOSINOVECTOMIA EM MEMBRO INFERIOR	0	0	0	0	0
0408050454 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE OSSOS DO MEDIO-PE	0	1	2	2	5
0408050462 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	1	1	1	8	11
0408050470 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS	1	1	1	0	3
0408050489 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTESE)	4	2	0	2	8
0408050497 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	15	8	9	10	42
0408050500 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA	18	12	19	20	69
0408050519 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO FEMUR	7	10	9	9	35
0408050527 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXACAO INTERNA (PATELECTOMIA)	4	3	4	5	16
0408050535 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CALCANEIO	2	2	1	1	6
0408050543 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PILAO TIBIAL	0	2	0	1	3
0408050551 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	8	3	7	7	25
0408050560 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TALUS	0	0	0	0	0
0408050578 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	4	3	11	10	28
0408050586 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DOS CONDILOS DO FEMUR	0	0	1	0	1
0408050594 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA AO NIVEL DO JOELHO	1	0	0	1	2
0408050608 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DISTAL DE TIBIA	2	1	2	1	6
0408050616 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUBTROCANterIANA	4	2	6	3	15
0408050624 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FEMUR (METAFISE DISTAL)	3	3	1	5	12
0408050632 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANterIANA	6	5	4	6	21
0408050667 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR MEMBRO INFERIOR (JOELHO / TORNOZELO)	1	0	1	1	3
0408050683 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO JOELHO	1	1	1	2	5



0408050691 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTER-FALANGIANA	0	1	4	0	5
0408050713 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO TARSO-METATARSICA	0	0	1	0	1
0408050764 TRATAMENTO CIRURGICO DE PE TORTO CONGENITO	0	3	2	1	6
0408050772 TRATAMENTO CIRURGICO DE PE TORTO CONGENITO (INVETERADO)	0	0	0	0	0
0408050799 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA DIAFISE DO FEMUR	1	1	4	0	6
0408050810 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO COLO DO FEMUR	0	0	0	1	1
0408050829 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO PE	0	0	0	1	1
0408050837 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA METAFISE DISTAL DO FEMU	0	0	1	1	2
0408050845 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO AO NIVEL DO JOELHO	0	1	2	0	3
0408050861 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA DIAFISE TIBIAL	3	1	2	6	12
0408050870 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO/ PERDA OSSEA DA METAFISE TIBIAL	1	0	0	0	1
0408050896 TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MENISCECTOMIA PARCIAL / TOTAL	1	0	0	0	1
0408050918 TRATAMENTO CIRURGICO DO HALUX VALGUS S/ OSTEOTOMIA DO PRIMEIRO OSSO METATARSIANO	0	1	0	0	1
0408060034 ALONGAMENTO E/OU TRANSPORTE OSSEO DE OSSOS LONGOS (EXCETO DA MAO E DO PE)	0	1	0	0	1
0408060042 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO	9	7	10	13	39
0408060069 ARTROPLASTIA DE RESSECCAO DE MEDIA / GRANDE ARTICULACAO	0	1	1	0	2
0408060077 ARTROPLASTIA DE RESSECCAO DE PEQUENAS ARTICULACOES	0	0	0	0	0
0408060085 BURSECTOMIA	0	0	0	0	0
0408060093 DESCOMPRESSAO COM ESVAZIAMENTO MEDULAR POR BROCAGEM / VIA	0	0	0	1	1



CORTICOTOMIA					
0408060107 DIAFISECTOMIA DE OSSOS LONGOS	0	0	1	0	1
0408060123 EXPLORACAO ARTICULAR C/ OU S/ SINOVECTOMIA DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES	5	2	2	0	9
0408060131 EXPLORACAO ARTICULAR C/ OU S/ SINOVECTOMIA DE PEQUENAS ARTICULACOES	0	0	0	1	1
0408060140 FASCIECTOMIA	2	0	0	0	2
0408060158 MANIPULACAO ARTICULAR	3	4	5	5	17
0408060166 OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS E CURTOS DA MAO E DO PE	0	1	0	1	2
0408060174 OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	0	1	6	3	10
0408060190 OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	3	3	1	0	7
0408060212 RESSECCAO DE CISTO SINOVIAL	1	3	4	2	10
0408060239 RESSECCAO DE TUMOR E RECONSTRUCAO C/ RETALHO MICROCIRURGICO	1	0	0	0	1
0408060247 RESSECCAO DE TUMOR E RECONSTRUCAO C/ RETALHO NAO MICROCIRURGICO (EXCETO MAO E PE)	1	1	0	0	2
0408060271 RESSECCAO DE TUMOR OSSEO E RECONSTRUCAO C/ ENXERTO	0	0	1	0	1
0408060298 RESSECCAO DE TUMOR OSSEO E RECONSTRUCAO POR DESLIZAMENTO	0	0	0	1	1
0408060301 RESSECCAO MUSCULAR	0	0	1	1	2
0408060310 RESSECCAO SIMPLES DE TUMOR OSSEO / DE PARTES MOLES	2	3	0	3	8
0408060328 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ARTICULAR	1	0	2	0	3
0408060336 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-OSSEO	1	0	0	0	1
0408060352 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	10	7	4	3	24
0408060360 RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO	4	4	6	3	17
0408060379 RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	9	10	12	9	40
0408060425 REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO DOS DEDOS	3	5	0	1	9
0408060433 TENODESE	0	0	0	2	2
0408060441 TENOLISE	0	1	1	0	2
0408060450 TENOMIORRAFIA	4	3	2	7	16
0408060468 TENOMIOTOMIA / DESINSERCAO	0	0	0	0	0
0408060476 TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDAO UNICO	1	1	0	1	3



0408060484 TENORRAFIA UNICA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO	6	4	15	4	29
0408060557 TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES E MEDIAS ARTICULACOES)	6	3	5	2	16
0408060565 TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA DAS PEQUENAS ARTICULACOES	2	1	1	0	4
0408060573 TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM MARTELO / EM GARRA (MAO E PE)	2	0	0	0	2
0408060581 TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE ARTICULAR POR RETRACAO TENO-CAPSULO-LIGAMENTAR	0	1	0	0	1
0408060590 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA VICIOSAMENTE CONSOLIDADA DOS OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	0	1	0	0	1
0408060638 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO INTER-FALANGEANA	0	1	3	1	5
0408060670 TRATAMENTO CIRURGICO DE RETRACAO MUSCULAR	0	0	0	0	0
0408060700 TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDACTILIA SIMPLES (DOIS DEDOS)	0	1	0	0	1
0409010065 CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA	5	6	1	3	15
0409010081 CISTORRAFIA	0	0	1	1	2
0409010090 CISTOSTOMIA	2	0	3	3	8
0409010138 DRENAGEM DE ABSCESSO RENAL / PERI-RENAL	0	0	0	1	1
0409010170 INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	4	4	4	9	21
0409010189 LITOTRIPSIA	0	1	1	0	2
0409010197 LOMBOTOMIA	0	0	0	1	1
0409010200 NEFRECTOMIA PARCIAL	0	3	1	2	6
0409010219 NEFRECTOMIA TOTAL	2	1	0	0	3
0409010227 NEFROLITOTOMIA	0	0	0	1	1
0409010286 NEFROSTOMIA C/ OU S/ DRENAGEM	0	1	1	1	3
0409010294 NEFROSTOMIA PERCUTANEA	0	0	1	0	1
0409010316 PIELOLITOTOMIA	2	1	0	1	4
0409010324 PIELOPLASTIA	0	0	1	0	1
0409010367 RESSECCAO DO COLO VESICAL / TUMOR VESICAL A CEU ABERTO	0	3	0	0	3



Governo do
TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa
e da Justiça Social

SECRETARIA DA
SAÚDE
www.saude.to.gov.br

0409010383 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL	0	1	1	0	2
0409010430 TRATAMENTO CIRURGICO DE CISTOCELE	3	4	2	2	11
0409010499 TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINENCIA URINARIA VIA ABDOMINAL	0	4	1	3	8
0409010529 URETERECTOMIA	1	0	0	0	1
0409010537 URETEROCISTONEOSTOMIA	0	0	0	0	0
0409010553 URETEROENTEROSTOMIA	0	1	0	0	1
0409010561 URETEROLITOTOMIA	0	0	1	1	2
0409010570 URETEROPLASTIA	0	1	0	0	1
0409020052 LIGADURA / SECCAO DE VASOS ABERRANTES	0	0	0	0	0
0409020079 MEATOTOMIA SIMPLES	0	1	0	0	1
0409020125 URETROPLASTIA (RESSECCAO DE CORDA)	0	0	0	0	0
0409020133 URETROPLASTIA AUTOGENA	1	1	2	0	4
0409020176 URETROTOMIA INTERNA	3	3	4	3	13
0409030023 PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA	11	7	12	8	38
0409030031 PROSTATOVESICULECTOMIA RADICAL	0	0	1	1	2
0409030040 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	7	7	8	2	24
0409040010 DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOLSA ESCROTAL	1	1	2	2	6
0409040070 EXERESE DE CISTO DE EPIDIDIMO	0	0	0	2	2
0409040088 EXERESE DE LESAO DO CORDAO ESPERMATICO	0	0	0	0	0
0409040096 EXPLORACAO CIRURGICA DA BOLSA ESCROTAL	0	1	0	1	2
0409040126 ORQUIDOPEXIA BILATERAL	2	1	0	1	4
0409040134 ORQUIDOPEXIA UNILATERAL	0	0	1	1	2
0409040142 ORQUIECTOMIA SUBCAPSULAR BILATERAL	4	1	0	2	7
0409040150 ORQUIECTOMIA UNI OU BILATERAL C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	0	0	1	0	1
0409040169 ORQUIECTOMIA UNILATERAL	2	1	1	1	5
0409040177 PLASTICA DA BOLSA ESCROTAL	0	1	0	0	1
0409040185 REPARACAO E OPERACAO PLASTICA DO TESTICULO	0	1	0	0	1
0409040193 RESSECCAO PARCIAL DA BOLSA ESCROTAL	0	0	0	0	0



0409040215 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	4	7	5	10	26
0409040231 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARICOCELE	2	3	3	6	14
0409040240 VASECTOMIA	3	18	6	5	32
0409050016 AMPUTACAO DE PENIS	0	1	0	2	3
0409050032 CORRECAO DE HIPOSPADIA (1o TEMPO)	0	0	1	1	2
0409050075 PLASTICA TOTAL DO PENIS	0	0	1	1	2
0409050083 POSTECTOMIA	18	14	17	9	58
0409050113 TRATAMENTO CIRURGICO DE PRIAPRISMO	0	0	0	1	1
0409060011 CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	0	2	0	1	3
0409060020 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR C/ AMPUTACAO DE COLO	3	2	3	3	11
0409060038 CONIZACAO	1	0	3	3	7
0409060046 CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATACAO DO COLO DO UTERO	13	9	18	17	57
0409060054 CURETAGEM UTERINA EM MOLA HIDATIFORME	3	3	5	1	12
0409060070 ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRACAO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU)	2	0	0	1	3
0409060100 HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	13	14	18	15	60
0409060119 HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	10	18	20	25	73
0409060127 HISTERECTOMIA SUBTOTAL	1	0	2	1	4
0409060135 HISTERECTOMIA TOTAL	38	54	60	67	219
0409060143 HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA (WERTHEIN-MEIGS)	1	1	0	1	3
0409060178 HISTEROSCOPIA CIRURGICA C/ RESSECTOSCOPIO	0	1	0	0	1
0409060186 LAQUEADURA TUBARIA	62	50	125	103	340
0409060194 MIOMECTOMIA	1	1	1	4	7
0409060216 OOFORECTOMIA / OOFOROPLASTIA	23	12	23	21	79
0409060232 SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	12	17	41	24	94
0409060275 TRAQUELOPLASTIA	1	0	0	1	2
0409070033 COLPOCLEISE (CIRURGIA DE LE FORT)	0	0	0	0	0
0409070041 COLPOPERINEOCLEISE	0	0	0	1	1



0409070050 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	34	28	40	55	157
0409070068 COLPOPERINEOPLASTIA POSTERIOR	4	4	4	2	14
0409070076 COLPOPERINEORRAFIA NAO OBSTETRICA	0	0	0	1	1
0409070084 COLPOPLASTIA ANTERIOR	2	0	0	0	2
0409070130 EPISIOPERINEORRAFIA NAO OBSTETRICA	0	0	0	1	1
0409070149 EXERESE DE CISTO VAGINAL	4	2	5	4	15
0409070157 EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE	5	6	10	5	26
0409070190 MARSUPIALIZACAO DE GLANDULA DE BARTOLIN	1	3	2	1	7
0409070220 TRATAMENTO CIRURGICO DE COAPTACAO DE NINFAS	0	0	2	1	3
0409070238 TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA RETO-VAGINAL	1	1	0	0	2
0409070254 TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA VESICO-VAGINAL	1	0	2	1	4
0409070262 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIPERTROFIA DOS PEQUENOS LABIOS	2	3	3	3	11
0409070270 TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINENCIA URINARIA POR VIA VAGINAL	12	10	13	13	48
0409070300 VULVECTOMIA SIMPLES	0	0	1	0	1
0410010014 DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	0	6	6	1	13
0410010057 MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA	0	0	1	1	2
0410010065 MASTECTOMIA SIMPLES	1	1	0	2	4
0410010073 PLASTICA MAMARIA FEMININA NAO ESTETICA	2	1	1	0	4
0410010081 PLASTICA MAMARIA MASCULINA	2	0	0	0	2
0410010111 SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA	9	9	9	12	39
0410010120 SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA C/ Esvaziamento Ganglionar	2	1	1	0	4
0411010018 DESCOLAMENTO MANUAL DE PLACENTA	1	0	0	1	2
0411010026 PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO	20	32	41	39	132
0411010034 PARTO CESARIANO	733	602	649	623	2.607
0411010042 PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	29	42	39	30	140
0411010077 SUTURA DE LACERACOES DE TRAJETO PELVICO (NO PARTO ANTES DA ADMISSAO)	1	2	1	0	4
0411020013 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	194	203	153	168	718



0411020021 EMBRIOTOMIA	1	0	0	0	1
0411020030 HISTERECTOMIA PUERPERAL	1	0	0	0	1
0411020048 TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	8	11	2	7	28
0412010011 BRONCOTOMIA E/OU BRONCORRAFIA	0	1	0	0	1
0412010046 COLOCACAO DE PROTESE LARINGO TRAQUEAL/ TRAQUEO-BRONQUICA (INCLUI PRÓTESE)	1	0	0	0	1
0412010097 TRAQUEOPLASTIA POR ACESSO TORÁCICO	0	1	0	0	1
0412010100 TRAQUEOPLASTIA E/OU LARINGOTRAQUEOPLASTIA	3	0	2	3	8
0412020017 MEDIASTINOTOMIA EXPLORADORA PARA-ESTERNAL / POR VIA ANTERIOR	0	0	0	0	0
0412020050 RESSECÇÃO DE TUMOR DO MEDIASTINO	2	0	0	0	2
0412030012 DESCORTICAÇÃO PULMONAR	3	1	1	1	6
0412030098 PLEUOSTOMIA	1	3	0	2	6
0412030101 DRENAGEM TUBULAR PLEURAL ABERTA (PLEUOSTOMIA)	2	0	0	0	2
0412030110 PLEURODESE	0	1	0	0	1
0412040115 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA PAREDE TORÁCICA	0	0	0	0	0
0412040131 TORACECTOMIA SEM RECONSTRUÇÃO PARIETAL	1	0	0	1	2
0412040158 TORACOPLASTIA (QUALQUER TECNICA)	0	0	1	0	1
0412040166 TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHADA	35	37	36	30	138
0412040174 TORACOTOMIA EXPLORADORA	0	4	0	0	4
0412050048 LOBECTOMIA PULMONAR	0	0	0	2	2
0412050064 PNEUMOMECTOMIA	0	1	0	0	1
0412050102 RESSECÇÃO EM CUNHA, TUMORECTOMIA / BIOPSIA DE PULMAO A CEU ABERTO	0	1	0	0	1
0413010015 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM MEDIO E GRANDE QUEIMADO	1	1	2	1	5
0413010066 TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO	3	1	4	2	10
0413010082 TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	14	8	10	6	38
0413010090 TRATAMENTO DE PEQUENO QUEIMADO	4	5	2	1	12
0413040119 RECONSTRUCAO DE LOBULO DA ORELHA	0	1	0	1	2
0413040135 RECONSTRUCAO DO HELIX DA ORELHA	3	1	1	2	7



0413040143 RECONSTRUCAO TOTAL DE ORELHA (MULTIPLOS ESTAGIOS)	0	1	0	0	1
0413040178 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	68	41	29	24	162
0413040208 TRATAMENTO CIRURGICO DE RETRACAO CICATRICIAL DOS DEDOS DA MAO/PE S/ COMPROMETIMENTO TENDINOSO	0	0	0	1	1
0413040216 TRATAMENTO CIRURGICO DE RETRACAO CICATRICIAL EM UM ESTAGIO	0	0	1	0	1
0413040232 TRATAMENTO CIRURGICO NAO ESTETICO DA ORELHA	0	0	1	2	3
0413040240 TRATAMENTO CIRURGICO P/ REPARACOES DE PERDA DE SUBSTANCIA DA MAO	2	0	3	1	6
0414010256 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA ORO-SINUSAL / ORO-NASAL	0	1	0	0	1
0414010329 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO DO COMPLEXO MAXILO-MANDIBULAR	2	0	2	0	4
0414020413 TRATAMENTO ODONTOLOGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	3	8	10	6	27
0415010012 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	426	334	426	431	1.617
0415030013 TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADO	207	213	214	170	804
0415040027 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	48	27	26	20	121
0415040035 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	89	81	91	120	381
0416010016 AMPUTACAO DE PENIS EM ONCOLOGIA	1	1	1	0	3
0416010075 NEFRECTOMIA EM ONCOLOGIA	0	0	1	1	2
0416010105 ORQUIECTOMIA UNI OU BILATERAL C/ Esvaziamento Ganglionar em Oncologia	0	2	2	0	4
0416010121 PROSTATECTOMIA EM ONCOLOGIA	2	1	3	1	7
0416010130 PROSTATOVESICULECTOMIA RADICAL EM ONCOLOGIA	0	1	1	0	2
0416010172 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE TUMOR VESICAL EM ONCOLOGIA	1	1	1	1	4
0416010199 URETEROENTEROSTOMIA EM ONCOLOGIA	0	0	0	2	2
0416020038 LINFADENECTOMIA DE TRONCO CELIACO EM ONCOLOGIA	0	1	0	0	1
0416020062 LINFADENECTOMIA RADICAL AXILAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	1	0	1	0	2
0416020070 LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL BILATERAL EM ONCOLOGIA	0	0	1	0	1
0416020089 LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	0	2	2	4	8
0416020100 LINFADENECTOMIA RADICAL INGUINAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	0	1	1	0	2
0416020127 LINFADENECTOMIA RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	1	0	0	0	1



0416020143 LINFADENECTOMIA SUPRACLAVICULAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	0	1	2	1	4
0416030017 EXCISAO DE TUMOR DE GLANDULA PAROTIDA EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416030025 EXCISAO DE TUMOR DE GLANDULA SALIVAR EM ONCOLOGIA	0	0	0	1	1
0416030041 EXCISAO DE TUMOR DE GLANDULA SUBMAXILAR EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416030092 PAROTIDECTOMIA EM ONCOLOGIA	1	0	0	0	1
0416030106 RESSECCAO DE LESAO MALIGNA EM ONCOLOGIA	1	1	1	0	3
0416030114 RESSECCAO DE LESAO MALIGNA C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR EM ONCOLOGIA	1	0	0	0	1
0416030122 TIREOIDECTOMIA TOTAL C/ ESVAZIAMENTO CERVICAL EM ONCOLOGIA	1	1	0	3	5
0416030130 TIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	1	0	2	1	4
0416040012 ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA EM ONCOLOGIA	0	1	0	0	1
0416040063 ESPLENECTOMIA EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416040071 GASTRECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	0	0	1	0	1
0416040080 GASTROENTEROANASTOMOSE EM ONCOLOGIA	1	0	0	0	1
0416040098 GASTROSTOMIA EM ONCOLOGIA	4	1	0	3	8
0416040101 HEPATECTOMIA PARCIAL LOBECTOMIA DIREITA / ESQUERDA EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416040144 RESSECCAO DE TUMOR RETROPERITONIAL C/ RESSECCAO DE ORGAOS CONTIGUOS EM ONCOLOGIA	0	1	0	1	2
0416040160 SUPRARRENALECTOMIA EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416050026 COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA) EM ONCOLOGIA	0	1	0	0	1
0416050042 COLOSTOMIA EM ONCOLOGIA	1	1	1	0	3
0416050077 RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL EM ONCOLOGIA	1	0	1	0	2
0416060021 ANEXECTOMIA UNI / BILATERAL EM ONCOLOGIA	0	0	1	3	4
0416060048 HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416060064 HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416060072 HISTERECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	0	0	1	0	1
0416060080 TRAQUELECTOMIA RADICAL EM ONCOLOGIA	0	1	1	1	3
0416060099 VULVECTOMIA AMPLIADA C/ LINFADENECTOMIA EM ONCOLOGIA	0	1	0	0	1
0416060102 VULVECTOMIA SIMPLES POR TUMOR	0	0	1	1	2



0416080014 EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA NEVUS / TUMOR) EM ONCOLOGIA	2	0	0	0	2
0416080022 EXCISAO E RECONSTRUCAO TOTAL DE LABIO EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416080030 EXCISAO E SUTURA COM PLASTICA EM Z NA PELE EM ONCOLOGIA	0	1	0	0	1
0416080065 EXTIRPACAO E SUPRESSAO MULTIPLA DE LESAO DA PELE E TECIDO CELULAR SUBCUTANEO EM ONCOLOGIA	2	4	2	1	9
0416080073 MAXILECTOMIA C/ OU S/ ESWAZIAMENTO ORBITARIO EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416080081 RECONSTRUCAO C/ RETALHO MIOCUTANEO (QUALQUER PARTE) EM ONCOLOGIA	4	6	2	6	18
0416080090 RECONSTRUCAO POR MICROCIURURGIA (QUALQUER PARTE) EM ONCOLOGIA	0	0	1	0	1
0416080103 RESSECCAO AMPLIADA DE TUMORES DE PARTES MOLES EM ONCOLOGIA	8	2	2	5	17
0416090010 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES EM ONCOLOGIA	2	0	1	0	3
0416090060 RESSECCAO DE PARTES MOLES DAS EXTREMIDADES C/ RECONSTRUCAO EM ONCOLOGIA	2	0	0	0	2
0416110010 LOBECTOMIA PULMONAR RADICAL EM ONCOLOGIA	0	0	1	0	1
0416120024 MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA AXILAR EM ONCOLOGIA	1	1	0	3	5
0416120032 MASTECTOMIA SIMPLES EM ONCOLOGIA	0	1	0	0	1
0416120040 RESSECCAO DE LESAO NAO PALPAVEL DE MAMA COM MARCACAO EM ONCOLOGIA	6	5	1	0	12
0416120059 SEGMENTECTOMIA DE MAMA EM ONCOLOGIA	6	0	0	1	7
0416130011 EXTIRPACAO DE TUMOR DA FARINGE EM ONCOLOGIA	0	0	1	0	1
0416130046 LARINGECTOMIA TOTAL C/ ESWAZIAMENTO CERVICAL EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
Total	9.274	8.976	9.871	9.494	37.615

**QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS SECUNDARIOS NA INTERNAÇÃO
JANEIRO A ABRIL DE 2012**

Proc. Secundário	Jan/2012	Fev/2012	Mar/2012	Abr/2012	Total



0201010046 BIOPSIA DE ANUS E CANAL ANAL	0	1	0	0	1
0201010194 BIOPSIA DE FARINGE	0	0	0	0	0
0201010208 BIOPSIA DE FIGADO EM CUNHA / FRAGMENTO	0	0	0	0	0
0201010216 BIOPSIA DE FIGADO POR PUNCAO	0	1	0	0	1
0201010224 BIOPSIA DE GANGLIO LINFATICO	1	0	2	2	5
0201010267 BIOPSIA DE LESAO DE PARTES MOLES (POR AGULHA / CEU ABERTO)	2	0	0	0	2
0201010275 BIOPSIA DE MEDULA OSSEA	4	0	0	2	6
0201010305 BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DA CINTURA ESCAPULAR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	0	2	0	0	2
0201010321 BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO INFERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	2	0	4	0	6
0201010372 BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES	1	0	1	1	3
0201010380 BIOPSIA DE PENIS	1	0	1	0	2
0201010402 BIOPSIA DE PLEURA (POR AGULHA / PLEUROSCOPIA)	2	6	6	2	16
0201010429 BIOPSIA DE PULMAO POR ASPIRACAO	0	1	0	0	1
0201010526 BIOPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA	0	0	0	0	0
0201010542 BIOPSIA PERCUTANEA ORIENTADA POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA / ULTRASSONOGRAFIA / RESSONANCIA MAGNETI	5	2	2	4	13
0201010577 BIOPSIAS MULTIPLAS P/ ESTADIAMENTO	17	14	8	13	52
0201010631 PUNCAO LOMBAR	4	4	1	3	12
0201010666 BIOPSIA DO COLO UTERINO	1	0	1	0	2
0202010023 DETERMINACAO DE CAPACIDADE DE FIXACAO DO FERRO	1	0	1	2	4
0202010040 DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA (2 DOSAGENS)	27	16	32	21	96
0202010074 DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA (5 DOSAGENS)	0	2	2	0	4
0202010082 DETERMINACAO DE OSMOLARIDADE	0	0	0	1	1
0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO	188	204	254	230	876
0202010147 DOSAGEM DE ALDOLASE	1	0	0	0	1
0202010180 DOSAGEM DE AMILASE	227	249	273	231	980
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	732	710	780	714	2.936



0202010210 DOSAGEM DE CALCIO	613	620	763	642	2.638
0202010228 DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL	11	16	17	13	57
0202010260 DOSAGEM DE CLORETO	111	210	255	213	789
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	134	125	161	133	553
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	59	35	60	57	211
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	187	181	222	193	783
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	1.634	1.801	1.999	1.801	7.235
0202010325 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	114	126	148	150	538
0202010333 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	59	92	98	105	354
0202010368 DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA	87	82	79	86	334
0202010376 DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA (ISOENZIMAS FRACIONADAS)	20	30	32	32	114
0202010384 DOSAGEM DE FERRITINA	5	13	14	10	42
0202010392 DOSAGEM DE FERRO SERICO	9	20	20	15	64
0202010406 DOSAGEM DE FOLATO	0	0	0	1	1
0202010414 DOSAGEM DE FOSFATASE ACIDA TOTAL	0	0	0	0	0
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	204	219	291	243	957
0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO	124	112	163	109	508
0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	222	272	332	250	1.076
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	1.332	1.352	1.472	1.366	5.522
0202010490 DOSAGEM DE HAPTOGLOBINA	0	0	0	0	0
0202010503 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	13	17	12	8	50
0202010538 DOSAGEM DE LACTATO	31	54	84	77	246
0202010546 DOSAGEM DE LEUCINO-AMINOPEPTIDASE	0	0	1	1	2
0202010554 DOSAGEM DE LIPASE	120	129	131	131	511
0202010562 DOSAGEM DE MAGNESIO	475	520	667	520	2.182
0202010570 DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS	18	14	12	10	54
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	1.113	1.262	1.420	1.230	5.025
0202010619 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS	166	206	268	218	858



0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	262	287	322	257	1.128
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	1.072	1.222	1.346	1.191	4.831
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	835	971	1.071	934	3.811
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	837	961	1.067	922	3.787
0202010660 DOSAGEM DE TRANSFERRINA	8	5	7	1	21
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	160	172	200	163	695
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	1.503	1.660	1.858	1.687	6.708
0202010708 DOSAGEM DE VITAMINA B12	0	0	0	4	4
0202010732 GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICARBONATO AS2 (EXCETO BASE)	306	267	342	247	1.162
0202020010 CITOQUIMICA HEMATOLOGICA	0	1	0	0	1
0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS	335	297	433	397	1.462
0202020037 CONTAGEM DE RETICULOCITOS	92	122	117	105	436
0202020070 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	309	320	394	353	1.376
0202020096 DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	285	310	363	327	1.285
0202020100 DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY	25	4	9	11	49
0202020126 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBINA	61	37	19	19	136
0202020134 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	215	277	348	271	1.111
0202020142 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	289	348	509	402	1.548
0202020150 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTACAO (VHS)	222	188	220	191	821
0202020193 DOSAGEM DE FATOR IX	0	1	0	0	1
0202020223 DOSAGEM DE FATOR VIII	0	0	0	1	1
0202020290 DOSAGEM DE FIBRINOGENIO	8	7	5	2	22
0202020304 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA	172	140	166	161	639
0202020320 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA FETAL	1	2	3	0	6
0202020355 ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	2	4	2	5	13
0202020363 ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO)	25	20	32	32	109
0202020371 HEMATOCRITO	205	155	188	169	717



0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	3.608	3.691	4.123	3.975	15.397
0202020398 LEUCOGRAMA	51	104	153	130	438
0202020410 PESQUISA DE CELULAS LE	0	4	2	0	6
0202020444 PESQUISA DE HEMOGLOBINA S	1	1	0	3	5
0202020452 PESQUISA DE PLASMODIO	6	5	8	6	25
0202020460 PESQUISA DE TRIPANOSSOMA	0	0	0	0	0
0202020487 PROVA DE CONSUMO DE PROTROMBINA	49	65	85	62	261
0202020495 PROVA DE RETRACAO DO COAGULO	67	94	84	76	321
0202020509 PROVA DO LACO	70	66	115	92	343
0202020541 TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD)	617	585	644	622	2.468
0202030067 DETERMINACAO DE COMPLEMENTO (CH50)	0	0	0	0	0
0202030075 DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE	18	13	14	10	55
0202030083 DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA	537	630	798	734	2.699
0202030121 DOSAGEM DE COMPLEMENTO C3	0	0	0	0	0
0202030130 DOSAGEM DE COMPLEMENTO C4	0	0	0	0	0
0202030164 DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA E (IGE)	1	0	0	0	1
0202030172 DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA G (IGG)	8	0	0	1	9
0202030199 DOSAGEM DE INIBIDOR DE C1-ESTERASE	0	0	0	0	0
0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	313	314	305	297	1.229
0202030270 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-DNA	0	0	0	0	0
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	29	25	28	19	101
0202030407 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIBRUCELAS	1	0	0	0	1
0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISTREPTOLISINA O (ASLO)	28	27	34	33	122
0202030636 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	1	0	0	1	2
0202030644 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE)	0	0	0	1	1
0202030679 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	15	3	3	2	23
0202030733 PESQUISA DE ANTICORPOS HETEROFILOS CONTRA O VIRUS EPSTEIN-BARR	0	0	0	0	0



0202030741 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	4	1	2	6	13
0202030768 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	9	6	6	13	34
0202030784 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGG)	0	1	0	1	2
0202030806 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	0	0	0	0	0
0202030814 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	5	5	1	3	14
0202030857 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	9	4	2	5	20
0202030873 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	10	3	5	14	32
0202030881 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITRYPANOSOMA CRUZI	0	0	1	0	1
0202030890 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM)	0	0	0	1	1
0202030911 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	0	0	0	0	0
0202030920 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	5	4	1	2	12
0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	5	3	2	3	13
0202030989 PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG)	0	3	0	1	4
0202031004 PESQUISA DE CRIOGLOBULINAS	4	2	3	1	10
0202031012 PESQUISA DE FATOR REUMATOIDE (WAALER-ROSE)	0	0	2	1	3
0202031047 PESQUISA DE TRYPANOSOMA CRUZI (POR IMUNOFLUORESCENCIA)	1	0	0	1	2
0202031101 REACAO DE MONTENEGRO ID	19	1	5	4	29
0202031110 TESTE DE VDRL P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	695	626	735	697	2.753
0202031179 VDRL P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTE	1.959	1.731	1.841	1.913	7.444
0202040070 PESQUISA DE GORDURA FECAL	3	7	3	0	13
0202040097 PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES	17	16	10	18	61
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	76	100	99	81	356
0202040143 PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	11	14	10	8	43
0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	1.572	1.482	1.695	1.650	6.399
0202050025 CLEARANCE DE CREATININA	9	6	6	9	30
0202050041 CLEARANCE DE UREIA	20	1	1	3	25
0202050114 DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)	21	24	24	15	84



0202050254 PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA	1	0	1	2	4
0202060217 DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	45	46	44	49	184
0202060241 DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)	0	0	0	1	1
0202060250 DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	6	9	14	12	41
0202060268 DOSAGEM DE INSULINA	11	4	7	3	25
0202060373 DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	5	8	7	10	30
0202060381 DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	1	0	0	2	3
0202060390 DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	2	3	3	4	12
0202070123 DOSAGEM DE BARBITURATOS	0	0	0	0	0
0202080013 ANTIBIOGRAMA	1	2	3	0	6
0202080030 ANTIBIOGRAMA P/ MICOBACTERIAS	16	11	21	9	57
0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNÓSTICA)	2	3	2	4	11
0202080064 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE)	1	0	0	2	3
0202080072 BACTEROSCOPIA (GRAM)	17	11	6	9	43
0202080080 CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO	23	19	28	22	92
0202080110 CULTURA PARA BAAR	1	4	4	8	17
0202080137 CULTURA PARA IDENTIFICACAO DE FUNGOS	0	1	0	2	3
0202080145 EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO)	3	0	0	0	3
0202080153 HEMOCULTURA	3	6	5	14	28
0202090051 CONTAGEM ESPECIFICA DE CELULAS NO LIQUOR	3	3	1	0	7
0202090060 CONTAGEM GLOBAL DE CELULAS NO LIQUOR	7	5	4	4	20
0202090078 DETERMINACAO DE FOSFOLIPIDIOS RELACAO LECITINA - ESFINGOMIELINA NO LIQUIDO AMNIOTICO	5	5	6	2	18
0202090140 DOSAGEM DE SODIO E CLORO NO SUOR (C/ COLETA)	23	8	0	0	31
0202090191 MIELOGRAMA	0	1	0	0	1
0202090230 PESQUISA DE CARACTERES FISICOS NO LIQUOR	3	1	3	3	10
0202090299 PROVA DO LATEX P/ HAEMOPHILLUS INFLUENZAE, STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE, NEISSERIA MENINGITIDIS (SOROTIP	0	0	1	0	1
0202090302 PROVA DO LATEX P/ PESQUISA DO FATOR REUMATOIDE	0	1	1	0	2



0202120015 DETERMINACAO DE ANTICORPOS ANTIPLAQUETARIOS	0	1	0	0	1
0202120023 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	1.720	1.640	1.739	1.723	6.822
0202120031 FENOTIPAGEM DE SISTEMA RH - HR	148	118	114	123	503
0202120040 IDENTIFICACAO DE ANTICORPOS SERICOS IRREGULARES C/ PAINEL DE HEMACIAS	0	0	1	0	1
0202120082 PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	1.545	1.489	1.561	1.548	6.143
0202120090 TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA)	7	12	15	9	43
0203010035 EXAME DE CITOLOGIA ONCOTICA (EXCETO CERVICO-VAGINAL)	3	4	1	2	10
0203020030 EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO PARA CONGELAMENTO / PARAFINA (EXCETO COLO UTERINO E MAMA)- PEÇA CIRÚRGICA	234	256	263	245	998
0204010047 RADIOGRAFIA DE ARCADEA ZIGOMATICO-MALAR (AP+ OBLIQUAS)	0	0	0	1	1
0204010055 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBULAR BILATERAL	0	0	0	0	0
0204010063 RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ)	1	0	1	0	2
0204010071 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL + OBLIGUA / BRETTON + HIRTZ)	2	1	1	2	6
0204010080 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	52	43	54	52	201
0204010110 RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA + OBLIQUA)	0	0	1	1	2
0204010128 RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	12	7	10	9	38
0204010136 RADIOGRAFIA DE REGIAO ORBITARIA (LOCALIZACAO DE CORPO ESTRANHO)	1	0	1	1	3
0204010144 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	12	25	38	27	102
0204010187 RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-WING)	0	0	0	0	0
0204020034 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	4	7	4	7	22
0204020042 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO / FLEXAO)	6	1	6	8	21
0204020050 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL FUNCIONAL / DINAMICA	0	0	0	0	0
0204020069 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	10	13	14	13	50
0204020077 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA (C/ OBLIQUAS)	0	2	0	4	6
0204020085 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA FUNCIONAL / DINAMICA	0	0	0	0	0
0204020093 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	4	1	1	2	8
0204020107 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR	3	4	9	6	22
0204020123 RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA	0	0	4	1	5



0204020131 RADIOGRAFIA PANORAMICA DE COLUNA TOTAL- TELESPONDILOGRAFIA (P/ ESCOLIOSE)	1	0	0	1	2
0204030072 RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	3	0	2	2	7
0204030080 RADIOGRAFIA DE ESOFAGO	2	2	2	0	6
0204030102 RADIOGRAFIA DE MEDIASTINO (PA E PERFIL)	0	0	1	0	1
0204030129 RADIOGRAFIA DE TORAX (APICO-LORDORTICA)	0	0	0	1	1
0204030137 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + INSPIRACAO + EXPIRACAO + LATERAL)	6	0	1	0	7
0204030145 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + LATERAL + OBLIQUA)	134	215	194	214	757
0204030153 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	240	342	431	347	1.360
0204030170 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	847	895	1.297	1.129	4.168
0204040019 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	51	80	83	76	290
0204040027 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ACROMIO-CLAVICULAR	0	1	0	0	1
0204040035 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL	1	3	0	2	6
0204040043 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESTERNO-CLAVICULAR	0	0	0	0	0
0204040051 RADIOGRAFIA DE BRACO	13	19	13	16	61
0204040060 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	28	19	19	16	82
0204040078 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	19	22	22	25	88
0204040086 RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	15	11	9	6	41
0204040094 RADIOGRAFIA DE MAO	29	35	33	38	135
0204040108 RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (P/ DETERMINACAO DE IDADE OSSEA)	0	1	3	1	5
0204040116 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	17	23	28	30	98
0204040124 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	32	37	20	39	128
0204050014 CLISTER OPACO C/ DUPLO CONTRASTE	0	0	0	0	0
0204050030 COLANGIOGRAFIA POS-OPERATORIA	0	0	0	1	1
0204050057 FISTULOGRAFIA	0	0	0	0	0
0204050111 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN (AP + LATERAL / LOCALIZADA)	9	5	16	14	44
0204050120 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)	27	32	31	21	111
0204050138 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	158	154	225	180	717



0204050146 RADIOGRAFIA DE ESTOMAGO E DUODENO	0	2	0	0	2
0204050154 RADIOGRAFIA DE INTESTINO DELGADO (TRANSITO)	0	3	0	0	3
0204050170 URETROCISTOGRAFIA	1	1	3	3	8
0204050189 UROGRAFIA VENOSA	0	1	2	0	3
0204060036 ESCANOMETRIA	0	0	0	0	0
0204060060 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	10	9	10	10	39
0204060079 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO SACRO-ILIACA	0	0	1	0	1
0204060087 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	15	7	25	19	66
0204060095 RADIOGRAFIA DE BACIA	41	34	34	39	148
0204060109 RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	15	9	3	3	30
0204060117 RADIOGRAFIA DE COXA	22	23	25	32	102
0204060125 RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	29	33	43	43	148
0204060133 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + AXIAL)	4	7	3	3	17
0204060150 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	45	47	52	32	176
0204060168 RADIOGRAFIA DE PERNA	68	64	68	85	285
0205010032 ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	123	148	178	173	622
0205010040 ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS (ATE 3 VASOS)	23	53	56	36	168
0205020038 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR (FIGADO, VESICULA, VIAS BILIARES)	52	52	77	55	236
0205020046 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	326	286	358	291	1.261
0205020054 ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO	76	92	101	87	356
0205020070 ULTRA-SONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	3	5	2	3	13
0205020119 ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA TRANSRETAL)	15	23	15	23	76
0205020127 ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE	6	2	4	1	13
0205020135 ULTRA-SONOGRAFIA DE TORAX (EXTRACARDIACA)	1	2	3	2	8
0205020143 ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	328	320	334	326	1.308
0205020160 ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	134	147	113	109	503
0205020178 ULTRA-SONOGRAFIA TRANSFONTANELA	24	25	40	36	125
0206010010 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA CERVICAL C/ OU S/ CONTRASTE	11	7	12	16	46



0206010028 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO-SACRA C/ OU S/ CONTRASTE	5	2	6	3	16
0206010036 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA TORACICA C/ OU S/ CONTRASTE	3	1	3	0	7
0206010044 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE / SEIOS DA FACE / ARTICULACOES TEMPORO-MANDIBULARES	15	22	21	34	92
0206010052 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PESCOCO	3	5	8	2	18
0206010079 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	160	182	199	145	686
0206020015 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO SUPERIOR	2	3	0	6	11
0206020031 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	64	57	85	52	258
0206030010 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN	59	55	62	69	245
0206030029 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	2	4	5	2	13
0206030037 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA	25	28	34	24	111
0207010013 ANGIORESSONANCIA CEREBRAL	4	3	2	2	11
0207010030 RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA CERVICAL	3	4	5	2	14
0207010048 RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA LOMBO-SACRA	13	6	11	13	43
0207010056 RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA TORACICA	5	4	2	3	14
0207010064 RESSONANCIA MAGNETICA DE CRANIO	14	16	39	27	96
0207020027 RESSONANCIA MAGNETICA DE MEMBRO SUPERIOR (UNILATERAL)	0	2	0	1	3
0207020035 RESSONANCIA MAGNETICA DE TORAX	2	1	0	0	3
0207030014 RESSONANCIA MAGNETICA DE ABDOMEN SUPERIOR	2	2	5	7	16
0207030022 RESSONANCIA MAGNETICA DE BACIA / PELVE	5	4	7	9	25
0207030030 RESSONANCIA MAGNETICA DE MEMBRO INFERIOR (UNILATERAL)	2	1	6	8	17
0207030049 RESSONANCIA MAGNETICA DE VIAS BILIARES	3	1	3	5	12
0209010010 COLANGIOPANCREATOGRRAFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCOPICA)	6	14	7	1	28
0209010029 COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	4	6	3	1	14
0209010037 ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	67	97	59	48	271
0209010053 RETOSSIGMOIDOSCOPIA	2	0	0	0	2
0209020016 CISTOSCOPIA E/OU URETEROSCOPIA E/OU URETROSCOPIA	0	1	1	1	3
0209040017 BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)	10	18	6	6	40



0209040033 TRAQUEOSCOPIA	10	6	12	6	34
0210010010 ANGIOGRAFIA CEREBRAL (4 VASOS)	0	0	1	1	2
0210010061 ARTERIOGRAFIA CERVICO-TORACICA	0	0	0	0	0
0210010070 ARTERIOGRAFIA DE MEMBRO	2	7	12	16	37
0210010096 ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE DOENCA ARTERIOSCLEROTICA AORTO-ILIACA E DISTAL	0	0	1	0	1
0210010100 ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE HEMORRAGIA CEREBRAL	2	1	0	1	4
0210010134 ARTERIOGRAFIA SELETIVA DE CAROTIDA	1	1	4	4	10
0210010142 ARTERIOGRAFIA SELETIVA POR CATETER (POR VASO)	0	0	0	1	1
0210020016 COLANGIOGRAFIA TRANSCUTANEA	0	0	1	0	1
0211020010 CATETERISMO CARDIACO	7	20	27	28	82
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	529	640	647	613	2.429
0211040061 TOCOCARDIOGRAFIA ANTE-PARTO	265	316	309	324	1.214
0211070149 EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS P/ TRIAGEM AUDITIVA	198	280	296	150	924
0212010026 EXAMES PRE-TRANSFUSIONAIS I	26	23	25	29	103
0214010040 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HIV EM GESTANTE	1.370	1.221	1.225	1.316	5.132
0214010058 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HIV	11	17	9	9	46
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	1.111	1.306	1.466	1.365	5.248
0301010145 PRIMEIRA CONSULTA DE PEDIATRIA AO RECEM-NASCIDO	1.074	1.005	1.102	1.161	4.342
0301010170 CONSULTA/AVALIAÇÃO EM PACIENTE INTERNADO	2.284	2.492	2.899	2.363	10.038
0301060010 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	29	38	47	43	157
0301060070 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	24	43	27	5	99
0301060088 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	103	134	113	92	442
0301100071 CUIDADOS C/ TRAQUEOSTOMIA	1	0	0	4	5
0301100101 INALACAO / NEBULIZACAO	513	674	884	819	2.890
0302010017 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE NO PRÉ/PÓS CIRURGIAS UROGINECOLÓGICAS	2	0	0	0	2
0302020012 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE PACIENTE COM CUIDADOS PALIATIVOS	0	1	2	11	14



0302030026 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM ALTERAÇÕES OCULOMOTORAS PERIFÉRICAS	10	9	23	13	55
0302040013 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTORNO RESPIRATÓRIO C/ COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	198	222	330	262	1.012
0302040021 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTORNO RESPIRATÓRIO S/ COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	1.528	1.646	1.697	1.300	6.171
0302040030 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO CLÍNICO CARDIOVASCULAR	5	4	1	6	16
0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUELÉTICA	0	0	4	2	6
0302060022 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES C/ DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS C/COMPLICAÇÕES SI	74	75	65	79	293
0302060030 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR	127	103	123	92	445
0302060057 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE NO PRÉ/PÓS-OPERATÓRIO DE NEUROCIRURGIA	13	8	12	10	43
0302070010 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE MÉDIO QUEIMADO	0	0	0	0	0
0303010010 TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA	88	124	154	156	522
0303010029 TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRÁGICA	4	4	4	3	15
0303010037 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	93	87	84	79	343
0303010045 TRATAMENTO DE DOENÇAS BACTERIANAS ZOONÓTICAS	0	1	2	1	4
0303010053 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DEVIDAS A PROTOZOÁRIOS (B55 a B64)	17	13	42	32	104
0303010061 TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS	348	248	219	192	1.007
0303010070 TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVÍRUS E FEBRES HEMORRÁGICAS VIRAIS	5	6	4	8	23
0303010088 TRATAMENTO DE HANSENÍASE	12	10	12	9	43
0303010100 TRATAMENTO DE HELMINTÍASES (B65 a B83)	1	0	2	1	4
0303010118 TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	18	21	23	17	79
0303010126 TRATAMENTO DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL (A50 A A64)	5	5	11	5	26
0303010134 TRATAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESÕES DE PELE E	9	3	10	12	34



MUCOSAS (B00 A B09)					
0303010142 TRATAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	5	2	5	2	14
0303010150 TRATAMENTO DE MALÁRIA	3	3	1	0	7
0303010169 TRATAMENTO DE MICOSSES (B35 A B49)	1	3	1	1	6
0303010177 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR CLAMÍDIAS(A70 A A74)	0	0	1	0	1
0303010185 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR ESPIROQUETAS (A65 A A69)	0	0	1	0	1
0303010193 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR VÍRUS (B25 A B34)	7	10	17	9	43
0303010215 TRATAMENTO DE TUBERCULOSE (A15 a A19)	7	5	7	6	25
0303020032 TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	19	15	18	4	56
0303020040 TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	24	26	34	18	102
0303020059 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	19	23	18	20	80
0303020067 TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	4	4	6	5	19
0303020075 TRATAMENTO DE HEMOFILIAS	0	4	1	2	7
0303020083 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO SANGUE E DOS ORGAOS HEMATOPOETICOS	4	0	3	2	9
0303030020 TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	38	32	32	27	129
0303030038 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	104	115	125	97	441
0303030046 TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	20	16	8	11	55
0303030054 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DA GLANDULA TIREOIDE	1	0	0	2	3
0303030062 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE OUTRAS GLANDULAS ENDOCRINAS	0	0	1	0	1
0303040033 TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	0	7	4	0	11
0303040068 TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOR REBELDE DE ORIGEM CENTRAL OU NEOPLASICA	17	20	17	22	76
0303040076 TRATAMENTO CONSERVADOR DA HEMORRAGIA CEREBRAL	1	4	9	2	16
0303040084 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU LEVE)	13	22	18	21	74
0303040092 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU MEDIO)	9	13	20	9	51



0303040106 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO GRAVE	17	20	21	23	81
0303040114 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR	10	6	9	4	29
0303040122 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	17	9	10	11	47
0303040149 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	116	153	116	142	527
0303040157 TRATAMENTO DE COMPLICACOES DA HIDROCEFALIA	4	3	6	0	13
0303040165 TRATAMENTO DE CRISES EPILETTICAS NAO CONTROLADAS	35	56	35	40	166
0303040173 TRATAMENTO DE DISTROFIAS MUSCULARES	0	0	0	0	0
0303040181 TRATAMENTO DE DOENCA DE PARKINSON	0	1	0	0	1
0303040190 TRATAMENTO DE DOENCA DOS NEURONIOS MOTORES CENTRAIS C/ OU S/ AMIOTROFIAS	1	2	0	2	5
0303040203 TRATAMENTO DE DOENCAS NEURO-DEGENERATIVAS	2	0	2	4	8
0303040211 TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA	3	1	0	3	7
0303040220 TRATAMENTO DE ESCLEROSE GENERALIZADA PROGRESSIVA	1	0	0	0	1
0303040238 TRATAMENTO DE FRATURA DA COLUNA VERTEBRAL C/ LESAO DA MEDULA ESPINHAL	0	4	5	2	11
0303040246 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS DE DOENCAS NEUROMUSCULARES	1	2	0	3	6
0303040254 TRATAMENTO DE MIASTENIA GRAVE	0	1	1	1	3
0303040262 TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS	17	18	7	8	50
0303040270 TRATAMENTO DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE AGUDA	1	0	0	0	1
0303040289 TRATAMENTO DE SURTO DE ESCLEROSE MULTIPLA	0	0	1	0	1
0303040297 TRATAMENTO DE PROCESSO TOXI-INFECCIOSO DO CEREBRO OU DA MEDULA ESPINHAL	0	1	1	0	2
0303050136 TRATAMENTO CLÍNICO DE INTERCORRÊNCIAS OFTALMOLÓGICAS	2	1	1	0	4
0303050144 TRATAMENTO CLÍNICO DE INTERCORRÊNCIAS OFTALMOLÓGICAS DE ORIGEM INFECCIOSA	2	2	1	1	6
0303060018 TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	0	4	2	3	9
0303060026 TRATAMENTO DE ARRITMIAS	23	24	16	24	87
0303060034 TRATAMENTO DE CARDIOPATIA HIPERTROFICA	0	0	2	0	2



0303060042 TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA	3	4	3	5	15
0303060050 TRATAMENTO DE CHOQUE ANAFILATICO	0	0	1	0	1
0303060069 TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO	4	6	2	3	15
0303060077 TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO	2	1	2	0	5
0303060107 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	104	122	119	111	456
0303060115 TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA C/ COMPROMETIMENTO CARDIACO	2	2	2	5	11
0303060123 TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA S/ CARDITE	0	1	0	1	2
0303060131 TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	5	12	3	0	20
0303060140 TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	1	0	1	3	5
0303060158 TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM PROTESE VALVAR	0	0	0	0	0
0303060166 TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VALVULA NATIVA	0	2	1	0	3
0303060174 TRATAMENTO DE HIPERTENSAO PULMONAR	0	0	0	0	0
0303060182 TRATAMENTO DE HIPERTENSAO SECUNDARIA	2	2	2	9	15
0303060190 TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO	19	27	26	21	93
0303060204 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	1	7	5	6	19
0303060212 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	176	203	223	158	760
0303060220 TRATAMENTO DE LINFADENITES INESPECIFICAS	3	5	5	1	14
0303060239 TRATAMENTO DE MIOCARDIOPATIAS	0	6	4	3	13
0303060247 TRATAMENTO DE OUTRAS VASCULOPATIAS	3	10	2	6	21
0303060255 TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO	0	0	0	1	1
0303060263 TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	6	7	11	6	30
0303060271 TRATAMENTO DE PERICARDITE	2	1	0	0	3
0303060280 TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	18	28	28	14	88
0303060298 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	6	10	7	13	36
0303060301 TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA	1	1	5	0	7
0303070064 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	107	110	97	77	391
0303070072 TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	40	35	45	28	148
0303070080 TRATAMENTO DE DOENCAS DO PERITONIO	0	2	0	0	2



0303070099 TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	21	39	25	53	138
0303070102 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	48	32	40	47	167
0303070110 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	16	31	23	27	97
0303070129 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	79	76	51	61	267
0303080043 TRATAMENTO DE AFECCOES BOLHOSAS	2	3	1	3	9
0303080051 TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	8	14	17	9	48
0303080060 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	61	85	65	59	270
0303080078 TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	107	112	108	98	425
0303080086 TRATAMENTO DE FARMACODERMIAS	1	0	1	0	2
0303080094 TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	21	18	30	20	89
0303090138 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA / LESAO LIGAMENTAR / ARRANCAMENTO OSSEO AO NIVEL DA PELVE	6	1	2	1	10
0303090197 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DOS ANEIS PELVICOS	3	0	1	0	4
0303090235 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	1	0	2	2	5
0303090294 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LUMBAGO OU DORSALGIA REFRATARIOS	0	2	1	0	3
0303090316 TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS	19	17	25	51	112
0303100010 TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	44	33	49	24	150
0303100028 TRATAMENTO DE ECLAMPSIA	1	4	1	0	6
0303100036 TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E PUERPERIO	15	20	15	8	58
0303100044 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	189	214	189	174	766
0303100052 TRATAMENTO DE MOLA HIDATIFORME	1	0	0	0	1
0303110015 TRATAMENTO DAS MALFORMACOES E DEFORMIDADES CONGENITAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR	3	2	2	0	7
0303110023 TRATAMENTO DE ANOMALIAS CROMOSSOMICAS NAO CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE	0	0	0	0	0
0303110040 TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO CIRCULATORIO	1	2	1	1	5



0303110058 TRATAMENTO DE FENDA LABIAL E/OU FENDA PALATINA	0	0	0	0	0
0303110066 TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO URINARIO	1	0	0	0	1
0303110104 TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMACOES CONGENITAS	1	2	3	1	7
0303110112 TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO DIGESTIVO	1	2	2	2	7
0303140020 TRATAMENTO DA FIBROSE CISTICA COM MANIFESTACOES PULMONARES	1	1	0	0	2
0303140038 TRATAMENTO DAS AFECCOES NECROTICAS E SUPURATIVAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	0	1	1	3	5
0303140046 TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	108	147	155	139	549
0303140054 TRATAMENTO DAS DOENCAS PULMONARES DEVIDO A AGENTES EXTERNOS	1	0	1	1	3
0303140062 TRATAMENTO DE CARDIOPATIA PULMONAR NAO ESPECIFICADA (COR PULMONALE)	1	5	4	3	13
0303140070 TRATAMENTO DE DOENCA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	3	7	3	6	19
0303140089 TRATAMENTO DE DOENCAS RESPIRATORIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTICIO	3	4	2	3	12
0303140097 TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS	1	4	2	0	7
0303140100 TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	29	28	26	53	136
0303140119 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	5	6	8	4	23
0303140127 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	6	5	6	6	23
0303140135 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	36	43	35	36	150
0303140143 TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	5	5	12	11	33
0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	484	483	803	771	2.541
0303150017 TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	5	13	5	8	31
0303150025 TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES	17	25	27	25	94
0303150033 TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	38	31	35	29	133
0303150041 TRATAMENTO DE DOENCAS RENAIIS TUBULO-INTERSTICIAIS	6	9	16	9	40
0303150050 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO	156	156	136	151	599
0303150068 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER	5	6	5	4	20
0303160012 TRATAMENTO DE ENTERITE NECROSANTE DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	0	0	0	0	0



0303160020 TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	22	17	16	12	67
0303160039 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	232	249	250	225	956
0303160047 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	106	56	71	64	297
0303160055 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA GESTACAO E C/ O CRESCIMENTO FETAL	77	62	61	59	259
0303160063 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIODO NEONATAL	42	34	37	28	141
0303170018 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM PSIQUIATRIA	8	13	15	15	51
0303170050 TRATAMENTO DE SINDROME DE ABSTINENCIA POR USO PREJUDICIAL DE ALCOOL E DROGAS	6	8	5	4	23
0303170069 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDOS AO USO DE SUBSTANCIAS PSICOATIVAS	1	0	1	0	2
0303170085 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA - EM HOSPITAL GERAL (POR DIA)	72	86	48	80	286
0303170093 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA)	221	230	195	246	892
0303180030 TRATAMENTO DE AFECÇÕES DO APARELHO DIGESTIVO EM HIV/AIDS	2	2	6	3	13
0303180048 TRATAMENTO DE AFECÇÕES DO SISTEMA NERVOSO EM HIV/AIDS	1	1	4	2	8
0303180056 TRATAMENTO DE AFECÇÕES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM HIV/AIDS	1	3	3	4	11
0303180064 TRATAMENTO DE DOENÇAS DISSEMINADAS EM AIDS	0	0	0	0	0
0303180072 TRATAMENTO DE HIV / AIDS	0	0	0	0	0
0304080020 INTERNAÇÃO P/ QUIMIOTERAPIA DE ADMINISTRAÇÃO CONTÍNUA	55	36	55	38	184
0304080039 INTERNAÇÃO P/ QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIAS AGUDAS / CRÔNICAS AGUDIZADAS	2	2	5	0	9
0304100013 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE ONCOLÓGICO	5	5	9	8	27
0304100021 TRATAMENTO CLÍNICO DE PACIENTE ONCOLÓGICO	109	119	126	98	452
0305010034 DIALISE PERITONEAL P/ PACIENTES RENAI AGUDOS	0	4	1	0	5
0305010042 HEMODIALISE CONTINUA	13	4	16	11	44
0305010131 HEMODIALISE P/ PACIENTES RENAI AGUDOS / CRONICOS AGUDIZADOS S/ TRATAMENTO DIALITICO INICIADO	10	3	4	0	17
0305010174 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA EM PACIENTE RENAL CRONICO SOB	0	1	3	2	6



TRATAMENTO DIALITICO (POR DIA)					
0305010190 ULTRAFILTRACAO	0	0	0	2	2
0305020013 TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	157	93	116	116	482
0305020021 TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	31	27	25	11	94
0305020030 TRATAMENTO DE HIPERTENSAO NEFROGENA E RENOVASCULAR	0	0	0	0	0
0305020048 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	8	14	13	6	41
0305020056 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	53	28	33	47	161
0306020068 TRANSFUSAO DE CONCENTRADO DE HEMACIAS	318	337	396	294	1.345
0306020076 TRANSFUSAO DE CONCENTRADO DE PLAQUETAS	13	17	13	10	53
0306020084 TRANSFUSAO DE CRIOPRECIPITADO	1	2	5	2	10
0306020106 TRANSFUSAO DE PLASMA FRESCO	50	48	68	48	214
0306020114 TRANSFUSAO DE PLASMA ISENTO DE CRIOPRECIPITADO	2	1	1	2	6
0306020149 TRANSFUSAO DE UNIDADE DE SANGUE TOTAL	2	0	0	0	2
0308010019 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	42	47	73	53	215
0308010027 TRATAMENTO DE EFEITOS DE ASFIXIA / OUTROS RISCOS A RESPIRACAO	1	0	0	0	1
0308010035 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	0	2	4	0	6
0308010043 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	14	24	12	4	54
0308020022 TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	48	42	49	67	206
0308020030 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTANCIAS DE USO NAO MEDI	17	27	14	6	64
0308030010 TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANHO EM ORIFICIO NATURAL	1	3	2	0	6
0308030028 TRATAMENTO DE EFEITOS DE OUTRAS CAUSAS EXTERNAS	1	1	4	4	10
0308030036 TRATAMENTO DE QUEIMADURAS CORROSOES E GELADURAS	2	2	2	3	9
0308040015 TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU CLINICOS	25	49	48	33	155
0309010039 GASTROSTOMIA ENDOSCOPICA PERCUTANEA (INCLUI MATERIAL E SEDACAO	0	2	0	0	2



ANESTESICA)					
0309010047 NUTRICAO ENTERAL EM ADULTO	235	226	284	213	958
0309010055 NUTRICAO ENTERAL EM NEONATOLOGIA	28	12	10	10	60
0309010063 NUTRICAO ENTERAL EM PEDIATRIA	8	22	12	10	52
0309010071 NUTRICAO PARENTERAL EM ADULTO	13	4	12	15	44
0309010080 NUTRICAO PARENTERAL EM NEONATOLOGIA	8	6	31	9	54
0309010098 NUTRICAO PARENTERAL EM PEDIATRIA	1	1	3	4	9
0309010101 PASSAGEM DE SONDA NASO ENTERICA (INCLUI MATERIAL)	112	103	129	112	456
0309030056 DILATAÇÃO DE URETRA (POR SESSAO)	0	0	1	0	1
0309040027 CARDIOVERSÃO ELETRICA	0	1	0	0	1
0309060010 INSTALAÇÃO DE CATETER DUPLO LUMEN POR PUNÇÃO	0	3	1	0	4
0310010020 ATENDIMENTO AO RECEM-NASCIDO EM SALA DE PARTO	1.516	1.329	1.401	1.437	5.683
0310010039 PARTO NORMAL	981	851	954	1.075	3.861
0310010047 PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO	4	4	5	6	19
0401010015 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE)	488	431	462	413	1.794
0401010023 CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE)	11	18	31	19	79
0401010031 DRENAGEM DE ABSCESSO	1	3	3	3	10
0401010058 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	2	3	1	1	7
0401010104 INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO	6	12	8	6	32
0401020029 ENXERTO DERMO-EPIDERMICO	4	0	0	2	6
0401020037 ENXERTO LIVRE DE PELE TOTAL	16	17	30	20	83
0401020045 EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA, NEVUS OU TUMOR)	142	21	14	26	203
0401020053 EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	101	40	42	91	274
0401020061 EXERESE DE CISTO BRANQUIAL	0	0	3	0	3
0401020070 EXERESE DE CISTO DERMOIDE	20	21	25	31	97
0401020088 EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	0	8	6	9	23
0401020096 EXERESE DE CISTO TIREOGLOSSO	2	2	2	8	14



0401020100 EXTIRPACAO E SUPRESSAO DE LESAO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTANEO	6	3	2	2	13
0401020126 TRATAMENTO CIRURGICO DE ESCALPO PARCIAL	8	4	4	3	19
0401020134 TRATAMENTO CIRURGICO DE ESCALPO TOTAL	0	0	2	3	5
0401020169 TRATAMENTO EM ESTAGIOS SUBSEQUENTES DE ENXERTIA	0	0	8	0	8
0402010035 TIREOIDECTOMIA PARCIAL	4	6	21	13	44
0402010043 TIREOIDECTOMIA TOTAL	4	12	24	16	56
0402010051 TIREOIDECTOMIA TOTAL C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	0	0	0	0	0
0403010012 CRANIOPLASTIA	0	4	4	4	12
0403010020 CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA	0	2	2	3	7
0403010039 CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA DA FOSSA POSTERIOR	8	0	5	2	15
0403010047 CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE CISTO / ABSCESSO / GRANULOMA ENCEFALICO	0	0	2	0	2
0403010055 CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE CISTO / ABSCESSO / GRANULOMA ENCEFALICO (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	6	2	0	0	8
0403010098 DERIVACAO VENTRICULAR EXTERNAR-SUBGALEAL EXTERNA	6	8	22	12	48
0403010101 DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	16	11	10	5	42
0403010144 RECONSTRUCAO CRANIANA / CRANIO-FACIAL	0	0	4	5	9
0403010160 RETIRADA DE DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	4	2	4	2	12
0403010187 REVISAO DE DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	0	0	0	0	0
0403010195 TRATAMENTO CIRURGICO DE ABSCESSO INTRACRANIANO	2	0	0	0	2
0403010241 TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA LIQUORICA CRANIANA	3	2	0	2	7
0403010250 TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA LIQUORICA RAQUIDIANA	2	0	3	2	7
0403010268 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CRANIO COM AFUNDAMENTO	0	2	2	2	6
0403010276 TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL	17	8	4	17	46
0403010284 TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL	0	6	2	4	12
0403010292 TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL (COM TECNICA COMPLEMENTAR)	5	0	0	0	5



0403010306 TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO	5	4	27	2	38
0403010314 TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRONICO	14	9	13	4	40
0403010322 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMIELOITE DO CRÂNIO	0	0	4	0	4
0403010330 TRATAMENTO CIRURGICO DE PLATIBASIA E MALFORMACAO DE ARNOLD CHIARI	0	0	0	6	6
0403020018 ENXERTO MICROCIRURGICO DE NERVO PERIFERICO (2 OU MAIS NERVOS)	0	0	2	0	2
0403020026 ENXERTO MICROCIRURGICO DE NERVO PERIFERICO (ÚNICO NERVO)	0	2	4	0	6
0403020034 MICROCIRURGIA DE PLEXO BRAQUIAL COM EXPLORAÇÃO E NEUROLISE	0	2	0	0	2
0403020050 MICRONEUROLISE DE NERVO PERIFERICO	30	35	22	24	111
0403020069 MICRONEUORRAFIA	12	6	10	8	36
0403020077 NEUROLISE NAO FUNCIONAL DE NERVOS PERIFERICOS	43	46	74	52	215
0403020085 NEUORRAFIA	14	18	27	24	83
0403020093 NEUROTOMIA SELETIVA DE TRIGEMEO E OUTROS NERVOS CRANIANOS	0	0	2	0	2
0403020107 TRANSPOSICAO DO NERVO CUBITAL	0	0	0	2	2
0403020115 TRATAMENTO CIRURGICO DE NEUROPATIA COMPRESSIVA COM OU SEM MICROCIRURGIA	56	36	12	17	121
0403020123 TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CARPO	4	11	2	8	25
0403020131 TRATAMENTO MICROCIRURGICO DE TUMOR DE NERVO PERIFERICO / NEUROMA	2	0	0	3	5
0403030030 CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE TUMOR CEREBRAL INCLUSIVO DA FOSSA POSTERIOR	12	15	5	0	32
0403030048 CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE TUMOR INTRACRANIANO	0	0	3	0	3
0403030056 CRANIECTOMIA POR TUMOR OSSEO	3	0	0	0	3
0403030102 MICROCIRURGIA DE TUMOR MEDULAR	0	0	0	0	0
0403030129 MICROCIRURGIA PARA TUMOR DA BASE DO CRANIO	0	0	2	3	5
0403030137 MICROCIRURGIA PARA TUMOR DE ORBITA	2	0	3	0	5
0403030145 MICROCIRURGIA PARA TUMOR INTRACRANIANO	9	0	9	0	18
0403030153 MICROCIRURGIA PARA TUMOR INTRACRANIANO (COM TECNICA COMPLEMENTAR)	3	3	6	0	12
0403030161 RESSECÇÃO DE TUMOR RAQUIMEDULAR EXTRADURAL	3	0	3	0	6
0403040027 DESCOMPRESSAO NEUROVASCULAR DE NERVOS CRANIANOS	3	0	0	0	3



0403040094 MICROCIRURGIA PARA ANEURISMA DA CIRCULAÇÃO CEREBRAL ANTERIOR MAIOR QUE 1,5 CM	6	9	6	6	27
0403040116 MICROCIRURGIA P/ARA ANEURISMA DA CIRCULAÇÃO CEREBRAL ANTERIOR MENOR QUE 1,5 CM	3	3	0	0	6
0403040124 MICROCIRURGIA PARA ANEURISMA DA CIRCULAÇÃO CEREBRAL POSTERIOR MENOR QUE 1,5 CM	0	0	0	6	6
0403050073 MICROCIRURGIA COM RIZOTOMIA A CEU ABERTO	3	0	0	0	3
0403050103 RIZOTOMIA PERCUTANEA POR RADIOFREQUENCIA	2	2	0	0	4
0403050146 SIMPATECTOMIA TORACICA VIDEOCIRURGICA	0	3	0	0	3
0403050154 TRATAMENTO DE LESAO DO SISTEMA NEUROVEGETATIVO POR AGENTES QUIMICOS	7	10	13	11	41
0403070040 EMBOLIZAÇÃO DE ANEURISMA CEREBRAL MAIOR QUE 1,5 CM COM COLO ESTREITO	0	0	0	0	0
0403070058 EMBOLIZAÇÃO DE ANEURISMA CEREBRAL MAIOR QUE 1,5 CM COM COLO LARGO	0	0	0	2	2
0404010016 ADENOIDECTOMIA	0	2	6	2	10
0404010024 AMIGDALECTOMIA	0	0	0	2	2
0404010032 AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	8	8	24	16	56
0404010059 DRENAGEM DE ABSCESSO FARINGEO	0	0	0	2	2
0404010067 DRENAGEM DE ABSCESSO PERIAMIGDALIANO	4	0	2	5	11
0404010113 EXERESE DE PAILOMA EM LARINGE	0	0	6	0	6
0404010121 EXERESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOCO	18	14	32	5	69
0404010130 EXTIRPAÇÃO DE TUMOR DO CAVUM E FARINGE	2	0	0	0	2
0404010172 LARINGECTOMIA PARCIAL	0	3	2	2	7
0404010180 LARINGECTOMIA TOTAL	0	0	0	3	3
0404010199 LARINGECTOMIA TOTAL C/ ESWAZIAMENTO CERVICAL	0	2	0	0	2
0404010202 LARINGORRAFIA	0	0	2	0	2
0404010318 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	4	4	6	4	18
0404010326 SINUSOTOMIA BILATERAL	0	2	0	0	2
0404010342 TAMPONAMENTO NASAL ANTERIOR E/OU POSTERIOR	2	1	1	2	6



0404010350 TIMPANOPLASTIA (UNI / BILATERAL)	2	6	2	6	16
0404010377 TRAQUEOSTOMIA	36	47	54	20	157
0404010415 TURBINECTOMIA	0	2	6	6	14
0404010466 PAROTIDECTOMIA PARCIAL OU SUBTOTAL	2	2	0	0	4
0404010482 SEPTOPLASTIA PARA CORREÇÃO DE DESVIO	0	4	2	0	6
0404010512 SINUSOTOMIA TRANSMAXILAR	2	0	5	0	7
0404010520 SEPTOPLASTIA REPARADORA NÃO ESTÉTICA	0	0	2	2	4
0404020038 CORRECAO CIRURGICA DE FISTULA ORO-NASAL / ORO-SINUSAL	5	2	0	0	7
0404020070 RESSECÇÃO DE GLÂNDULA SALIVAR	0	3	0	2	5
0404020089 EXCISÃO DE RÂNULA OU FENÔMENO DE RETENÇÃO SALIVAR	0	2	4	3	9
0404020097 EXCISÃO E SUTURA DE LESÃO NA BOCA	0	0	0	0	0
0404020119 EXCISÃO PARCIAL DE LÁBIO COM ENXERTO LIVRE / ROTAÇÃO DE RETALHO	0	0	0	0	0
0404020135 EXPLORAÇÃO/ DESCOMPRESSÃO TOTAL / PARCIAL DO NERVO FACIAL	3	0	0	0	3
0404020143 GLOSSECTOMIA PARCIAL	6	0	0	6	12
0404020178 MAXILECTOMIA PARCIAL	2	0	0	2	4
0404020208 LABIOPLASTIA PARA HIPERTROFIA DO LÁBIO	2	3	3	0	8
0404020224 RECONSTRUÇÃO TOTAL DE CAVIDADE ORBITÁRIA	10	8	2	6	26
0404020232 RECONSTRUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DE LÁBIO	4	12	6	8	30
0404020240 RECONSTRUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DE NARIZ	8	6	7	6	27
0404020275 RESSECÇÃO DE LESÃO MALIGNA E BENIGNA DA REGIÃO CRANIO E BUCOMAXILOFACIAL	0	2	0	0	2
0404020291 RESSECÇÃO DO CÔNDILO MANDIBULAR COM OU SEM RECONSTRUÇÃO	0	0	0	2	2
0404020313 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DOS OSSOS DA FACE	0	5	5	0	10
0404020348 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ATRESIA NARINÁRIA	0	3	0	0	3
0404020356 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA E CISTOS ORO-MAXILARES	0	0	4	0	4
0404020380 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMIELITE DE OSSOS DA FACE	2	6	6	4	18
0404020429 TRATAMENTO CIRÚRGICO DO SOALHO DA ÓRBITA	6	2	8	0	16
0404020453 OSTEOTOMIA DA MAXILA	0	0	0	2	2



0404020461 OSTEOTOMIA DA MANDIBULA	2	2	0	2	6
0404020470 RECONSTRUÇÃO DO SULCO GENGIVO-LABIAL	24	4	31	31	90
0404020488 OSTEOTOMIA DAS FRATURAS ALVEOLO-DENTÁRIAS	0	0	1	0	1
0404020496 OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA UNILATERAL DO CÔNDILO MANDIBULAR	4	2	3	0	9
0404020500 OSTEOSSÍNTESE DA FRATURA COMPLEXA DA MANDÍBULA	20	22	22	22	86
0404020518 OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA COMPLEXA DA MAXILA	2	4	2	8	16
0404020526 OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR	20	18	10	14	62
0404020534 OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DO COMPLEXO NASO-ÓRBITO-ETMOIDAL	0	0	0	8	8
0404020542 REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ	12	11	18	13	54
0404020550 OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA SIMPLES DE MANDÍBULA	1	3	4	1	9
0404020569 ARTROPLASTIA DA ARTICULAÇÃO TÊMPORO-MANDIBULAR (RECIDIVANTE OU NÃO)	0	0	2	2	4
0404020577 REDUÇÃO DE FRATURA ALVEOLO-DENTÁRIA SEM OSTEOSSÍNTESE	4	3	2	1	10
0404020585 REDUÇÃO DE FRATURA DA MAXILA - LE FORT I SEM OSTEOSSÍNTESE.	0	0	0	0	0
0404020593 REDUÇÃO DE FRATURA DA MAXILA - LE FORT II, SEM OSTEOSSÍNTESE	0	0	1	3	4
0404020607 REDUÇÃO DE FRATURA DA MANDÍBULA SEM OSTEOSSÍNTESE.	0	4	3	0	7
0404020640 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TÊMPORO-MANDIBULAR	0	6	0	4	10
0404020658 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMA, ODONTOMA /OUTRAS LESÕES ESPECIFICADAS	9	11	8	17	45
0404020666 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO OSSO ZIGOMATICO SEM OSTEOSSÍNTESE	6	3	4	6	19
0404020704 OSTEOSSÍNTESE DA FRATURA DO OSSO ZIGOMÁTICO	2	6	14	6	28
0404020720 OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA BILATERAL DO CÔNDILO MANDIBULAR	2	0	0	0	2
0404020771 RESSECÇÃO DE LESÃO DA BOCA	4	8	12	28	52
0404020780 RECONSTRUÇÃO TOTAL DE MANDÍBULA/MAXILA	0	4	0	6	10
0404030068 OSTEOPLASTIA DO MENTO COM OU SEM IMPLANTE ALOPLÁSTICO	2	0	0	2	4
0404030076 LABIOPLASTIA UNILATERAL EM DOIS TEMPOS	0	6	10	8	24
0404030084 ALVEOLOPLASTIA COM ENXERTO ÓSSEO EM PACIENTE COM ANOMALIA CRÂNIOFACIAL	3	0	0	2	5



0404030106 PALATOPLASTIA PRIMÁRIA EM PACIENTE COM ANOMALIA CRÂNIO E BUCOMAXILOFACIAL	0	5	5	2	12
0404030319 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE MACROSTOMIA /MICROSTOMIA POR ANOMALIA CRANIOFACIAL	0	0	0	0	0
0404030327 OSTEOPLASTIA FRONTO - ORBITAL	0	0	0	3	3
0405010010 CORRECAO CIRURGICA DE ENTROPIO E ECTROPIO	0	2	0	0	2
0405010079 EXERESE DE CALAZIO E OUTRAS PEQUENAS LESOES DA PALPEBRA E SUPERCILIOS	1	0	0	0	1
0405010125 RECONSTITUICAO PARCIAL DE PALPEBRA COM TARSORRAFIA	1	2	1	1	5
0405010133 RECONSTITUICAO TOTAL DE PALPEBRA	8	10	0	2	20
0405010176 SUTURA DE PALPEBRAS	0	1	2	0	3
0405030096 SUTURA DE ESCLERA	0	1	0	0	1
0405030134 VITRECTOMIA ANTERIOR	0	0	0	0	0
0405040040 DESCOMPRESSAO DE NERVO OPTICO	0	0	0	1	1
0405040059 DESCOMPRESSAO DE ORBITA	1	1	1	2	5
0405040067 ENUCLEACAO DE GLOBO OCULAR	0	1	0	0	1
0405040075 EVISCERACAO DE GLOBO OCULAR	2	1	3	0	6
0405040164 RECONSTITUICAO DE PAREDE DA ORBITA	2	2	9	9	22
0405040202 TRATAMENTO DE PTOSE PALPEBRAL	0	0	1	0	1
0405040210 REPOSICIONAMENTO DE LENTE INTRAOCULAR	0	0	0	0	0
0405050011 CAPSULECTOMIA POSTERIOR CIRURGICA	0	1	0	0	1
0405050046 CICLOCRIOCOAGULACAO / DIATERMIA	0	0	1	0	1
0405050097 FACECTOMIA C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR	22	58	72	84	236
0405050100 FACECTOMIA S/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR	0	0	2	2	4
0405050119 FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR RIGIDA	88	90	118	100	396
0405050216 RECOBRIMENTO CONJUNTIVAL	0	1	0	1	2
0405050232 RECONSTRUCAO DE CAMARA ANTERIOR DO OLHO	6	6	6	2	20
0405050321 TRABECULECTOMIA	0	0	0	0	0
0405050372 FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	0	0	0	0	0



0405050399 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEISCÊNCIA DE SUTURA DE CÓRNEA	0	2	0	2	4
0406010102 CARDIORRAFIA	0	0	0	0	0
0406010137 CORRECAO DE ANEURISMA / DISSECCAO DA AORTA TORACO-ABDOMINAL	3	0	0	0	3
0406010404 CORRECAO DE PERSISTENCIA DO CANAL ARTERIAL	0	0	0	2	2
0406010510 DRENAGEM C/ BIOPSIA DE PERICARDIO	0	5	0	0	5
0406010536 FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERATRIAL	0	0	6	3	9
0406010544 FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERVENTRICULAR	0	3	0	0	3
0406010650 IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	14	26	29	33	102
0406010668 IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA EPIMIOCARDICO	0	0	3	0	3
0406010676 IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO	0	11	10	6	27
0406010684 IMPLANTE DE MARCAPASSO TEMPORARIO TRANSVENOSO	4	2	5	3	14
0406010692 IMPLANTE DE PROTESE VALVAR	0	0	21	9	30
0406010706 INFARTECTOMIA / ANEURISMECTOMIA ASSOCIADA OU NAO A REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	0	0	3	0	3
0406010757 PERICARDIECTOMIA	0	0	0	0	0
0406010765 PERICARDIECTOMIA PARCIAL	0	0	0	0	0
0406010773 PERICARDIOCENTESE	1	0	1	0	2
0406010790 PLASTICA DE LOJA DE GERADOR DE SISTEMA DE ESTIMULACAO CARDIACA ARTIFICIAL	0	0	1	0	1
0406010803 PLASTICA VALVAR	0	0	0	6	6
0406010811 PLASTICA VALVAR C/ REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	3	3	3	0	9
0406010820 PLASTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MULTIPLA	6	5	3	6	20
0406010846 RECONSTRUCAO DA RAIZ DA AORTA C/ TUBO VALVADO	0	0	0	0	0
0406010862 REPOSICIONAMENTO DE ELETRODOS DE MARCAPASSO	0	2	0	0	2
0406010919 RETIRADA DE SISTEMA DE ESTIMULACAO CARDIACA ARTIFICIAL	0	0	1	0	1
0406010927 REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA	5	0	2	6	13
0406010935 REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	0	6	27	15	48
0406010943 REVASCULARIZACAO MIOCARDICA S/ USO DE EXTRACORPOREA	3	0	0	0	3



0406010951 REVASCULARIZACAO MIOCARDICA S/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	0	0	0	0	0
0406010986 TROCA DE AORTA ASCENDENTE	0	3	0	0	3
0406011125 TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	0	5	6	3	14
0406011133 TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	0	2	1	0	3
0406011150 TROCA DE GERADOR E DE ELETRODO DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	0	0	0	1	1
0406011184 TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	0	0	0	4	4
0406011206 TROCA VALVAR C/ REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	9	0	0	0	9
0406020043 ANEURISMECTOMIA DE AORTA ABDOMINAL INFRA-RENAL	0	0	0	3	3
0406020078 IMPLANTAÇÃO DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANTAVEL (PROCEDIMENTO PRINCIPAL)	8	10	17	2	37
0406020086 CONFECCAO DE FISTULA ARTERIOVENOSA P/ ACESSO	3	1	5	3	12
0406020094 DISSECCAO DE VEIA / ARTERIA	16	14	20	8	58
0406020116 DRENAGEM DE GANGLIO LINFATICO	0	0	2	0	2
0406020124 EMBOLECTOMIA ARTERIAL	5	0	4	4	13
0406020159 EXERESE DE GANGLIO LINFATICO	0	0	0	0	0
0406020167 FASCIOTOMIA P/ DESCOMPRESSAO	44	36	12	20	112
0406020191 LINFADENECTOMIA PELVICA	0	2	0	3	5
0406020221 LINFADENECTOMIA RADICAL AXILAR UNILATERAL	4	4	0	0	8
0406020230 LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL BILATERAL	0	5	0	2	7
0406020248 LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL UNILATERAL	4	2	4	2	12
0406020280 LINFADENECTOMIA RETROPERITONIAL	2	2	0	3	7
0406020302 PLASTIA ARTERIAL C/ REMENDO (QUALQUER TECNICA)	0	0	2	2	4
0406020345 PONTE FEMORO-FEMURAL CRUZADA	0	2	0	0	2
0406020353 PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA AORTO-FEMURAL	0	0	0	0	0
0406020370 PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA DE CAROTIDA	0	0	0	0	0
0406020418 REVASCULARIZACAO DE ARTERIAS VISCERAIS	0	0	0	0	0
0406020426 REVASCULARIZACAO DO MEMBRO SUPERIOR	0	5	0	9	14
0406020434 REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA DE OUTRAS	0	0	0	2	2



ARTERIAS DISTAIS					
0406020442 REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMURO-POPLITEA DISTAL	4	0	0	0	4
0406020450 REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMURO-POPLITEA PROXIMAL	4	0	0	0	4
0406020485 TRATAMENTO CIRURGICO DE ANEURISMAS DAS ARTERIAS VISCERAIS	0	0	0	0	0
0406020493 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DA REGIAO CERVICAL	4	4	0	8	16
0406020515 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO INFERIOR UNILATERAL	4	0	4	4	12
0406020523 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO SUPERIOR BILATERAL	2	0	0	0	2
0406020531 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO SUPERIOR UNILATERAL	7	0	4	2	13
0406020540 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DO ABDOMEN	16	10	15	15	56
0406020566 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	14	18	14	28	74
0406020574 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	0	0	2	0	2
0406020590 TROMBECTOMIA DO SISTEMA VENOSO	4	0	0	4	8
0406020612 IMPLANTACAO DE CATETER DE LONGA PERMANENCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANTAVEL (PROCEDIMENTO ESPECIAL)	2	0	0	2	4
0406020620 RETIRADA DE CATETER DE LONGA PERMANENCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANTÁVEL	0	5	4	0	9
0406030014 ANGIOPLASTIA CORONARIANA	0	0	4	2	6
0406030022 ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DOIS STENTS	4	10	6	8	28
0406030030 ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE STENT	14	17	45	38	114
0406030049 ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMARIA (INCLUI CATETERISMO)	2	0	2	0	4
0406030120 VALVULOPLASTIA MITRAL PERCUTANEA	2	0	0	2	4
0406030138 VALVULOPLASTIA PULMONAR PERCUTANEA	2	0	0	0	2
0406040028 ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE AORTA, VEIA CAVA / VASOS ILIACOS (C/ STENT)	0	3	2	0	5
0406040044 ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE AORTA, VEIA CAVA / VASOS ILIACOS (S/ STENT)	0	2	0	0	2



0406040052 ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES (SEM STENT)	0	3	0	2	5
0406040060 ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES (C/ STENT NAO RECOBERTO)	0	0	0	5	5
0406040095 ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DO PESCOCO OU TRONCOS SUPRA-AORTICOS (C/ STENT NAO RECOBERTO)	0	0	2	0	2
0406040109 ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS VISCERAIS C/ STENT NAO RECOBERTO	0	0	0	2	2
0406040141 COLOCACAO PERCUTANEA DE FILTRO DE VEIA CAVA (NA TROMBOSE VENOSA PERIFERICA E EMBOLIA PULMONAR)	0	1	0	0	1
0406040150 CORRECAO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECCAO DA AORTA ABDOMINAL C/ ENDOPROTESE RETA / CONICA	2	0	0	0	2
0406040176 CORRECAO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECCAO DA AORTA TORACICA C/ ENDOPROTESE RETA OU CONICA	0	3	0	0	3
0406040214 EMBOLIZACAO DE MALFORMACAO VASCULAR POR PUNCAO DIRETA (INCLUI DROGAS EMBOLIZANTES)	0	0	2	0	2
0406050015 ESTUDO ELETROFISIOLOGICO DIAGNOSTICO	0	0	0	0	0
0406050058 ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO I (ABLACAO DO NODULO ARCHOV-TAWARA)	0	0	0	0	0
0406050074 ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II (ABLACAO DE FIBRILACAO ATRIAL)	0	0	0	1	1
0406050090 ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II (ABLACAO DE TAQUICARDIA ATRIAL CICATRICAL)	0	0	0	0	0
0406050139 ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II (ABLACAO DE VIAS ANOMALAS ESQUERDAS)	0	0	0	2	2
0407010025 DILATACAO ESOFAGICA / PILORICA	1	0	0	0	1
0407010076 ESOFAGOGASTRECTOMIA	0	0	3	0	3
0407010084 ESOFAGOPLASTIA / GASTROPLASTIA	0	5	2	2	9
0407010092 ESOFAGORRAFIA CERVICAL	0	0	2	0	2
0407010114 ESOFAGOSTOMIA	0	0	0	3	3
0407010130 GASTRECTOMIA PARCIAL C/ OU S/ VAGOTOMIA	9	0	2	9	20
0407010149 GASTRECTOMIA TOTAL	0	2	4	3	9
0407010165 GASTROENTEROANASTOMOSE	2	0	3	0	5



0407010173 GASTROPLASTIA C/ DERIVACAO INTESTINAL	8	0	10	3	21
0407010181 GASTROPLASTIA VERTICAL C/ BANDA	11	0	6	3	20
0407010190 GASTRORRAFIA	15	10	8	18	51
0407010211 GASTROSTOMIA	8	7	6	10	31
0407010238 PILOROPLASTIA	0	0	0	2	2
0407010270 TRATAMENTO CIRURGICO DE ACALASIA (CARDIOMIOPLASTIA)	0	0	2	0	2
0407010289 TRATAMENTO CIRURGICO DE DIVERTICULO DO TUBO DIGESTIVO	0	0	0	0	0
0407010297 TRATAMENTO CIRURGICO DE REFLUXO GASTROESOFAGICO	0	0	0	0	0
0407010335 TRATAMETO CIRURGICO DE MEGAESOFAGO SEM RESSECCAO / CONSERVADOR	0	0	2	0	2
0407020012 AMPUTACAO COMPLETA ABDOMINO-PERINEAL DO RETO	0	0	0	0	0
0407020039 APENDICECTOMIA	220	146	192	187	745
0407020063 COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA)	11	18	11	15	55
0407020071 COLECTOMIA TOTAL	2	0	2	3	7
0407020098 COLORRAFIA POR VIA ABDOMINAL	2	9	4	11	26
0407020101 COLOSTOMIA	12	11	18	15	56
0407020136 DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	4	0	4	0	8
0407020144 DRENAGEM DE ABSCESSO ISQUIORRETAL	4	0	0	0	4
0407020152 DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO RETRO-RETAL	0	0	8	2	10
0407020179 ENTERECTOMIA	15	12	31	25	83
0407020187 ENTEROANASTOMOSE (QUALQUER SEGMENTO)	14	8	16	13	51
0407020209 ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO)	19	28	16	51	114
0407020217 ESFINCTEROTOMIA INTERNA E TRATAMENTO DE FISSURA ANAL	0	0	6	10	16
0407020225 EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL	0	4	2	2	8
0407020233 EXCISAO DE LESAO INTESTINAL / MESENTERICA LOCALIZADA	0	0	0	2	2
0407020241 FECHAMENTO DE ENTEROSTOMIA (QUALQUER SEGMENTO)	4	0	5	7	16
0407020250 FECHAMENTO DE FISTULA DE COLON	0	0	3	0	3
0407020268 FECHAMENTO DE FISTULA DE RETO	3	0	3	0	6



0407020276 FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	13	6	28	20	67
0407020284 HEMORROIDECTOMIA	19	19	56	48	142
0407020292 HERNIORRAFIA C/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	2	16	2	2	22
0407020306 JEJUNOSTOMIA / ILEOSTOMIA	6	4	11	10	31
0407020322 PLASTICA ANAL EXTERNA / ESFINCTEROPLASTIA ANAL	0	0	2	0	2
0407020349 PROCTOPEXIA ABDOMINAL POR PROCIDENCIA DO RETO	0	0	2	0	2
0407020365 REDUCAO CIRURGICA DE VOLVO POR LAPAROTOMIA	0	2	0	0	2
0407020381 REMOCAO CIRURGICA DE FECALOMA	8	4	6	0	18
0407020403 RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL	0	6	0	0	6
0407020411 RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINO-PERINEAL	0	0	3	0	3
0407020462 TRATAMENTO CIRURGICO DE MA ROTACAO INTESTINAL	0	0	3	0	3
0407020470 TRATAMENTO CIRURGICO DE PROLAPSO ANAL	0	3	0	0	3
0407030018 ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA	0	2	0	11	13
0407030026 COLECISTECTOMIA	212	184	316	333	1.045
0407030034 COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	9	6	17	29	61
0407030042 COLECISTOSTOMIA	0	0	0	0	0
0407030069 COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA	11	7	2	8	28
0407030123 ESPLENECTOMIA	21	12	6	16	55
0407030140 HEPATORRAFIA	27	18	8	12	65
0407030158 HEPATORRAFIA COMPLEXA C/ LESAO DE ESTRUTURAS VASCULARES BILIARES	2	0	0	0	2
0407030166 HEPATOTOMIA E DRENAGEM DE ABSCESSO / CISTO	3	2	0	2	7
0407030174 MARSUPIALIZACAO DE ABSCESSO / CISTO	2	0	0	0	2
0407030212 PANCREATO-ENTEROSTOMIA	0	0	2	0	2
0407030220 PANCREATOTOMIA P/ DRENAGEM	0	0	2	0	2
0407030247 TRATAMENTO CIRURGICO DE CISTOS PANCREATICOS	0	0	2	0	2
0407040013 DRENAGEM DE ABSCESSO PELVICO	33	9	44	19	105
0407040021 DRENAGEM DE ABSCESSO SUBFRENICO	2	2	4	7	15
0407040030 DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	33	23	42	33	131



0407040048 HERNIOPLASTIA DIAFRAGMATICA (VIA ABDOMINAL)	0	0	0	2	2
0407040056 HERNIOPLASTIA DIAFRAGMATICA (VIA TORACICA)	0	0	3	2	5
0407040064 HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	35	33	30	32	130
0407040080 HERNIOPLASTIA INCISIONAL	25	19	31	19	94
0407040099 HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	13	24	59	50	146
0407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	150	196	227	288	861
0407040110 HERNIOPLASTIA RECIDIVANTE	12	6	12	4	34
0407040129 HERNIOPLASTIA UMBILICAL	64	55	109	80	308
0407040137 HERNIORRAFIA INGUINAL VIDEOLAPAROSCOPICA	11	4	5	2	22
0407040145 HERNIORRAFIA S/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	10	8	9	22	49
0407040153 HERNIORRAFIA UMBILICAL VIDEOLAPAROSCOPICA	5	7	13	0	25
0407040161 LAPAROTOMIA EXPLORADORA	81	95	76	91	343
0407040170 LAPAROTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA PARA DRENAGEM E/OU BIOPSIA	3	4	0	2	9
0407040188 LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS	97	65	101	79	342
0407040196 PARACENTESE ABDOMINAL	2	1	0	0	3
0407040200 PERITONIOSTOMIA C/ TELA INORGANICA	0	0	15	3	18
0407040226 REPARACAO DE OUTRAS HERNIAS	5	0	4	6	15
0407040234 RESSECCAO DO EPIPLOM	36	27	6	12	81
0407040242 RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO)	25	13	18	26	82
0407040250 TRATAMENTO CIRURGICO DE PERITONITE	0	3	2	3	8
0408010045 ARTROPLASTIA ESCAPULO-UMERAL PARCIAL	0	0	0	0	0
0408010053 ARTROPLASTIA ESCAPULO-UMERAL TOTAL	0	0	0	2	2
0408010096 ESCAPULOPEXIA C/ OU S/ OSTEOTOMIA DA ESCAPULA / RESSECCAO BARRA OMO-CERVICAL	0	0	2	0	2
0408010118 OSTEOTOMIA DA CLAVICULA OU DA ESCAPULA	0	0	6	2	8
0408010134 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO ESCAPULO-UMERAL	66	36	42	38	182
0408010142 REPARO DE ROTURA DO MANGUITO ROTADOR (INCLUI PROCEDIMENTOS DESCOMPRESSIVOS)	4	2	0	0	6
0408010150 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA CLAVICULA	25	15	6	16	62



0408010169 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO COLO E CAVIDADE GLENOIDE DE ESCAPULA	0	0	0	0	0
0408010177 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CORPO DE ESCAPULA	0	0	4	0	4
0408010185 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	10	32	24	15	81
0408010193 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ESCAPULO-UMERAL AGUDA	4	6	4	5	19
0408010207 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ESTERNO-CLAVICULAR	0	2	0	0	2
0408010215 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO RECIDIVANTE / HABITUAL DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL	0	0	2	2	4
0408010223 TRATAMENTO CIRURGICO DE RETARDO DE CONSOLIDACAO DA PSEUDARTROSE DE CLAVICULA / ESCAPULA	6	2	0	0	8
0408020016 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MAO E PUNHO	0	12	14	0	26
0408020024 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS SUPERIORES	4	4	3	4	15
0408020083 ARTROPLASTIA TOTAL DE COTOVELO (REVISAO / RECONSTRUCAO)	0	0	2	0	2
0408020105 FASCIOTOMIA DE MEMBROS SUPERIORES	0	10	8	4	22
0408020113 INSTALACAO DE TRACAO ESQUELETICA DO MEMBRO SUPERIOR	0	0	0	0	0
0408020130 RECONSTRUCAO CAPSULO-LIGAMENTAR DE COTOVELO PUNHO	2	4	0	6	12
0408020148 RECONSTRUCAO DE POLIA TENDINOSA DE MAO	0	0	0	0	0
0408020156 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DE COTOVELO	1	5	5	5	16
0408020164 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO UMERO	3	2	7	3	15
0408020172 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA NO PUNHO	4	4	2	6	16
0408020180 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO DE MONTEGGIA OU DE GALEAZZI	7	0	1	6	14
0408020199 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	4	1	3	2	10
0408020202 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	68	70	62	67	267
0408020210 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPIANOS	3	2	1	7	13
0408020229 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	17	11	13	13	54
0408020237 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO E METACARPO-	22	20	20	14	76



FALANGIANA / METATARSO-FALANGIANA / INTER					
0408020245 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	13	14	16	14	57
0408020270 REIMPLANTE OU REVASCULARIZACAO AO NIVEL DA MAO E OUTROS DEDOS (EXCETO POLEGAR)	2	4	2	4	12
0408020288 REIMPLANTE OU REVASCULARIZACAO DO POLEGAR	0	0	0	2	2
0408020300 TENOSINOVECTOMIA EM MEMBRO SUPERIOR	10	8	8	10	36
0408020318 TRANSPOSICAO DA ULNA PARA O RADIO	2	0	0	0	2
0408020326 TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM GATILHO	0	0	2	0	2
0408020334 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMERO	8	4	10	8	30
0408020342 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS FALANGES DA MAO (COM FIXACAO)	30	42	49	60	181
0408020350 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE EPICONDILIO / EPITROClea DO UMERO	2	0	0	4	6
0408020369 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DO CONDILO / TROCANTER DO UMERO / APOFISE CORONARIA	8	8	0	4	20
0408020377 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METACARPIANOS	38	30	28	28	124
0408020385 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA SUPRA-CONDILIANA DO UMERO	27	20	34	33	114
0408020393 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	14	20	12	22	68
0408020407 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METAFISE DISTAL DOS OSSOS DO ANTEBRACO	59	52	30	50	191
0408020415 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METAFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO ANTEBRACO	2	4	4	6	16
0408020423 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRACO (C/ SINTESE)	112	96	74	82	364
0408020431 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA UNICA DO RADIO / DA ULNA	41	36	36	31	144
0408020440 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	2	10	8	14	34
0408020458 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA-LUXACAO DE GALEAZZI / MONTEGGIA / ESSEX-LOPRESTI	2	2	2	4	10



0408020466 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO	6	6	4	6	22
0408020482 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR DO MEMBRO SUPERIOR: COTOVELO / PUNHO	14	10	16	8	48
0408020512 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO CARPO-METACARPIANA	2	2	4	4	12
0408020520 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DOS OSSOS DO CARPO	8	8	6	4	26
0408020539 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METACARPO-FALANGIANA	16	6	22	8	52
0408020547 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO OU FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	18	12	18	12	60
0408020555 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA MAO	2	0	0	2	4
0408020563 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO ANTEBRACO	4	0	2	0	6
0408020571 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO UMEROS	4	2	2	0	8
0408020580 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE AO NIVEL DO COTOVELO	0	0	4	0	4
0408020598 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE NA REGIAO METAFISO-EPIFISARIA DISTAL DO RADIO E ULNA	2	0	2	0	4
0408020601 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDO-RETARDO / CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA AO NIVEL DO CARPO	0	0	0	0	0
0408020610 TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA / DESINSERCAO / ARRANCAMENTO CAPSULO-TENO-LIGAMENTAR NA MAO	4	0	4	2	10
0408020636 TRATAMENTO CIRURGICO DE SINOSTOSE RADIO ULNAR	0	0	2	0	2
0408020644 TRATAMENTO CIRURGICO P/ CENTRALIZACAO DO PUNHO	0	0	0	0	0
0408030020 ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO	0	0	0	3	3
0408030038 ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR DOIS NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTACAO	0	0	0	2	2
0408030070 ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR DOIS NIVEIS	3	2	8	0	13
0408030119 ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR UM NIVEL	0	5	0	0	5



0408030127 ARTRODESE CERVICAL POSTERIOR C1-C2	0	0	3	0	3
0408030135 ARTRODESE INTERSOMATICA VIA POSTERIOR / POSTERO-LATERAL UM NIVEL	3	0	3	0	6
0408030143 ARTRODESE INTERSOMATICA VIA POSTERIOR / POSTERO-LATERAL DOIS NIVEIS	0	3	0	2	5
0408030151 ARTRODESE INTERSOMATICA VIA POSTERIOR / POSTERO-LATERAL QUATRO NIVEIS	0	0	3	3	6
0408030160 ARTRODESE INTERSOMATICA VIA POSTERIOR / POSTERO-LATERAL TRES NIVEIS	2	0	0	0	2
0408030232 ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA ANTERIOR UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO	3	0	0	3	6
0408030259 ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA ANTERIOR, TRES NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	2	0	0	0	2
0408030291 ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, DOIS NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	0	0	3	0	3
0408030305 ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, QUATRO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	0	0	3	0	3
0408030372 DESCOMPRESSAO OSSEA NA JUNCAO CRANIO-CERVICAL VIA POSTERIOR C/ AMPLIACAO DURAL	0	0	0	3	3
0408030380 DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (1 NIVEL C/ MICROSCOPIO)	5	6	14	15	40
0408030410 DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (DOIS OU MAIS NIVEIS C/ MICROSCOPIO)	0	0	0	3	3
0408030453 DISCECTOMIA TORACO-LOMBO-SACRA POR VIA ANTERIOR (C/ 2 OU MAIS NIVEIS)	6	0	0	0	6
0408030461 DISCECTOMIA TORACO-LOMBO-SACRA POR VIA ANTERIOR (1 NIVEL)	0	0	0	0	0
0408030470 DRENAGEM CIRURGICA DO PSOAS	0	0	3	2	5
0408030542 RESSECCAO DE ELEMENTO VERTEBRAL POSTERIOR / POSTERO-LATERAL DISTAIL A C2 (ATE 2 SEGMENTOS)	0	0	2	0	2
0408030615 REVISAO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTOSE DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA ANTERIOR	0	0	0	2	2
0408030631 REVISAO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTOSE DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR	0	0	0	2	2
0408030674 TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA ANTERIOR QUATRO NIVEIS	0	0	0	0	0



0408030704 VERTEBROPLASTIA POR DISPOSITIVO GUIADO EM UM NIVEL	0	0	0	0	0
0408030771 TRATAMENTO CIRURGICO DESCOMPRESSIVO AO NIVEL DO DESFILADEIRO TORACICO	0	0	3	0	3
0408030780 VERTEBROPLASTIA POR DISPOSITIVO GUIADO DOIS NIVEIS	0	0	0	3	3
0408040050 ARTROPLASTIA DE QUADRIL PARCIAL	4	22	6	2	34
0408040076 ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL (REVISAO / RECONSTRUCAO)	0	0	4	2	6
0408040084 ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL CIMENTADA	8	6	2	0	16
0408040092 ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL NAO CIMENTADA / HIBRIDA	4	5	6	10	25
0408040122 EPIFISIODESE DO TROCANTER MAIOR DO FEMUR	0	0	0	0	0
0408040130 EPIFISIODESE FEMORAL PROXIMAL IN SITU	0	0	0	3	3
0408040149 OSTECTOMIA DA PELVE	0	0	0	0	0
0408040173 REDUCAO INCRUENTA C/ MANIPULACAO DE LUXACAO ESPONTANEA / PROGRESSIVA DO QUADRIL P/ APLICAO DE DISPOS	2	2	2	0	6
0408040181 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO CONGENITA COXO FEMORAL	2	0	2	0	4
0408040190 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	6	4	10	2	22
0408040203 REDUCAO INCRUENTA DISJUNCAO / LUXACAO / FRATURA / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO ANEL PELVICO	0	0	0	6	6
0408040246 TRATAMENTO CIRURGICO COM AVULSAO DE TUBEROSIDADES / ESPINHAS E CRISTA ILIACA S/ LESAO DO ANEL PELVIC	0	0	0	0	0
0408040254 TRATAMENTO CIRURGICO DE ASSOCIACAO FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO / DISJUNCAO DO ANEL PELVICO	4	4	0	0	8
0408040262 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO / DISJUNCAO DO ANEL PELVICO ANTERO/POSTE	0	0	4	2	6
0408040289 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LUXACAO COXO-FEMORAL C/ FRATURA DA EPIFISE FEMORAL	0	2	0	0	2
0408040297 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO ACETABULO	6	2	4	0	12
0408040319 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA-LUXACAO DA ARTICULACAO COXO-FEMORAL (DUPLO ACESSO)	0	0	0	0	0
0408050012 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	25	30	24	25	104



0408050020 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO	8	4	14	8	34
0408050039 ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	4	2	2	2	10
0408050055 ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO - REVISAO / RECONSTRUCAO	0	4	0	0	4
0408050063 ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO JOELHO	0	4	0	0	4
0408050080 FASCIOTOMIA DE MEMBROS INFERIORES	6	8	8	24	46
0408050098 INSTALACAO DE TRACAO ESQUELETICA DO MEMBRO INFERIOR	7	11	8	8	34
0408050101 PATELECTOMIA TOTAL OU PARCIAL	0	0	0	2	2
0408050128 REALINHAMENTO DO MECANISMO EXTENSOR DO JOELHO	0	0	0	0	0
0408050136 RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL	18	12	32	11	73
0408050144 RECONSTRUCAO LIGAMENTAR DO TORNOZELO	35	14	20	8	77
0408050152 RECONSTRUCAO LIGAMENTAR EXTRA-ARTICULAR DO JOELHO	0	2	0	4	6
0408050160 RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO ANTERIOR)	12	14	18	8	52
0408050179 RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO POSTERIOR C/ OU S/ ANTERIOR)	0	0	0	0	0
0408050187 RECONSTRUCAO OSTEOPLASTICA DO JOELHO	0	6	0	0	6
0408050195 REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTERFALANGIANA DO PE	3	2	2	5	12
0408050209 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	1	0	2	2	5
0408050217 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	6	3	7	4	20
0408050225 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/ FRATURA DA FIBULA	4	6	10	17	37
0408050233 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR	9	8	8	8	33
0408050241 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARSO	0	0	0	1	1
0408050268 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO JOELHO	6	4	2	12	24
0408050276 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO FEMURO-PATELAR	4	0	0	0	4
0408050284 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO SUBTALAR E INTRATARSICA	0	0	0	0	0



0408050292 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO TARSO-METATARSICA	0	0	0	0	0
0408050330 REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PE)	2	2	0	0	4
0408050349 REVISAO CIRURGICA DO PE TORTO CONGENITO	0	0	0	2	2
0408050373 TENOSINOVECTOMIA EM MEMBRO INFERIOR	0	0	2	2	4
0408050390 TRANSFERENCIA MUSCULAR / TENDINOSA NO MEMBRO INFERIOR	0	0	2	4	6
0408050403 TRANSPLANTE DE MENISCO	0	0	2	0	2
0408050411 TRANSPOSICAO DA FIBULA PARA A TIBIA	0	0	0	0	0
0408050454 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE OSSOS DO MEDIO-PE	2	4	4	6	16
0408050462 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	4	18	18	22	62
0408050470 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS	8	10	8	4	30
0408050489 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTESE)	14	14	4	8	40
0408050497 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	52	56	52	40	200
0408050500 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA	103	75	96	101	375
0408050519 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO FEMUR	51	65	58	56	230
0408050527 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXACAO INTERNA (PATELECTOMIA)	13	14	18	16	61
0408050535 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CALCANEIO	6	12	4	2	24
0408050543 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PILAO TIBIAL	19	12	12	9	52
0408050551 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	30	16	28	23	97
0408050560 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TALUS	0	0	0	0	0
0408050578 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	22	10	33	38	103
0408050586 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DOS CONDILOS DO FEMUR	0	0	4	0	4
0408050594 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA AO NIVEL DO JOELHO	4	0	2	4	10
0408050608 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DISTAL DE TIBIA	8	6	8	4	26



0408050616 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUBTROCANTERIANA	12	6	16	11	45
0408050624 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FEMUR (METAFISE DISTAL)	16	14	10	16	56
0408050632 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA	13	24	24	24	85
0408050659 TRATAMENTO CIRURGICO DE HALUX VALGUS C/ OSTEOTOMIA DO PRIMEIRO OSSO METATARSIANO	0	2	0	0	2
0408050667 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR MEMBRO INFERIOR (JOELHO / TORNOZELO)	35	24	24	24	107
0408050683 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO JOELHO	3	6	4	10	23
0408050691 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTER-FALANGIANA	6	8	14	4	32
0408050705 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO SUBTALAR E INTRA-TARSICA	0	0	2	2	4
0408050713 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO TARSO-METATARSICA	10	14	10	6	40
0408050730 TRATAMENTO CIRURGICO DE PE CAVO	0	0	0	0	0
0408050764 TRATAMENTO CIRURGICO DE PE TORTO CONGENITO	0	6	6	8	20
0408050772 TRATAMENTO CIRURGICO DE PE TORTO CONGENITO (INVETERADO)	0	0	2	2	4
0408050780 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA AO NIVEL DO TARSO	0	0	2	0	2
0408050799 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA DIAFISE DO FEMUR	16	4	15	10	45
0408050802 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA REGIAO TROCANTERIANA	0	0	0	0	0
0408050810 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO COLO DO FEMUR	0	0	0	2	2
0408050829 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO PE	0	0	0	2	2
0408050837 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA METAFISE DISTAL DO FEMU	0	0	2	4	6



0408050845 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO AO NIVEL DO JOELHO	0	2	4	2	8
0408050861 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA DIAFISE TIBIAL	20	18	10	15	63
0408050870 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO/ PERDA OSSEA DA METAFISE TIBIAL	5	2	0	0	7
0408050888 TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DE MENISCO COM SUTURA MENISCAL UNI / BICOMPATIMENTAL	6	2	2	0	10
0408050896 TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MENISCECTOMIA PARCIAL / TOTAL	8	10	2	2	22
0408050918 TRATAMENTO CIRURGICO DO HALUX VALGUS S/ OSTEOTOMIA DO PRIMEIRO OSSO METATARSIANO	0	2	2	0	4
0408050926 TRATAMENTO DAS LESOES OSTEO-CONDRAIS POR FIXACAO OU MOSAICOPLASTIA JOELHO/TORNOZELO	10	4	10	2	26
0408060018 ALONGAMENTO / ENCURTAMENTO MIOTENDINOSO	0	2	0	0	2
0408060026 ALONGAMENTO E/OU TRANSPORTE DE OSSEO DOS OSSOS CURTOS OU LONGOS DA MAO E DO PE	0	0	0	0	0
0408060034 ALONGAMENTO E/OU TRANSPORTE OSSEO DE OSSOS LONGOS (EXCETO DA MAO E DO PE)	8	6	8	0	22
0408060042 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO	38	40	49	44	171
0408060050 ARTRODESE DE PEQUENAS ARTICULACOES	2	0	0	0	2
0408060069 ARTROPLASTIA DE RESSECCAO DE MEDIA / GRANDE ARTICULACAO	0	2	2	0	4
0408060077 ARTROPLASTIA DE RESSECCAO DE PEQUENAS ARTICULACOES	0	0	0	0	0
0408060085 BURSECTOMIA	2	2	2	0	6
0408060093 DESCOMPRESSAO COM ESVAZIAMENTO MEDULAR POR BROCAEM / VIA CORTICOTOMIA	28	14	12	12	66
0408060107 DIAFISECTOMIA DE OSSOS LONGOS	2	0	2	2	6
0408060115 ENCURTAMENTO DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	0	0	0	0	0
0408060123 EXPLORACAO ARTICULAR C/ OU S/ SINOVECTOMIA DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES	32	38	23	22	115
0408060131 EXPLORACAO ARTICULAR C/ OU S/ SINOVECTOMIA DE PEQUENAS ARTICULACOES	2	4	4	2	12



0408060140 FASCIECTOMIA	13	18	4	8	43
0408060158 MANIPULACAO ARTICULAR	168	160	232	228	788
0408060166 OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS E CURTOS DA MAO E DO PE	8	16	12	8	44
0408060174 OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	37	20	42	32	131
0408060182 OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS E CURTOS DA MAO E DO PE	6	0	8	10	24
0408060190 OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	19	14	12	6	51
0408060204 REINSERCAO MUSCULAR	2	4	0	2	8
0408060212 RESSECCAO DE CISTO SINOVAL	4	10	10	4	28
0408060239 RESSECCAO DE TUMOR E RECONSTRUCAO C/ RETALHO MICROCIRURGICO	2	0	2	0	4
0408060247 RESSECCAO DE TUMOR E RECONSTRUCAO C/ RETALHO NAO MICROCIRURGICO (EXCETO MAO E PE)	2	2	2	0	6
0408060255 RESSECCAO DE TUMOR E RECONSTRUCAO C/ TRANSPORTE OSSEO	2	0	0	0	2
0408060271 RESSECCAO DE TUMOR OSSEO E RECONSTRUCAO C/ ENXERTO	4	0	2	0	6
0408060280 RESSECCAO DE TUMOR OSSEO E RECONSTRUCAO C/ RETALHO NAO MICROCIRURGICO (APENAS MAO E PE)	0	0	2	0	2
0408060298 RESSECCAO DE TUMOR OSSEO E RECONSTRUCAO POR DESLIZAMENTO	0	0	0	2	2
0408060301 RESSECCAO MUSCULAR	0	0	6	2	8
0408060310 RESSECCAO SIMPLES DE TUMOR OSSEO / DE PARTES MOLES	10	15	10	16	51
0408060328 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ARTICULAR	12	0	4	2	18
0408060336 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-OSSEO	4	2	2	0	8
0408060344 RETIRADA DE ESPACADORES / OUTROS MATERIAIS	0	0	0	0	0
0408060352 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	172	118	136	118	544
0408060360 RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO	36	26	22	42	126
0408060379 RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	48	48	116	70	282
0408060409 RETIRADA DE TRACAO TRANS-ESQUELETICA	0	4	0	2	6
0408060425 REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO DOS DEDOS	10	16	2	10	38
0408060433 TENODESE	2	2	2	10	16
0408060441 TENOLISE	31	42	60	40	173
0408060450 TENOMIORRAFIA	30	40	50	42	162



0408060468 TENOMIOTOMIA / DESINSERCAO	2	8	0	2	12
0408060476 TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDAO UNICO	116	171	136	122	545
0408060484 TENORRAFIA UNICA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO	102	62	90	95	349
0408060530 TRANSPOSICAO / TRANSFERENCIA MIOTENDINOSA MULTIPLA	24	37	45	24	130
0408060549 TRANSPOSICAO / TRANSFERENCIA MIOTENDINOSA UNICA	0	0	4	2	6
0408060557 TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES E MEDIAS ARTICULACOES)	24	14	26	8	72
0408060565 TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA DAS PEQUENAS ARTICULACOES	6	2	2	2	12
0408060573 TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM MARTELO / EM GARRA (MAO E PE)	4	0	0	0	4
0408060581 TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE ARTICULAR POR RETRACAO TENO-CAPSULO-LIGAMENTAR	2	2	2	4	10
0408060590 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA VICIOSAMENTE CONSOLIDADA DOS OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	3	4	0	2	9
0408060620 TRATAMENTO CIRURGICO DE INFECCAO POS-ARTROPLASTIA (GRANDES ARTICULACOES)	0	0	2	0	2
0408060638 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO INTER-FALANGEANA	2	12	16	8	38
0408060662 TRATAMENTO CIRURGICO DE POLIDACTILIA ARTICULADA	0	0	0	2	2
0408060670 TRATAMENTO CIRURGICO DE RETRACAO MUSCULAR	0	0	0	0	0
0408060700 TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDACTILIA SIMPLES (DOIS DEDOS)	0	2	2	2	6
0408060719 VIDEOARTROSCOPIA	1	0	0	0	1
0409010065 CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA	16	16	2	6	40
0409010081 CISTORRAFIA	6	4	4	2	16
0409010090 CISTOSTOMIA	11	10	16	13	50
0409010138 DRENAGEM DE ABSCESSO RENAL / PERI-RENAL	2	0	0	2	4
0409010170 INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	16	8	11	20	55
0409010189 LITOTRIPSIA	0	3	3	0	6
0409010197 LOMBOTOMIA	0	0	2	3	5



0409010200 NEFRECTOMIA PARCIAL	0	8	4	5	17
0409010219 NEFRECTOMIA TOTAL	7	4	3	2	16
0409010227 NEFROLITOTOMIA	0	0	2	3	5
0409010243 NEFROPEXIA	0	0	2	0	2
0409010260 NEFRORRAFIA	2	0	0	2	4
0409010286 NEFROSTOMIA C/ OU S/ DRENAGEM	0	3	4	2	9
0409010294 NEFROSTOMIA PERCUTANEA	0	0	2	0	2
0409010316 PIELOLITOTOMIA	7	3	2	5	17
0409010324 PIELOPLASTIA	0	0	3	0	3
0409010367 RESSECCAO DO COLO VESICAL / TUMOR VESICAL A CEU ABERTO	0	6	0	3	9
0409010383 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL	0	3	2	0	5
0409010430 TRATAMENTO CIRURGICO DE CISTOCELE	9	11	6	6	32
0409010499 TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINENCIA URINARIA VIA ABDOMINAL	0	10	2	9	21
0409010529 URETERECTOMIA	2	0	0	0	2
0409010537 URETEROCISTONEOSTOMIA	0	0	3	0	3
0409010553 URETEROENTEROSTOMIA	0	2	0	6	8
0409010561 URETEROLITOTOMIA	6	0	3	3	12
0409010570 URETEROPLASTIA	2	3	2	0	7
0409020036 EXTRACAO ENDOSCOPICA DE CORPO ESTRANHO / CALCULO NA URETRA C/ CISTOSCOPIA	0	0	1	0	1
0409020052 LIGADURA / SECCAO DE VASOS ABERRANTES	0	0	0	0	0
0409020079 MEATOTOMIA SIMPLES	6	9	2	6	23
0409020125 URETROPLASTIA (RESSECCAO DE CORDA)	0	0	0	0	0
0409020133 URETROPLASTIA AUTOGENA	7	4	4	2	17
0409020141 URETROPLASTIA HETEROGENEA	0	0	0	0	0
0409020150 URETRORRRAFIA	0	2	0	0	2
0409020176 URETROTOMIA INTERNA	6	6	8	12	32
0409030023 PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA	35	22	33	24	114



0409030031 PROSTATOVESICULECTOMIA RADICAL	0	0	3	3	6
0409030040 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	17	16	19	5	57
0409040010 DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOLSA ESCROTAL	6	2	6	4	18
0409040070 EXERESE DE CISTO DE EPIDIDIMO	0	0	0	6	6
0409040088 EXERESE DE LESAO DO CORDAO ESPERMATICO	0	0	0	0	0
0409040096 EXPLORACAO CIRURGICA DA BOLSA ESCROTAL	6	2	0	4	12
0409040126 ORQUIDOPEXIA BILATERAL	6	2	0	3	11
0409040134 ORQUIDOPEXIA UNILATERAL	7	0	7	7	21
0409040142 ORQUIECTOMIA SUBCAPSULAR BILATERAL	8	2	0	4	14
0409040150 ORQUIECTOMIA UNI OU BILATERAL C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	0	0	2	3	5
0409040169 ORQUIECTOMIA UNILATERAL	8	6	7	3	24
0409040177 PLASTICA DA BOLSA ESCROTAL	0	2	0	0	2
0409040185 REPARACAO E OPERACAO PLASTICA DO TESTICULO	0	2	0	0	2
0409040193 RESSECCAO PARCIAL DA BOLSA ESCROTAL	2	0	0	0	2
0409040215 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	16	20	14	29	79
0409040231 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARICOCELE	6	7	8	15	36
0409040240 VASECTOMIA	5	20	6	5	36
0409050016 AMPUTACAO DE PENIS	2	2	0	4	8
0409050032 CORRECAO DE HIPOSPADIA (1o TEMPO)	0	2	2	2	6
0409050075 PLASTICA TOTAL DO PENIS	4	6	4	6	20
0409050083 POSTECTOMIA	47	37	37	22	143
0409050113 TRATAMENTO CIRURGICO DE PRIAPRISMO	0	0	0	4	4
0409060011 CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	0	5	0	2	7
0409060020 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR C/ AMPUTACAO DE COLO	8	5	7	9	29
0409060038 CONIZACAO	2	0	6	8	16
0409060046 CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILACAO DO COLO DO UTERO	26	19	36	34	115
0409060054 CURETAGEM UTERINA EM MOLA HIDATIFORME	6	6	10	2	24
0409060070 ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRACAO MANUAL INTRA-	4	0	0	2	6



UTERINA (AMIU)					
0409060100 HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	37	35	43	37	152
0409060119 HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	26	46	47	52	171
0409060127 HISTERECTOMIA SUBTOTAL	2	0	4	3	9
0409060135 HISTERECTOMIA TOTAL	96	128	170	158	552
0409060143 HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA (WERTHEIN-MEIGS)	2	3	0	3	8
0409060178 HISTEROSCOPIA CIRURGICA C/ RESSECTOSCOPIO	0	2	0	0	2
0409060186 LAQUEADURA TUBARIA	143	108	258	222	731
0409060194 MIOMECTOMIA	6	2	2	11	21
0409060216 OOFORECTOMIA / OOFOROPLASTIA	73	35	80	63	251
0409060232 SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	36	52	126	67	281
0409060275 TRAQUELOPLASTIA	2	0	0	2	4
0409060283 TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA VESICO-UTERINA	0	0	0	2	2
0409070033 COLPOCLEISE (CIRURGIA DE LE FORT)	2	0	0	0	2
0409070041 COLPOPERINEOCLEISE	0	0	0	3	3
0409070050 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	91	63	98	150	402
0409070068 COLPOPERINEOPLASTIA POSTERIOR	16	17	16	6	55
0409070076 COLPOPERINEORRAFIA NAO OBSTETRICA	0	0	0	2	2
0409070084 COLPOPLASTIA ANTERIOR	4	0	0	0	4
0409070092 COLPORRAFIA NAO OBSTETRICA	2	0	0	0	2
0409070130 EPISIOPERINEORRAFIA NAO OBSTETRICA	0	0	0	2	2
0409070149 EXERESE DE CISTO VAGINAL	10	4	12	10	36
0409070157 EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE	10	14	21	10	55
0409070165 EXTIRPACAO DE LESAO DE VULVA / PERINEO (POR ELETROCOAGULACAO OU FULGURACAO)	0	0	0	1	1
0409070190 MARSUPIALIZACAO DE GLANDULA DE BARTOLIN	2	6	4	2	14
0409070220 TRATAMENTO CIRURGICO DE COAPTACAO DE NINFAS	0	2	4	4	10
0409070238 TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA RETO-VAGINAL	3	4	0	0	7



0409070254 TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA VESICO-VAGINAL	2	0	5	3	10
0409070262 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIPERTROFIA DOS PEQUENOS LABIOS	10	6	9	6	31
0409070270 TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINENCIA URINARIA POR VIA VAGINAL	44	24	31	54	153
0409070300 VULVECTOMIA SIMPLES	0	0	2	0	2
0410010014 DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	0	13	12	2	27
0410010057 MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA	0	0	3	3	6
0410010065 MASTECTOMIA SIMPLES	2	3	0	4	9
0410010073 PLASTICA MAMARIA FEMININA NAO ESTETICA	4	2	3	0	9
0410010081 PLASTICA MAMARIA MASCULINA	4	0	0	0	4
0410010111 SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA	9	11	9	13	42
0410010120 SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA C/ ESWAZIAMENTO GANGLIONAR	6	4	2	0	12
0411010018 DESCOLAMENTO MANUAL DE PLACENTA	2	0	0	2	4
0411010026 PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO	40	64	78	75	257
0411010034 PARTO CESARIANO	1.161	922	1.001	948	4.032
0411010042 PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	36	49	51	37	173
0411010077 SUTURA DE LACERACOES DE TRAJETO PELVICO (NO PARTO ANTES DA ADMISSAO)	2	4	2	0	8
0411020013 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	390	406	306	336	1.438
0411020021 EMBRIOTOMIA	2	0	0	0	2
0411020030 HISTERECTOMIA PUERPERAL	5	0	3	0	8
0411020048 TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	20	27	4	18	69
0412010011 BRONCOTOMIA E/OU BRONCORRAFIA	0	4	2	3	9
0412010038 COLOCAÇÃO DE PROTESE LARINGO-TRAQUEAL, TRAQUEAL, TRAQUEO-BRONQUICA, BRONQUICA POR VIA ENDOSCOPICA (I	0	0	0	0	0
0412010046 COLOCACAO DE PROTESE LARINGO TRAQUEAL/ TRAQUEO-BRONQUICA (INCLUI PRÓTESE)	6	0	0	0	6
0412010097 TRAQUEOPLASTIA POR ACESSO TORÁCICO	2	2	0	0	4
0412010100 TRAQUEOPLASTIA E/OU LARINGOTRAQUEOPLASTIA	10	0	5	9	24
0412010127 TRAQUEOSTOMIA COM COLOCAÇÃO DE ORTESE TRAQUEAL OU	20	2	12	16	50



TRAQUEOBRONQUICA					
0412010143 TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA TRAQUEOESOFAGICA ADQUIRIDA	3	0	0	0	3
0412020017 MEDIASTINOTOMIA EXPLORADORA PARA-ESTERNAL / POR VIA ANTERIOR	0	0	2	0	2
0412020033 MEDIASTINOTOMIA P/ DRENAGEM	3	0	0	0	3
0412020050 RESSECÇÃO DE TUMOR DO MEDIASTINO	4	0	0	0	4
0412030012 DESCORTICAÇÃO PULMONAR	21	8	13	4	46
0412030055 PLEURECTOMIA	0	1	2	0	3
0412030063 PLEUROTOMIA	0	1	1	0	2
0412030080 TRATAMENTO DE COAGULO RETIDO INTRATORACICO (QUALQUER VIA)	2	0	0	0	2
0412030098 PLEUOSTOMIA	2	6	0	4	12
0412030101 DRENAGEM TUBULAR PLEURAL ABERTA (PLEUOSTOMIA)	4	0	0	0	4
0412030110 PLEURODESE	0	2	0	0	2
0412040085 REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DE COSTELA	0	2	0	0	2
0412040115 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA PAREDE TORÁCICA	0	0	0	0	0
0412040131 TORACECTOMIA SEM RECONSTRUÇÃO PARIETAL	2	0	0	2	4
0412040158 TORACOPLASTIA (QUALQUER TECNICA)	0	0	2	2	4
0412040166 TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHADA	65	58	54	44	221
0412040174 TORACOTOMIA EXPLORADORA	7	16	9	10	42
0412050048 LOBECTOMIA PULMONAR	0	3	8	5	16
0412050064 PNEUMOMECTOMIA	0	6	0	0	6
0412050080 PNEUMORRAFIA	6	0	5	2	13
0412050102 RESSECÇÃO EM CUNHA, TUMORECTOMIA / BIOPSIA DE PULMAO A CEU ABERTO	5	3	0	2	10
0412050110 RESSECÇÃO PULMONAR ASSOCIADA A BRONCOPLASTIA/ ARTERIOPLASTIA	0	0	2	0	2
0412050145 METASTASECTOMIA PULMONAR UNI OU BILATERAL (QUALQUER METODO)	0	0	0	0	0
0412050170 TORACOCENTESE/DRENAGEM DE PLEURA	4	6	3	6	19
0413010015 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM MEDIO E GRANDE QUEIMADO	1	1	2	1	5
0413010066 TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO	3	2	4	2	11
0413010074 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA EM PACIENTE MEDIO E GRANDE QUEIMADO	20	12	28	10	70



0413010082 TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	14	9	10	6	39
0413010090 TRATAMENTO DE PEQUENO QUEIMADO	8	10	4	2	24
0413040046 DERMOLIPECTOMIA ABDOMINAL NAO ESTETICA (PLASTICA ABDOMINAL)	0	0	4	0	4
0413040097 PREPARO DE RETALHO	18	6	6	2	32
0413040119 RECONSTRUCAO DE LOBULO DA ORELHA	0	9	2	4	15
0413040127 RECONSTRUCAO DE POLO SUPERIOR DA ORELHA	0	0	0	0	0
0413040135 RECONSTRUCAO DO HELIX DA ORELHA	6	6	4	4	20
0413040143 RECONSTRUCAO TOTAL DE ORELHA (MULTIPLoS ESTAGIOS)	0	2	0	2	4
0413040151 TRANSFERENCIA INTERMEDIARIA DE RETALHO	2	2	0	0	4
0413040178 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	348	263	254	252	1.117
0413040208 TRATAMENTO CIRURGICO DE RETRACAO CICATRICIAL DOS DEDOS DA MAO/PE S/ COMPROMETIMENTO TENDINOSO	0	0	0	2	2
0413040216 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE RETRAÇÃO CICATRICIAL EM UM ESTÁGIO	0	0	2	0	2
0413040224 TRATAMENTO CIRURGICO DE RETRACAO CICATRICIAL NA REGIAO POPLITEA	0	3	0	0	3
0413040232 TRATAMENTO CIRURGICO NAO ESTETICO DA ORELHA	0	2	2	4	8
0413040240 TRATAMENTO CIRURGICO P/ REPARACOES DE PERDA DE SUBSTANCIA DA MAO	10	6	14	6	36
0414010256 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA ORO-SINUSAL / ORO-NASAL	0	2	0	0	2
0414010272 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA CUTÂNEA DE ORIGEM DENTÁRIA	0	2	0	0	2
0414010329 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO DO COMPLEXO MAXILO-MANDIBULAR	5	0	4	7	16
0414020413 TRATAMENTO ODONTOLOGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	6	22	23	15	66
0415040027 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	114	60	65	42	281
0415040035 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	534	419	507	557	2.017
0416010016 AMPUTACAO DE PENIS EM ONCOLOGIA	2	2	3	2	9
0416010024 CISTECTOMIA TOTAL E DERIVACAO EM 1 SO TEMPO EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416010032 CISTECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	0	0	0	3	3
0416010075 NEFRECTOMIA EM ONCOLOGIA	0	3	2	3	8
0416010105 ORQUIECTOMIA UNI OU BILATERAL C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR EM ONCOLOGIA	0	4	5	0	9



0416010121 PROSTATECTOMIA EM ONCOLOGIA	4	12	7	5	28
0416010130 PROSTATOVESICULECTOMIA RADICAL EM ONCOLOGIA	0	5	2	12	19
0416010148 RESSECCAO DE COLO VESICAL A CEU ABERTO EM ONCOLOGIA	0	0	0	2	2
0416010172 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE TUMOR VESICAL EM ONCOLOGIA	2	2	2	2	8
0416010180 URETEROCISTONEOSTOMIA EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416010199 URETEROENTEROSTOMIA EM ONCOLOGIA	3	0	0	6	9
0416020020 LINFADENECTOMIA BILATERAL PELVICA EM ONCOLOGIA	0	7	3	14	24
0416020038 LINFADENECTOMIA DE TRONCO CELIACO EM ONCOLOGIA	2	3	0	3	8
0416020046 LINFADENECTOMIA ILEO-LOMBAR EM ONCOLOGIA	0	0	3	9	12
0416020054 LINFADENECTOMIA RADICAL AXILAR BILATERAL EM ONCOLOGIA	0	2	0	0	2
0416020062 LINFADENECTOMIA RADICAL AXILAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	2	0	2	0	4
0416020070 LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL BILATERAL EM ONCOLOGIA	0	0	2	0	2
0416020089 LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	0	6	6	10	22
0416020100 LINFADENECTOMIA RADICAL INGUINAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	2	2	2	0	6
0416020127 LINFADENECTOMIA RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	9	7	0	0	16
0416020143 LINFADENECTOMIA SUPRACLAVICULAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	0	3	5	2	10
0416030017 EXCISAO DE TUMOR DE GLANDULA PAROTIDA EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416030025 EXCISAO DE TUMOR DE GLANDULA SALIVAR EM ONCOLOGIA	0	0	0	2	2
0416030041 EXCISAO DE TUMOR DE GLANDULA SUBMAXILAR EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416030068 GLOSSECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	0	3	0	0	3
0416030092 PAROTIDECTOMIA EM ONCOLOGIA	2	2	0	0	4
0416030106 RESSECCAO DE LESAO MALIGNA EM ONCOLOGIA	2	3	2	0	7
0416030114 RESSECCAO DE LESAO MALIGNA C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR EM ONCOLOGIA	4	3	0	0	7
0416030122 TIREOIDECTOMIA TOTAL C/ ESVAZIAMENTO CERVICAL EM ONCOLOGIA	3	3	0	7	13
0416030130 TIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	2	0	5	3	10
0416040012 ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA EM ONCOLOGIA	0	5	3	0	8
0416040063 ESPLENECTOMIA EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416040071 GASTRECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	2	0	3	0	5



0416040080 GASTROENTEROANASTOMOSE EM ONCOLOGIA	3	0	3	0	6
0416040098 GASTROSTOMIA EM ONCOLOGIA	11	9	0	6	26
0416040101 HEPATECTOMIA PARCIAL LOBECTOMIA DIREITA / ESQUERDA EM ONCOLOGIA	3	0	0	0	3
0416040110 PANCREATECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	0	3	0	0	3
0416040128 PANCREATO-DUODENOTOMIA EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416040136 PANCREATO-ENTEROSTOMIA EM ONCOLOGIA	0	3	0	0	3
0416040144 RESSECCAO DE TUMOR RETROPERITONIAL C/ RESSECCAO DE ORGAOS CONTIGUOS EM ONCOLOGIA	0	3	3	6	12
0416040152 RESSECCAO MULTIPLA DE SEGMENTOS DO TUBO DIGESTIVO (ESOFAGO, ESTOMAGO E INTESTINO DELGADO) EM ONCOLOG	0	0	3	0	3
0416040160 SUPRARRENALECTOMIA EM ONCOLOGIA	0	3	0	0	3
0416050018 AMPUTACAO ABDOMINO-PERINEAL DE RETO EM ONCOLOGIA	0	0	3	4	7
0416050026 COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA) EM ONCOLOGIA	3	3	3	3	12
0416050034 COLECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	0	0	3	3	6
0416050042 COLOSTOMIA EM ONCOLOGIA	2	3	8	9	22
0416050077 RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL EM ONCOLOGIA	2	0	2	6	10
0416060021 ANEXECTOMIA UNI / BILATERAL EM ONCOLOGIA	3	0	2	8	13
0416060030 COLPECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	0	0	0	3	3
0416060048 HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416060064 HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA EM ONCOLOGIA	2	2	6	6	16
0416060072 HISTERECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	0	3	3	0	6
0416060080 TRAQUELECTOMIA RADICAL EM ONCOLOGIA	0	3	3	2	8
0416060099 VULVECTOMIA AMPLIADA C/ LINFADENECTOMIA EM ONCOLOGIA	0	3	0	0	3
0416060102 VULVECTOMIA SIMPLES POR TUMOR	0	0	2	3	5
0416080014 EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA NEVUS / TUMOR) EM ONCOLOGIA	4	0	0	0	4
0416080022 EXCISAO E RECONSTRUCAO TOTAL DE LABIO EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416080030 EXCISAO E SUTURA COM PLASTICA EM Z NA PELE EM ONCOLOGIA	0	2	0	0	2
0416080065 EXTIRPACAO E SUPRESSAO MULTIPLA DE LESAO DA PELE E TECIDO CELULAR SUBCUTANEO EM ONCOLOGIA	6	11	4	2	23



0416080073 MAXILECTOMIA C/ OU S/ ESVAZIAMENTO ORBITARIO EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416080081 RECONSTRUCAO C/ RETALHO MIOCUTANEO (QUALQUER PARTE) EMONCOLOGIA	8	18	4	14	44
0416080090 RECONSTRUCAO POR MICROCIRURGIA (QUALQUER PARTE) EM ONCOLOGIA	0	0	2	0	2
0416080103 RESSECCAO AMPLIADA DE TUMORES DE PARTES MOLES EM ONCOLOGIA	18	4	5	11	38
0416090010 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES EM ONCOLOGIA	6	0	3	0	9
0416090028 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS SUPERIORES EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0416090060 RESSECCAO DE PARTES MOLES DAS EXTREMIDADES C/ RECONSTRUCAO EM ONCOLOGIA	6	0	0	0	6
0416110010 LOBECTOMIA PULMONAR RADICAL EM ONCOLOGIA	0	0	3	0	3
0416110029 PNEUMOMECTOMIA RADICAL EM ONCOLOGIA	0	3	0	0	3
0416120024 MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA AXILAR EM ONCOLOGIA	3	2	0	8	13
0416120032 MASTECTOMIA SIMPLES EM ONCOLOGIA	0	3	0	0	3
0416120040 RESSECCAO DE LESAO NAO PALPAVEL DE MAMA COM MARCACAO EM ONCOLOGIA	12	10	2	0	24
0416120059 SEGMENTECTOMIA DE MAMA EM ONCOLOGIA	16	0	0	3	19
0416130011 EXTIRPACAO DE TUMOR DA FARINGE EM ONCOLOGIA	0	0	2	0	2
0416130046 LARINGECTOMIA TOTAL C/ ESVAZIAMENTO CERVICAL EM ONCOLOGIA	0	0	0	0	0
0417010010 ANESTESIA OBSTETRICA P/ CESARIANA	737	634	659	642	2.672
0417010028 ANALGESIA OBSTETRICA P/ PARTO NORMAL	7	1	3	3	14
0417010036 ANESTESIA OBSTETRICA P/CESARIANA EM GESTACAO DE ALTO RISCO	20	32	45	40	137
0417010044 ANESTESIA GERAL	12	8	19	7	46
0417010052 ANESTESIA REGIONAL	15	6	17	12	50
0417010060 SEDACAO	0	1	0	0	1
0418010056 IMPLANTE DE CATETER DUPLO LUMEN NA IRA (INCLUI CATETER)	1	1	1	0	3
0418010072 IMPLANTE DE CATETER TENCKHOFF OU SIMILAR DE LONGA PERMANENCIA NA IRA (INCLUI CATETER)	0	1	0	0	1
0603030017 IMUNOGLOBULINA ANTI RH (D)	64	78	66	68	276
0603040012 CABERGOLINA 0,5 MG (POR COMPRIMIDO)	2	2	2	1	7
0603050018 ABCIXIMABE	0	0	0	0	0



0603050034 ESTREPTOQUINASE 250000 UI	0	3	2	0	5
0603060013 SURFACTANTE FRASCO-AMPOLA	8	11	22	9	50
0603070019 ALBUMINA HUMANA 20 POR CENTO (FRASCO-AMPOLA DE 50 ML)	56	60	80	60	256
0603070043 CONCENTRADO DE FATOR IX DERIVADO DE PLASMA HUMANO 500 UI	1	0	0	0	1
0702010049 CATETER GUIA CALIBRE 6F A 8F	0	0	0	1	1
0702010090 CONJUNTO DE CATETER DE DRENAGEM EXTERNA E MPIC	2	5	8	6	21
0702010111 CONJUNTO P/ HIDROCEFALIA DE BAIXO PERFIL	6	2	5	2	15
0702010120 CONJUNTO PADRAO P/ HIDROCEFALIA	0	0	0	0	0
0702010138 ESPIRAIS DE PLATINA	0	0	0	1	1
0702010162 INTRODUTOR 6FA 8F	0	0	0	1	1
0702010197 MICROBALAO DE REMODELAGEM	0	0	0	1	1
0702010227 CLIP DE COBALTO TEMPORÁRIO	2	0	2	2	6
0702010235 CLIP DE TITÂNIO PARA NEUROCIRURGIA	2	1	0	0	3
0702020214 FIXADOR DINÂMICO PARA MANDÍBULA	0	0	1	0	1
0702030023 ANCORA	2	0	0	1	3
0702030031 ARRUELA DENTEADA	1	0	0	1	2
0702030040 ARRUELA LISA	4	1	1	3	9
0702030074 CENTRALIZADOR PARA COMPONENTE FEMORAL CIMENTADO MODULAR	3	4	1	2	10
0702030082 CIMENTO C/ ANTIBIOTICO	0	0	0	1	1
0702030090 COMPONENTE ACETABULAR DE POLIETILENO CIMENTADO PRIMARIO / REVISAO	2	2	0	1	5
0702030104 COMPONENTE ACETABULAR METALICO DE FIXACAO BIOLOGICA PRIMARIA / REVISAO	2	2	4	3	11
0702030112 COMPONENTE CEFALICO	0	0	0	1	1
0702030120 COMPONENTE CEFALICO / POLIETILENO / METAL P/ HEMIARTROPLASTIA BIPOLAR / METALICO P/ HEMIARTROPLASIA	0	2	0	0	2
0702030139 COMPONENTE CEFALICO P/ ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL	5	4	6	5	20
0702030163 COMPONENTE FEMORAL CIMENTADO MODULAR PRIMARIO	3	4	1	0	8
0702030201 COMPONENTE FEMORAL MODULAR DE REVISAO NAO CIMENTADA P/ REVESTIMENTO TOTAL	0	0	1	1	2



0702030210 COMPONENTE FEMORAL NAO CIMENTADO MODULAR PRIMARIO	2	2	3	3	10
0702030228 COMPONENTE FEMORAL PRIMARIO CIMENTADO / FIXACAO BIOLOGICA	0	1	0	0	1
0702030236 COMPONENTE GLENOIDAL	0	0	0	1	1
0702030279 COMPONENTE TIBIAL PRIMARIO DE POLIETILENO	0	1	0	0	1
0702030287 COMPONENTE TIBIAL PRIMARIO METALICO CIMENTADO / FIXACAO BIOLOGICA	0	1	0	0	1
0702030295 COMPONENTE UMERAL CIMENTADO / FIXACAO BIOLOGICA	0	0	0	1	1
0702030384 FIXADOR EXTERNO CIRCULAR / SEMI-CIRCULAR	11	13	12	9	45
0702030406 FIXADOR EXTERNO LINEAR	12	17	15	6	50
0702030414 FIXADOR EXTERNO P/ PUNHO	1	1	1	4	7
0702030422 FIXADOR EXTERNO TIPO PLATAFORMA - SISTEMA DE ALONGAMENTO / TRANSPLANTE OSSEO	4	5	3	2	14
0702030430 FIXADOR PELVICO	0	0	1	0	1
0702030481 HASTE FEMORAL CURTA C/ BLOQUEIO CEFALICO (INCLUI PARAFUSOS)	0	1	0	0	1
0702030511 HASTE INTRAMEDULAR BLOQUEADA DE FEMUR (INCLUI PARAFUSOS)	9	12	12	12	45
0702030520 HASTE INTRAMEDULAR BLOQUEADA DE TIBIA (INCLUI PARAFUSOS)	26	16	12	29	83
0702030538 HASTE INTRAMEDULAR BLOQUEADA DE UMEROS (INCLUI PARAFUSOS)	0	0	0	0	0
0702030546 HASTE INTRAMEDULAR FLEXIVEL P/ USO INFANTIL	0	1	0	0	1
0702030597 COMPONENTE ACETABULAR DE POLIETILENO P/ COMPONENTE METALICO PRIMARIO / DE REVISAO DE FIXACAO BIOLOGICA	1	1	0	0	2
0702030619 MINI-PARAFUSO DE AUTO-COMPRESSAO	2	0	0	1	3
0702030627 PARAFUSO CANULADO 3,5 MM	0	0	0	1	1
0702030635 PARAFUSO CANULADO 4,5 MM	0	3	3	3	9
0702030643 PARAFUSO CANULADO 7,0 MM	10	9	6	5	30
0702030651 PARAFUSO CANULADO MINI	0	0	0	1	1
0702030660 PARAFUSO CORTICAL 1,5 MM	0	1	0	0	1
0702030678 PARAFUSO CORTICAL 2,0 MM	0	1	0	0	1
0702030686 PARAFUSO CORTICAL 2,7 MM	1	0	0	0	1
0702030694 PARAFUSO CORTICAL 3,5 MM	3	0	2	2	7
0702030708 PARAFUSO CORTICAL 4,5 MM	0	1	0	0	1



0702030716 PARAFUSO DE INTERFERENCIA DE TITANIO	6	5	4	1	16
0702030724 PARAFUSO ESPONJOSO 4,0 MM	9	12	13	9	43
0702030732 PARAFUSO ESPONJOSO 6,5 MM	0	2	0	1	3
0702030740 PARAFUSO MALEOLAR	1	1	2	2	6
0702030759 PARAFUSO METALICO DE INTERFERENCIA	0	0	0	0	0
0702030767 PARAFUSO P/ COMPONENTE ACETABULAR	2	1	4	3	10
0702030813 PLACA C/ PARAFUSO DESLIZANTE DE 135 OU 150 GRAUS	8	12	12	14	46
0702030821 PLACA C/ PARAFUSO DESLIZANTE DE 95 GRAUS	12	6	6	9	33
0702030830 PLACA 1/3 TUBULAR 3,5 MM (INCLUI PARAFUSOS)	25	18	22	31	96
0702030856 PLACA ANGULADA 4,5 MM (INCLUI PARAFUSOS)	0	0	0	0	0
0702030899 PLACA DE COMPRESSAO DINAMICA 3,5 MM (INCLUI PARAFUSOS)	29	16	17	24	86
0702030902 PLACA DE COMPRESSAO DINAMICA 4,5 MM ESTREITA (INCLUI PARAFUSOS)	3	4	3	9	19
0702030910 PLACA DE COMPRESSAO DINAMICA 4,5 MM LARGA (INCLUI PARAFUSOS)	9	11	8	9	37
0702030929 PLACA DE RECONSTRUCAO DE BACIA 3,5 MM (INCLUI PARAFUSOS)	6	0	4	8	18
0702030945 PLACA DE SUPORTE DE PLATEAU TIBIAL 4,5 MM (INCLUI PARAFUSOS)	0	0	1	0	1
0702030970 PLACA EM L 4,5 MM (INCLUI PARAFUSOS)	8	2	6	5	21
0702030988 PLACA EM T 2,7MM (INCLUI PARAFUSOS)	0	2	0	0	2
0702030996 PLACA EM T 3,5 MM (INCLUI PARAFUSOS)	10	11	6	6	33
0702031003 PLACA EM T 4,5 MM (INCLUI PARAFUSOS)	5	2	4	2	13
0702031020 PLACA EM TREVO 4,5 MM (INCLUI PARAFUSOS)	2	3	4	1	10
0702031046 PLACA P/ CALCANEIO	1	3	0	1	5
0702031062 PLACA PONTE 4,5 MM	0	0	0	1	1
0702031070 PLACA SEMITUBULAR 2,7 MM (INCLUI PARAFUSOS)	0	0	0	1	1
0702031097 PLACA SEMITUBULAR 4,5 MM (INCLUI PARAFUSOS)	0	1	1	0	2
0702031100 PLACA TORACO-LOMBO-SACRA ASSOCIADA A PARAFUSOS INTRA-SOMATICOS DE TITANIO	0	0	0	1	1
0702031224 PROTESE PARCIAL DE QUADRIL CIMENTADA MONOBLOCO (TIPO THOMPSON)	2	8	3	1	14
0702031240 PROTESE TOTAL DE COTOVELO (COMPONENTE UMERAL CIMENTADO + COMPONENTE ULNA)	0	0	1	0	1



0702031259 RESTRITOR DE CIMENTO FEMORAL/UMERAL	3	4	1	1	9
0702031364 MINI PLACA EM T OU L	1	0	1	0	2
0702031380 CIMENTO S/ ANTIBIOTICO	1	2	0	0	3
0702040010 AGULHA P/ PUNCAO TRANSEPTAL	1	0	0	2	3
0702040037 BAINHA P/ PUNCAO TRANSEPTAL	1	0	0	2	3
0702040070 CATETER BALAO P/ ANGIOPLASTIA PERIFERICA	0	3	2	2	7
0702040088 CATETER BALAO P/ ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL PERCUTANEA	8	11	26	21	66
0702040100 CATETER BALAO P/ VALVOPLASTIA	1	0	0	0	1
0702040118 CATETER DE ACESSO CENTRAL POR INSERCAO PERIFERICA (PICC)	14	8	29	21	72
0702040134 CATETER GUIA P/ ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL PERCUTANEA	11	16	29	25	81
0702040150 CATETER VENOSO CENTRAL DUPLO LUMEN	11	10	24	13	58
0702040193 CONJUNTO P/ CIRCULACAO EXTRACORPOREA (ADULTO)	9	7	21	14	51
0702040215 CONJUNTO P/ CIRCULACAO EXTRACORPOREA (PEDIATRICO)	0	0	0	0	0
0702040223 CONJUNTO P/ VALVOPLASTIA MITRAL PERCUTANEA	1	0	0	1	2
0702040240 ELETRODO ENDOCARDICO DEFINITIVO	8	17	26	28	79
0702040258 ELETRODO EPICARDICO DEFINITIVO	0	0	1	0	1
0702040266 ELETRODO P/ MARCAPASSO TEMPORARIO ENDOCARDICO	5	2	4	6	17
0702040290 ENDOPROTESE AORTICA TUBULAR / CONICA	1	0	0	0	1
0702040304 ENDOPROTESE TORACICA RETA	0	0	0	0	0
0702040312 ENXERTO ARTERIAL INORGANICO VALVADO (CONDUTO VALVADO)	0	0	0	0	0
0702040339 ENXERTO ARTERIAL TUBULAR INORGANICO C/ COLAGENO	0	1	0	0	1
0702040347 ENXERTO ARTERIAL TUBULAR ORGANICO	1	0	0	0	1
0702040371 ENXERTO TUBULAR DE POLITETRAFLUORETILENO DE ATÉ 70CM (PTFE)	0	0	0	0	0
0702040380 FIO GUIA DIRIGIVEL PARA ANGIOPLASTIA	12	15	27	25	79
0702040398 GUIA E FILTRO P/ VEIA CAVA	0	1	0	0	1
0702040401 INTRODUTOR DE PUNCAO P/ IMPLANTACAO DE ELETRODO ENDOCARDICO	6	17	16	16	55
0702040410 MARCAPASSO CARDIACO MULTIPROGRAMAVEL DE CAMARA DUPLA	6	15	18	19	58
0702040428 MARCAPASSO CARDIACO MULTIPROGRAMAVEL DE CAMARA UNICA	0	7	7	4	18



0702040452 PATCH INORGANICO (50 CM2)	0	1	0	1	2
0702040460 PATCH ORGANICO (20 CM2)	1	0	0	0	1
0702040479 PATCH ORGANICO (50 CM2)	1	3	2	0	6
0702040517 STENT METALICO NAO RECOBERTO	0	0	1	0	1
0702040533 STENT CORONARIANO	12	13	26	24	75
0702040541 PROTESE VALVULAR BIOLOGICA	1	1	3	3	8
0702040576 PROTESE VALVULAR MECANICA DE DUPLO FOLHETO	4	1	5	2	12
0702040606 SISTEMA DE PROTECAO DISTAL PARA CAROTIDA E/OU CORONARIA	0	0	0	0	0
0702050016 BOMBA CENTRIFUGA DESCARTAVEL PARA USO EM CIRCULACAO EXTRACORPOREA E/OU CIRCULACAO ASSISTIDA	3	1	10	7	21
0702050032 CARGA P/ GRAMPEADOR LINEAR	0	1	1	0	2
0702050040 CARGA P/ GRAMPEADOR LINEAR CORTANTE	9	5	8	13	35
0702050059 CATETER BALAO P/ EMBOLECTOMIA ARTERIAL / VENOSA	2	0	4	4	10
0702050067 CATETER DE TERMODILUICAO	1	0	1	1	3
0702050075 CATETER DE TERMODILUICAO CONTINUA	0	0	0	0	0
0702050091 CATETER P/ ACESSO VENOSO CENTRAL SEMI / TOTALMENTE IMPLANTAVEL DE LONGA PERMANENCIA	5	5	8	2	20
0702050121 CONJUNTO DESCARTAVEL DE BALAO INTRA-AORTICO	0	1	0	0	1
0702050130 CONJUNTO P/ AUTOTRANSFUSAO	6	4	2	7	19
0702050156 DISPOSITIVO INTERSOMATICO DE MANUTENCAO DE ESPACO INVERVERTEBRAL CARREADOR DE	4	3	3	2	12
0702050261 GRAMPEADOR CIRCULAR INTRALUMINAL	0	0	0	1	1
0702050270 GRAMPEADOR LINEAR	0	1	2	0	3
0702050288 GRAMPEADOR LINEAR CORTANTE	9	7	12	18	46
0702050334 HASTE PARA ASSOCIACAO C/ PARAFUSOS E OU GANCHOS DE TITANIO	1	1	2	1	5
0702050342 INTRODUTOR VALVULADO	14	17	31	32	94
0702050350 MICRO CATETER	0	0	0	1	1
0702050369 MICRO GUIA	0	0	0	1	1
0702050385 PARAFUSO DE TITANIO ASSOCIAVEL A HASTE TIPO PEDICULAR MONO-AXIAL	0	0	1	0	1



0702050393 PARAFUSO DE TITANIO ASSOCIÁVEL A HASTE TIPO PEDICULAR POLI-AXIAL	1	1	2	1	5
0702050407 PARAFUSO DE TITANIO ASSOCIÁVEL A PLACA CERVICAL	1	3	3	2	9
0702050415 PARAFUSO DE TITANIO ASSOCIÁVEL A PLACA TORACO-LOMBO-SACRA	1	0	1	2	4
0702050440 PATCH ORGANICO (ATE 260 CM2)	0	0	1	1	2
0702050458 PLACA CERVICAL ASSOCIADA A PARAFUSOS INTRA-SOMATICOS DE TITANIO	1	3	3	0	7
0702050474 PLACA DE RECONSTRUCAO EM TITANIO P/ FRATURA DE MANDIBULA (INCLUI PARAFUSOS)	3	1	0	1	5
0702050482 PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)	22	30	31	29	112
0702050490 PLACA TORACO-LOMBO-SACRA ASSOCIADA A PARAFUSOS PEDICULARES DE TITANIO	1	0	1	1	3
0702050520 SISTEMA P/ FIXACAO TRANSVERSAL DE TITANIO	1	1	2	1	5
0702050547 TELA INORGANICA DE POLIPROPILENO C/ SISTEMA DUPLO	0	2	2	0	4
0702050555 TELA INORGANICA DE POLIPROPILENO GRANDE (ACIMA DE 401 CM2)	0	0	1	0	1
0702050563 TELA INORGANICA DE POLIPROPILENO MEDIA (101 A 400 CM2)	0	0	0	1	1
0702050571 TELA INORGANICA DE POLIPROPILENO PEQUENA (ATE 100 CM2)	1	6	2	5	14
0702050806 FIO GUIA HIDROFILICO 0,035	0	0	0	0	0
0702060011 CATETER DUPLO J	8	5	5	10	28
0801010039 INCENTIVO AO PARTO - PHPN (COMPONENTE I)	366	330	488	479	1.663
0801010047 INCENTIVO AO REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTO	10	1	2	0	13
0802010016 DIARIA DE ACOMPANHANTE ADULTO (COM PERNOITE)	223	213	411	302	1.149
0802010024 DIARIA DE ACOMPANHANTE CRIANÇA/ADOLESCENTE C/PERNOITE	1.585	1.644	1.992	1.706	6.927
0802010032 DIARIA DE ACOMPANHANTE DE GESTANTE C/ PERNOITE	1.206	1.016	1.125	1.136	4.483
0802010040 DIARIA DE ACOMPANHANTE DE IDOSOS C/ PERNOITE	1.292	1.415	1.416	1.384	5.507
0802010059 DIARIA DE ACOMPANHANTE DE IDOSOS S/ PERNOITE	1	1	5	1	8
0802010067 DIARIA DE UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS EM NEONATOLOGIA	187	115	154	132	588
0802010083 DIARIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO (UTI II)	200	200	282	191	873
0802010121 DIARIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM NEONATOLOGIA (UTI II)	89	73	122	83	367
0802010156 DIARIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM PEDIATRIA (UTI II)	30	33	32	36	131
0802010199 DIÁRIA DE PERMANENCIA A MAIOR	294	332	485	372	1.483



Governo do
TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa
e da Justiça Social

SECRETARIA DA
SAÚDE
www.saude.to.gov.br

0802020011 MONITORAMENTO DE CIRCULACAO EXTRACORPOREA	9	7	5	9	30
Total	66.417	66.930	76.241	70.118	279.706

c) indicadores de saúde, contemplando os de oferta, cobertura e produção de serviços estratégicos ao monitoramento das ações da Programação Anual de Saúde de cada ente federado.

Obs.: O resultado no quadrimestre será cumulativo.

Programa: 1021 – Saúde Direito do Cidadão

OBJETIVO 0095: Promover a gestão dos processos educacionais e de pesquisa, voltados para o desenvolvimento dos trabalhadores no âmbito da saúde do Tocantins, contribuindo para a formação e qualificação adequada, consoante às Políticas de Educação Permanente, Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

Análise de Desempenho do Objetivo:

O desempenho atual do indicador encontra-se acima do esperado, haja vista que a meta para o ano era capacitar 15% dos trabalhadores do SUS e somente no 1º quadrimestre foram capacitados 15,87%. Este resultado se deu, ao se considerar as capacitações realizadas pela Pró-Saúde. Observa-se que este resultado afetará o desempenho do objetivo estratégico de maneira positiva, haja vista que quanto maior o percentual de trabalhadores capacitados em Educação Permanente, considera-se que houve uma melhoria na gestão dos processos educacionais. Espera-se que este indicador afetará indiretamente todos os demais objetivos específicos do painel de contribuição, uma vez que quanto mais os servidores forem qualificados melhor será o atendimento prestado à população, haverá mais ações de promoção e prevenção da saúde. Vislumbra-se que não surgirão problemas em função do resultado atual do indicador, já que o mesmo ultrapassou a meta prevista para o quadrimestre. Entretanto, a maioria dos riscos identificados se concretizou: abertura dos processos tanto de diárias, perpassando pelo atraso na publicação das Atas de Registro de Preços para aquisição de material de consumo; outro risco que surgiu durante a execução da iniciativa foi a não disponibilização de veículos; se houver permanência destes riscos impactará de forma substancial no alcance dos objetivos. Considerando o alcance da meta pactuada recomenda-se que haja continuidade nos processos de trabalho que já estão em andamento, com vistas à manutenção dos resultados. Houve alteração nas fontes das informações para o cálculo do indicador, pois as capacitações realizadas pela Pró-Saúde e pela Escola de Governo passaram a ser computadas; a frequência de medição foi intensificada; houve maior responsabilização dos gestores públicos envolvidos no processo. E, considerando o alcance da meta para este ano ainda no 1º quadrimestre, recomenda-se que a meta pactuada seja revista, com o intuito de aumento do percentual de trabalhadores do SUS capacitados.



Indicador: Percentual de trabalhadores do SUS qualificados em Educação Permanente

Quadro: indicador – meta por quadrimestre.....MALU

Análise de Desempenho do Indicador:

O desempenho atual do indicador encontra-se acima do esperado, haja vista que a meta para o ano era capacitar 15% dos trabalhadores do SUS e somente no 1º quadrimestre foram capacitados 15,87%.

A evolução histórica do indicador nos anos de 2009 alcançou 17,8% dos trabalhadores, já em 2011 o desempenho caiu para 13%. Em 2012, o desempenho do indicador esteve melhor que os anos anteriores já no primeiro quadrimestre. As justificativas desta melhoria são: o fato de considerar um universo maior de áreas executando capacitações, tanto as internas da SESAU quanto da Escola de Governo e da Pró-Saúde; Regulamentação / Institucionalização dos processos de trabalhos.

O resultado do indicador afetarà o desempenho do objetivo estratégico de maneira positiva, haja vista que quanto maior o percentual de trabalhadores capacitados em Educação Permanente considera-se que houve uma melhoria na gestão dos processos educacionais, o que contribui diretamente para o desenvolvimento dos trabalhadores no âmbito da saúde do Tocantins.

Supõe-se que este indicador afetarà indiretamente todos os demais objetivos específicos do painel de contribuição, uma vez que quanto mais os servidores forem qualificados melhor será o atendimento prestado à população, haverá mais ações de promoção e prevenção.

Vislumbra-se que não surgirão problemas e/ou riscos em função do resultado atual do indicador, já que o mesmo ultrapassou a meta prevista para o quadrimestre. Tomando como base a evolução histórica do indicador, a previsão é que até o final do ano de 2012 o percentual de trabalhadores do SUS capacitados ultrapasse em muito o esperado. Este resultado se deu, ao se considerar as capacitações realizadas pela Pró-Saúde - (Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar) pois, ao se observar a série histórica do indicador, verifica-se que este dado não era computado. Outro fator que influenciou para o alcance deste



resultado foi à regulamentação dos critérios para a certificação dos Processos Educacionais em Saúde, por meio da Portaria SESAU Nº. 932, de 02 de dezembro de 2011, quando fora estabelecida a carga horária de 12 horas a 180 horas para certificação dos processos educacionais.

Considerando o alcance da meta pactuada recomenda-se que haja continuidade nos processos de trabalho que já estão em andamento, com vistas à manutenção os resultados.

Houve alteração nas fontes das informações para o cálculo do indicador, pois as capacitações realizadas pela Pró-Saúde e pela Escola de Governo passaram a ser computadas; a frequência de medição foi intensificada; houve maior responsabilização dos gestores públicos envolvidos no processo. E, considerando o alcance da meta para este ano ainda no 1º quadrimestre, recomenda-se que a meta pactuada seja revista, com o intuito de aumento do percentual de trabalhadores do SUS capacitados.

REMOVER ANÁLISE DAS AÇÕES....

Metas diretamente ligadas ao Objetivo:

Descrição: Certificar 19 alunos em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade no de 2012

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
19	19	100%

Descrição: Capacitar anualmente, 60% dos profissionais que atuam com as ferramentas e sistemas de controle e avaliação.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
60		



Descrição: Executar 06 cursos técnicos para trabalhadores do SUS nas áreas de Radiologia, Análises Clínicas, Hemoterapia, Enfermagem, Vigilância em Saúde e Auxiliares de Saúde Bucal (ASB), entre outros da área da saúde, até o ano de 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
2		

Descrição: Executar 08 cursos "Introdutório do SUS" para trabalhadores do SUS, certificando 100 profissionais a cada ano

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
2	2	%

Descrição: Executar até o ano de 2015, 06 cursos de especialização para servidores do SUS nas áreas de Gestão, Atenção Primária e Atenção Especializada na modalidade a distância, presencial e semi- presencial, certificando 200 trabalhadores.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Implantar até 2015 as tecnologias educacionais em saúde: Canal Saúde, Telessaúde, Biblioteca Virtual em Saúde, Biblioteca Convencional em Saúde em 03 municípios do Estado.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1	0	0%



Descrição: Realizar 100 Cursos de qualificação para o Plano da Redução da Mortalidade Infantil, para o nível médio e superior, até o ano de 2015

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25	2	8%

Descrição: Realizar 28 cursos de atualização e aperfeiçoamento em ações de Atenção à Saúde, com ênfase na urgência e emergência; introdutório saúde da família; alimentação e nutrição; saúde bucal indígena, gerenciamento hospitalar, e apoiadores em humanização, até o ano de 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
7	0	0%

Descrição: Realizar 33 turmas do Curso de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) / Agentes de Combate às Endemias (ACE), até o ano de 2015

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
9	0	0%

Descrição: Realizar 40 cursos voltados para os profissionais de nível médio do SUS para Implementação da Rede Cegonha em 100% das Regiões de Saúde, até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
10	0	0%

Descrição: Realizar 52 cursos voltados para a implementação da Política de Educação permanente, Processos Educacionais e Pesquisa, até o ano de 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
13	2	15,38%



Descrição: Realizar anualmente 12 reuniões ordinárias da Comissão de Integração Ensino Serviço - CIES/CIB/TO.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
12	2	17,33%

Descrição: Realizar até 2015, 33 cursos voltados para a área gerencial e administrativa, por meio de participação em cursos, congressos, fóruns, workshops, seminários e atividades afins.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
8	8	100%

Descrição: Realizar até o ano de 2015, 90 cursos para os profissionais da saúde voltados a saúde mental, câncer de colo de útero e mama, saúde bucal, saúde sexual e reprodutiva para adolescentes, envelhecimento da pessoa idosa, hipertensão e diabetes, pacto para redução da mortalidade.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
15	0	0%

Descrição: Realizar o Fórum Tocantinense de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde a cada dois anos.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1	0	0%

Descrição: Viabilizar o co-financiamento anualmente de 100% do Programa de Pesquisas para o SUS (PP-SUS) para o Estado do Tocantins.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução



100	0	0%

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4046	Capacitação de profissionais gerentes e executores de ações no SUS	1.400.000,00	32.833,50	2,35%	10	4	40%
4262	Promoção de pós-graduação Stricto e Latu Sensu em áreas estratégicas para o SUS/TO	1.227.866,00	142.711,73	11,62%	2	1	50%
4283	Realização de cursos para trabalhadores de nível médio do SUS	3.100.000,00	20.660,00	0,67%	26	0	0,00%
4304	Realização dos cursos de formação técnica em saúde	3.603.666,00	43.545,75	1,21%	2	1	50%

Análise das ações orçamentárias:

Ação 4046: Capacitação de profissionais gerentes e executores de ações no SUS.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



Considerando que só houve 2,35% (dois vírgula trinta e cinco por cento) de execução orçamentário-financeira, conclui-se que não houve eficiência na execução da ação. Mas, apesar da execução orçamentário-financeira não ter alcançado os níveis de execução planejados, considera-se que a ação logrou parcialmente os objetivos propostos, uma vez que as atividades estão em andamento, e obteve alcance na meta física proporcional ao período analisado. E, ao se comparar os valores liquidados com os executados verificar-se-á que já fora empenhado 18,90% dos recursos autorizados, assim espera-se o alcance tanto da meta física quando da meta financeira nos próximos quadrimestres. Verifica-se que o resultado desta Ação contribuiu para o alcance do indicador do objetivo, pois alcançou a meta física proporcional ao período em análise. Da análise das metas pactuadas para esta Ação, observa-se os seguintes resultados: “Executar 08 cursos *“Introdutório do SUS” para trabalhadores do SUS - curso de 60 horas, certificando 100 profissionais a cada ano*” não houve execução neste primeiro quadrimestre, mas está previsto para ser executado nos próximos quadrimestres; *“Realizar até 2015, 33 cursos voltados para a área gerencial e administrativa, por meio de participação em cursos, congressos, fóruns, workshops, seminários e atividades afins”*, já houve execução em 40%, com alcance da meta pactuada se comparado o período em análise. A segunda etapa do curso em Processos de Execução orçamentária- Licitação: lei do pregão prevista para o ano de 2012 já atingiu as metas estabelecidas, estando na fase de pagamento de hora-aula e elaboração dos certificados. As metas propostas em relação à execução das Oficinas de Monitoramento e Avaliação da PPI da Assistência a Saúde, previstas para o ano de 2012 já foram atingidas em 85%. O processo de trabalho da ETSUS / DGES / Coordenação de Ensino ampliou durante a realização do monitoramento, e encontra-se em fase de readequação para que a partir do mês de maio possa melhorar o processo de assessoria, monitoramento e avaliação dos processos de formação executados pelas áreas técnicas da SESA, quando estes forem financiados com recursos previstos no PPA da DGES. A ETSUS, considerando a necessidade de cumprimento das metas, física e financeira, previstas no Plano Plurianual – PPA, optou por licitar alguns os cursos, com anuência do gestor da pasta, com vistas a serem ministrados por Instituições de Ensino com expertises nas áreas de conhecimentos específicos de cada curso. Neste sentido elaborou no mês de março Termos de Referência para a compra de cursos voltados para a área gerencial.

Ação 4262: Promoção de pós-graduação Stricto e Latu Sensu em áreas estratégicas para o SUS/TO.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



Considerando que a execução orçamentário-financeira desta Ação foi de 11,62% (onze vírgula sessenta e dois por cento) neste 1º quadrimestre, conclui-se que a mesma encontra-se abaixo dos limites de execução previstos, pois é neste período que ocorre toda a fase de planejamento e abertura dos processos. Considera-se ainda que a ação logrou os objetivos propostos para o período, uma vez que fisicamente as atividades estão em andamento e obteve alcance na meta física proporcional ao período analisado, em 50% (cinquenta por cento). Verifica-se que os resultados desta Ação contribuíram para o alcance do indicador do objetivo, pois alcançou a meta física proporcional ao período em análise. A meta “concluir no ano de 2012 a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, certificando 19 alunos”, foi cumprida em sua totalidade, enquanto a meta “Executar 01 curso de especialização para servidores do SUS nas áreas de Gestão, Atenção Primária e Atenção Especializada na modalidade a distância, presencial e semipresencial, certificando 50 trabalhadores” será executada no segundo semestre. Das dificuldades elencadas foram apresentadas as seguintes propostas de solução: para a realização do Curso de Especialização em Urgência e Emergência para Enfermeiros foi reagendado para o mês de abril e a apresentação para a Banca foi transferida para o mês de maio de 2012; Com relação aos atrasos nos pagamentos das horas-aula (Indenização por Instrutoria), à ETSUS, por meio da Coordenação de Ensino, providenciou todas as assinaturas junto aos docentes/orientadores e a frequência de todos os alunos; e para a realização do Curso de Especialização em Saúde Mental, foi realizado no processo seletivo com vistas ao preenchimento das vagas remanescentes para os discentes e as aulas que estavam previstas para iniciarem no mês de março foram adiadas para o mês de maio de 2012. O processo de trabalho da ETSUS / DGES / Coordenação de Ensino ampliou durante a realização do monitoramento, e encontra-se em fase de readequação para que a partir do mês de maio possa melhorar o processo de assessoria, monitoramento e avaliação dos processos de formação executados pelas áreas técnicas da SESA, quando estes forem financiados com recursos previstos no PPA da DGES. A ETSUS, considerando a necessidade de cumprimento das metas, física e financeira, previstas no Plano Plurianual – PPA, optou por licitar os cursos de média e longa duração, com anuência do gestor da pasta, com vistas a serem ministrados por Instituições de Ensino com expertises nas áreas de conhecimentos específicos de cada curso. Neste sentido elaborou no mês de março 03 (três) Termos de Referência para a compra de alguns cursos, conforme descrição no campo “atividades desenvolvidas”.

Ação 4283: Realização de cursos para trabalhadores de nível médio do SUS.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



Considerando que a execução orçamentário-financeira desta Ação foi de 0,67% (zero vírgula sessenta e sete por cento) neste 1º quadrimestre, conclui-se que não houve eficiência em sua execução. Entretanto, como nesta ação são executados cursos de média duração, na modalidade bloco/módulos, considera-se que a execução encontra-se dentro dos limites de execução previstos para o período em análise, pois neste período foi realizado toda a fase de planejamento e abertura dos processos. Ressalta-se ainda que fisicamente as atividades estão em andamento, com vistas ao cumprimento da meta física no segundo semestre, uma vez que são cursos de média duração, realizados na modalidade “módulos” e só serão computados quando do término da totalidade da carga horária. Verifica-se que os resultados desta Ação no 1º quadrimestre não contribuíram para o alcance do indicador do objetivo, pois o alcance de sua meta física está previsto para o segundo semestre, uma vez que são cursos de média duração, realizados na modalidade “módulos” e só serão computados quando do término da totalidade da carga horária. O Curso de Atualização para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem com ênfase em Urgência e Emergência, no primeiro quadrimestre foi realizado com acompanhamento de um técnico responsável durante o período das aulas nos municípios de Palmas, Gurupi e Augustinópolis. E, trouxe como resultado a importância do acompanhamento “in loco” durante a realização das aulas, dando todo suporte necessário ao facilitador e aos discentes. No primeiro quadrimestre foi realizada a abertura do processo seletivo para facilitador e tutor do curso para Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde; serão realizadas 09 (nove) turmas em 2012, nos municípios de Palmas, Araguaína, Gurupi, Xambioá, Porto Nacional e Ananás. Foi realizado ainda um levantamento das demandas por meio de formulários enviados, via e-mail, aos gestores Municipais, com vistas a conhecer o quantitativo de profissionais ACS que estão atuando e ainda não receberam capacitação. O curso para os ACS estava previsto para iniciar em março, entretanto em consequência dos atrasos ocorridos tanto na formatação/organização das turmas quanto na liberação dos empenhos dos processos, o início das aulas foi prorrogado para o mês de agosto de 2012. O Curso Introdutório da Estratégia Saúde da Família será executado em 2012, com uma turma piloto na modalidade EaD, no município de Palmas e os municípios circunvizinhos, contemplando 100 profissionais Auxiliares e Técnicos de Enfermagem. Embora o curso esteja dentro dos prazos previstos, aguardando alguns empenhos para continuação dos tramites, a equipe técnica identificou um risco que pode impedir sua realização, qual seja: a não liberação dos profissionais Auxiliares e Técnicos de Enfermagem pelos gestores municipais. O Encontro Avaliativo dos Apoiadores em Humanização, que está sendo elaborado em parceria com a área da Coordenação da Humanização, foi adiado para o mês de agosto devido à morosidade no empenho dos processos neste 1º quadrimestre. A ETSUS, considerando a necessidade de cumprir das metas, tanto físicas quanto financeiras, previstas no Plano Plurianual – PPA, considerando ainda a missão maior do Estado, por meio da ETSUS, que é fazer a gestão dos processos educacionais e não somente a execução, optou por licitar os cursos de média e longa duração, com anuência do gestor da pasta,



com vistas a serem ministrados por Instituições de Ensino com expertises nas áreas de conhecimentos específicos de cada curso. Neste sentido, elaborou o Termo de Referência para a compra dos Cursos voltados para a Redução da Mortalidade Infantil, com previsão de execução no segundo semestre.

Ação 4304: Realização dos cursos de formação técnica em saúde.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Considerando que a execução orçamentário-financeira desta Ação foi de 1,21% (um vírgula vinte e um por cento) neste 1º quadrimestre, conclui-se que não houve eficiência em sua execução orçamentário-financeira. Entretanto, como nesta ação são executados os cursos técnicos de longa duração, na modalidade bloco/módulos, considera-se que a execução encontra-se dentro dos limites de execução previstos para o período em análise, pois é neste período que ocorre toda a fase de planejamento e abertura dos processos. Houve cumprimento da meta física em 50%, diante do fato desta Ação ser contínua e das atividades encontrarem-se em andamento dentro do previsto, com os cursos técnicos que já estavam em andamento desde os exercícios anteriores. Verifica-se que os resultados desta Ação contribuíram para o alcance do indicador do objetivo, pois houve alcance na meta física “*Executar 06 cursos técnicos para trabalhadores do SUS nas áreas de Radiologia, Análises Clínicas, Hemoterapia, Enfermagem, Vigilância em Saúde e Auxiliares de Saúde Bucal (ASB), entre outros da área da saúde, até o ano de 2015*”, proporcional ao período em análise. O Curso Técnico de Vigilância em Saúde do município de Araguaína concluiu as aulas práticas no tempo determinado, aguardando apenas o início dos estágios, previsto para iniciar ainda esse semestre. Em Gurupi, foi realizada a formatura para os alunos concluintes do curso Técnico em Análises Clínicas (TAC), no mês de março. As pendências do TR II (dosímetros e indefinição do campo de estágio) impossibilitou o início do estágio neste quadrimestre, mas a equipe técnica articulou junto aos hospitais e iniciativa privada para início no segundo semestre. Início do Curso de Hemoterapia, da turma de Palmas. A ETSUS, considerando a necessidade de cumprir das metas tanto físicas quanto financeiras, previstas no Plano Plurianual – PPA, considerando ainda a missão maior do Estado, por meio da ETSUS, que é fazer a gestão dos processos educacionais e não somente a execução, optou por licitar alguns cursos de média e longa duração, com anuência do gestor da pasta, com vistas a serem ministrados por Instituições de Ensino com expertises nas



áreas de conhecimentos específicos de cada curso. Neste sentido, elaborou o Termo de Referência para a compra do Curso de Auxiliar de Saúde Bucal - ASB, com previsão de execução no segundo semestre.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado		Util.	Prev.	
4139	Fortalecimento da educação permanente do Tocantins	3.927.480,00	41.861,73	1,07%	66	6	9,09%

Análise da ação orçamentária:

Ação 4139: Fortalecimento da educação permanente do Tocantins.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Considerando que a execução orçamentário-financeira desta Ação foi de 1,07% (um vírgula zero sete por cento) neste 1º quadrimestre, conclui-se que a mesma encontra-se abaixo dos limites de execução previstos. Apesar da execução orçamentário-financeira neste período ter sido baixa, ressalta-se que fisicamente a ação está em andamento, pois as atividades previstas no planejamento do 1º. quadrimestre foram realizadas, neste rol destaca-se: Elaboração dos Termos de Referências, Aberturas dos Processos: tanto licitatórios para aquisição de materiais e serviços quanto os Processos Seletivos para seleção dos docentes e



discentes; bem como articulação com os gestores municipais para liberação dos profissionais e pactuação da forma que será realizada a contrapartida pelos municípios. Espera-se que o resultado destas atividades promova uma compensação na execução Física e financeira, contribuindo com a eficiência nos próximos quadrimestres. Verifica-se que o resultado desta Ação não contribuiu para o alcance do indicador do objetivo, pois não alcançou a meta física proporcional ao período em análise. Da análise das 6 (seis) metas pactuadas para esta Ação, observa-se os seguintes resultados: *“Realizar 13 cursos voltados para a implementação da Política de Educação Permanente, Processos Educacionais e Pesquisa”*, foram executados 2 cursos, alcançando um percentual de 15,38% de execução; *“Realizar 22 cursos para os profissionais da saúde voltados a saúde mental, câncer de colo de útero e mama, saúde bucal, saúde sexual e reprodutiva para adolescentes, envelhecimento da pessoa idosa, hipertensão e diabetes, pacto para redução da mortalidade”*, não houve execução, pois o recurso para o seu financiamento estava previsto para ser depositado pelo Ministério da Saúde somente no segundo semestre, mas foi depositado ainda no mês de março; *“Realizar 25 Cursos de qualificação para o Plano da Redução da Mortalidade Infantil, para o nível médio e superior. Realizar o Fórum Tocantinense de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde”*, foram executados 2 cursos, alcançando um percentual de 8% de execução; *“Viabilizar o co-financiamento de 100% do Programa de Pesquisas para o SUS (PP-SUS) para o Estado do Tocantins”*, não houve execução, entretanto já fora dado os encaminhamentos necessários com vistas ao cumprimento da meta, o que se espera que seja alcançado no segundo semestre; *“Realizar anualmente 12 reuniões ordinárias da Comissão de Integração Ensino Serviço”*, foram realizadas 2 reuniões, alcançando um percentual de 16,67% de execução. O processo de trabalho da ETSUS / DGES / Coordenação de Ensino ampliou durante a realização do monitoramento, e encontra-se em fase de readequação para que a partir do mês de maio possa melhorar o processo de assessoria, monitoramento e avaliação dos processos de formação executados pelas áreas técnicas da SESAU, quando estes forem financiados com recursos previstos no PPA da DGES. A ETSUS, considerando a necessidade de cumprimento das metas, física e financeira, previstas no Plano Plurianual – PPA, optou por licitar os cursos de média e longa duração, com anuência do gestor da pasta, com vistas a serem ministrados por Instituições de Ensino com expertises nas áreas de conhecimentos específicos de cada curso. Neste sentido elaborou no mês de março Termos de Referência para a compra dos Cursos: aperfeiçoamento para formação de facilitadores em Educação Permanente (04 turmas) e Aperfeiçoamento na abordagem ao uso e abuso de álcool e outras drogas para profissionais da Atenção Básica (01 turma). Em relação ao III Fórum de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, que estava planejado para este quadrimestre, foi necessário revê-lo e enviá-lo para apreciação do Comitê de Regulação dos Processos Educacionais em Saúde - CREPES. Entretanto, o projeto já foi aprovado o que permitirá o desenvolvimento das atividades previstas no seu cronograma de execução. Após a realização de varias reuniões sobre as formas de implantação do



PPSUS para o estado, a Fundação de Amparo a Pesquisa do Tocantins gerenciará o recurso. A SESAU cooperará com a contrapartida, como valor previsto para este ano superior com o esperado. A oficina do PPSUS para definição de prioridades de pesquisa acontecerá no segundo semestre de 2012, com intuito de atender 120 pessoas entre técnicos da área da saúde, instituições de ensino e áreas afins. A finalidade principal dessa oficina é tornar o processo mais transparente e auxiliar os gestores públicos a tomarem decisões mais conscientes de forma a alocar adequada e produtivamente os limitados recursos para pesquisa. Já com relação às atividades desenvolvidas pela Diretoria de Atenção Primária, Gerência da Saúde da Criança, ressalta-se que todas as atividades previstas pela Área têm como objetivo promover a atenção integral à saúde da criança e reduzir a mortalidade infantil, portanto o cumprimento das metas representa impacto direto nesses indicadores a curto e longo prazo.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado		Prev.	Exec.	
4140	Fortalecimento da política de ciência, tecnologia e inovação em saúde	102.520,00	0,00	0%	25%	0%	0,00%
4182	Manutenção da Escola Tocantinense do SUS	685.147,00	4.959,70	0,72%	100%	25%	25%

Análise das ações orçamentárias:



Ação 4140: Fortalecimento da política de ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Considerando que não houve execução orçamentário-financeira desta Ação neste 1º quadrimestre, conclui-se que a mesma encontra-se abaixo dos limites de execução previstos. Apesar disso, ressalta-se que fisicamente a ação está em andamento, pois as atividades previstas no planejamento do 1º. quadrimestre foram realizadas, destacando-se: Elaboração dos Termos de Referências, Aberturas dos Processos licitatórios para aquisição de materiais e serviços. Espera-se que o resultado destas atividades promova uma compensação na execução física e financeira nos próximos quadrimestres, o que contribuirá com sua eficiência. Verifica-se que o resultado desta Ação não contribuiu para o alcance do indicador do objetivo, pois não alcançou a meta física proporcional ao período em análise. Da análise da meta física *“Implantar até 2015 as tecnologias educacionais em saúde: Canal Saúde, Telessaúde, Biblioteca Virtual em Saúde, Biblioteca Convencional em Saúde em 03 municípios do Estado”*, verifica-se que não houve execução. Entretanto, já foram dados os encaminhamentos necessários com vistas ao cumprimento da meta, e espera-se o alcance no segundo e terceiro quadrimestre. Observa-se ainda que foram elaborados os termos de referência do núcleo de tecnologias educacionais, com vistas à implantação da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e do Núcleo de pesquisas estratégicas.

Ação 4182: Manutenção da Escola Tocantinense do SUS.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Considerando que a execução orçamentário-financeira desta Ação neste 1º quadrimestre, foi de 0,72% conclui-se que a mesma encontra-se abaixo dos limites de execução previstos. Apesar disso, ressalta-se que fisicamente a ação está em andamento, e as atividades previstas no planejamento do 1º. quadrimestre foram realizadas, dentre estas destacam-se: Elaboração dos Termos de Referências, Aberturas dos Processos licitatórios para aquisição de materiais e serviços. Espera-se que o resultado destas atividades promova uma compensação na execução física e financeira nos próximos quadrimestres, o que contribuirá com sua eficiência. Verifica-se que esta ação é transversal às demais, neste sentido seu resultado contribui diretamente para o alcance do indicador do objetivo, já que todas as



atividades constantes no seu plano de trabalho auxiliam no desenvolvimento das outras ações do objetivo de contribuição. Observa-se ainda que foram dado os encaminhamentos necessários com vistas a publicação das atas de registro de preços e conseqüente abertura dos processos licitatórios para aquisição dos bens e serviços. Espera-se ao final o cumprimento da meta pactuada em 100%.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%		Meta Física	
		Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
3058	Estruturação da Escola Tocantinense do SUS	5.214.702,00	0,00	0%	1	0	0%

Análise das ações orçamentárias:

Ação 3058: Estruturação da Escola Tocantinense do SUS

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Considerando que não houve execução orçamentário-financeira desta Ação neste 1º quadrimestre, verifica-se que a mesma está abaixo dos limites de execução prevista. Mas, e indispensável salientar que fora publicado no Quadro de Detalhamento de Despesas o valor de R\$ 5.000.000,00, Fonte 0225, para a construção do prédio da ETSUS em Araguaína. Entretanto, ressalta-se que houve um erro de digitação no sistema, pois a programação é que esta ação fosse executada nos anos de 2013, 2014 e 2015. Deste modo, justifica-se que este valor orçamentário não será executado neste exercício financeiro. Mas, considerando a necessidade



de reforma do prédio da SETSUS em Palmas foi remanejado o valor de R\$ 214.702,00, com esta finalidade. Assim sendo, ressalta-se que fisicamente a ação está em andamento, e as atividades previstas no planejamento do 1º. quadrimestre foram realizadas. Espera-se que o resultado destas atividades promova uma compensação na execução física e financeira nos próximos quadrimestres, o que contribuirá com sua eficiência. Verifica-se que o resultado desta ação não contribuiu para o alcance do indicador do objetivo de contribuição, pois não houve execução orçamentário-financeira. Mas, considerando a necessidade de reforma do prédio da SETSUS em Palmas foi remanejado o valor de R\$ 214.702,00, com esta finalidade. Assim sendo, ressalta-se que fisicamente a ação está em andamento, e as atividades previstas no planejamento do 1º. quadrimestre foram realizadas. Ressalta-se ainda que foram dado os encaminhamentos necessários com vistas a abertura dos processos licitatórios para reforma da estrutura predial da ETSUS em Palmas. Espera-se ao final o cumprimento da meta pactuada em 100%.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		Meta Física			
		Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4199	Manutenção de recursos humanos da Escola Tocantinense do SUS	2.150.000,00	1.021.248,00				



Análise das ações orçamentárias:

Ação 4199: Manutenção de recursos humanos da Escola Tocantinense do SUS.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação vem se mostrando eficiente, uma vez que temos atendido às demandas de pagamento da folha de pagamento. O monitoramento desta ação se deu através do gerenciamento do recebimento dos vencimentos e benefícios por parte dos servidores. Percebeu-se que a ação vem ganhando maior credibilidade e agilidade, fazendo com que os servidores sintam uma maior tranquilidade no que diz respeito a manutenção de seus direitos e benefícios, além de perceber um maior comprometimento por parte da equipe gestora da ação.

OBJETIVO 0096: Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária e ambiental à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Análise de Desempenho do Objetivo:

Segundo os dados analisados, o resultado do indicador no primeiro quadrimestre de 2012, foi de 82,0%, chegando próximo a meta pactuada de 82,5%. Este resultado reflete a melhoria gradativa do indicador ao longo dos anos, advindos da melhoria na implantação / implementação dos SIS (Sistemas de Informação em Saúde) nos municípios, do envolvimento de todas as áreas técnicas na busca do encerramento oportuno dos casos, do aparelhamento da rede de informação à saúde, além da adesão de 100% dos municípios à política de informação em saúde, como também a internet banda larga. A ampliação da capacidade de resposta laboratorial e implantação do GAL (Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial), fortalecimento da vigilância em saúde e aprimoramento dos processos de trabalho oriundos da qualificação técnica dos profissionais da vigilância em toda rede, levaram a melhoria do indicador, apesar dos problemas, como: mudanças constantes das versões do sistema de informação de agravos de notificação - SINAN, a alta rotatividade profissional no nível municipal, bem como o baixo



investimento por parte do Estado na descentralização de alguns serviços da Vigilância, como por exemplo: centralização do diagnóstico dos agravos de interesse para saúde pública e do suporte técnico e operacional dos sistemas de informações de agravos de notificação – SINAN. A execução das ações de vigilância em saúde realizada pelos municípios depende diretamente da estruturação das equipes de vigilância, objetivando a integralidade do cuidado e um planejamento que considere a soma das tecnologias e reformulação dos processos de trabalho. Recomenda-se uma maior interface entre as áreas técnicas e o interlocutor do Sinan Estadual, bem como dos digitadores municipais e as equipes de saúde local, visando melhorar o alcance da meta para 85% de encerramento oportuno. É dever da gestão estadual fortalecer as ações de monitoramento do Sistema de Informação de Agravos Notificáveis - SINAN, visando a melhoria da qualidade do indicador que subsidiará o planejamento, minimizando assim os riscos, tais como: a perda de adoção de medidas de controle oportuna, baixa qualidade da assistência ofertada pela rede, bem como o total desconhecimento da situação epidemiológica da população.

Indicador: Proporção de notificações com encerramento oportuno da investigação.

Análise de Desempenho do Indicador :

Avaliando-se a série histórica deste indicador observa-se, 2009 (76%), 2010 (81%) e 2011 (82,0%), que o desempenho está melhorando de maneira incremental. Até 2015 o Estado estabeleceu como meta alcançar 85% de notificações investigadas oportunamente. No primeiro quadrimestre de 2012 o percentual de notificações investigadas oportunamente foi de 82,0%. Estas informações advindas deste indicador permitem que a partir de uma dada situação epidemiológica, seja possível planejar ações de forma estratégica a solucionar problemas de saúde, através da organização e oferta da atenção à saúde, visando a garantia do acesso e a melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados aos usuários. Vale ressaltar que para o alcance desta meta, faz se necessário a manutenção do monitoramento quinzenal do relatório de pendências de encerramento dos casos; manutenção do suporte técnico e operacional aos municípios por meio de assessorias, cooperação técnica e capacitações.

Metas diretamente ligadas ao Objetivo:



Descrição: Alcançar até 2015, 90% de cobertura do Sistema de Informação de Mortalidade SIM em relação a estimativa de óbito do IBGE

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
86		

Descrição: Alimentar mensalmente os dados no Sistema de informação de vigilância da qualidade da água para consumo humano- SISAGUA em 100% dos municípios até 2013

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
70		

Descrição: Ampliar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera de 80% em 2009 para 85% até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
82		

Descrição: Ampliar a estrutura de equipamentos e mobiliários da Vigilância em Saúde, adquirindo anualmente 10 tipos de equipamentos: laboratorial, entomológico, TIC - Tecnologia, informação e comunicação, mobiliário, refrigeração, climatização, transporte de material, e bibliografia.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
10		

Descrição: Ampliar a média anual de ciclos de visita domiciliar para controle vetorial da dengue passando de 8 (2010) para 10 ciclos em 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução



8,5

Descrição: Ampliar até 2014 a proporção de municípios com cobertura vacinal de Tetravalente em menores de 1 ano, passando de 64,75% para 70% dos municípios com cobertura de 95% ou mais de vacinação.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
66,75		

Descrição: Ampliar até 2015, em 26 o número de veículos para transporte da Vigilância em Saúde.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
8		

Descrição: Ampliar até o ano de 2014 para 24 o número de parâmetros metodológicos das análises laboratoriais, passando e 50 para 74.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
56		

Descrição: Ampliar de 17 para 20 o quantitativo de agravos/doenças analisadas no LACEN-TO até o ano de 2014.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Ampliar de 42 para 84 o número de municípios que notificam/investigam violência doméstica, sexual e outras violências, até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução



52

Descrição: Ampliar em 2012, de 05 para 06 o controle de qualidade sorológico de agravos de saúde pública.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
6		

Descrição: Ampliar em 30% a detecção de casos de Hepatites virais confirmados, de 395 casos em 2010 para 513 casos até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
424		

Descrição: Ampliar o diagnóstico das meningites bacterianas pelas técnicas de cultura, contraímunoelctroforese (CIE) e látex nos hospitais de referência de 40% em 2010 para 50% até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
2,5		

Descrição: Ampliar o diagnóstico laboratorial das Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar - DVHA de 0,1% em 2010 para 10% até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
2,4		

Descrição: Ampliar o número de municípios que realizam vigilância da doença de chagas, passando de 127 para 133 municípios, até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução



128

Descrição: Ampliar o número de municípios que realizam vigilância laboratorial da raiva passando de 55 (em 2010) para no mínimo 83 municípios até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
62		

Descrição: Atender, anualmente, 100% das denúncias e ou reclamações recebidas pela vigilância sanitária estadual referente a estabelecimentos de sua competência.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Aumentar a proporção de cura de Hanseníase de 87,7% em 2010 para 90% até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
88,2		

Descrição: Aumentar até 2015 de 94% para 98% o início do tratamento dos casos de malária autóctones em menos de 48 horas após a data da coleta.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
95		

Descrição: Aumentar até 2015 em 08 o n.º de Programações Anuais da VISA Municipais aprovadas junto a CIB, passando de 110 para 118.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução



2		

Descrição: Aumentar em 10% o número de municípios com cobertura vacinal anti- rábica animal acima de 90% passando de 108 para 119 municípios, até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
111		

Descrição: Aumentar em 32 até 2015, o n.º de estabelecimentos Inspeccionados sujeitos a Vigilância Sanitária no Estado do Tocantins, passando de 520 para 552.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
520		

Descrição: Aumentar em 40% o número de notificação por intoxicação com agrotóxico passando de 192 em 2010 para 269 em 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
10		

Descrição: Aumentar em 7 até 2015, o n.º amostras coletadas de alimentos e produtos, sujeitos a Vigilância Sanitária no Estado do Tocantins, passando de 120 para 127 coletas.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
120		

Descrição: Aumentar o percentual do diagnóstico clínico laboratorial dos casos de Leishmaniose Tegumentar - LT passando de 78,8% para 85%, diminuindo a letalidade por este agravo.



Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1,55		

Descrição: Aumentar para 14 o número de análises sanitárias de projetos arquitetônicos de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária passando de 225 para 239, até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
225		

Descrição: Cadastrar e monitorar anualmente os indicadores epidemiológicos de infecções relacionadas à assistência de 100% dos estabelecimentos de saúde prioritários.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Cadastrar o Sistema de Notificação de Eventos Adversos e Queixas Técnicas (NOTIVISA), em 40 Vigilâncias Sanitárias dos municípios do Estado do Tocantins.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
10		

Descrição: Cadastrar o Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), em 40 Vigilâncias Sanitárias dos municípios do Estado do Tocantins.



Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
10		

Descrição: Caracterizar 50% das áreas agrícolas com população exposta a solos contaminados, até o ano de 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
12,5		

Descrição: Descentralizar as ações de DST/Aids para 09 municípios através do repasse financeiro, no ano de 2012.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
9		

Descrição: Elaborar o Plano Estadual de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e seus fatores de risco e proteção, em 2012.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Garantir anualmente a participação de 20% dos profissionais da equipe gestora estadual da Vigilância em Saúde e de instituições parceiras em capacitações, eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração, no âmbito nacional e internacional.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
20		

Descrição: Implantar 9 Unidades Sentinela no âmbito do Programa de populações expostas a poluentes atmosféricos, passando de 6 em 2010 para 15 até 2015.



Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
4		

Descrição: Implantar as ações estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e seus fatores de risco e proteção, em 5 (cinco) municípios prioritários, até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Implantar até 2015, 5 Núcleos Hospitalar de Epidemiologia – NHE, passando de 10 para 15.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Implantar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SINAVISA) em 40 Vigilâncias Sanitárias dos municípios do Estado do Tocantins.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
10		

Descrição: Investigar anualmente 100% dos casos de surtos de Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar - DVHA informados oportunamente.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Manter a certificação da erradicação da Poliomielite no Estado.



Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Monitorar anualmente, a execução da Programação anual de Vigilância Sanitária em 25 municípios do Estado.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25		

Descrição: Promover até 2015 a descentralização das ações de Saúde do trabalhador para 20 municípios.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
5		

Descrição: Realizar 02 capacitações para Vigilâncias Sanitárias Municipais do Estado do Tocantins.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Realizar 04 eventos educativos sobre o tema Vigilância Sanitária direcionadas ao setor regulado.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Realizar 16 atividades educativas sobre o tema Vigilância Sanitária direcionadas a população.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução



4		

Descrição: Realizar anualmente visita técnica a 100% das regiões de saúde com: supervisão, investigação, monitoramento e assessoria técnica.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Realizar até 2015, 400 capacitações em temas de vigilância, para profissionais que atuam nas regiões de saúde do Estado do Tocantins.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Realizar, anualmente, 100% das ações de intervenção no risco sanitário em parceria com as secretarias da Agricultura, Saneamento, Educação, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Ministério público, conforme demandas recebidas.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Realizar, anualmente, 100% das notificações, investigação e inspeção conjuntas com a vigilância epidemiológica, ambiental, saúde do trabalhador e assistência, conforme demandas recebidas.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		



Descrição: Reduzir a incidência de Aids de 13,3/100.000 hab. em 2010 para 12,2/100.000 hab. até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
13,3		

Descrição: Reduzir a prevalência de tracoma em menos de 5% em crianças menores de 10 anos, nas 15 Regiões de Saúde, até 2015.

Regionalização da Meta	Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
Região de Saúde Médio Araguaia	28,9		
Região de Saúde Lobo Guará	10,3		
Região de Saúde Centro Sul	5,5		
Região de Saúde de Porto Nacional	5,6		
Região de Saúde do Cantão	9,4		
Região de Saúde de Miracema	23,2		
Região de Saúde Araguaia - Tocantins	5,1		



Região de Saúde do Médio Norte	17,8		
Região de Saúde Portal do Bico	7,7		
Região de Saúde Sudeste	6,5		
Região de Saúde Extremo Sudeste	13,3		
Região de Saúde Capim Dourado	25,3		
Região de Saúde Cultura do Serrado	10,6		
Região de Saúde do Bico do Papagaio	17,1		

Descrição: Reduzir até 2015 a letalidade por acidentes com animais peçonhentos de 0,6% para 0,4%.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
0,55		

Descrição: Reduzir em 20% o número absoluto de casos novos de Leishmaniose Visceral - LV passando de 432 para 345 até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução



432

Descrição: Reduzir em 5% a cada ano o número de óbitos por Leishmaniose Visceral – LV até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
5		

Descrição: Reduzir em 50% o número absoluto de óbitos por dengue, passando de 8 em 2010 para no máximo 4 óbitos até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
7		

Descrição: Reduzir o coeficiente de prevalência da Hanseníase em 15% até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
3		

Descrição: Reformar a estrutura física do Laboratório Central de Saúde Pública, ampliando em 15 salas laboratoriais: passando de 19 para 34.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
15		

Descrição: Reformar até 2014, a estrutura física de 02 dos Serviços de Verificação de Óbitos.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
15		



AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado		Util.	Prev. Exec.	
4018	Apoio à descentralização das ações de vigilância sanitária em nível municipal	25.800,00	8.039,25	31,15	136	61	44,85
4147	Gerenciamento do Risco Sanitário	1.050.500,00	102.834,13	9,78	905	261	28,84

Análise das ações orçamentárias:

Ação 4018: Apoio à descentralização das ações de vigilância sanitária em nível municipal.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação foi eficiente uma vez que o recurso financeiro executado no 1º Quadrimestre foi suficiente para o alcance da meta física programada para o período de janeiro a abril/2012. Foram utilizados 31,15% do recurso financeiro alocado para esta ação com o qual atingiu-se 44,85% da meta programada. Dessa forma é possível observar que a meta física e financeira foram utilizadas e alcançadas, respectivamente, conforme a previsão. O alcance das metas relacionadas a ação possibilitou uma maior integração entre a VISA Estadual e as VISA's municipais e refletiu positivamente no planejamento e desenvolvimento das ações de



Vigilância Sanitária pelos municípios. A partir das atividades de apoio e supervisão realizadas no primeiro quadrimestre observou-se a melhoria da qualidade e da quantidade de Programações de VISA encaminhadas para análise da VISA Estadual e posterior apreciação da CIB, bem como um crescimento na quantidade de municípios que habitualmente alimentam o Sistema de Informação Ambulatorial do SUS – SIA/SUS e que encaminham bimestralmente a avaliação de suas ações conforme planejamento. Ademais, vale salientar que essa ação tem estimulado o processo de descentralização das ações de Vigilância Sanitária no Estado uma vez que os municípios estão assumindo novas responsabilidades dentro de seu território. Observou-se, ainda, que o apoio e supervisão propiciaram o alcance da meta relacionada à aprovação das programações das VISA's municipais junto a CIB. Nesse contexto, o apoio e supervisão realizados pela equipe da VISA é de fundamental importância para o alcance do objetivo comum a Vigilância em Saúde, uma vez que as VISA's municipais estão mais preparadas para planejar e executar ações de Vigilância Sanitária em seu território, contribuindo assim para a redução do risco sanitário. Para o próximo quadrimestre deve-se buscar uma maior agilidade na formalização das diárias junto ao setor responsável para que sejam pagas em tempo hábil e priorizar as ações de Descentralização uma vez que os cancelamentos de viagens e alterações constantes no cronograma prejudicam as atividades desse núcleo. Cabe destacar, ainda, que a meta: Cadastrar e monitorar os indicadores epidemiológicos de infecções relacionadas à assistência de 100% dos estabelecimentos de saúde prioritários pertence à ação de Gerenciamento do Risco Sanitária (4147) e a meta Realizar 01 capacitação para Vigilâncias Sanitárias Municipais do Estado do Tocantins faz parte da ação Capacitação Profissional em Temas de Vigilância no Âmbito Estadual e Municipal (4060) devendo ser corrigidas no PPA.

Ação 4147: Gerenciamento do Risco Sanitário.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A Ação de Gerenciamento do Risco Sanitário foi eficiente, realizou-se 29% da meta física e para tanto foi utilizado 9,78% do recurso alocado para essa ação no ano. Cabe salientar que o valor executado do recurso foi pequeno em relação ao valor total em razão de que a maioria das atividades realizadas no 1º Quadrimestre foram as que depreenderam menor recurso para sua execução, sendo que as demais serão iniciadas a partir do 2º Quadrimestre. Verificou-se, ainda, que o valor gasto com o pagamento de diárias (R\$ 42.678,75) está dentro do que havia sido previsto para execução das atividades, correspondendo a 78% do



valor estimado para o primeiro quadrimestre. Ao comparar as atividades realizadas com o ano de 2011, observa-se uma equivalência quanto ao número de inspeções realizadas, sendo 105 no ano de 2012 e 107 em 2011. Porém, vale destacar que no ano de 2011 a avaliação era feita trimestralmente sendo que este ano a avaliação das ações passou a ser realizada a cada quadrimestre. Com a realização de inspeção sanitária e demais atividades relacionadas a ação do gerenciamento do risco sanitário propiciaram-se a melhoria das condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos sujeitos a VISA e conseqüentemente a melhoria nos serviços e produtos ofertados para população, reduzindo assim o risco sanitário e contribuindo para o alcance do objetivo da Vigilância em Saúde. Em razão da meta alcançada nessa ação (261) não ter atingido o esperado para o período (296) faz-se necessário observar os pontos críticos de forma que as atividades elencadas na programação que ainda não foram iniciadas sejam-nas. Para tanto, a equipe da VISA Estadual, organizar-se-á de forma a garantir que as metas estabelecidas sejam efetivamente cumpridas até o fim do ano. Quanto às dificuldades apresentadas, para que essas não comprometam as atividades do 2º Quadrimestre os veículos da VISA passarão por manutenção e encaminharemos proposta a Diretoria Geral para complementação do quadro de recursos humanos da VISA. Cabe destacar que a meta: Cadastrar e monitorar os indicadores epidemiológicos de infecções relacionadas à assistência de 100% dos estabelecimentos de saúde prioritários pertence à ação de Gerenciamento do Risco Sanitário, no entanto essa está descrita na Ação de Apoio (4018), portanto deve ser alterada para a ação 4147. Observa-se, ainda, que o recurso inicial reservado para essa ação foi de R\$ 547.000,00, ocorre que o recurso da VISA que estava alocado nas ações: Manutenção da Vigilância em Saúde e Aparelhamento da Vigilância em Saúde foi transferido para ação Gerenciamento do Risco Sanitário (4147). Dessa forma, o valor total autorizado na ação 4147 é de R\$ 1.050.500,00 e faz-se necessário acrescentar nessa ação as atividades de aparelhamento e manutenção da Vigilância Sanitária quando da retificação do PPA. Observou-se ainda que a meta: Implantar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SINAVISA) nas VISAs municipais foi descrita nessa ação, porém essa meta está sendo executada dentro da ação de Apoio à Descentralização e deve ser transportada, quando da correção do PPA, para a ação 4018.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras



		Recurso		%	Meta Física		%
Nº	Descrição	Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4276	Realização de análises laboratoriais de agravos, doenças, produto e ambiente	4.551.938,00	191.419,55	4,20	77000	47.400	61,55

Análise das ações orçamentárias:

Ação 4276: Realização de análises laboratoriais de agravos, doenças, produto e ambiente.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação foi eficiente, pois a quantidade de análises laboratoriais realizadas estão de acordo com a demanda do laboratório para o quadrimestre, sendo realizados todos os exames encaminhados. Atingiu-se o número de 47.400 análises laboratoriais realizadas o que corresponde a 61,55 % da meta física, tendo sido liquidado montante de R\$ 191.418,00 o que corresponde a 4,20% do valor financeiro autorizado. Os exames laboratoriais de agravos e doenças resultam em diagnósticos e em possibilidades de análises do perfil epidemiológico de morbidade da população do Estado do Tocantins, indicando para o setor de vigilância elementos de avaliação de necessidade de intervenção nas condições de saúde da população. Internamente a realização de exames resulta também em instrumento de controle e de logística ao demonstrar a necessidade de dimensionamentos ou redimensionamentos das quantidades de insumos e reagentes utilizados no LACEN-TO. Houve, no primeiro quadrimestre, um aumento no número de parâmetros metodológicos, sendo implantado a metodologia de Biologia Molecular para a Hepatite B e Colinesterase (Saúde do Trabalhador) aumentando de 34 para 36 os parâmetros analisados. O monitoramento do controle de qualidade laboratorial dos exames realizados nos laboratórios dos municípios do Estado do Tocantins, agravos de Malaria/Chagas; Hanseníase; Tuberculose; Leishmaniose Tegumentar Americana; Leishmaniose Visceral-Punção Medular possibilita avaliar a sua qualidade, a qual ao final do ciclo de um ano possibilita ao LACEN certificar ou não o laboratório participante, tendo como critério para esta certificação os seguintes parâmetros: assiduidade; pontualidade; concordância e o



índice de lâminas satisfatórias. Resultado do monitoramento das análises de controle de qualidade das lâminas analisadas no primeiro quadrimestre foi: lâminas de Hanseníase (08 % insatisfatório; 22% positivo; 68% negativo e 02% discordantes); lâminas de Tuberculose (04% insatisfatório; 15% positivo; 80% negativo e 01% discordantes); lâminas de Malária (01% insatisfatório; 08% positivo; 90% negativo e 01% discordantes); lâminas de Chagas (01% insatisfatório; 00% positivo; 98% negativo e 01% discordante); lâminas de Leishmaniose Tegumentar Americana (03% insatisfatório; 23% positivo; 67% negativo e 07% discordantes); lâminas de Leishmaniose Visceral (00% insatisfatório; 17% positivo; 75% negativo e 08% discordantes). A manutenção e o monitoramento do controle de qualidade das análises de pesquisa direta dos agravos examinados na rede laboratorial cadastrada no LACEN-TO servem de referência para definição das unidades laboratoriais a serem supervisionadas no decorrer do ano. Observa-se também que esta iniciativa juntamente com a ampliação do número de parâmetros metodológicos das análises laboratoriais possibilita a ampliação da capacidade de resposta laboratorial. Em relação a meta física desta ação (77.000 análises laboratoriais) observou-se que o valor anual corresponde apenas as análises realizadas no LACEN/Palmas, não incluindo aquelas realizadas pelo Laboratório de Saúde Pública de Araguaína, propondo, portanto, uma reavaliação da metas no PPA.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado		Util.	Prev. Exec.	
4141	Fortalecimento da vigilância ambiental e saúde do trabalhador	856.192,00	20.000,00	2,33	2	1	50,00

Análise das ações orçamentárias:



Ação 4141: Fortalecimento da vigilância ambiental e saúde do trabalhador.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação de fortalecimento é necessária quando se trata de descentralizar para os municípios recursos para compra de material permanente (mobiliário e equipamentos de informática), sendo um incentivo do Estado para que o município desenvolva ações de saúde do trabalhador nos municípios prioritários do Tocantins. O produto desta ação era transferir recursos financeiros no montante de R\$ 20.000,00, por município, para 18 municípios prioritários no estado do Tocantins, ocorre que 12 destes 18 municípios foram contemplados com o repasse dos recursos financeiros no orçamento do exercício de 2011, faltando então para serem transferidos em 2012, apenas 6 municípios prioritários, neste quadrimestre somente o município de Araguatins recebeu o recurso, os outros 5 municípios estão com pendências na documentação exigidas no setor de convênios. Repasse fundo a fundo, através de convênio, no valor de R\$ 20.000,00, para compra de material permanente (mobiliário e equipamentos de informática) ao município de Araguatins desenvolver ações de saúde do trabalhador. O monitoramento dessa ação, através de supervisão, está detalhado na ação 4320 – Supervisão do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde. Recomendações: Recomenda-se alterar o indicador de produto e a meta desta ação para: Indicador de produto: Recursos financeiros transferidos.

Meta: número de municípios atendidos.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%		Meta Física	
		Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.



4004	Ampliação da rede de serviço de prevenção e qualificação, atenção em HIV/AIDS e outras DST	1.091.000,00	48.564,75	4,45	1	0,00	0,00
4080	Coordenação estadual da vigilância, prevenção e controle das doenças imunopreveníveis	418.725,00	31.904,25	7,62	500000	282.858	56,57
4081	Coordenação estadual dos sistemas de informação em saúde	125.000,00	0,00	0,00	4	0,00	00,00
4142	Fortalecimento das ações de vigilância de doenças transmissíveis e não transmissíveis	17.000,00	0,00	0,00	29	29	100%
4326	Vigilância, prevenção e controle das doenças zoonóticas e zoonoses	552.275,00	4.083,75	0,73	10	1	10,00

Análise das ações orçamentária

Ação 4004: Ampliação da rede de serviço de prevenção e qualificação, atenção em HIV/AIDS e outras DST.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A relação entre meta física e meta financeira liquidada no primeiro quadrimestre é a seguinte: 9,59% do valor autorizado foram empenhados, 51% do valor empenhado foram liquidados, 93% do valor liquidado foram pagos. Apenas 4,45% do valor autorizado para atingir a meta física e financeira foram executados, o alcance da meta está previsto para o último quadrimestre. A meta física proposta para o ano de 2012 (Ampliar a Rede de Centros de Testagem e Aconselhamento – CTA) está programada para ser finalizada no último quadrimestre. As atividades realizadas dentro dessa ação visaram a estruturação e fortalecimento da Rede, através da formação de testadores em HIV e Hepatites Virais e articulação para ampliação do diagnóstico, com enfoque para a Rede Cegonha e atividades vinculadas ao Plano estadual de Enfrentamento à Feminização da Epidemia da HIV/Aids e Outras DST.

Ação 4080: Coordenação estadual da vigilância, prevenção e controle das doenças

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



A ação foi eficiente, pois para desenvolver as ações de vacinação de rotina e campanha foram liquidados aproximadamente R\$ 31.904,25 correspondendo 7,62% do total de R\$418.725/ano. No primeiro quadrimestre de 2012, foram vacinadas 282.858 pessoas na rotina e campanha, sejam elas crianças, adolescentes, adultos e ou idosos. Esse quantitativo de pessoas vacinadas no período acima descrito representa 56,57% da meta programada nas ações do PPA/2012 (500.000/pessoas/vacinadas) lembrando que, esta cobertura se refere ao total de pessoas vacinadas e não cobertura vacinal neste referido público alvo, pois para sua adequada análise é necessário considerar vacina por vacina nas diferentes faixas etárias e suas referidas doses aplicadas. Os indicadores programados para o 1º quadrimestre/2012 foram atingidos, sendo para vacinação da tetravalente uma meta prevista de 0,66 % obtivemos um resulta de 0,9 % e erradicação da Pólio uma meta prevista de 1 sendo alcançado 100%. Ressaltamos que, em relação à ampliação da homogeneidade de cobertura vacinal com tetravalente em menores de ano (programada para ampliar de 64,75% para 70% ao término do ano de 2012), analisando esta mesma cobertura no período de janeiro a abril de 2012, até o momento o Estado apresenta 53,95% de homogeneidade de cobertura vacinal. O desenvolvimento desta ação contribui efetivamente para o alcance do objetivo , pois a imunização da população se configura como o meio mais eficaz e seguro de proteção contra inúmeras doenças.

Ação 4081: Coordenação estadual dos sistemas de informação em saúde.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação foi pouco eficiente neste quadrimestre não tendo atingido o objetivo esperado. Parte do orçamento que representa 80% do recurso tem o objetivo de restituir servidores. E 20% representam aquisição de materiais de consumo para os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia. As metas da ação vinculadas ao objetivo como: Alcançar 90% de cobertura do Sistema de Informação de Mortalidade - SIM em relação a estimativa de óbito do IBGE até 2015 (linha de base - 84% em 2009) e Encerrar oportunamente 85% dos agravos notificados até 2015 (linha de base – 74% em 2009) que atingiram respectivamente 28,66% e 82%, foram atingidas em sua integralidade. As atividades vinculadas a estas metas estão inseridas em ações de capacitação e supervisão. O alcance destas metas principalmente no que tange o encerramento dos agravos notificáveis em tempo oportuno permitem resposta rápida as ações de vigilância em saúde contribuindo efetivamente para o alcance do objetivo. **Serviço de Verificação de Óbito:** Já obtivemos da senhora Luiza Regina resposta verbal e estamos aguardando um



modelo de termo de referência com bases legais para a elaboração e execução da ação. O Departamento Jurídico solicitou que seja enviado memorando ao Senhor Secretário de Saúde, para que este produza esta demanda ao Jurídico. **Coordenação de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Gerência dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia:** Como meta da ação da coordenação do sistema Estadual de Vigilância em saúde tem-se a Implantação de 5 Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHE, aumentando de 10 pactuados na Comissão Intergestor Bipartite - CIB/TO para 15, até 2015. No ano de 2012 foi atribuído um núcleo (01) a ser implantando, não sendo necessário o ordenamento de recursos para o alcance desta meta e sim para manutenção. Sendo necessária a articulação com os envolvidos. Como recomendação para o próximo quadrimestre faz-se necessário promover reunião técnica com representantes da CIB. Esta meta está diretamente ligada aos objetivos do PPA, pois permite identificar e responder em tempo oportuno as demandas em âmbito hospitalar/município implementando ações de prevenção e proteção a população exposta.

Ação 4142: Fortalecimento das ações de vigilância de doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação foi eficiente pois atingiu como produto 29 (vinte e nove) ações de vigilância fortalecidas no primeiro quadrimestre. Esta meta orçamentária financeira prevista nessa ação (R\$17.000,00) refere-se às atividades planejadas pela Gerência de Núcleo de Acidentes e Violência. O custeio das demais atividades realizadas no âmbito da ação de fortalecimento pela Coordenação de DST/Aids, Coordenação de Doenças Transmissíveis e Coordenação de Doenças e Agravos Não Transmissíveis estão alocadas em outras ações do PPA (ação de capacitação e supervisão). Houve no período avaliado, uma redução da incidência da Aids em adulto de 3,93%, sendo que a meta anual de redução é de redução de 0,27% e a meta quadrimestral é de redução de 0,09%, o que demonstra a eficiência das atividades de prevenção realizadas. Com relação ao indicador das Hepatites Virais (ampliação da detecção de casos), houve um relevante aumento de 58,93% de casos notificados e confirmados, ultrapassando-se assim a meta anual de 7,5%. **DANT – GT Doenças Crônicas** - Em relação à construção do Plano Estadual de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), os trabalhos já foram iniciados com previsão de finalização para agosto, cumprindo assim a meta do 2º quadrimestre. As atividades de implantação das Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não



Transmissíveis (DCNT) serão realizadas no último quadrimestre. **GT Violência e Acidentes** – A notificação/investigação da violência doméstica, sexual e outras violências foi implantada em 03 municípios, resultando numa ampliação de 20% da meta anual programada, que era de 10 municípios. **CDT – GT-Hanseníase** – A proporção de cura dos casos de hanseníase foi ampliada em 0,35%, ultrapassando a meta quadrimestral de 0,16%, refletindo a eficiência das atividades executadas. **GT-Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar** – O diagnóstico laboratorial das Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar/DVHA foi ampliado em 1,10%, ultrapassando a meta de 0,83 % no 1º quadrimestre. Em relação a ocorrência de surto, foram notificados 4 surtos e investigados os 4, nos municípios de Palmas (2 surtos), Pindorama e Araguatins, alcançando 100% da meta proposta para o período. **GT-Doenças Respiratórias/ Tuberculose e Meningites** – A cura dos casos novos pulmonares bacilíferos foi ampliada em 1,17%, ultrapassando a meta quadrimestral de 0,66%. Em relação à meta quadrimestral de ampliação do diagnóstico das meningites bacterianas pelas técnicas de cultura, contraímuno eletroforese (CIE) e látex nos Hospitais de Referência (0,83%), não houve alcance da meta, alcançando apenas 0,41%. O não alcance deu-se em razão de alguns hospitais de referências apresentarem dificuldades no diagnóstico das meningites por não terem equipamentos/insumos necessários para a realização dos procedimentos, bem como demorarem a coletar o licor. A referida dificuldade será sanada pela distribuição de estufas que serão transferidas pelo LACEN aos Hospitais de Referência e capacitação dos profissionais de saúde, a serem feitas no segundo semestre de 2012.

Ação 4326: Vigilância, prevenção e controle das doenças zoonóticas e zoonoses.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Esta ação foi pouco eficiente quando comparada a meta física e financeira, considerando que o alcance foi de 10% da meta física com a aplicação de apenas 0,73% da meta financeira. Justifica-se a pouca eficiência na execução no 1º quadrimestre, devido aos processos para aquisição de bens e serviços estarem em andamento, a execução da maioria das atividades estarem programadas para o 2º semestre e de algumas atividades estarem previstas em outras ações do PPA.



Leishmanioses: Nas reuniões técnicas para “Elaboração do Plano de Trabalho com 24 municípios prioritários para Leishmaniose Visceral” foram elaborados planos de trabalho com os municípios de Araguaína, Palmas; A nota técnica elaborado foi encaminhada para os hospitais de referência do estado. No 1º quadrimestre foram confirmados 117 casos novos de Leishmaniose Visceral, representando uma redução de 28,2%, quando comparado ao mesmo período de 2011; Quanto aos óbitos, foram confirmados 8 óbitos, representando uma redução de 33,4%, quando comparado ao mesmo período de 2011. Para Leishmaniose Tegumentar americana foram confirmados 106 casos novos, representando uma redução de 20,3%, quando comparado ao mesmo período de 2011; não foi registrado óbito pela doença neste período. **Zoonoses e animais peçonhentos:** Nota técnica divulgada aos municípios do estado. No período avaliado, houve aumento de 0,75% das notificações de acidentes por animais peçonhentos e de 1% das notificações de atendimento antirrábico, quando comparando com o mesmo período do ano de 2011. No período não houve a ocorrência de nenhum óbito causado por acidentes com animais peçonhentos, sendo está a razão do alcance de 0% da meta da ação. Houve a ocorrência de 2 casos confirmados de Brucelose, redução de 50% quando comparado ao período de 2011. Não houve casos confirmados de Febre Maculosa, Hantavirose e leptospirose durante o período analisado. **Entomologia:** O Levantamento entomológico para elaboração do Laudo de Avaliação do Potencial Malarígeno em Projeto de Assentamentos foi realizado no município de Araguacema, no Projeto de Assentamento Estrela do Araguaia, por 4 técnicos estaduais em parceria com os técnicos do município. Nota técnica distribuída aos municípios do estado. Processo em acompanhamento semanal. **Malária e Tracoma:** Processo em acompanhamento semanal. No período avaliado foram notificados 19 casos de malária, sendo todos casos importados, sendo por está razão o alcance de 0% da meta da ação, no mesmo período do ano de 2011 foram notificados 34 casos, sendo 33 importados e 1 autóctone, verifica-se redução de 42,4% nas notificações de casos importados e 100% dos casos autóctones. Em relação ao Tracoma, neste período, foram realizados 6.075 exames oculares em escolares do 1º ao 5º da rede pública de ensino e detectado 356 casos positivos, sendo 60,1% em menores de 10 anos, no mesmo período do ano anterior foram realizados 2.918 exames e detectados 63 casos positivos, houve aumento tanto dos casos examinados como de positivos, uma vez que houve significativa melhora na busca ativa de casos pelos municípios. Vale ressaltar que a prevalência em menores de 10 anos está abaixo do esperado para o período. **Doença de Chagas:** No período avaliado, 63 municípios realizaram a vigilância da doença de chagas, no mesmo período de 2011, 95 municípios estavam realizando a vigilância, representando uma redução de 33,7%, entretanto, ressalta-se que alguns municípios ainda não enviaram seus relatórios, os quais poderão alterar os dados do período de 2012. No houve confirmação de nenhum caso agudo da doença. **Dengue e Febre Amarela:** Monitoramento dos casos do SINAN online, NIS, SISFAD e Focos Online. Monitoramento diário das internações por dengue nos Hospitais do Estado via telefone e



e-mail. Investigação de (07) óbitos suspeitos de dengue grave nos municípios de Divinópolis, Palmas, Paraíso do Tocantins e Piraquê. Sendo no período avaliado 03 óbitos confirmados por Dengue nos municípios de Palmas e Paraíso representando 42,9% da meta anual. Realização de (07) supervisões/assessorias em (07) municípios prioritários: Araguaína, Araguatins, Colinas, Gurupi, Palmas, Paraíso e Tocantinópolis. Realização de (05) supervisões em Pontos Estratégicos (PEs) no município de Palmas. Realização de (01) Força Tarefa, junto ao 22º Batalhão de Infantaria do Exército, como atividade de vigilância em saúde em caráter emergencial no município de Palmas. (04) participações no comitê municipal de Dengue no município de Palmas. Foram notificados 16.422 casos em 2012 e 9.833 no mesmo período em 2011, apresentando um aumento de 68% dos casos notificados de dengue; 24 casos graves foram confirmados, distribuídos nos municípios de Palmas, Araguaína, Colinas, Gurupi, Miranorte, Paraíso, Porto Nacional, Pequizeiro. A média de ciclo de inspeções realizados neste período foi de 2,6 estando abaixo da meta estadual prevista, devido ao número insuficiente de agentes, a realização de ciclo bimestral em Palmas e Paraíso e a inexistência de informações dos seguintes municípios: Carrasco Bonito, Filadélfia, Goianorte, Muricilândia, São Bento e São Félix.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado		Util.	Prev. Exec.	
4060	Capacitação profissional em temas de vigilância no âmbito estadual e municipal	2.606.047,00	233.965,87	8,97	100	827	827%
4320	Supervisão do sistema estadual de vigilância em saúde	912.963,00	111.843,00	12,25	139	156	112,00



Análise das ações orçamentárias:

Ação 4060: Capacitação profissional em temas de vigilância no âmbito estadual e municipal.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação foi eficiente, sendo autorizado como valor inicial para a realização de capacitação recurso anual de R\$ 2.606.047,00 para a Diretoria Geral de Vigilância e Proteção a Saúde. Liquidou-se neste primeiro quadrimestre o valor de R\$ 233.965,87 que corresponde a 8,97 % do valor programado como meta financeira para o ano. Como meta física vinculou-se como produto o número de profissionais capacitados correspondendo neste trimestre a 827 (setecentos e quarenta e quatro) dos 100 programados, correspondendo neste quadrimestre a trinta e uma (31) capacitações realizadas.

Diretoria Geral de Vigilância e Proteção a Saúde: Os recursos previstos na ação de capacitação durante o primeiro quadrimestre foram empenhados com insumos, locação de auditório, viabilização de diárias, passagens aéreas, inscrições, cursos, oficinas, mestrado profissional, coffee break, entre outros, o que corresponde até o presente momento em R\$ 1.578.495,39. Para o segundo quadrimestre objetiva-se desenvolver estratégias a fim de minimizar a baixa participação de técnicos municipais nas atividades programadas. Acompanhar a execução da Programação Anual de Saúde - PAS 2012 a fim de prever dificuldades existentes solucionando-as no período analisado. Recomenda-se que para a revisão do Plano Plurianual haja alteração no indicador de produto da ação de capacitação (4060) sendo modificado para capacitações realizadas a fim de corrigir a incompatibilidade entre meta física e financeira presente nesta ação. Considerando que atualmente existem 450 servidores lotados na DGVPS e uma das metas da ação ligadas ao objetivo é: Garantir anualmente a participação de 20% dos profissionais da equipe gestora estadual da Vigilância em Saúde e de instituições parceiras em capacitações, eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração, no âmbito nacional e internacional desta forma foram capacitados trinta e sete (37) servidores em números absolutos, correspondendo a 41,11% da meta da ação vinculadas ao objetivo. As capacitações realizadas neste quadrimestre como descritas de forma setorial permitem



alcançar o indicador do objetivo. As capacitações sobre o manuseio e fluxo do SINAN em sua essência possibilitaram que técnicos (novos digitadores municipais) conhecessem a ferramenta SINAN utilizando-a de forma eficaz. Sistema este que coleta e armazena as informações advindas das fichas de notificação. O indicador que utiliza dados coletados pelo SINAN encontra-se em 82,00% avaliado neste quadrimestre. Foram realizadas outras capacitações que serão descritas que influenciaram o indicador direta ou indiretamente.

Diretoria de Informação e Operacionalização de Vigilância em Saúde/Coordenação dos Sistemas de Informação de Vigilância em Saúde: As capacitações em SIM/SINASC/SINAN tiveram participação efetiva dos técnicos municipais totalizando-se o número 156 profissionais (Implantação do Livro de sepultamento – 120 profissionais, SIM/SINASC/SINAN – 36 profissionais). Foram sanadas as dificuldades dos municípios que haviam substituídos seus digitadores e nos municípios onde foram implantados os livros de registro de sepultamento apenas dois ainda não atingiram o Coeficiente Geral de Mortalidade Esperado – CGM.

Diretoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador: Vigilância Ambiental: Foram realizados seis (06) cursos de “Capacitação em serviço para o monitoramento de vigilância em saúde de empreendimentos potencialmente poluidores” nos municípios de Rio da Conceição, Arraias, Duerê, Formoso do Araguaia, Darcinópolis e Tocantinópolis, com a participação de 35 técnicos”. Espera-se que haja com estas capacitações a transferência de conhecimento para técnicos das SMS a fim de estimular o acompanhamento das ações de monitoramento de empreendimentos potencialmente poluidores que geram impacto no ambiente e na saúde. Realizadas (04) encontros para elaboração do Plano de Ação de Educação Ambiental 2012 do Projeto Intersectorial de Educação Ambiental (MPE-SEMADES-NATURATINS-SESAU-SEDUC-SANEATINS-CIPAMA-BOMBEIROS- DEFESA CIVIL) nos municípios de Ponte Alta, Caseara, Araguatins, Araguanã, totalizando 80 participantes. (01) palestra ministrada aos graduandos de Nutrição da Universidade Federal do Tocantins sobre Vigilância em Saúde Ambiental no Estado do Tocantins. (02) participações em eventos externos (Reunião dos Dirigentes de Vigilância em Saúde de Estados e representantes do Cosems e Oficina de Formação Inicial de Tutores do Curso de Capacitação em Vigilância da Água). (01) videoconferência sobre Classificação de Produtos Químicos e Comunicação de Perigo, com a presença de 10 participantes. (01) servidor participando do curso “Gestores do SUS”.

Saúde do Trabalhador: Realização do Curso Básico de Epidemiologia Básica em Saúde do Trabalhador. Tendo este enfoque na análise de dados do SINAN com utilização da ferramenta TABWIN nos agravos de saúde do trabalhador (1º Módulo) no período de 01 a 03 de fevereiro de 2012 para os técnicos do Cerest Regional (12). Como metodologia de ensino aprendizagem utilizou-se: exposições dialogadas; rodas de conversa, trabalho em grupo, estudo de caso; simulação de análises no sistema SINAN e TABWIN, dinâmicas de grupo. Objetiva-se melhorar a qualidade das informações inseridas no SINAN.



LACEN: Com as capacitações realizadas foi possível alcançar os seguintes resultados: No curso de Brigadista de Incêndio, realizado em parceria com o Corpo de Bombeiros, onde foram treinados 43 colaboradores no período de 16 e 17 de abril (16h); Primeiros Socorros, realizado em parceria com o SAMU, onde foram treinados 44 colaboradores no dia 23 de abril (4h); A participação no Curso de Gerência da rede de Laboratórios de Tuberculose possibilitará aumentar o número de culturas para BAAR, identificação e testes de sensibilidade nos pacientes sintomáticos o recebimento, preparo e encaminhamento de amostras biológicas, bem como estabelecer procedimentos para disponibilizar amostras em soroteca. **Diretoria de Doenças Vetoriais Reemergentes e Controle de Zoonoses:**

Leishmanioses: A “Capacitação em Vigilância, Diagnóstico e Tratamento de Leishmaniose Visceral” ocorreu em Palmas e capacitou 16 médicos procedentes dos municípios de Gurupi, Dianópolis, Colinas, Silvanópolis, Tocantínia, Miracema, Couto Magalhães, Nova Olinda, Arraias, Taipas, Pedro Afonso, Araguaína, Praia Norte, Bom Jesus do Tocantins, Bandeirantes e Palmas; a “Capacitação para implantação do Teste Rápido Canino foi promovida pela MS” em Belém-PA e capacitou 2 técnicos estaduais que serão multiplicadores da capacitação aos 139 municípios. **Zoonoses e Animais Peçonhentos:** Nas capacitações em serviço para vigilância e profilaxia da raiva, foram capacitados 302 profissionais (nível médio e superior) dos municípios de Almas, Aurora, Combinado, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Porto Alegre, Ponte Alta do Bom Jesus, Rio da Conceição e Taguatinga. **Doença de Chagas:** Foram capacitados 138 municípios do estado, tendo sido capacitados 278 profissionais municipais (coordenadores da vigilância epidemiológica, endemias e atenção básica).

Entomologia: Na “Capacitação em identificação de larvas e pupas de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*” foram capacitados 01 técnico municipal de Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguañã, Brejinho de Nazaré, Chapada de Areia, Palmeiras do Tocantins, São Sebastião e de Wanderlândia, com o objetivo de melhorar a vigilância vetorial da dengue. **Dengue e FA:** No “Treinamento para levantamento de índice rápido amostral para *Aedes aegypti* – LIRAA” para digitadores e coordenadores de endemias dos 42 municípios contemplados pela portaria n 2.557/2011, foram treinados 37 municípios – Abreulândia, Aguiarnópolis, Almas, Araguacema, Araguaçu, Araguaína, Araguañã, Araguatins, Augustinópolis, Bernardo Sayão, Campos Lindos, Colinas do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dianópolis, Dueré, Fátima, Figueirópolis, Guaraí, Gurupi, Lajeado, Marianópolis do TO, Maurilândia do TO, Miracema do TO, Natividade, Novo Jardim, Palmas, Palmeirópolis, Paraíso do TO, Pequizeiro, Porto Nacional, Rio dos Bois, Santa Maria do TO, Santa Rosa do TO, São Salvador do TO, Silvanópolis, Taguatinga, Tocantínia e Tocantinópolis, contabilizando 74 participantes. Dos 5 municípios que não receberam o treinamento, Palmas e Araguaína já realizavam o levantamento de índice – não necessitando de treinamento, Monte Santo do Tocantins e Sampaio por não atenderem as exigências do termo de compromisso não foram treinados e Itaguatins não enviou representantes para o treinamento.



Diretoria de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis: Imunização - A Coordenação realizou 01 capacitação em sala de vacinação, vigilância das doenças imunopreveníveis e rede de frio prevista para este período o que configura 33,3% da meta proposta para o ano (meta de produto ano – 03 capacitações), tendo sido realizada no município de Palmas, onde esteve presente um total de 22 participantes, sendo 16 técnicos em enfermagem, 05 enfermeiros e 01 auxiliar em enfermagem de 17 municípios: Recursolândia, Divinópolis, Oliveira de Fátima, Miracema, Ipueiras, Miranorte, Sítio Novo, Brejinho de Nazaré, Lizarda, Pindorama, Formoso do Araguaia, Natividade, Tocantinópolis, Tocantínia, Itacajá, Araguaína (Pólo Indígena) e Lavandeira. As despesas dos técnicos com deslocamento e diárias foi custeada pelos mesmos. Foi realizado 02 capacitações do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações alcançando 28% da meta proposta para ano (07 capacitações) onde os técnicos foram instrumentalizados quanto aos seguintes sistemas de informação: Sistema de Informação e Avaliação do Programa Nacional de Imunização - SI-API, Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização - SIPNI e Sistema de insumos Estratégicos – SIES (estiveram presentes 37 técnicos, dos quais foram: 17 digitadores, 18 técnicos de sala de vacina e 02 enfermeiros de 19 municípios), a saber: Sandolândia, Recursolândia, Rio da Conceição, Tocantínia, Taipas, Ponte Alta do Bom Jesus, Nova Rosalândia, Santa Rita, Peixe, Taguatinga, Santa Teresa, Goiatins, Cristalândia, Novo Acordo, Monte Santo, Talismã, Pau D'arco, Pugmil e Rio dos Bois.. **DST/AIDS** – Das 24 (vinte e quatro) atividades programadas para o primeiro quadrimestre, 12 (doze) atividades foram realizadas. Das que não foram realizadas, 06 (seis) referem-se à abertura de processos de aquisição de bens e serviços. As atividades não planejadas foram realizadas em detrimento ao alcance da meta da ação. Algumas capacitações não foram realizadas devido à morosidade da liberação de processos administrativos (hospedagem, passagem aérea, material de consumo, material gráfico, alimentação, dentre outros), conforme citado no item 6. Porém, todos se encontram aguardando liberação de Ata pela Secretaria de Estado da Saúde, sendo os últimos, primordiais e pertinentes para realização das atividades de capacitações que serão realizados no próximo quadrimestre. Em relação à abertura e monitoramento de processos para aquisição de Bens e Serviços, com vistas a atender as demandas estabelecidas na Programação Anual de Metas e no PAS, como: diárias e passagem aérea (meta alcançada – 100% do recurso garantido), dispenser de insumos de prevenção para colocação em locais de vulnerabilidade às DST/HIV/Aids (meta parcialmente alcançada), locação de auditório (meta alcançada – 100% do nº de auditórios locados) e contratação de serviços de refeição a La carte e bebidas (meta parcialmente alcançada) **GT – Vigilância** – Realizados 02 cursos de atualização em Teste Rápido na Plataforma DPP Sífilis, HIV e Hepatites para profissionais dos SAE/CTA de Araguaína, totalizando 24 profissionais capacitados (meta alcançada – 02 capacitações realizadas); Realizada capacitação em Teste Rápido e Aconselhamento em parceria com o CEREST, DANT e Atenção Primária, no Hospital Regional de Xambioá, que contou com a participação de



profissionais de saúde de Xambioá, Araguatins e Augustinópolis, totalizando 22 profissionais capacitados (meta alcançada – 20% da meta pactuada). **GT – Atenção e Prevenção** – Realizada encontro Educativa abordando sexualidade, gênero, sexismo, direitos sexuais e reprodutivos para membros do GTI e do Comitê Técnico de Saúde Integral de LGBT (meta cumprida – 1 oficina realizada). **GT – Monitoramento e Avaliação** – Realizado Curso de Vigilância Epidemiológica e Sindrômica das DST (meta alcançada – 1 curso realizado). Qualificar os profissionais de saúde da rede pública municipal, estadual e/ou privada (sendo este último, mediante pactuação prévia com as gestões municipais e empresários de suas circunscrições), visando o cumprimento dos protocolos epidemiológicos para a prevenção e controle dos agravos, ampliação da rede, formação de multiplicadores e atendimento ao usuário, visando também uma melhor qualidade dos serviços prestados no âmbito das ações de prevenção e vigilância às DST/HIV/Aids. **Doenças e Agravos Não Transmissíveis** - A Coordenação realizou 03 capacitações para a Vigilância de Violências domésticas, sexual e outras formas de violência o que configura 30% da meta proposta para o ano (meta de produto ano – 10 capacitações); Realizada uma capacitação para o Grupo Técnico sobre o atendimento da pessoa em situação de violência de gestores estaduais o que configura 100% da meta proposta (meta do produto - 01 capacitação); Realizada 02 Capacitações sobre manejo clínico e tratamento dos casos de Beribéri em parceria com Atenção Primária, o que configura 50% da meta proposta (meta do produto – 04 capacitações); Realizada 01 capacitação para implantação do Programa Saber Saúde, configurando 100% da meta proposta (meta do produto 01 capacitação); Realizado 01 Intercâmbio para qualificação do profissional da área técnica de violência no fluxo de atendimento a pessoa em situação de violência em Manaus o que configura 100% da meta proposta (meta do produto – 01); Realizada 02 Oficinas de Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Seus Fatores de Risco, com ênfase em hipertensão e diabetes, em parceria com a atenção primária, configurando 100% da meta proposta (meta do produto - 02 oficinas). **CDT - GT- Hanseníase** – As 05 capacitações propostas para o primeiro quadrimestre em ações de controle, prevenção de incapacidades físicas e monitoramento da doença foram 100% executadas de acordo com o cronograma anual. **GT- Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar** – A capacitação realizada não foi programada, porém teve como resultado na melhoria da qualidade das informações referentes às notificações e investigações de surtos de doenças transmitidas por alimentos, diagnosticada através da análise de completitude da ficha de notificação. **GT - Doenças Respiratórias/Tuberculose e Meningites** - Pactuado para o primeiro quadrimestre capacitação para monitoramento em 06 municípios com realização de 100% da meta pactuada, tendo sido capacitados os profissionais de saúde dos municípios de Cariri (14 profissionais capacitados), Crixás (13 profissionais capacitados), Dueré (20 profissionais capacitados), Formoso do Araguaia (57 profissionais capacitados), Santa Rita (13 profissionais capacitados) e Sucupira (10 profissionais capacitados). Foi pactuada a realização de 01 Capacitação em prova tuberculínica para o primeiro



quadrimestre com realização de 100% da meta proposta, tendo sido capacitados os profissionais dos seguintes municípios: Natividade (02 profissionais capacitados), Almas (01 profissional capacitado), Porto Alegre (01 profissional capacitado) e Conceição (município faltoso). **GT- Meningite** - Melhora no encerramento oportuno do agravo, verificado através da análise do banco de dados do SINAN.

Ação 4320: Supervisão do sistema estadual de vigilância em saúde.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Diretoria Geral de Vigilância e Proteção a Saúde: Esta ação foi eficiente, pois foram alocados para a execução das ações de supervisão do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde R\$ 912.963,00 tendo sido utilizado no primeiro quadrimestre R\$ 111.843,00 o que corresponde a 12,25% do valor autorizado. Executou-se 156 (cento e cinquenta e seis) supervisões como meta física correspondendo a 112% do total programado para o ano. Esta meta foi atingida em sua totalidade no primeiro quadrimestre, pois o indicador de produto atrelado é sistema de vigilância supervisionado. O que justifica a incompatibilidade entre meta física com a financeira. Serão realizadas recomendações para avaliação do PPA a fim de adequar este indicador.

Diretoria de Geral de Vigilância e Proteção a Saúde: Como meta da ação vinculou-se o total de 139 municípios supervisionados e como produto: sistema de vigilância supervisionada. Neste primeiro quadrimestre atingiu-se total de 156 supervisões correspondendo a 112% da meta esperada para o ano. Recomenda-se que o indicador de produto desta ação seja reavaliado na próxima correção do PPA, para que a meta física seja correlacionada a financeira. Atingiu-se 100% da meta da ação vinculada ao objetivo, pois todas as Regiões de Saúde tiveram a presença efetiva do Estado através de supervisões, investigações e outras atividades. A Ação de Supervisão do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde tem impacto direto no objetivo. Serão descritas de forma setorial o que foi obtido como produtos das supervisões e as propostas para solucionar eventuais dificuldades para o próximo quadrimestre. **Diretoria de Informação e Operacionalização de Vigilância em Saúde / Coordenação de Sistema de Informação de Vigilância em Saúde: Gerência de Vigilância do Óbito e SINAN:** Como resultado da supervisão realizada no primeiro quadrimestre de dois mil e doze (1º/2012) nos municípios supracitados, obteve-se melhora nos indicadores relacionados à investigação de óbitos e no envio oportuno das semanas epidemiológicas. Para atingir tais resultados realiza-se atividades como: à codificação de



causas básicas de óbito, investigações de óbito infantil, fetal e materno, formação de grupo técnico para análise dos óbitos, orientação da Vigilância Epidemiológica quanto às investigações de óbitos pendentes, a existência de óbitos sem investigação e a atualização de dados de investigação no sistema. Em todos esses indicadores o Estado conseguiu alcançar as metas pactuadas para o ano de 2011. **Coordenação de Informação Estratégicas de Vigilância em Saúde/Descentralização e Monitoramento:** Atualização das Equipes Mínimas de Vigilância em Saúde em 134 (96,40%) municípios, destes, 107 (76,9%) enviaram o Ato Legal instituindo a Equipe. O envio das avaliações das ações de vigilância aos 139 municípios referente ao período de Janeiro a Dezembro 2011 (resultado Parcial) permite nortear a organização do processo de trabalho dos mesmos visando à melhoria no desenvolvimento das ações, o cumprimento das metas pactuadas na PAP/VS e Pacto pela Saúde bem como, a aplicação dos recursos do Teto Financeiro da Vigilância e da contrapartida municipal, de acordo com as necessidades e prioridades de saúde de cada local; realização do monitoramento in locu de 60% dos municípios programados para 2012. Consolidado 56,8% (79 municípios) do Levantamento dos Serviços Existentes nos municípios. **Coordenação de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Núcleo Hospitalar de Epidemiologia:** O relatório de monitoramento favoreceu o conhecimento da realidade atual dos núcleos, possibilitando o direcionamento das ações na tentativa de solucionar os problemas e as dificuldades encontradas. O lote das notificações digitadas pelas equipes dos núcleos onde o SINAN já foi implantado está sendo enviado semanalmente, de preferência na manhã de toda segunda-feira, não havendo relato de dificuldades por parte da vigilância epidemiológica e da equipe do núcleo. O monitoramento in loco dos trabalhos executados pelas equipes dos núcleos, capta informações gerais referentes à situação atual dos NHE's, favorecendo o conhecimento da situação atual, da realidade e das dificuldades enfrentadas pelos técnicos do núcleo. Paralelo a essa atividade, a implantação do SINAN nos núcleos em parceria com a gerência técnica desse sistema, objetiva a minimização de inconsistências entre os dados registrados nas fichas de investigação dos agravos pelos técnicos dos núcleos e os dados inseridos no sistema pela secretaria municipal de saúde. Nessa oportunidade, é feita uma aproximação da equipe de vigilância epidemiológica da secretaria municipal com a equipe do núcleo, com o objetivo de fortalecer a rede de vigilância em saúde para melhor programar as ações de vigilância epidemiológica, buscando a reduzir o impacto dos agravos na população. **CIEVS/URR:** O monitoramento das ações da área técnica do CIEVS (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde) referentes ao 1º quadrimestre de 2012 compreende ao apoio as áreas técnicas da SESAU e SMS na formulação de planos de respostas às emergências epidemiológicas por meio de informações (notificações) oportunas, capacitações, participações em cursos e congressos, reuniões e investigações e monitoramento de 100% dos casos notificados à Rede CIEVS contidos no anexo II da Portaria Ministerial Nº 104, de 25 de janeiro de 2011. O processo de formulação de planos de resposta as emergências e apoio as áreas técnicas e auxílio nos



processos investigatórios e monitoramento passa pela coleta de informações dos sistemas de notificações oficiais tais como Tabwin, SinanNet, GAL; disque notifica (08006427300) e de notificações oportunas recebidas dos 14 NHE's (Núcleos Hospitalares de Epidemiologia) através do disque notifica ou pelo e-mail do CIEVS. Estas informações são discutidas com as áreas técnicas da Vigilância Epidemiológica com finalidade de promover ações que possam contribuir para solução de determinados eventos tais como surtos e epidemias, e auxiliar nos fechamentos dos casos em abertos. O monitoramento de casos suspeitos e confirmados realizados através de informações colhidas através dos sistemas de informações e realizados pelos núcleos hospitalares de epidemiologia (NHE's) tem contribuído para a implementação das ações de vigilância em tempo oportuno pelos municípios, objetivando assim a redução do número de casos graves no Estado. O CIEVS – TO promove a capacitação de técnicos estaduais e municipais em investigação de surtos, este ano está programado o 2º módulo do curso de investigação de surto ministrados pelos técnicos da SVS/MS, com a finalidade de preparar novos técnicos na execução rápida e aguda nos casos de emergência em saúde pública. No 4º trimestre de 2012 foram registrados 12 casos, 02 eventos e 04 surtos. Dos 12 casos inclusos na LESP, 06 foram por suspeita de Dengue (DCC, SCD, FHD, óbito por dengue), sendo 04 do município de Palmas, 01 do município de Paraíso e 01 do município de Monte do Carmo, 02 com suspeita de rubéola sendo 01 do município de Palmas, 01 do município de Santa Tereza, 01 com suspeita de Doença Meningocócica do município de Palmas e 01 óbito a esclarecer do município de Almas. Quanto aos eventos, 01 como exposição à contaminante químico no município de Palmas, 01 como Óbitos Infantis no município de Palmas. Foi registrado 01 surto de Dengue, 01 surto de DTA no município de Araguatins, 01 surto de DTA no município de Esperantina e 01 surto de DTA no município de Pindorama.

Serviço de Verificação de Óbito: Como resultado obteve-se o levantamento de problemas enfrentados pelo Serviço de Verificação de Óbitos do Estado Tocantins que dificultam a execução técnica das necrópsias, reduzem área de abrangência de esclarecimento de causas naturais de óbitos epidemiológicas e impedem o atendimento digno e de respeito aos cidadãos enlutados. Infra estrutura deficitária em Palmas, Gurupi e principalmente em Araguaína como sala de necrópsia com mesas de exame necroscópicos enferrujadas e sem drenagem sanitária adequada, ausência de salas de repouso para médicos e técnicos, áreas de atividade administrativa e recepção em espaço conjunto e inadequado para atendimento aos familiares enlutados e para a elaboração e armazenamento de laudos. Existe ainda insuficiência de rábecos para atender a demanda de óbitos hospitalares e domiciliares. Recursos humanos insuficientes para exercer funções de auxiliares de necrópsias e de auxiliares administrativos. A qualidade e a quantidade de instrumentais para realização de exames necroscópicos, somada a qualidade da assistência laboratorial dificultam a qualidade dos exames necroscópicos repercutindo na qualidade dos laudos e na eficiência epidemiológica e estratégica sanitária do Serviço de Verificação de Óbitos do Estado do Tocantins. Como soluções propostas propostas pela atual coordenação técnica e Gerência



Administrativa do Serviço de Verificação de Óbitos para melhoria das condições técnicas e administrativas e do atendimento aos familiares enlutados necessitam apoio da Diretoria Geral de Vigilância e Proteção à Saúde e da Secretaria Estadual da Saúde do Estado do Tocantins. Soluções de problemas comuns às três sedes do Serviço de Verificação de Óbitos do Estado do Tocantins: Reformar as estruturas físicas das três sedes de Serviço de Verificação de Óbitos do Estado é a prioridade maior através da reestruturação das salas de necropsias, das mesas de exames necroscópicos, construção de repousos médicos, técnicos e de motoristas, pois (pela ausência do repouso os profissionais fazem plantões sobre aviso), aquisição de rabecões, criação do cargo de auxiliares de necropsias no organograma da SESAU e aprimoramento da assistência laboratorial (histopatológicos, bioquímica e microbiologia). **Soluções em Palmas:** Reforma da estrutura física (sala de necropsias, recepção, sala administrativa, salas de repouso) aquisição de rabecão (Palmas conta com apenas um rabecão) aquisição de equipamentos para exames necroscópicos (serras striker para abertura de crânios) **Solução em Araguaína:** Reforma urgente da sede (sala de necropsia, não existe salas de repouso, reforma da sala administrativa em conjunto com a recepção) aquisição de pelo menos um rabecão, contratação de recursos humanos urgente para administrativo, limpeza e auxiliares de exames necroscópicos, aquisição de equipamentos para realização de exames necroscópicos (serras striker e outros equipamentos). **Solução em Gurupi:** Reforma da sede (sala de necropsia, sala de recepção e administrativa, salas de repouso) aquisição de pelo menos um rabecão, contratação urgente de recursos humanos para administrativo e auxiliares de necropsias, aquisição de equipamentos para realização de exames necroscópicos (serras striker e outros equipamentos).

Diretoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador: Vigilância Ambiental: Indicadores avaliados da PAVS 2010/2011 e do Pacto pela Saúde, com desdobramentos para o alcance de metas; participação em 04 eventos externos (reuniões); 03 reuniões do Conselho Estadual do Meio Ambiente - COEMA; 01 reunião com a equipe de campo EPISUS/MS; 01 reunião do Comitê Estadual de Combate a Incêndios Florestais e Controle de Queimadas do Estado do Tocantins; 03 reuniões com a Agência Tocantinense de Regulação, Saneatins, Funasa e Secretaria Municipal de Palmas, Araguaína e Paraíso para discussão sobre a portaria nº 2914/2011- Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade; 01 reunião técnica do grupo de planejamento, controle e acompanhamento do Programa Básico Ambiental da UHE-Estreito; 01 reunião com técnico da defesa civil, com o objetivo de articular os métodos a serem utilizados nos trabalhos de mapeamento e identificação em áreas susceptíveis a ocorrência de desastres naturais (secas, queimadas, inundação e cheias); 01 reunião sobre Poluentes Orgânicos Persistentes (POP's); 01 reunião de consolidação do Comitê Estadual da Campanha contra os Agrotóxicos e pela Vida, de acordo com a deliberação da carta do I Seminário Tocantinense sobre Agrotóxico; 16 municípios monitorados e



assessorados nas diretrizes do programa vigiagua, na ocasião foram realizadas 16 inspeções sanitárias em sistemas de Abastecimento de água 05 Unidades Sentinelas (US) monitoradas pelo Programa de Vigilância em Saúde Ambiental de População Exposta a Poluentes Atmosféricos – VIGIAR; 03 municípios (Campos Lindos, Porto Nacional e Silvanópolis) com identificação e caracterização de 34 áreas agrícolas com população exposta a solo contaminado nos seguintes municípios prioritários: Campos Lindos, Porto Nacional e Silvanópolis; 06 assessorias aos municípios (Sandolândia, Gurupi, Chapada de Areia, Talismã, Bom Jesus e Tupirama) que ainda não desenvolvem ações referentes ao Programa de Vigilância de População Exposta a Solo Contaminado – VIGISOLO; 05 unidades sentinelas monitoradas do VigiAr – Vigilância da população expostas a poluentes atmosféricos, nos municípios de Augustinópolis, Araguaína e Pedro Afonso; 13 municípios monitorados quanto às notificações dos casos de intoxicação por agrotóxico (Augustinópolis, Araguaína, Colinas, Miracema, Miranorte, Pedro Afonso, Angico, Ananás, Wanderlândia, Chapada de Areia, Gurupi, Sandolândia e Talismã); 10 monitoramentos de empreendimentos potencialmente poluidores. **Saúde do Trabalhador:** 04 supervisões de unidades sentinela em saúde do trabalhador; 04 supervisões técnicas/financeiras nos municípios do Projeto de Fortalecimento da Política de Saúde do Trabalhador; 01 supervisão integrada das Coordenadorias de Saúde do Trabalhador e de Patrimônio. 02 investigações in loco em ambientes e processos de trabalho nos municípios de Arraias e Rio da Conceição.

LACEN: A supervisão nos laboratórios da rede possibilitou avaliar estrutura física, equipamentos, recursos humanos e toda parte operacional do laboratório, além da qualidade e biossegurança. Após as supervisões foi gerado relatório com avaliação das unidades laboratoriais abordando as não conformidades existentes (gerenciais ou técnicas) e foram propostas medidas corretivas com base na RDC Nº. 302/2005 – Regulamento Técnico de funcionamento do laboratório clínico da ANVISA. Assim, a supervisão da rede laboratorial tem permitido melhorar o padrão de trabalho e promover o desenvolvimento dos profissionais que atuam na rede de laboratórios do Tocantins.

Diretoria de: Leishmanioses: Nas atividades de “Supervisionar os serviços municipais de vigilância, investigar surtos, epidemias e/ou óbitos” e “Realizar assessoria técnica no município de transmissão intensa e/ou moderada de Leishmaniose Visceral”, realizadas nos municípios de Carmolândia e Araguaína foram desenvolvidas atividades de supervisão/assessoria em relação às ações de vigilância e controle da Leishmaniose Visceral, com o objetivo de melhorar o serviço de vigilância epidemiológica municipal. **Zoonoses e Animais Peçonhentos:** Na atividade “Identificar e mapear as reais suscetíveis as ocorrências de acidentes naturais” foram realizadas ações de educação em saúde em leptospirose e acidentes por animais peçonhentos destino e alertar o serviço municipal de saúde sobre métodos de prevenção e controle dos riscos associadas a enchentes nos municípios de Peixe e Paranã. **Doença de Chagas:** Na atividade “Realizar supervisão e



assessoria aos serviços de vigilância para o controle da doença de Chagas”, foi realizada supervisão e assessoria das atividades de vigilância, prevenção e controle da doença de Chagas nos municípios de Esperantina e Augustinópolis. **Dengue/FA:** Na assessoria/supervisão técnica da equipe do Programa Nacional de Controle da Dengue, foi realizada assessoria ao Programa Estadual de Controle da Dengue e realizado junto com a equipe técnica estadual e municipal supervisão no município de Palmas. A “Oficina integrada com os coordenadores de vigilância epidemiológica dos municípios prioritários, com ênfase em dengue (monitoramento estratégico do controle da dengue)”, alcançou 100% de êxito, com a participação dos 10 municípios prioritários nacionais - Araguaína, Araguatins, Colinas do TO, Guaraí, Gurupi, Miracema, Palmas, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional e Tocantinópolis.

Diretoria de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis: DST/AIDS - Aberto processos de Bens e Serviços, visando garantir recursos para pagamento de diárias dentro do Estado, visando à execução de atividades não programadas, como: supervisão, visita técnica, reunião e assessoramento, aos municípios conforme critério epidemiológico (meta alcançada – 100% do recurso garantido para a realização das atividades); Realizada assessoria técnica nos municípios de Arraias, Paranã, Conceição do Tocantins, Santa Rosa e Porto Nacional referente às ações de assistência, vigilância e prevenção das DST/HIV/Aids (meta parcialmente alcançada – 31,25% dos municípios assessorados). **GT – Atenção E Prevenção** – Realizada supervisão do Programa Saúde Escolar - PSE/Saúde e Prevenção nas Escolas – SPE, nos municípios de Abreulândia, Caseara e Monte Santo (meta anual proposta – 04; municípios supervisionados meta alcançada – 03 municípios supervisionados). **DANT - GT de Violências e Acidentes** – Das 06 assessorias programadas para serem realizadas nos Núcleos de Prevenção à Violência, foram realizadas 02, totalizando o alcance de 33,33% da meta anual proposta. **GT de Fatores de Risco e Proteção à Saúde** – Realização de 07 supervisões em municípios com os projetos aprovados pelas Portarias do Ministério da Saúde nº 139/09 e nº 184/10, totalizando 41,2% da meta de supervisionar de 100% dos municípios com projetos aprovados pelas Portarias do Ministério da Saúde nº 139/09 e nº 184/10, que ao final somará um total de 16 municípios supervisionados. **GT de Doenças Crônicas e Degenerativas** - Foram realizadas 02 (duas) supervisões e buscas ativas de casos de Beribéri nos municípios de Sítio Novo e São Miguel, atingindo 100% da meta programada que era de investigar/supervisionar os referido municípios. **Gerência da Hanseníase** – Para o primeiro quadrimestre foram programadas 02 assessorias, tendo sido cumprido 100% do cronograma; 04 supervisões, com cumprimento de 100% do programado para o quadrimestre. **Gerência de DVHA** – Somente uma das investigações de surto estava programada, porém, devido à necessidade do serviço, foram realizadas 04 investigações, sendo 02 em Palmas.



AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		
		Autorizado	Executado		Util.	Prev.	Exec. Util.
3020	Aparelhamento do sistema de vigilância em saúde	2.663.974,00	117.856,70	4,42	10	2	20,00
3126	Reestruturação da rede de serviços de vigilância em saúde	3.813.874,00	264.879,37	6,94	17	0,00	0,00
4215	Manutenção dos serviços de Vigilância em Saúde	6.001.282,00	474.302,52	7,90	4	4	100,00

Análise das ações orçamentárias:

Ação 3020: Aparelhamento do sistema de vigilância em saúde.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Esta ação foi eficiente quando considerado o quadrimestre, pois para o ano de 2012 foram autorizados a ordem de R\$ 2.663.974,00 tendo sido liquidado 4,42% o que corresponde a R\$ 117.856,70 no primeiro quadrimestre de 2012, atingindo-se como meta física dois (02) de dez (10) tipos de equipamentos perfazendo-se 20% da meta física, sendo estes de mobiliário e de análises laboratoriais adquiridos para o LACEN. A meta física estabelecida para o ano de 2012 foi de dez (10) tipos de equipamentos tecnológicos tendo sido alcançado 20% da meta, apesar de terem sido adquiridos número superior de itens considera-se apenas os tipos de



equipamentos adquiridos, sendo estes: mobiliário e de análises laboratoriais. Com estes será possível atingir o objetivo do PPA, pois permitem estruturar área (LACEN) para realização de análises laboratoriais e diagnósticos dos agravos de saúde. Sendo diretamente responsável em elevar o indicador do objetivo, pois permite encerrar os casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN que encontra-se no primeiro quadrimestre em 82,00%. Estima-se como meta do objetivo vinculado a ação que os veículos totalizando-se seis serão adquiridos no terceiro quadrimestre. Como estratégias para superar as dificuldades a serem enfrentadas deve-se articular com a Diretoria Geral de Aquisição e Logística estratégias para reduzir o tempo de entrega dos equipamentos no Almoxarifado Central e a disponibilização dos mesmos. Assim como desenvolver estratégias com essa Diretoria para elevar o número de atas de registro de preço com itens comuns as áreas técnicas. Realizar diagnóstico a fim de enumerar termos de referência que ainda faltam a serem elaborados. Devem ser mantidos como pontos fortes o monitoramento constante dos processos perfazendo-se trinta (30) dentro desta ação entre abertos em 2010, 2011 e até o momento em 2012. Assim como responder oportunamente as demandas solicitadas. Pode-se ressaltar que estes processos em andamento, totalizam neste quadrimestre até o momento o montante de R\$ 1.564.782,40. Recomenda-se que esta ação na revisão do Plano Plurianual - PPA sofra acréscimo de mais um tipo de equipamento a meta física de dez (10) para onze (11) tipos de equipamentos, pois a mesma foi contabilizada a partir dos tipos de equipamentos a serem adquiridos. **LACEN:** As poltronas irão proporcionar melhores condições de trabalho em virtude de tratar-se de mobiliário que busca o conceito de ergonomia. Os Esterilizadores infravermelhos foram adquiridos para uso na realização das análises laboratoriais e diagnósticos dos agravos de saúde pública no setor de Bacteriologia/Meningite. A aquisição destes equipamentos e insumos de microbiologia (BACT/ALERT/3D60 e VITEK 02 COMPACT 60) servirá para estruturar o setor de microbiologia para realizar de maneira eficaz o diagnóstico das enterinfecções e meningites bacterianas, das micoses sistêmicas, assim como dar suporte à rede de monitoramento de resistência microbiana (Rede RM). A estruturação desse setor também contribui para que o LACEN realize os exames de cultura de sangue dos pacientes internados nas unidades de terapias intensivas da Maternidade Dona Regina e do Hospital Geral de Palmas. Esses exames são essenciais para o diagnóstico de bactérias e fungos causadores de infecções no ambiente hospitalar e avaliação da resistência antimicrobiana. O monitoramento da resistência microbiana em serviços de saúde é imprescindível para o desenvolvimento de ações de controle e prevenção a nível local relacionadas principalmente ao uso racional de antimicrobianos e ao controle de infecções hospitalares.

Ação 3126: Reestruturação da rede de serviços de vigilância em saúde.



Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Ação foi eficiente, pois foram disponibilizados recursos a ordem de R\$ 3.813.874,00, dos quais foram liquidados neste quadrimestre R\$ 264.879,37 o que representa 6,94%. Apesar dos valores investidos na reforma da estrutura física do Laboratório Central de Saúde Pública (Setor de Produtos e Ambiental) a correlação entre meta física e financeira poderá ser realizada quando findadas as construções, pois o produto da avaliação é vigilância em saúde reestruturada.

Diretoria Geral de Vigilância e Proteção a Saúde: Esta ação está correlacionada diretamente ao objetivo, visto que a construção e reforma de instalações físicas permitem garantir e ampliar o raio de atuação da vigilância em saúde. Como o produto das metas ligadas ao objetivo é vigilância em saúde reestruturada esta meta só poderá ser avaliada efetivamente após a conclusão das obras. **Diretoria de Informação e Operacionalização da Vigilância em Saúde/Serviço de**

Verificação de Óbito: Neste quadrimestre o projeto ainda continua em processo de elaboração, remetido ofício solicitando elaboração de termo de referência o qual ainda não pode ser avaliado. **LACEN:** A obra de serviços de adequação do *Bloco do Setor de Produtos e Ambiental do LACEN* ainda não foi executada em sua totalidade, portanto, os resultados a serem analisados serão avaliados após a execução.

Diretoria de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis:
Imunização – cumprimento de análise do projeto que se encontra no momento em fase de elaboração do edital para licitação do objeto proposto. Consta na programação do PPA/2012, a reforma do prédio da Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos - Palmas (CEADI), o contrato de repasse nº 0328647-49 da reforma de Palmas saiu da fase suspensiva e se encontra na fase de estudo para processo de licitação, enquanto que no processo da Construção do Pólo de Araguaína foi protocolizada a solicitação de cancelamento do convênio, uma vez que o recurso financeiro tornou-se defasado, inviabilizando a continuidade do Projeto. Porém, numa próxima oportunidade de abertura do programa pelo Ministério da Saúde, a Coordenação Estadual de Imunização ingressará com nova proposta de trabalho para retomar o projeto de Construção do Pólo da Rede de Frio de Araguaína pela necessidade urgente deste serviço

Ação 4215: Manutenção dos serviços de Vigilância em Saúde.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



Diretoria Geral de Vigilância e Proteção a Saúde: A ação proposta foi eficiente no primeiro quadrimestre, considerando que a meta física alcançada está compatível com os recursos gastos. Cumprindo a finalidade e atingindo o produto esperado, serviço de vigilância mantido totalizando-se quatro (04). As atividades previstas para esta ação foram executadas, tendo sido como montante financeiro liquidado a ordem de R\$ 474.302,00 o que representa 7,90% do valor autorizado. O valor financeiro liquidado representa discrepância, pois esta ações está atrelada a manutenção de serviços que estão atrelados a processos em andamento que serão liquidados ao longo dos quadrimestres.

Diretoria Geral de Vigilância e Proteção a Saúde: Obteve-se 100% no que tange a manutenção dos serviços de vigilância em saúde , totalizando-se quatro (04) unidades administrativas pertencentes a DGVPS mantidas. Esta ação contribui efetivamente para atingir o objetivo visto que a infraestrutura é parte integrante do processo que proporciona prestação de serviços com qualidade a população. Deve-se manter a estratégia de acompanhar o fluxo dos processos de forma sistemática. **Diretoria de Informação e Operacionalização da Vigilância em Saúde / Serviço de Verificação de Óbito:** A manutenção do SVO do Tocantins tem ocorrido de forma satisfatória em Palmas e suas extensões em Gurupi e Araguaína, entretanto, algumas melhorias precisam ser realizadas para o bom êxito da ação. Destacamos: Transporte eficiente para realização das supervisões e a otimização dos fluxos internos administrativos e inter-setoriais do andamento dos processos. De Janeiro e Abril de 2012 foram realizadas ao todo noventa e quatro (94) necropsias em todo o Estado. No SVO de Palmas trinta e duas (32), em Araguaína quarenta e nove (49) e treze (13) em Gurupi. Destacamos o aumento de necropsias em Gurupi, considerando que em todo o ano de 2011 foram realizadas 24 necropsias. Havendo uma forte tendência de aumento considerável até o final do ano no núcleo. Outrossim, observamos que no SVO de Palmas ocorreu um declínio do número de necropsias realizadas tendo Araguaína superado pela primeira vez a capital. Entre as *causas mortis* elucidadas no SVO de Palmas, das 32 necropsias realizadas até o momento, apenas 08 estão com elucidação definida. Em Araguaína das 49, apenas 09 e em Gurupi das 13, apenas 02 com elucidação definida. Este fato ocorreu em consequência do Serviço ter permanecido sem laboratório de anatomopatológico até o mês de abril. Estima-se que para o 2º quadrimestre este indicador terá superação. Como estratégia para resolver as problemáticas identificadas tem-se o acompanhamento semanal do andamento dos processos, evitando que fique muito tempo no mesmo lugar dentro da SESAU. Acompanhamento dos médicos não patologistas e tentativa de devolução dos mesmos para que exerçam suas funções nos hospitais e demais áreas afins, limitando e qualificando o corpo médico do Serviço de Verificação de Óbitos. Solicitação de elaboração de Termo de Referência para elaboração do projeto arquitetônico, através da Engenharia Biomédica da SESAU para a Secretaria de Infra Estrutura, para reforma e ampliação do SVO de Palmas. Solicitação ao departamento Jurídico da SESAU sobre a legalidade para pagamento de



indenizações ou gratificação aos plantonistas do SVO. Disponibilização da verba de R\$ 60.000,00 (Sessenta mil reais) para obras emergenciais nas instalações do IML/SVO de Araguaína. Levantamento das especificações técnicas para elaboração de Termo de Referência para aquisição de Rabecões para Palmas e suas extensões em Gurupi e Araguaína. Foi feito o Termo de Referência para Realizar o curso de capacitação profissional dos auxiliares de necrópsia dos núcleos do SVO em Técnicas de Necrópsia e Tanatopraxia. A previsão é ainda para o primeiro semestre. (Processo em andamento).

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		
		Autorizado	Executado		Util.	Prev.	Exec. Util.
4201	Manutenção de recursos humanos da vigilância em saúde do Tocantins	27.000.000,00	7.293.201,61				

Análise da ação orçamentária:

Ação 4201: Manutenção de recursos humanos da vigilância em saúde do Tocantins.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



A ação vem se mostrando eficiente, uma vez que temos atendido às demandas de pagamento da folha de pagamento. O monitoramento desta ação se deu através do gerenciamento do recebimento dos vencimentos e benefícios por parte dos servidores. Percebeu-se que a ação vem ganhando maior credibilidade e agilidade, fazendo com que os servidores sintam uma maior tranquilidade no que diz respeito a manutenção de seus direitos e benefícios, além de perceber um maior comprometimento por parte da equipe gestora da ação.

OBJETIVO 0097: Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

Análise de Desempenho do Objetivo:

Segundo os dados, o cumprimento da meta dos indicadores está dentro do previsto para o trimestre, e possibilitou a ampliação, fortalecimento e reestruturação do acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de Atenção Especializada Estratégica na medida em que houve ampliação da oferta de serviços de Saúde Mental e implementação da Rede de Atenção Psicossocial, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas. O não atendimento das metas destes indicadores implicará na insuficiência de serviços para o atendimento da necessidade da população em relação ao tratamento de pessoas com Transtornos Mentais graves e a pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool crack e outras drogas, aumentando os índices de mortalidade por causas externas no Estado. Por fim, é necessário fazer trabalho de base com os municípios, estruturar as equipes para darem suporte aos processos decorrentes do indicador e garantir recurso financeiro para a ampliação e implementação dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial no Estado.

Indicador: Percentual de Serviços de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) ampliados.

Análise de Desempenho do Indicador :



A proposição desta iniciativa começa com a necessidade da expansão da rede de atenção à saúde mental através da reestruturação, reforma, implantação e estruturação de serviços de saúde mental, e da área técnica, através de aquisição de equipamentos, material de consumo, contratação de serviços de terceiros, visitas técnicas. Durante o primeiro trimestre de 2012, procuramos manter o serviço estadual de saúde mental em Araguaína com a compra de materiais para oficinas, 12 visitas técnicas aos CAPS no Estado, com reuniões de equipes, avaliação de serviços. Houve contratação de serviços para atender demandas judiciais de tratamento compulsório para pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, com 18 internações fora do Estado e 10 internações no próprio Estado. Acompanhamento do resultado do Matriciamento nos pequenos municípios, com orientação à implantação de novas equipes matriciais, num total de 100 municípios com equipes efetivamente implantadas. Também houve um início de organização da equipe técnica de S. Mental da SESA, sendo necessário agregar mais pessoas com conhecimento técnico na área para dar suporte ao trabalho a ser desenvolvido no Estado. Foram realizadas 03 reuniões do Colegiado Gestor de Saúde Mental, com discussão sobre a política de saúde mental no Estado, e sobre a construção da RAPS. Foi possível orientar a adaptação de 02 CAPS I para CAPS II (Porto Nacional, Dianópolis), reorientamos o ambulatório de saúde mental de Araguaína, colocando-o sob a gestão do município e direcionado à Atenção Básica. Reconhecimento de um Leito de psiquiatria no Hospital Regional Público de Araguaína. Participação na I Conferência Estadual de Saúde Mental e no grupo condutor de construção da Política Estadual sobre Álcool e Drogas, juntamente com a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos e apoio matricial ao município de Gurupi na implantação do CAPS AD III e na adaptação de CAPS I para CAPS II. A iniciativa de Reestruturação da Rede impacta o objetivo estratégico de fortalecimento da rede existente, organizando os serviços nos territórios, apoiando os municípios nas ações propostas por eles, aumentando a capacidade de acolhimento e acesso dos usuários aos serviços de saúde mental no Estado. Levanta a discussão política sobre o grau de prioridade da S. Mental no Estado, desde a organização da área técnica, até a reorientação das regionais de saúde frente às demandas de S. Mental. O fortalecimento e o aumento da oferta de serviços nos territórios, proporcionam uma maior apropriação dos processos de trabalho pelas equipes dos CAPS, aproximação dos municípios de referência com os referenciados, e a reorganização da rede a partir dos Termos de Pactuação celebrados entre os entes. As atividades mais críticas para esta iniciativa são a morosidade dos processos de compra, a falta de priorização da saúde mental na prática, com atraso nos processos licitatórios, falta de recursos humanos capacitados para a área técnica. Sim, os riscos identificados concretizaram-se provocando atraso no cronograma de atividades da área técnica, o que prejudicará a efetivação dos objetivos estratégicos. Outro risco é o da não definição por parte do gestor quanto à implantação de novos serviços estaduais, em especial, o aumento dos leitos psiquiátricos nos hospitais regionais, e a dificuldade para se habilitar leitos existentes e novos leitos. Falta um organograma que contemple as



necessidades da área técnica frente aos desafios apresentados pelos serviços. Maior celeridade nos processos que são abertos, agilização nos pagamentos, organização da área técnica, dando-lhe maior autonomia e resolutividade. Abrir o CAPS infantil de Araguaina, até novembro, abrir 03 unidades de acolhimento Adulto e infantil no Estado até dezembro de 2012 nas cidades de Araguaina e Palmas.

Metas diretamente ligadas ao Objetivo:

Descrição: Ampliar até 2013 os serviços do CAPS AD II de Palmas para CAPS AD III.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Ampliar até 2015 de 08 para 13 o número de Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Garantir anualmente a participação de 20% dos profissionais da equipe gestora estadual da Saúde Mental em eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração, no âmbito nacional e internacional.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
20		

Descrição: Implantar até 2015 15 leitos de psiquiatria nos Hospitais de Referência Estadual.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução



7		

Descrição: Implantar e equipar até 2014, 04 Unidades de Saúde Mental nos Hospital de Referencia Estadual.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Realizar 04 eventos técnico científico acerca da Política Estadual de Saúde Mental.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Realizar o regular repasse financeiro mensal a 100% dos municípios que possuem CAPS na contrapartida estadual no valor de 25% a partir de 2012.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Realizar, anualmente, em 100% das Unidades Assistenciais de Saúde Mental (Ambulatórios de Psiquiatria, CAPS, CATs, Residências Terapêuticas, Unidades Hospitalares) acompanhamento, apoio técnico, monitoramento, avaliação e supervisão.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Reformar e equipar o CAPS II de Araguaína até 2013.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:



Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		
		Autorizado	Executado		Util.	Prev.	Exec.
4037	Capacitação das equipes técnicas dos serviços de saúde mental	315.000,00	1.878,75	0,6%	8	10	125%
4137	Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental	1.140.000,00	0,00	0%	02	0,00%	0,00%

Análise das ações orçamentárias:

Ação 4037: Capacitação das equipes técnicas dos serviços de saúde mental.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Diante da necessidade da implantação da Rede de Atenção Psicossocial no Estado, e da demanda crescente de pessoas com sofrimento mental e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, faz-se necessário a estruturação das equipes técnicas, com momentos de discussão, supervisão e qualificação das mesmas para melhora da qualidade do atendimento à população.

Com o recurso utilizado até o momento, foi possível realizar 2 capacitações técnicas às equipes dos CAPS de Araguaína, 3 Encontros do Grupo Condutor de Saúde Mental do Estado, 01 Oficina de pactuação de medicamentos e apresentação do Programa Horus, para médicos, coordenadores de serviços e farmacêuticos, com o apoio da Assistência Farmacêutica, 01 oficina sobre procedimentos de S. Mental, e preenchimento de APAC, com o apoio da Coordenação de Controle e Avaliação e 01 capacitação para preenchimento de notificações de violência com a parceria da DANT (Diretoria de Agravos Não Transmissíveis), Iniciado o processo de abertura da Escola de Supervisores Clínico Institucionais com editais para docentes e discentes.



Foi possível realizar as ações de capacitação com um baixo custo, o que justifica a eficiência da ação, uma vez que algumas metas foram superadas com baixo custo e em pouco tempo.

Com o objetivo de fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental no Estado, e dada a necessidade de capacitação das equipes técnicas e de uma maior aproximação dos serviços à lógica da Reforma Psiquiátrica no Estado, verificou-se a superação nas metas propostas. A participação na XIV Reunião Nacional de coordenadores de Saúde Mental e a participação na I Conferência Estadual de Políticas sobre Drogas, possibilitou à Área Técnica de Saúde Mental, uma aproximação e um alinhamento com a Coordenação Nacional de S. Mental, com as diretrizes atuais da Política Nacional de Saúde Mental, tornando o Estado de Tocantins uma referência para a Região Norte. Vale ressaltar que o Estado conquistou a cadeira titular do Grupo Condutor para a construção das análises de indicadores de qualidade e monitoramento dos serviços de saúde mental para o Brasil.

Para o próximo quadrimestre, pretende-se realizar mais 4 encontros do Grupo Condutor de Saúde Mental Estadual, a criação do Fórum Permanente de Saúde Mental do Estado em parceria com o intersetor, e a participação no III Fórum Amazônico de Saúde Mental em Manaus e no III Congresso Brasileiro de Saúde Mental em Fortaleza.

Pretende-se também iniciar a Escola de Supervisores Clínicos Institucionais em conjunto com a FUNTROP – (Fundação de Medicina Tropical).

Este resultado afetou positivamente o desempenho do Objetivo Estratégico pois representa o cumprimento das metas propostas dentro do período e contribui com a qualificação da oferta de serviços e acesso da população aos mesmos

Ação 4137: Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Diante da crescente demanda de pessoas com sofrimento mental e com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, faz-se necessário reestruturar os serviços, apoiando os municípios com a contrapartida Estadual para custeio dos **serviços regionais** e comprando equipamentos para os serviços de gestão estadual.

Promovendo assim o Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial e dos serviços de saúde mental do Estado, visando a regionalização do atendimento.



Conforme a programação a ser executada, já encontra-se em fase final de pactuação o repasse no valor de R\$ 800.000,00 aos municípios. Quanto a abertura de Serviço em Pedro Afonso, aguarda-se o encaminhamento por parte do município, do projeto técnico do CAPS I e a documentação da Secretaria Municipal para posterior visita técnica desta área e liberação do projeto para homologação junto ao MS. A ação não foi concretizada no primeiro quadrimestre, porém a efetivação das metas propostas para a ampliação dos serviços estão em estágio avançado de negociação com os municípios, CIB e MS, sendo possível construir o Plano Estadual de Regionalização da Saúde Mental, a partir das discussões com o Colegiado e equipes e foram intensificadas as discussões e acompanhamento dos Municípios de Palmas e Pedro Afonso para a ampliação e fortalecimento dos serviços de Saúde Mental no Estado, para que o objetivo proposto pela ação seja alcançado.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%		Meta Física	
		Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4111	Expansão da rede de atenção à saúde mental	370.000,00	167.653,23	45%	29	00	0,00%

Análise da ação orçamentária:

Ação 4111: Expansão da rede de atenção à saúde mental.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



O aumento da demanda de serviços em Saúde Mental, a inexistência de Serviços de Saúde Mental voltado à população infanto juvenil em Tocantins, e a necessidade de apoio aos pequenos municípios do Estado para a efetivação de equipes matriciais para a atenção às pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, bem como de Saúde Mental de forma geral, faz-se necessário que o Estado abra serviços para o atendimento a crianças e adolescentes, e fomenta ações nos pequenos municípios para reforçar as ações da atenção primária em S. Mental. Do recurso utilizado no valor de R\$168.303.23,00, R\$ 130.000,00 foi remanejado em seu detalhamento para a efetivação da expansão das equipes matriciais nos municípios de pequeno porte, sendo que essas ações foram efetivas na expansão da rede de atenção psicossocial. O restante do valor equivalente a R\$ 38.303,23, foram utilizados na compra de insumos para o funcionamento do CAPS AD III, visto que este serviço foi aberto por força de determinação judicial. Com este remanejamento e a demanda apresentada, não foi possível realizar as metas previstas no objetivo da ação até o momento. Neste quadrimestre foi possível, a partir do remanejamento do recurso para repasse aos municípios para matriciamento em Saúde Mental, Álcool e Drogas, estruturar a rede básica de saúde mental em todo o Estado de Tocantins a partir dos municípios de pequeno porte, promovendo a intersetorialidade nas ações. Também foi possível adiantar o processo de implantação do CAPS infantil em Araguaína com a abertura dos termos de referência para aquisição dos equipamentos, e compra de materiais de consumo para o CAPS AD III aberto neste período.

Foi possível a adequação do CAPS I de Porto Nacional para CAPS II, a habilitação do CAPS I de Formoso do Araguaia, e a abertura e habilitação do CAPS I de Taguatinga, expandindo a Rede de Atenção Psicossocial do Estado do Tocantins.

Para o próximo quadrimestre pretende-se agilizar os tramites necessários para a abertura do CAPS infantil de Araguaína, com entendimento junto à Secretaria Municipal de Saúde para estabelecimento de parceria.

Também deverão ser montados os projetos de habilitação junto ao MS, referentes aos Leitos de psiquiatria nos hospitais gerais em Augustinópolis, Xambioá e Paraíso, bem como a habilitação dos leitos já existentes no HGP.

Este resultado afetará positivamente o desempenho do Objetivo Estratégico pois representa 33% da meta proposta.e contribui com a ampliação da oferta de serviços e acesso da população aos mesmos.



AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física			%
		Autorizado	Executado		Util.	Prev.	Exec.	
4319	Supervisão clínica institucional nas unidades de saúde mental	30.000,00	0,0	0%	43	-	-	

Análise da ação orçamentária:

Ação 4319: Supervisão clínica institucional nas unidades de saúde mental.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Diante da estruturação da rede de Atenção Psicossocial e da abertura de novos serviços, faz-se necessário o acompanhamento das equipes, em seus processos de trabalho, proporcionando educação permanente in loco, para análise e avaliação e monitoramento dos serviços de S. Mental no Estado. Aguardando liberação do Recurso por parte do MS. Visitas técnicas aos Serviços de S. Mental no Estado. As ações previstas foram realizadas conforme o programado, sem onerar a meta financeira uma vez que foram executadas supervisões clínicas aos serviços da capital, pretendendo que nos próximos quadrimestres sejam executadas de novas visitas técnicas e supervisões clínicas institucionais, em especial aos novos serviços que se encontram em fase de implantação e homologação por parte do MS, após a liberação de Recursos por parte do MS.



AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		Meta Física			
		Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4204	Manutenção de recursos humanos na Saúde Mental do Tocantins	5.060.000,00	1.260.236,57				

Análise das ações orçamentárias:

Ação 4204: Manutenção de recursos humanos na Saúde Mental do Tocantins.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação vem se mostrando eficiente, uma vez que temos atendido às demandas de pagamento da folha de pagamento. O monitoramento desta ação se deu através do gerenciamento do recebimento dos vencimentos e benefícios por parte dos servidores. Percebeu-se que a ação vem ganhando maior credibilidade e agilidade, fazendo com que os servidores sintam uma maior tranquilidade no que diz respeito a manutenção de seus direitos e benefícios, além de perceber um maior comprometimento por parte da equipe gestora da ação.



OBJETIVO 0098: Promover atenção integral à saúde da mulher e da criança, visando à melhoria da assistência prestada às mulheres e neonatos do Estado do Tocantins.

Análise de Desempenho do Objetivo:

No Estado do Tocantins a TMI apresenta tendência decrescente: em 1999, era 33/1000 e, em 2009, era de 21,8/1000 nascidos vivos (Fonte IDB 2001 e IDB 2010). Entretanto, ainda são elevados e tornam a situação do Estado preocupante no cenário brasileiro. Já a taxa de mortalidade neonatal não houve mudança considerável, esse componente corresponde a 63,3% dos óbitos infantis atualmente. (IDB – 2010). O componente de mortalidade neonatal possui uma magnitude alta (9,6/1000 em 2010) e a velocidade de queda das taxas tem sido lenta. 50% dos óbitos infantis ocorrem até 7 dias de vida (mortalidade neonatal precoce). 2. Os indicadores de mortalidade infantil podem ser utilizados para avaliar a atenção a saúde a neonatos e crianças e o da mortalidade materna pode avaliar a atenção a saúde da mulher desde o planejamento reprodutivo ao puerpério. Entretanto, os resultados na saúde perinatal não decorrem apenas da eficiência obstétrica e neonatal, mas, sobretudo do desenvolvimento econômico e social. Há clara associação entre a condição socioeconômica e o uso dos serviços específicos. Segundo a lista brasileira de mortes evitáveis (CGIAE/SVS/CGDANT) os óbitos infantis por grupos de causas evitáveis concentram-se em causas devido a: atenção ao Recém Nascido (RN) (31,5%), Gestação (13,2%) e Atenção ao Parto (10,8%), relacionadas entre outros fatores a baixa qualidade da atenção. A implementação das iniciativas de fortalecimento e ampliação da Rede Cegonha, fortalecimento da rede de atenção integral a mulheres, crianças e adolescentes, ampliação do acesso ao planejamento reprodutivo, ampliação e melhoria do acesso aos serviços de obstetrícia e neonatologia no Estado permite a realização de ações específicas para a diminuição das taxas dos indicadores de mortalidade infantil e materna. Na saúde muitas são as ações e políticas que devem ser efetivadas no Estado com possível impacto na mortalidade infantil, principalmente no componente neonatal num prazo mais curto: organização da rede perinatal no estado, regionalização da assistência, transporte seguro ao RN e à gestante de risco, acolhimento imediato com avaliação integral e oportuna, integralidade do cuidado em todos os níveis de complexidade, qualificação da assistência à mulher e ao recém-nascido e ampliação de leitos em unidades de cuidados intermediários e intensivos, fortalecimento dos Comitês de Prevenção do Óbito Materno e Infantil e implementação das políticas públicas de atenção integral à



saúde da criança. Não cumprimento das metas pactuadas pelos municípios prioritários do Plano de Redução da Mortalidade Infantil, a não implementação da Rede Perinatal, a baixa qualificação dos serviços de saúde. Recomendamos a projeção de redução de 1% ao ano da mortalidade infantil no Estado.

Indicador: Taxa de mortalidade neonatal precoce e tardia.

Análise de Desempenho do Indicador :

1. Taxa de Mortalidade Infantil

Em 2011 a taxa de Mortalidade Infantil é de 16/1000 nascidos vivos. As razões que justificam este resultado são reflexo, de maneira geral as condições de desenvolvimento socioeconômico, bem como o acesso e a qualidade deficitário dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. A Taxa de Mortalidade Infantil em 1997, era 32,1/1000 e, em 2007, era de 21,4/1000 e em 2011 foi de 16/1000 nascidos vivos. Apesar de apresentarmos uma queda nos indicadores de Mortalidade Infantil no Estado, os níveis atuais ainda são muitos elevados e tornam a situação do estado preocupante em relação ao cenário nacional. Estes resultados refletem na atenção a saúde dos neonatos e crianças e indiretamente na saúde materna, desde o planejamento reprodutivo ao puerpério, ou seja, se diminuirmos os indicadores significa que dentre outros fatores provavelmente melhoramos a Atenção Integral a Saúde da Mulher e da Criança. Com a melhoria e ampliação do acesso a Atenção Integral a Saúde da Mulher e da Criança, resultaremos em uma redução da taxa de Mortalidade Materna e Neonatal. Caso o Estado não consiga diminuir a taxa deste indicador conforme pactuado, o mesmo indicará deficiência na qualidade da Atenção Integral a Saúde da Mulher e da Criança no estado, pois a taxa de mortalidade infantil reflete a situação de saúde da população e é utilizada para definição de políticas públicas. Redução das taxas de mortalidade infantil em 1% até o final do ano. Na saúde muitas são as ações e políticas que devem ser efetivadas no estado com possível impacto na redução da mortalidade infantil: A implementação das iniciativas de fortalecimento e ampliação da Rede Cegonha, fortalecimento da rede de atenção integral a mulheres, crianças e adolescentes, ampliação do acesso ao planejamento reprodutivo, ampliação e melhoria do acesso aos serviços de obstetrícia e neonatologia, organização da rede perinatal no estado, regionalização da assistência, transporte seguro ao RN e à gestante de risco, acolhimento imediato com avaliação integral e oportuna, integralidade do cuidado em todos os níveis de complexidade, qualificação da assistência à mulher e ao recém-nascido



e ampliação de leitos em unidades de cuidados intermediários e intensivos, fortalecimento dos Comitês de Prevenção do Óbito Materno e Infantil e implementação das políticas públicas de atenção integral à saúde da criança.

2. Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce

Em 2011 a taxa de Mortalidade Neonatal Precoce é de 7,1/1000 nascidos vivos. As razões que justificam este resultado são reflexo, de maneira geral as condições de desenvolvimento, bem como o acesso e a qualidade deficitário dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. O componente de mortalidade neonatal no Tocantins possui uma magnitude alta (9,6/1000 em 2010) e a velocidade de queda das taxas tem sido lenta. A taxa de mortalidade neonatal é subdividida no seu componente em neonatal precoce (0 a 6 dias completos de vida) e componente neonatal tardio (7 a 27 dias). Na taxa de mortalidade neonatal precoce não houve mudança considerável, e esse componente corresponde a 63,3% dos óbitos infantis atualmente. (IDB – 2010). Estes resultados refletem na atenção a saúde dos neonatos e crianças e indiretamente na saúde materna, desde o planejamento reprodutivo ao puerpério, ou seja, se diminuirmos os indicadores significa que dentre outros fatores provavelmente melhoramos a Atenção Integral a Saúde da Mulher e da Criança. O componente da mortalidade infantil cerca de 70% desses óbitos ocorrem antes dos 7 dias de vida e são considerados evitáveis, ou seja, a taxa de mortalidade neonatal precoce reflete de forma direta no alto índice da mortalidade infantil, e indiretamente na mortalidade materna, e ainda têm relação com os vários níveis de atenção à saúde no Estado. Caso o Estado não consiga diminuir a taxa deste indicador conforme pactuado, o mesmo elevará a taxa de mortalidade infantil. Fazer com que os municípios reduzam as taxas de mortalidade neonatal em 1% até o final do ano. As ações de redução da mortalidade infantil, com ênfase no componente neonatal passem a ser concentradas nos 13 municípios prioritários: Palmas, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional, Colinas do Tocantins, Paraíso do Tocantins, Miracema do Tocantins, Tocantinópolis, Augustinópolis, Araguatins, Formoso do Araguaia, Dianópolis e Esperantina, por responderem por 50% dos óbitos ocorridos no Estado. Este indicador passe a ser considerado como taxa de Mortalidade Neonatal (em acordo com o instrutivo do SISPACTO 2011) e não taxa de Mortalidade Neonatal Precoce.

3. Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia



Em 2011 a taxa de Mortalidade Neonatal Tardia é de 1,56/1000 nascidos vivos. As razões que justificam este resultado são reflexo, de maneira geral as condições de desenvolvimento, bem como o acesso e a qualidade deficitário dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. A mortalidade neonatal tardia apresenta constante redução em todo o estado. Entretanto, por estar mais relacionada a variáveis biológicas e à melhoria significativa do atendimento médico, sua diminuição vem ocorrendo em ritmo menos acentuado quando comparado a mortalidade pós-neonatal (28 dias a 1 ano). Estes resultados refletem na atenção a saúde dos neonatos e crianças e indiretamente na saúde materna, desde o planejamento reprodutivo ao puerpério, ou seja, se diminuirmos os indicadores significa que dentre outros fatores provavelmente melhoramos a Atenção Integral a Saúde da Mulher e da Criança. A Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia apesar de não apresentar índice tão alto ao ser comparado com a taxa de mortalidade neonatal precoce também reflete diretamente no índice da mortalidade infantil, e indiretamente na mortalidade materna. Caso o Estado não consiga diminuir a taxa deste indicador conforme pactuado, o mesmo elevará a taxa de mortalidade infantil. Fazer com que os municípios reduzam as taxas de mortalidade neonatal em 1% até o final do ano. Na saúde muitas são as ações e políticas que devem ser efetivadas no estado com possível impacto na redução da mortalidade infantil: A implementação das iniciativas de fortalecimento e ampliação da Rede Cegonha, fortalecimento da rede de atenção integral a mulheres, crianças e adolescentes, ampliação do acesso ao planejamento reprodutivo, ampliação e melhoria do acesso aos serviços de obstetrícia e neonatologia, organização da rede perinatal no estado, regionalização da assistência, transporte seguro ao RN e à gestante de risco, acolhimento imediato com avaliação integral e oportuna, integralidade do cuidado em todos os níveis de complexidade, qualificação da assistência à mulher e ao recém-nascido e ampliação de leitos em unidades de cuidados intermediários e intensivos, fortalecimento dos Comitês de Prevenção do Óbito Materno e Infantil e implementação das políticas públicas de atenção integral à saúde da criança. este indicador passe a ser considerado como taxa de Mortalidade Neonatal (em acordo com o instrutivo do SISPACTO 2011) e não taxa de Mortalidade Neonatal Tardia.

Metas diretamente ligadas ao Objetivo:

Descrição: Adequar até 2015 a ambiência com ampliação e reforma de 14 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento.



Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
4		

Descrição: Ampliar a assessoria técnica à Rede de Atenção Integral à Mulheres, Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Doméstica e Sexual para 10 municípios prioritários, passando de 05 para 15 municípios até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
3		

Descrição: Ampliar a cobertura de 82,2% para 100% dos serviços de referência em Triagem Neonatal Fase I e habilitação da Fase II no âmbito estadual.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
4,5		

Descrição: Ampliar até 2015 de 01 para 05 o número de maternidades com o Método Canguru.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
2		

Descrição: Ampliar de 03 para 04 o número de Bancos de Leite Humano no Estado até 2013.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		



Descrição: Ampliar em 15% a oferta de métodos contraceptivos para a população em idade fértil em todo o Estado passando de 305.245 unidades em 2011 para 351.035 até o ano 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
3,8		

Descrição: Ampliar para 09, até 2015 o n.º municípios com a Rede Amamenta Brasil na Atenção Básica, passando de 04 para 13.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
2		

Descrição: Aumentar até 2015 em 68% a cobertura de captação de leite nos Bancos de Leite humano.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
28		

Descrição: Capacitar até 2015 30% de profissionais da Atenção Básica e Especializada na Linha do Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Criança, Adolescentes e suas famílias em situação de violência.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
9		

Descrição: Distribuir anualmente, 25.000 Cadernetas de Saúde da Criança para 100% de nascidos vivos.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25000		



Descrição: Garantir a participação de 30% dos profissionais das equipes de Banco de Leite Humano do Estado em eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
7,5		

Descrição: Garantir até 2015 o funcionamento 02 centros de parto normal.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Implantar 02 centros de parto normal até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Implantar 03 Postos de Coletas de Leite Humano, até 2013.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Implantar 08 leitos de terapia intensiva para obstetrícia no Hospital e Maternidade Dona Regina até 2013.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		



Descrição: Implantar até 2015 o Protocolo de Planejamento Reprodutivo em 40% dos municípios das Regiões de Saúde.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
10		

Descrição: Implantar até 2015 os Protocolos de Atenção à Saúde da Criança em 20% dos municípios das Regiões de Saúde.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
5		

Descrição: Intensificar a divulgação de informações, acompanhamento e apoio técnico relativas ao Controle do Câncer de Colo de útero e mama até 2015 em 100% dos municípios.

Descrição: Promover ações educativas de Incentivo ao Aleitamento Materno em 100% dos municípios do Estado.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25		

Descrição: Realizar 04 cursos de capacitação em gerenciamento e prevenção para o controle do câncer do colo de útero e mama para os profissionais que atuam na Atenção Primária até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		



Descrição: Realizar acompanhamento, avaliação e cooperação técnica à Rede Cegonha, em 100% dos municípios do estado que aderirem a Rede.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25		

Descrição: Realizar diagnóstico situacional do parto domiciliar em 12 municípios e realizar capacitações para as parteiras tradicionais, gestores e multiplicadores.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
9		

Descrição: Realizar em 30% dos municípios do estado supervisão, monitoramento, avaliação das ações relativas ao controle do câncer do colo do útero e mama até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
7		

INICIATIVA:

0455 - Ampliação do acesso ao planejamento reprodutivo.

Análise da iniciativa:

A iniciativa tem tido desempenho insatisfatório uma vez que a área tem enfrentado dificuldades para a execução de suas ações. O baixo desempenho desta iniciativa poderá afetar diretamente o desempenho do objetivo pois a promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança depende da ampliação do



acesso reprodutivo. A Morosidade dos processos de aquisição de materiais e serviços, bem como o baixo número de profissionais para executar as ações propostas pela área. Intensificar o apoio e acompanhamento da gestão junto a área administrativa para agilização dos processos de aquisição de materiais e serviços.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado		Util. Prev.	Exec. Util.	
4253	Promoção da política de planej. reprodutivo	97.598,00	0,00		2	0	

Análise da ação orçamentária:

Ação 4253: Promoção da política de planejamento reprodutivo.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Para ampliar a oferta de métodos contraceptivos: realizar uma capacitação para médicos com ênfase na inserção do DIU (dispositivo intra-uterino), e, adquirir e reproduzir insumos, expandir o número de profissionais capacitados, bem como a oferta de métodos; os insumos foram solicitados e a capacitação está prevista para o segundo semestre. Para implantar o protocolo de planejamento reprodutivo: a elaboração do protocolo será iniciada no 3º trimestre de 2012. Para implantar a realização de laqueadura e vasectomia em 3 hospitais municipais: a vistoria/assessoria técnica para (re) organização das ações de planejamento reprodutivo nos



3 municípios está prevista para iniciar em 2013. As capacitações realizadas nos anos de 2010 e 2011 mostram o crescimento na oferta e inserção de DIU. A elaboração do protocolo foi/está prevista para o 3º trimestre de 2012. A vistoria/assessoria técnica para (re) organização das ações de planejamento reprodutivo (laqueadura e vasectomia) está prevista para 2013. Por depender do andamento dos processos para ser iniciado, o impacto da ação ainda não pôde ser monitorado.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física			%
		Autorizado	Executado		Util.	Prev.	Exec.	
4075	Controle de qualidade dos serviços de diagnóstico e controle do câncer	25.000,00	2.186,25	8,8%	5	0	0	
4266	Promoção do controle do câncer do colo do utero e mama	200.000,00	9.783,50	4,9%	38%	48%		

Análise das ações orçamentárias:

Ação 4075: Controle de qualidade dos serviços de diagnóstico e controle do câncer.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



Enfatizamos que o atingimento das metas propostas só podem ser mensuradas no final do 3º quadrimestre, mas avalia-se que a ação de **Controle de Qualidade dos Serviços de Diagnóstico e Controle do Câncer é eficiente, pois vem tendo o seu desenvolvimento dentro do cronograma proposto**. Ressalta-se que, a meta já atinge 48% do recurso, considerando processos já empenhados para andamento das metas propostas. As atividades planejadas nesta ação estão sendo desenvolvidas, visando à melhoria da assistência prestada de forma a garantir a integralidade e o fortalecimento do controle dos dois tipos de câncer (colo e mama) de maior incidência na população feminina do Estado do Tocantins.

Ressalta-se que a implantação do Programa de Controle de Qualidade em Mamografia no Estado está seguindo os tramites de acordo com o previsto.

No entanto, a implantação do serviço de Monitoramento Externo de Qualidade das lâminas de citologia do colo do útero para o Estado foi detectado empecilho, uma vez que deparamos com a inexistência de recurso humano qualificado e habilitado para execução da atividade, dificuldade que está sendo discutida pela equipe gestora para solucionar o problema detectado.

Ação 4266: Promoção do controle do câncer do colo do útero e mama.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Considerando a análise do quadrimestre, a ação foi eficiente uma vez que já atingiu 48% da meta do Programação Anual de Saúde - PAS executada.

Enfatizamos que da meta da PAS para Intensificar a divulgação de informações, acompanhamento e apoio técnico relativas ao Programa de Controle em 100% dos municípios, previsto 20% de execução em 2012, já obtivemos o alcance de 36,42%, meta relevante, considerando que não houve a necessidade de dispêndios, visto que grande parte do material educativo foi adquirido e distribuído pelo Instituto Nacional do Câncer - INCA aos Estados. Salientamos também que até o presente momento já se alcançou 2.93% dos 3.75%, meta anual da razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos, bem como o alcance 8% dos 8.25% da razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos. As atividades que foram desenvolvidas contribuíram no atingimento do objetivo de ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada, no momento em que as mulheres têm acesso a informação de promoção, prevenção, detecção da doença e aonde encontrar tratamento.



Enfatiza-se que a divulgação e apoio aos municípios, alcançando 36,42% , correspondendo a 51 municípios atendidos, ultrapassando a meta prevista. Recomenda-se que se continue a desenvolver a ação pagando as diárias para assegurar a participação dos profissionais dos municípios no Curso de capacitação em Gerenciamento e Prevenção para o controle do câncer do colo de útero e mama para os profissionais que atuam na Atenção Primária.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado		Prev.	Exec.	
3059	Estruturação da rede cegonha	1.000.000,00	0,00	0%	4	0,00	0,00
4281	Realização de cursos para parteiras tradicionais	155.650,00	9.084,00	5,8%	9	1	11,76%

Análise das ações orçamentárias:

Ação 3059: Estruturação da rede cegonha.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Diante de índices elevados de mortalidade materna e infantil, as ações desenvolvidas com a estruturação da Rede Cegonha que consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento



seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis. As atividades foram desenvolvidas, de acordo com o planejado no cronograma de execução da programação anual de saúde, em sua maioria encontra-se em fase de oficialização do convênio/ SICONV entre Estado e União. As metas propostas: Adequar a ambiência com ampliação e reforma de 04 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento nas Regiões de Saúde do Bico do Papagaio, Médio Norte, Miracema e Capim Dourado. E Adequar ambiência com aquisição de equipamentos e materiais em 04 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento nas Regiões de Saúde do Bico do Papagaio, Médio Norte, Miracema e Capim Dourado, só podem ser mensuradas no final do 3º quadrimestre. O Ministério da Saúde está disponibilizando financiamento pela modalidade de transferência voluntária (convênio) e não Fundo a Fundo conforme previsto inicialmente na LOA. As atividades de ampliação/ reforma de obras aguardam definição do convênio entre Estado e União.

Ação 4281: Realização de cursos para parteiras tradicionais.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A meta é realizar intercâmbio interestadual, diagnóstico sobre a situação do parto domiciliar em 13 municípios, pois o município de Barra do Ouro foi incluído, workshop para gestores, capacitações e confecção de materiais educativos e de divulgação, visando identificar a situação da assistência ao parto domiciliar realizado por parteiras no estado do Tocantins. Neste 1º quadrimestre foi realizado intercâmbio interestadual na cidade do Recife-PE; e Oficina para Alinhamento Metodológico do Diagnóstico Situacional do Parto Domiciliar no Tocantins. Identificar a situação da assistência ao parto domiciliar realizado por parteiras no Estado do Tocantins, resgatando, valorizando e apoiando esse trabalho como forma de assegurar melhoria na assistência à saúde da mulher e da criança, bem como contribuir para a redução da morbimortalidade materna e perinatal, trabalhando inclusive em áreas indígenas.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras



Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado		Util. Prev.	Exec. Util.	
4163	Implementação da rede de atenção à mulher, criança e adolescente vítimas de violência	66.225,00	0,00		1	0	
4247	Promoção da atenção integral a saúde da criança	66.000,00	32.449,41		1	0	

Análise das ações orçamentárias:

Ação 4163: Implementação da rede de atenção à mulher, criança e adolescente vítimas de violência.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A meta é realizar oficinas e assessorias técnicas aos municípios e com secretários municipais e outros parceiros para implementação das redes municipais e estadual; dando continuidade ao projeto de capacitação de profissionais na estruturação e organização da rede de atenção integral às mulheres, crianças e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual no Tocantins. Subsidiar a estruturação e organização de redes em municípios referenciais para as regiões de saúde, bem como fortalecer a rede de atenção integral às mulheres, crianças e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual do Estado. Foram realizadas Oficinas Linha do Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Criança, Adolescentes e suas famílias em situação de violência nos municípios de Esperantina, Colinas e Arraias; faltam ainda os municípios de Formoso, Peixe e Taguatinga. A cooperação técnica será nos municípios de Dianópolis, Arraias e Taguatinga, mas é necessário que aconteça inicialmente a organização da rede nesses municípios.



Ação 4247: Promoção da atenção integral a saúde da criança.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A meta inicial para 2012 é de implantação do Banco de Leite Humano (BLH) em Gurupi, e um (01) posto de coleta do BLH em Palmas; aquisição e distribuição de Cadernetas de Saúde da Criança, implementação do serviço de Triagem Neonatal fase I e implantação da fase II, solicitação de processos de diárias, hospedagem, coffee break e passagens aéreas e aquisição de equipamentos para implantação do BLH. As cadernetas de saúde da criança, conforme planejado, vem sendo distribuídas aos Municípios (saldo de 2011); os processos de aquisição de bens e serviços (passagens aéreas, coffee break, diárias, equipamentos para o BLH) foram todos solicitados, e aguardando os trâmites administrativos; a implantação do serviço de Triagem Neonatal – fase II, esta dependendo da análise de documentos e vistoria por parte do Ministério da Saúde; quanto ao Banco de Leite Humano e o posto de coleta de Leite Humano, foram realizadas reuniões com os Gestores Estadual, Municipal e Hospitalares, além da Área Técnica, Coordenação Estadual de BLH e Rede Ibero-Americana de BLH para providências quanto à inauguração dos serviços, com data provável para maio de 2012. Os protocolos de Atenção à Saúde da Criança serão elaborados em 2012 e a implantação dar-se-á a partir de 2013. A Rede Amamenta está aguardando as novas diretrizes da política, que será dada pelo Ministério da Saúde, e que passou a ser designada Rede Amamenta-Alimenta. Todas as atividades previstas pela Área têm como objetivo promover a atenção integral à saúde da criança e reduzir a mortalidade infantil, portanto, o cumprimento das metas representa impacto direto nesses indicadores a curto e longo prazo. Na saúde muitas são as **ações e políticas** que devem ser **efetivadas no Estado** com possível **impacto na mortalidade** infantil, principalmente no componente neonatal num prazo mais curto: organização da rede perinatal no estado, regionalização da assistência, **transporte seguro ao RN** e à gestante de risco, acolhimento imediato com avaliação integral e oportuna, **integralidade do cuidado em todos os níveis de complexidade**, qualificação da assistência à mulher e ao recém-nascido e **ampliação de leitos em unidades de cuidados intermediários e intensivos**. Além da necessidade melhorar a qualidade da informação em saúde relacionada ao óbito infantil/fortalecimento do Comitê de Prevenção do Óbito.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:



Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física			%
		Autorizado	Executado		Util.	Prev.	Exec.	
3064	Expansão e consolidação dos serviços de obstetrícia e neonatologia	1.600.000,00	0,00	0%	1			

Análise da ação orçamentária:

Ação 3064: Expansão e consolidação dos serviços de obstetrícia e neonatologia.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Esta sendo feito levantamento de custos para abertura de processos licitatórios, verificação de espaço físico para projeto arquitetônico e levantamento de equipamentos necessários para implantação dos leitos, conforme cronograma de execução da Programação anual de Saúde.

Salientamos que a meta: Implantar 08 leitos de terapia intensiva para obstetrícia no Hospital e Maternidade Dona Regina será mensurada no final do 3º quadrimestre e as metas: Ampliar em 15 o número de leitos de unidade de terapia intensiva neonatal e Implantar 05 leitos de unidades de cuidado intermediário neonatal (UCI) não foram programadas para o exercício de 2012. Aguardando projeto arquitetônico e o levantamento de custos para dar continuidade a implantação dos leitos. Faz-se a necessidade da equipe realizar o redimensionamento de metas.



OBJETIVO 0112: Garantir assistência farmacêutica integral através do atendimento Humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Análise de Desempenho do Objetivo:

A Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde é executada através dos Componentes Básico, Especializado e Estratégico. Diante do exposto, observa-se que 56% dos municípios que receberam o recurso referente à contrapartida estadual no primeiro quadrimestre de 2012, contribuíram de forma positiva para desempenho do objetivo de garantir uma Assistência Farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS. As iniciativas para descentralização do acesso aos serviços, promoção de acesso aos medicamentos dos componentes e por meio de Protocolos Estaduais, contribuem para o desempenho do objetivo de garantir assistência farmacêutica integral. Recomenda-se intensificar o acompanhamento da transferência do repasse financeiro referente à contrapartida estadual para os municípios, uma vez que a falta do recurso compromete a qualidade do serviço.

Indicador: Taxa de municípios atendidos com Assistência Farmacêutica.

Análise de Desempenho do Indicador :

Este Indicador apresentou um percentual de 56% (cinquenta e seis por cento). Dos 139 municípios, 78 receberam o recurso referente ao incentivo financeiro Estadual para aquisição de Medicamentos Básicos e Insumos Complementares destinados aos usuários insulino – dependentes no primeiro quadrimestre de 2012. Os municípios que não receberam o recurso possuem pendências que inviabilizam a transferência do repasse, como apresentação de relatórios de gestão e regulamentação de conta específica do fundo municipal, condição necessária para a transferência do recurso. A execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica Básica é descentralizada, sendo a aquisição e a dispensação dos medicamentos e insumos de responsabilidade dos Municípios. Portanto, o índice apresentado afeta o desempenho do objetivo, uma vez que, sem o recurso financeiro referente à contrapartida estadual para o financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, o serviço fica comprometido. Visando melhorar o desempenho do indicador, a Diretoria de Assistência Farmacêutica,



intensificou o acompanhamento visando subsidiar os gestores para regularização da conta específica do fundo municipal de saúde e outros entraves que inviabilizam a transferência do recurso financeiro aos municípios.

Metas diretamente ligadas ao Objetivo:

Descrição: Fornecer anualmente Medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica Estadual para 100% dos usuários em situação de privação de liberdade.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Fornecer, anualmente Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica Estadual para 100% dos usuários que atendem ao Protocolo de Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Fornecer, anualmente, 04 tipos de medicamentos para 100% de usuários com enfermidades prevalentes que não se enquadram nos Protocolos de Diretrizes Terapêuticas Nacional.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Implantar 2 (duas) Unidades de Atendimento da Assistência Farmacêutica do Componente Especializado.



Governo do
TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa
e da Justiça Social

SECRETARIA DA
SAÚDE
www.saude.to.gov.br

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Realizar o repasse financeiro anual a 100% dos municípios que possuem Centro de Atenção Psicossocial - CAPS para aquisição de medicamentos para a saúde mental.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Realizar, anualmente, o regular repasse financeiro mensal a 100% dos municípios para a aquisição dos insumos usuais na aplicação da insulina.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Realizar, anualmente, o regular repasse financeiro mensal a 100% dos municípios para a aquisição dos Medicamentos da Assistência Farmacêutica Básica.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras



		Recurso		%	Meta Física		%
Nº	Descrição	Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4027	Aquisição de medicamentos do componente Especializado da Assistência Farmacêutica	4.300.000,00	1.744.416,60	40,57	80	75	93,75
4311	Repasse do incentivo financeiro da Farmácia Básica aos municípios	2.677.961,00	814.547,87	30,42	139	78	56,11
4312	Repasse do incentivo financeiro de insulinos dependente aos municípios	629.690,00	182.437,38	28,97	139	78	56,11
4313	Repasse do incentivo financeiro dos medicamentos de Saúde Mental aos municípios	440.789,00	193.148,99	43,82	11	11	100

Análise das ações orçamentárias:

Ação 4027: Aquisição de medicamentos do componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



A ação tem como meta realizar, a dispensação mensal de 80 (oitenta) unidades de medicamentos aos usuários do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. No primeiro quadrimestre foram dispensados 75 tipos de medicamentos aos usuários do componente Especializado. Para garantir uma Assistência Farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS. Estado do Tocantins realizou no primeiro quadrimestre a dispensação de 75 tipos de medicamentos aos usuários do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica garantindo assim uma Assistência Farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Ação 4311: Repasse do incentivo financeiro da Farmácia Básica aos municípios.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação tem como meta realizar, anualmente o repasse financeiro mensal a 100% dos municípios para a aquisição dos Medicamentos da Assistência Farmacêutica Básica. No primeiro quadrimestre foi repassada para 78 municípios a contrapartida estadual para aquisição de medicamentos básicos, visando garantir uma Assistência Farmacêutica integral através do atendimento humanizado, com produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS. Estado do Tocantins realizou no primeiro quadrimestre o repasse financeiro mensal da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica a 78 municípios, visando garantir uma Assistência Farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Ação 4312: Repasse do incentivo financeiro de insulinos dependente aos municípios.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



A ação tem como meta realizar, anualmente o repasse financeiro mensal a 100% dos municípios para aquisição dos insumos complementares aos usuários insulino-dependentes. No primeiro quadrimestre foi repassado para 78 municípios a contrapartida estadual, visando garantir uma Assistência Farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS. Estado do Tocantins realizou no primeiro quadrimestre o repasse financeiro mensal da contrapartida estadual para aquisição dos insumos complementares aos usuários insulino-dependentes a 78 municípios, para garantir uma Assistência Farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS. Visando o alcance da meta para o segundo quadrimestre, esta Diretoria estará auxiliando o setor responsável pela transferência do recurso, através do contato com os gestores municipais para a regulamentação da conta específica para o recebimento do recurso e para solucionar possíveis pendências que inviabilizam a transferência.

Ação 4313: Repasse do incentivo financeiro dos medicamentos de Saúde Mental aos municípios.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação tem como meta realizar, anualmente o repasse da contrapartida Estadual em parcela única para 11 (onze) Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), para aquisição de medicamentos destinados aos usuários do sistema. Em virtude da necessidade de revisão na política estadual de Saúde Mental e de uma nova pactuação, no primeiro quadrimestre foi repassado apenas parte do recurso para previsto para 2012. Visando não comprometer a continuidade do serviço a SESAU, antecipou a transferência do valor já pactuado de R\$ 200.000,00. Estado do Tocantins realizou no primeiro quadrimestre o repasse financeiro da contrapartida estadual para 11 CAPS, referente ao valor de R\$ 200.000,00, já pactuado em 2011, para garantir uma Assistência Farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS. Para o alcance da meta financeira no segundo quadrimestre de 2012, estará sendo apresentada na próxima reunião da CIB – Comissão Intergestores Bipartite, em 06 de junho, proposta de pactuação para a distribuição do recurso remanescente disponível para o exercício de 2012, aos municípios que possuem CAPS.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:



Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		
		Autorizado	Executado		Util.	Prev.	Exec.
4026	Aquisição de medicamento do componente estratégico da assistência farmacêutica	50.000,00	1.555,06	3,11	80		56,25
4135	Fornecimento de medicamentos requeridos por meio de sentenças judiciais	904.170,00	560.011,28	61,94	50	0	0

Análise das ações orçamentárias:

Ação 4026: Aquisição de medicamento do componente estratégico da assistência farmacêutica.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação tem como meta realizar, a distribuição anual de 80 medicamentos aos usuários do sistema prisional em situação de privação de liberdade, como contrapartida estadual, às Unidades Prisionais de Araguaína, Palmas e Cariri, conforme Plano Operativo Estadual. Não houve aquisição dos 80 itens pactuados, o que inviabilizou o alcance da meta física, comprometendo a eficiência da ação. A demora na definição da política, comprometeu a execução da ação, porém,



através da articulação com a área técnica e as unidades atendidas, está sendo elaborada nova programação de acordo com demanda das unidades, para realizar a aquisição dos medicamentos solicitados no próximo quadrimestre de 2012.

Ação 4135: Fornecimento de medicamentos requeridos por meio de sentenças judiciais.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação tem como meta realizar atendimentos a pacientes que procuram na justiça a busca de sentenças judiciais para garantir o direito de receber medicamentos que não estão padronizados e não possuem linhas de financiamento no SUS, dessa forma foram realizados no mês de janeiro 97, fevereiro 103, março 114 e abril 91 (atendimentos) a pacientes de sentenças judiciais em medicamentos, com um gasto de R\$ **560.011,28**. Estado do Tocantins realizou no primeiro quadrimestre 405 atendimentos a pacientes oriundos de demandas judiciais.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		
		Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
3129	Reestruturação dos serviços de assistência farmacêutica na rede pública	100.000,00	00	0,00	4	0	0
4214	Manutenção dos serviços de Assistência Farmacêutica na rede pública						



		297.000,00	71.829,52	24,18	4	4	100

Análise das ações orçamentárias:

Ação 3129: Reestruturação dos serviços de assistência farmacêutica na rede pública.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação tem como meta realizar, aquisição de móveis, equipamentos de informática, geladeiras, arquivos, entre outros, ou seja, estruturar as 4 (quatro) unidades de Assistência Farmacêuticas do Estado. Todos os processos para aquisição dos itens necessários para estruturação das unidades estão em tramite, porém, como ainda não foram empenhados a execução da ação ficou zerada. Estado do Tocantins realizou no primeiro quadrimestre todas as solicitações de compras para estruturação das unidades de Assistências Farmacêutica. Observou-se a necessidade de acompanhar formalmente os processos de compras.

Ação 4214: Manutenção dos serviços de Assistência Farmacêutica na rede pública.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Essa ação inclui a manutenção preventiva e corretiva, acompanhamento técnico, aquisição de materiais de informática, escritório, expediente e limpeza, realizados de acordo com a programação e a necessidade para abastecimento das unidades da Diretoria. Os serviços de estruturação estão sendo realizados nas Unidades do CEAf e dos demais setores da Diretoria com a manutenção de equipamentos de informática, material de limpeza e escritório, participação em eventos e reuniões técnicas com o Ministério da Saúde. Visando atenuar os entraves operacionais que dificultam o andamento dos processos necessários ao alcance da eficácia desta ação, o acompanhamento deverá ser intensificado e ocorrerá formalmente.



AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4205	Manutenção de recursos humanos na assistência farmacêutica do Tocantins	2.900.000,00	761.021,33	26,24			

Análise da ação orçamentária:

Ação 4205: Manutenção de recursos humanos na assistência farmacêutica do Tocantins.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação vem se mostrando eficiente, uma vez que temos atendido às demandas de pagamento da folha de pagamento. O monitoramento desta ação se deu através do gerenciamento do recebimento dos vencimentos e benefícios por parte dos servidores. Percebeu-se que a ação vem ganhando maior credibilidade e agilidade, fazendo com que os servidores sintam uma maior tranquilidade no que diz respeito a manutenção de seus direitos e benefícios, além de perceber um maior comprometimento por parte da equipe gestora da ação.



OBJETIVO 0121: Assegurar a auto suficiência e qualidade do sangue e seus componentes para atender a demanda transfusional das unidades de saúde do Tocantins, viabilizando a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS.

Análise de Desempenho do Objetivo:

A auto-suficiência e qualidade do sangue e seus hemocomponentes estão sendo asseguradas e estão atendendo a todas as demandas transfusionais das unidades de saúde do Tocantins, tanto no público como no privado, bem como, a assistência aos portadores de doenças hematológicas no âmbito do SUS também estão sendo viabilizadas.

Indicador: Taxa da cobertura transfusional no Estado do Tocantins.

Análise de Desempenho do Indicador :

Analisando o indicador pode-se concluir que atingiu um bom resultado quantitativamente e qualitativamente, considerando que todas as unidades da Hemorrede do Tocantins foram assistidas com materiais, insumos, serviços básicos prediais, infraestrutura adequada, qualificação dos profissionais e implementação da infraestrutura tecnológica para garantir a cobertura da rede hospitalar (leitos) acima dos 110%.

Metas diretamente ligadas ao Objetivo:

Descrição: Adquirir 01 veículo adaptado para a coleta externa dos Hemocentros de Palmas até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		



Descrição: Adquirir e instalar 01 elevador no Hemocentro Regional de Araguaína.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Ampliar o número de candidatos a doação de medula óssea cadastrados no REDOME, passando de 18.000 em 2011 para 58.000 em 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25000		

Descrição: Atender, anualmente, a 100% das pessoas portadoras de doenças hematológicas identificadas na triagem por demanda espontânea.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Aumentar a taxa de doação de sangue da população tocaninense, passsando de 2,1% em 2011 para 2,5% em 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
2,2		

Descrição: Aumentar, anualmente, em 3% o percentual de doadores voluntários nas 05 unidades de coleta da Hemorrede do Tocantins.

Regionalização da Meta	Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
Região de Saúde do Médio Norte	46		



Região de Saúde Centro Sul	54		
Região de Saúde Capim Dourado	39		
Região de Saúde de Porto Nacional	52		
Região de Saúde do Bico do Papagaio	12		

Descrição: Capacitar 200 profissionais que atuam nas atividades hemoterápicas e hematológicas da Hemorrede do Tocantins até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
31		

Descrição: Modernizar e ampliar a área de tecnologia da informação de 05 Unidades da Hemorrede do Tocantins até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Produzir 300.000 hemocomponentes até 2015.

Regionalização da Meta	Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
Região de Saúde	9500		



Centro Sul			
Região de Saúde Capim Dourado	28000		
Região de Saúde de Porto Nacional	4500		
Região de Saúde do Bico do Papagaio	5500		
Região de Saúde do Médio Norte	23000		

Descrição: Realizar, anualmente, um evento técnico científico na área de hematologia e hemoterapia no Estado do Tocantins.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Reformar as 02 unidades de coleta de sangue da Hemorrede do Tocantins até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras



		Recurso		%	Meta Física		%
Nº	Descrição	Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
3016	Ampliação e estruturação da hemorrede do Tocantins	1.548.380,00	0,00	0,00	2	0	0,00
4052	Capacitação dos profissionais da Hemorrede do Tocantins	270.000,00	18.911,17	7,00	31	4	12,00
4063	Certificação ISO 9001:2008 nas unidades da hemorrede do Tocantins	210.000,00	0,00	0,00	1	0	0,00
	Implementação de infraestrutura tecnológica, hemoterápica e hematológica	2.600.000,00	3.413,38	0,13	2	0	0,00
4243	Produção de hemocomponentes a população receptora	6.958.640,00	828.739,80	11,91	70500	10.000	11,91

Análise das ações orçamentárias:

Ação 3016: Ampliação e estruturação da Hemorrede do Tocantins.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação ainda não atingiu sua eficiência e eficácia, pois durante o 1º quadrimestre do ano de 2012 não houve execução orçamentária. A reforma da UCT de Porto Nacional, a reforma da UCT de Augustinópolis, a instalação do elevador no Hemocentro Regional de Araguaína e a ampliação do Núcleo de Hemoterapia de Gurupi estão na fase de processo licitatório. A ampliação do Hemocentro de Palmas fruto de um convênio federal com contrapartida do Estado já foi concluída, mas ainda há pendências financeiras com a empresa responsável pela obra. Neste quadrimestre analisado, pode observar no resultado do monitoramento que ainda



não houve execução orçamentário/financeiro. Cabe justificar que o recurso para a reforma da UCT de Porto Nacional já foi empenhado no ano exercício de 2011, porém houve uma paralisação da obra que somente agora esta sendo retomada após a emissão da Ordem de Reinício dos Serviços pela Secretaria de Infraestrutura. A ampliação do Hemocentro de Palmas anexo ao HGP já foi concluída, realizando cerca de 3.000 consultas ao mês. Mas a instalação do elevador no Hemocentro Regional de Araguaína, a reforma da UCT de Augustinópolis e a ampliação do Núcleo de Hemoterapia de Gurupi foram insatisfatórios, verificando que aguardam a formalização dos documentos necessários para realização do procedimento licitatório.

Ação 4052: Capacitação dos profissionais da Hemorrede do Tocantins.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação vem tendo um resultado considerado, pois ao analisarmos as metas físicas e financeiras pode-se perceber que 29% do recurso autorizado foram empenhados, e cerca de 7% já foi liquidado, para capacitação de profissionais que atuam nas atividades hemoterápicas e hematológicas. Apesar de visualizar-se a baixa execução financeira em comparação ao orçamento autorizado o recurso foi utilizado para confecção de material, pagamento de diárias e passagens aéreas para os profissionais participarem de treinamentos, cursos e capacitações. Já o evento técnico científico está previsto para ser realizado em outubro ou novembro de 2012, ou seja, no 3º quadrimestre de 2012. Constatou-se com o monitoramento realizado nesta ação que foram viabilizados a participação de servidores em capacitações, encontros, congressos, cursos e outros eventos técnicos dentro e fora do Estado, atingindo 8% da meta prevista na Programação Anual de Saúde do exercício de 2012. 95% dos capacitados foram do Hemocentro Coordenador de Palmas e 89% foram do Hemocentro Regional de Araguaína, refletindo diretamente na satisfação do cliente externo que são os doadores de sangue, devido a melhora no atendimento e nos serviços prestados.

Ação 4063: Certificação ISO 9001:2008 nas unidades da hemorrede do Tocantins.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



As metas físicas e financeiras não foram executadas ainda, pois estamos na fase de reuniões para conclusão do projeto básico para aquisição do serviço de consultoria ISO 9001:2008 com o objetivo de expandir a política de qualificação dos critérios técnicos e sanitários das legislações vigentes. Vale ressaltar que algumas reuniões com o consultório ISO 9001:2008 chegaram a ser realizada, porém com fim do convênio com a Loga Maçonica as mesmas tiverem que ser canceladas. Os resultados apresentados podem ser considerados satisfatórios, pois estão sendo realizadas reuniões para finalização do projeto básico para tão logo estarmos adquirindo o serviço de consultoria ISO 9001:2008. Quanto ao orçamento ainda não teve execução orçamentária.

Ação 4168: Implementação de infraestrutura tecnológica, hemoterápica e hematológica.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

De acordo com as metas físicas e financeiras tanto orçamentário quanto dos objetivos não estava previsto execução neste primeiro quadrimestre. A entrega da nova Unidade Móvel de Sangue (ônibus) e a modernização e ampliação da área de tecnologia da informação das Unidades da Hemorrede de Palmas e Gurupi estão previstas para o segundo quadrimestre. Nessas unidades existe a falta de alguns equipamentos, porém estes não comprometem a funcionalidade dos serviços da Hemorrede. Os resultados apresentados podem ser considerados satisfatórios, pois não tinha nada previsto para executar nesta ação neste quadrimestre, mas já estamos dando andamento nos processos para realizar as ações no próximo quadrimestre. A aquisição de equipamentos de informática para modernizar e ampliar a área de tecnologia da informação das unidades da Hemorrede do Tocantins e a aquisição de alguns equipamentos hemoterápicos e hematológicos já estão em processo licitatório.

Ação 4243: Produção de hemocomponentes a população receptora.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



A ação pode ser considerada eficiente, pois ao analisarmos as metas físicas e financeiras executadas, podemos perceber que executamos neste primeiro quadrimestre um índice considerado satisfatório para o período em se tratando de produção de hemocomponentes nas unidades da Hemorrede do Tocantins. Todas as unidades da Hemorrede do Tocantins foram abastecidas com materiais, insumos e serviços. De acordo com o monitoramento realizado nesta ação pode-se concluir que os resultados apresentados foram satisfatórios, pois houve uma execução orçamentário-financeiro de 12% com relação ao valor liquidado durante este quadrimestre. Outro fator que pode ser observado foi à meta do objetivo que teve uma execução de 85% dos 100% que estava previsto. Foi produzido 20.000 hemocomponentes nas 06 unidades da Hemorrede do Tocantins, considerando os bens, equipamentos, insumos e serviços envolvidos na produção, bem como, cobertura acima de 110% dos leitos SUS.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado		Prev.	Exec.	
4062	Captação de doadores voluntários de sangue e medula óssea	1.128.794,00	43.442,25	3,85	26.500	8.500	32,08

Análise da ação orçamentária:

Ação 4062: Captação de doadores voluntários de sangue e medula óssea.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



A ação pode ser considerada eficiente, pois ao analisarmos as metas físicas e financeiras tanto da ação quanto as relacionadas ao objetivo tiveram execução, e através delas pode-se perceber que neste primeiro quadrimestre obteve um índice considerado satisfatório, pois teve uma execução orçamentária de 8%, que foram gastos com confecção de material de divulgação sobre a doação de sangue e o cadastro de medula óssea, com realização de eventos que envolvem os doadores de sangue, pagamento de diárias e passagens aéreas para os profissionais que trabalham na área da captação de doadores de sangue para participarem de treinamentos, cursos e capacitações, realização de palestras em instituições públicas e privadas e a parceria com universidade para realização de trotes solidários com atividades de doação de sangue durante os meses de fevereiro e março de 2012. Neste quadrimestre foi possível a partir da análise dos resultados desta ação considerar um desempenho satisfatório, em se tratando do número de captação de doadores voluntários de sangue e da ampliação no número de cadastro de doadores de medula óssea, bem como, a participação de servidores que atuam na captação de doadores de sangue e de medula óssea. Quanto ao orçamento neste quadrimestre houve uma alteração com uma suplementação no valor de R\$ 61.360,00 complementando o orçamento previsto inicialmente. Na revisão do PPA que acontecerá neste ano o valor orçamentário inicial para esta ação que foi de R\$1.067.434,00 deverá ser revisto, pois este valor foi equivocado.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		
		Autorizado	Executado		Util.	Prev.	Exec.
4245	Promoção da assistência hematológica	100.000,00	0,00	0,00	2.400	800	30,00



Análise da ação orçamentária:

Ação 4245: Promoção da assistência hematológica.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação cumpriu todas as metas físicas e financeiras previstas para serem executadas, ou seja, houve uma execução de 100% neste primeiro quadrimestre, um índice considerado bastante satisfatório para o período analisado. Todas as pessoas portadoras de doenças hematológicas identificadas na triagem por demanda espontânea foram atendidas. Do orçamento inicial 20% já está comprometido com despesa para pagamento de diárias para os profissionais que trabalham na promoção da assistência hematológica participarem de treinamentos, cursos, capacitações e seminários fora do Estado. Os resultados apresentados podem ser considerados satisfatórios em se tratando da participação de servidores em treinamentos, cursos, capacitações e seminários fora do Estado, sobre a promoção da assistência hematológica, visando atender, anualmente, a 100% das pessoas portadoras de doenças hematológicas.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		% Meta Física			
		Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4200	Manutenção de recursos humanos da Hemorrede do Tocantins	14.500.000,00	3.988.008,95				



Análise da ação orçamentária:

Ação 4200: Manutenção de recursos humanos da Hemorrede do Tocantins.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação vem se mostrando eficiente, uma vez que temos atendido às demandas de pagamento da folha de pagamento. O monitoramento desta ação se deu através do gerenciamento do recebimento dos vencimentos e benefícios por parte dos servidores. Percebeu-se que a ação vem ganhando maior credibilidade e agilidade, fazendo com que os servidores sintam uma maior tranquilidade no que diz respeito a manutenção de seus direitos e benefícios, além de perceber um maior comprometimento por parte da equipe gestora da ação.

OBJETIVO 0123: Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar).

Análise de Desempenho do Objetivo:

A execução do objetivo tem superado a expectativa proposta através da ampliação do acesso ao atendimento com qualidade aos serviços de atenção especializada. A análise foi realizada com base nos dados oficiais do sistema de informação. Com a implementação dos serviços especializados ampliamos o acesso aos usuários do SUS, proporcionando uma melhoria na qualidade do serviço prestado. O objetivo e o indicador tem ligação com as iniciativas de fortalecimento, modernização e ampliação das ações e serviços de média e alta complexidade, bem como ampliação, apoio, melhoria e fortalecimento das ações e serviços de urgência e emergência no Estado, através da implantação e implementação dos serviços proporcionamos a ampliação do acesso e contribuimos com a qualidade do serviço prestado a população. O não atendimento das metas do indicador proporciona a escassez de serviços para o atendimento das necessidades



do usuário. É necessária a realização de atividades em parceria entre o Estado e os municípios para que sejam implantados serviços especializados nas regiões de saúde, fortalecendo os municípios para que a gestão estadual possa enfim deixar de ser executora de serviço de saúde.

Indicador: Número de consulta médicas especializadas apresentadas por habitante.

Análise de Desempenho do Indicador :

Indicador: Percentual de consultas médicas especializadas por habitante

Segundo os dados, o cumprimento da meta do indicador superou o previsto para o trimestre com a ampliação do acesso ao atendimento com qualidade aos serviços de atenção especializada. A análise foi realizada com base nos dados oficiais do sistema de informação. Com a implementação dos serviços especializados ampliamos o acesso aos usuários do SUS, proporcionando uma melhoria na qualidade do serviço prestado. No presente momento não foi identificado riscos, pois o estado do Tocantins está buscando a ampliação dos serviços, o que tende a proporcionar o aumento do número de consultas especializadas, ampliando o acesso aos serviços de saúde. O não atendimento das metas do indicador implica na insuficiência de serviços para o atendimento das necessidades da população. Por fim, é necessário a realização de um trabalho junto aos municípios para que seja implantado serviços especializados nas regiões de saúde, com intuito de fortalecer os mesmos para que a gestão estadual possa enfim deixar de ser executora de serviço de saúde.

Indicador: Número de atendimento de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar no âmbito do SUS

Segundo os dados, o cumprimento da meta do indicador não atingiu o resultado esperado. A apuração dos dados informados pelos serviços de saúde através dos sistemas de informação não são a totalidade do número de atendimentos, pois 17,6% das remessas continham erros no sistema de informação ambulatorial e 56% não foram enviadas do sistema de informação hospitalar descentralizado. Com intuito de melhorar a qualidade dos dados são realizadas capacitações dos profissionais responsáveis pela captação e alimentação dos sistemas de informação nas unidades para implementação da organização dos serviços. A falta de



envio da base de dados dos serviços dificulta a verificação da ampliação do acesso ao atendimento de saúde. Por fim, devemos buscar ser mais eficazes na qualidade da informação prestada pelos serviços de saúde evitando a redução do repasse dos recursos financeiros.

Nome do indicador: Número de Atendimentos de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar no Âmbito do SUS.

Segundo os dados apresentados pelos Sistemas de Informação do SUS, não conseguimos atingir a meta prevista para este indicador no primeiro quadrimestre, devido algumas inconsistências apresentadas nas bases enviadas pelos municípios. De acordo com a análise dos dados apresentados pelo Sistema de informação Ambulatorial – S.I.A, das bases enviadas tivemos 17,6% de erro das remessas enviadas. Em relação ao Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado- S.I.H.D, tivemos 44% de ausência de envio de remessas por alguns municípios, essas fragilidades interferem significativamente no alcance de meta do indicador. Levando em consideração que as bases (S.I.A e S.I.H.D) que apresentaram erros, poderão ser reapresentadas no mês subsequente, conseqüentemente no segundo quadrimestre poderá se atingir a meta prevista para o indicador.

Considerado as fragilidades apresentadas pelos municípios na operacionalização dos Sistemas de Informação do SUS, e com intuito de melhorar a qualidade dos dados apresentados uma das estratégias para solucionar e ou minimizar tais equívocos será a realização de capacitações dos profissionais responsáveis pela captação e alimentação desses Sistemas de Informação nas unidades de saúde, para implementação da organização dos serviços. A falta de envio da base de dados dos serviços dificulta a verificação da ampliação do acesso ao atendimento de saúde. Por fim, devemos buscar ser mais eficazes na qualidade da informação prestada pelos serviços de saúde evitando a redução do repasse dos recursos financeiros.

Metas diretamente ligadas ao Objetivo:

Descrição: Ampliar até 2015 em 20% a oferta de cirurgias eletivas realizadas nas Unidades Hospitalares Estaduais, passando de 6.576 para 7.892.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução



5		

Descrição: Ampliar até 2015 em 20% o número de consultas e exames especializados e demais procedimentos ambulatoriais, passando de 1.882.752 para 2.259.303.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
5		

Descrição: Ampliar até 2015 em 80% o acesso da pessoa com deficiência à rede de atenção a saúde e aos serviços de reabilitação, passando de 2.603 para 5.389 usuários atendidos.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
20		

Descrição: Ampliar em 10 o número de cadeiras do serviço de Terapia Renal Substitutiva, passando de 67 para 77.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
5		

Descrição: Ampliar em 40% a oferta das órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e outros insumos necessários à recuperação e reabilitação das pessoas com deficiência, passando de 25.810 em 2011 para 37.788 até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
10		



Descrição: Ampliar o serviço de Radioterapia, passando de 1 para 2 o nº de acelerador linear.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Capacitar 100 profissionais e gestores da rede de urgência e emergência até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25		

Descrição: Capacitar até 2015, 50% dos profissionais dos Serviços de Referência Estadual e Municipal de Atenção a Pessoa com Deficiência visual, auditiva e física.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
12,5		

Descrição: Constituir e garantir o funcionamento de 5 comissões (ética médica, prontuário CCIH, farmacologia terapêutica e óbito anualmente).

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
5		

Descrição: Contratar anualmente 100% os serviços de média e alta complexidade credenciados ao SUS da rede pública.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		



Descrição: Contratualizar anualmente, de acordo com a oferta e a necessidade, 100% dos serviços de média e alta complexidade da rede pública e privada de forma complementar a rede SUS.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Equipar até 2015, 19 Unidades Hospitalares do Estado, 01 Laboratório de Patologia Clínica e 22 Hospitais Municipais.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
7		

Descrição: Expandir até 2015, em 10% o número de leitos hospitalares para internação da rede estadual passando de 1.312 para 1.443.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
2,5		

Descrição: Fornecer anualmente Tratamento Fora de Domicílio Interestadual a 100% dos usuários que necessitam de benefícios de acordo com a portaria SAS 055 de 1999.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Fornecer, anualmente, alimentação e fórmulas nutricionais para 100% dos usuários que se enquadram nos critérios de dispensação de dietas especiais.



Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Garantir anualmente, a participação de 1% dos profissionais da equipe técnica dos serviços das Unidades Ambulatoriais, Hospitalares e Maternidades estadual em eventos técnicos, científicos e intercâmbios para implementação e implantação de novos serviços assistenciais.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Garantir anualmente, a participação de 10% dos profissionais da equipe gestora estadual da Atenção Especializada em eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração, no âmbito nacional e internacional.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
10		

Descrição: Garantir até 2015 a participação de 8 profissionais da equipe técnica dos serviços de alta complexidade dos UNACONS, dos serviços de média complexidade e da gestão em eventos técnicos, científicos e intercâmbios para implementação e implantação dos serviços.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
2		

Descrição: Implantar 01 Centro Qualificador de Ginecologistas no Hospital Geral de Palmas - HGP.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		



Descrição: Implantar 01 serviço de Monitoramento Externo de Qualidade das lâminas de citologia do colo do útero para o Estado.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Implantar 1 serviço de referência secundária em diagnóstico e tratamento das lesões precursoras do câncer do colo do útero.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Implantar o Programa de Controle de Qualidade em Mamografia no Estado.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
3		

Descrição: Implantar o serviço de atendimento ao usuário (SAU) nas 19 unidades hospitalares até 2012.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
19		

Descrição: Intensificar a divulgação de informações, acompanhamento e apoio técnico relativas ao Programa de Controle do Câncer até 2015 em 80% dos municípios.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
20		



Descrição: Realizar até 2015, 04 cursos de capacitação para os Cirurgiões- Dentistas lotados nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO).

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Realizar até 2015, o acompanhamento, apoio técnico, monitoramento, avaliação e supervisão em 60% das Unidades Assistenciais de Saúde.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
15		

Descrição: Realizar o regular repasse financeiro mensal de custeio aos municípios que possuem componentes da Rede de Atenção às Urgências.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
3		

Descrição: Reduzir a média de permanência de internação nos Hospitais Estaduais de Alta Complexidade de 12 para 7 dias conforme os parâmetros nacionais estabelecidos.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
11		

Descrição: Reformar até 2015, 19 Unidades Hospitalares, Laboratórios de Patologia Clínica e Ambulatórios Estaduais.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
5		



Descrição: Regular, anualmente, 100% das Cirurgias Eletivas em Hospitais sob gestão Estadual.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Regular, anualmente, 100% das Consultas e Exames de Alta Complexidade sob gestão Estadual.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Regular, anualmente, os leitos de urgência e emergência em 50% dos Hospitais sob gestão Estadual.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
50		

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado		Prev.	Exec.	
3018	Aparelhamento das Unidades Próprias de Saúde	45.560.030,00	6.337.152,56	14%	07	33,33%	33,33%%



3124	Reestruturação da rede de assistência hospitalar, laboratorial e ambulatorial	105.982.556,00	1.002.228,64	0,94%			
4024	Aquisição de Fórmulas Nutricionais	695.830,00	372.281,55	54%	100%	26%	26%
4051	Capacitação dos profissionais da Atenção Especializada	259.359,00	3.179,25	1,22%	98		
4078	Coordenação da política estadual de atenção especializada	150.000,00	0,00	0%	15%	1,8%	12%
4136	Fortalecimento da Atenção Especializada	16.787.088,00	2.845.717,15	17%	22		
4218	Modernização da Gestão e Gerência Hospitalar e Ambulatorial Própria	223.215.642,00	69.687.960,26	31,22%	33%	60%	73,59%

Análise das ações orçamentárias:

Ação 3018: Aparelhamento das Unidades Próprias de Saúde.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação no primeiro quadrimestre foi eficiente, considerando que, mesmo sendo executado (liquidado) 14% do recurso, constam processos empenhados e em fase de tombamento ou aquisição para manter as unidades hospitalares de acordo com suas necessidades. Ressalta-se que as aquisições de equipamentos estão sendo providenciadas da melhor forma possível pela área técnica, de forma a não haver suspensão de serviços ou falta de equipamentos.

- Não houve suspensão de serviços ou falta de equipamentos;
- A equipe vem mantendo um trabalho de monitoramento e avaliações diárias nas unidades de saúde, com o propósito de analisar e viabilizar as compras e os repasses para aquisição de equipamentos com o menor tempo possível para as respectivas unidades de forma a evitar a suspensão dos serviços e prejuízos ao erário;



- Os hospitais estão sendo estruturados com equipamentos e sendo mantidos, respeitando as normas e leis do serviço público, sempre buscando a eficiência e eficácia nos processos;

Dessa forma, as atividades desenvolvidas estão impactando diretamente no objetivo proposto, que é o de ampliar o acesso aos atendimentos com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada.

Para os próximos quadrimestres serão monitorados todos os processos de aquisições de equipamentos de forma a agilizar os trâmites burocráticos e fortalecer a ampliação das ações.

Recomenda-se que em momento oportuno, seja realizada a alteração da meta física de percentual para número absoluto, o que vem dificultando a análise do atingimento da meta.

Ação 3124: Reestruturação da rede de assistência hospitalar, laboratorial e ambulatorial.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Apesar de se visualizar uma baixa execução orçamentária e o não atingimento das metas propostas, avalia-se que o foi investido na ação Reestruturação da Rede de Assistência Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial, de R\$ 1.002,315, 26 pagamento da medição, que compreende a finalização da 7ª etapa, sendo fundamental para dar prosseguimento as obras das etapas subseqüentes do Hospital Geral Público de Palmas- HGPP, foi eficiente. Sinaliza-se que os recursos orçamentários alocados para as obras de Reforma e adequação do Hospital Público de Referência de Porto Nacional - HRPPN. que está em andamento, está dentro do cronograma, portanto eficiente. A Área Técnica responsável verificou que as metas do objetivo e da ação orçamentária precisam ser revisadas, conforme as mudanças estabelecidas para o novo modelo de atenção inserido na concepção de REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE. A equipe analisa que com a finalização da 7ª etapa do HGPP e o pagamento da medição, com a reforma e adequações do HRPPN, está se alcançando o objetivo de Ampliar o acesso ao o Atendimento com qualidade das necessidades de Saúde da população aos serviços de atenção especializada. **Recomenda-se que a Área Técnica responsável revise as metas do**



Plano Plurianual ligadas ao objetivo acima citado, da Programação Anual de saúde e das metas da ação orçamentária, conforme o novo modelo de atenção, inserido na concepção de REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE, no estado do Tocantins, levando em consideração o resultado da Conferência Estadual de Saúde e dos Encontros do Agenda Tocantins, continuando o acompanhamento constante junto à profissionais da Secretaria de Infraestrutura para que não ocorra o interrupção das obras.

Ação 4024: Aquisição de Fórmulas Nutricionais.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Considera-se que a meta prevista está sendo alcançada, visto que, do total de 142 (cento e quarenta e duas) demandas dos usuários que se enquadram nos critérios de dispensação de dietas especiais, apenas 30 (trinta) usuários estão aguardando recebimento das dietas especiais, em decorrências das conclusões dos trâmites processuais. Considerando que a meta quadrimestral é de 33,33%, foi atendido 26% das demandas solicitadas.

Cabe ressaltar que o aumento da demanda por fórmulas nutricionais modificadas com nutrientes específicos para atender as necessidades nutricionais de crianças/adulto com alergia e intolerância alimentares, e/ou dietas elaboradas para uso por sondas ou via oral de uso domiciliar, tem aumentado consideravelmente no Estado, o que se define uma demanda cada vez crescente, necessitando de uma previsão orçamentária maior, uma vez que já foram utilizados 54% do recurso autorizado no primeiro quadrimestre. Considerando as demandas surgidas no período, a meta está sendo alcançada, dessa forma, ampliando e fortalecendo o acesso da população ao atendimento das necessidades. A Gerência de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência em conjunto com o Centro Estadual de Reabilitação de Palmas realizam um trabalho de monitoramento e avaliações dos processos para aquisição das fórmulas alimentares, objetivando a aquisição planejada e dessa forma, evitando suspensão dos serviços e prejuízos ao erário. São feitas avaliações periódicas dos usuários através do Centro Estadual de Reabilitação com intuito de adequar as solicitações e orientar os mesmos ao uso adequado das fórmulas e implementação nutricional. Com o atendimento no Centro Estadual de Reabilitação em Palmas, onde são montados os processos, e com a divulgação do serviço os usuários deixaram de solicitar as fórmulas por via judicial e passaram a solicitar e serem acompanhados pelo serviço, ocasionando a diminuição das demandas judiciais.



Ação 4051: Capacitação dos profissionais da Atenção Especializada.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Salienta-se que as metas estabelecidas é capacitar profissionais da equipe de unidades assistências de saúde (Atenção Especializada, dos serviços de Referência Estadual e Municipal de Atenção a Pessoa com Deficiência Visual, das Unidades de Assistência de Alta Complexidade - UNACONS, dos Centros de Especialidades Odontológicas) e intensificar o Programa de Controle de Câncer nos municípios. No primeiro quadrimestre foi possível a realização de qualificação de 7 profissionais das UNACONS, e intensificação, divulgação de informações, acompanhamento e apoio técnico relativas ao Programa de Controle do Câncer em 51 dos municípios estaduais, correspondendo a 37% da meta alcançada, através de distribuição aos municípios, universidades e organização não governamental de materiais educativos, kits de citologia, formulários para a rotina e divulgação no site dos resultados alcançados referentes às ações de controle do câncer do colo do útero e mama. Com a capacitação dos profissionais da área da saúde, possibilitará um atendimento de qualidades para a população, com novos conhecimentos e melhor diagnósticos de tratamento. Através da intensificação de informações, acompanhamento e apoio técnico relativas ao Programa de Controle do Câncer, possibilitará a população o conhecimento dos resultados alcançados referentes às ações de controle do câncer do colo do útero e mama, e reforçará a necessidade da prevenção. Para os próximos quadrimestres, será dada a continuidade nas atividades de qualificação dos profissionais envolvidos no controle do câncer, visando a ampliação do acesso com qualidade às necessidades da população e fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer do colo do útero e mama. O programa Saber Saúde será monitorado através de cadastramento das escolas para posterior capacitação e recebimento de material para trabalhar o Programa. As Diretorias Regionais de Ensino realizarão capacitação para implantação do Programa Saber Saúde para professores dos municípios. A equipe está articulando com as áreas envolvidas para resolver a contratação de profissionais especializados em órtese e próteses. Estamos articulando o andamento das Atas de Registro e a possibilidade de carona em Atas para prosseguimento das atividades. Sugerimos que, em momento oportuno seja revisada as metas tanto do PAS, quanto da ação, uma vez que dificultou o cálculo da meta executada.

Ação 4078: Coordenação da política estadual de atenção especializada.



Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A meta físico-financeira, no primeiro quadrimestre, não foi eficiente, uma vez que a gestão da ação está sendo articulada junto com a Diretoria Geral de Gestão e Acompanhamento Estratégico - DGGAE, na disponibilização de recurso financeiro para realização das atividades programadas. A meta da ação executada em 1,8% refere-se à realização de visitas técnicas nas unidades do SAMU em que possibilitou a identificação das dificuldades nos serviços e encaminhamentos necessários, bem como, o apoio técnico para condução e aprimoramento do serviço. A visita na unidade hospitalar de Taguatinga objetivou a agilidade no processo de credenciamento do serviço. As atividades desenvolvidas irão possibilitar um maior acesso aos usuários do SUS nas consultas e procedimentos médicos cirúrgicos e diagnósticos, aumentando dessa forma, o atendimento e consequentemente fortalecendo e ampliando os serviços de média e alta complexidade, o que incide no atingimento na meta do objetivo estabelecido, de ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população. Com referência aos próximos quadrimestres, deverá ser realizada articulação com a DGGAE, com o objetivo de viabilizar parceria para efetivação do gasto e remanejamento de realocação de recurso financeiro para que sejam realizados os tramites necessários no sentido das áreas técnicas executem o acompanhamento, monitoramento, avaliação e supervisão nos Hospitais Estaduais, nos laboratório de patologia clínica, nas Centrais de Regulação SAMU 192 e UPA 24h nos municípios de Gurupi e Araguaína, APAES, CEDRAU.

Salienta-se que a realização de visitas técnicas, supervisão, monitoramento e avaliação possibilitam um estreitamento nas relações entre as unidades de saúde e a Secretaria de Estado da Saúde. Busca-se orientar os profissionais e instituições na organização de serviços, na implantação e implementação de normas e rotinas, estabelece fluxos, visualiza as dificuldades encontradas pelos profissionais, buscando em conjunto solucioná-las, entre outras ações. Com isso, consequentemente, fortalece as ações e unidades assistências de saúde, como laboratórios regionais, SAMU 192, Unidade de Pronto Atendimento – (UPA24h), hospitais estaduais e municipais, Centro de Especialidades Odontológicas (CEOS), Centro Estadual de Diagnóstico e Reabilitação Auditiva (CEDRAU), Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAES). Recomenda-se que no próximo ano alteração da meta física de percentual para nº absoluto, o que vem dificultando a análise do atingimento da meta.

Ação 4136: Fortalecimento da Atenção Especializada.



Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Foram adquiridos equipamentos para implantação de nove Serviços de Referência em Reabilitação Intermunicipal, através de Convênio com o Ministério da Saúde e a conclusão deste está efetivando o processo de descentralização da atenção à saúde da pessoa com deficiência, garantindo atendimento integral ao usuário desde o diagnóstico até a reabilitação.

Foram expandidos os 20 leitos de internação nos hospitais que estavam previstos para 2012, sendo: Hospital de Pequeno Porte de Alvorada: 04 leitos; Hospital Regional de Miracema: 02 leitos; Hospital Regional de Paraíso do Tocantins: 02 leitos; Hospital Regional de Pedro Afonso: 05 leitos; Hospital Regional de Guaraí: 07 leitos, passando de 1312 para 1322 leitos de internações hospitalares no Estado. A meta descrita para “implantação, até o ano de 2015, de 02 equipes de internação domiciliar: Palmas e Araguaína”, conforme previsto pelo PPA (16/12/2011, pg. 103) não consta meta para 2012, sendo esta a ser realizada nos anos de 2013 a 2015, uma vez que o recurso deverá ser garantido posteriormente. Os serviços novos habilitados no Centro Estadual de Reabilitação de Palmas e o início do funcionamento dos Intermunicipais (aumento do número de serviços) está ampliando o acesso ao diagnóstico e reabilitação das deficiências e as referências e contra-referências entre as unidades da Rede Estadual e, dessa forma, melhorando a oferta de serviços. Com os 28 (vinte e oito) processos para a aquisição de OPMAL empenhados estamos atendendo as demandas dos usuários. Está sendo dada continuidade ao agendamento para atender a demanda dos usuários com suspeita de perda auditiva, permitindo o atendimento/avaliação das pessoas com suspeita de deficiência auditiva, garantindo atendimento integral, protetização e reabilitação dos usuários do serviço de reabilitação auditiva. Com os 08 (oito) processos em andamento para aquisição de mobiliários, equipamentos e acessórios para os Centros de Reabilitação Física e Visual espera-se suprir as necessidades técnicas para a normalização dos atendimentos e implantação de um Serviço de Reabilitação Visual no município de Palmas e finalizar a aquisição de equipamentos do convênio 2432/2007 e conseqüentemente implantação e estruturação dos nove serviços de reabilitação nível intermunicipal. Com a estruturação da rede de atenção a saúde da pessoa com deficiência de forma descentralizada, regionalizada e integralizada conforme princípios SUS, a Secretaria Estadual da Saúde está conseguindo ampliar a oferta dos Serviços regionalizada, levando o atendimento mais próximo ao usuário, diminuindo despesas com tratamento fora de domicílio, utilizando melhor os instrumentos de inclusão social, desenvolvendo política de saúde da pessoa com deficiência com diretriz intersetorial. Foi realizado o planejamento e acompanhamento das solicitações de compras para o



abastecimento e manutenção das unidades hospitalares, principalmente em relação a materiais de consumo, dentre outros. Os hospitais foram abastecidos e mantidos respeitando as normas e leis do serviço público, sempre buscando a eficiência e eficácia nos processos de compras.

Com as atividades realizadas, as unidades estão sendo mantidas e não houve suspensão de serviços ou falta de materiais, as dificuldades enfrentadas estão sendo solucionadas através de compras emergenciais e alocação de materiais de acordo com as necessidades da Rede Hospitalar e racionalidade na distribuição. Sugerimos que, em momento oportuno seja revisada as metas tanto do PAS, quanto da ação, uma vez que dificultou o cálculo da meta executada da ação.

Ação 4218: Modernização da Gestão e Gerência Hospitalar e Ambulatorial Própria do Estado.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

No primeiro quadrimestre do ano de 2012 foi previsto para o custeio das 17 unidades hospitalares gerenciadas pela Organização Social de Saúde (OSS) Pró – Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar o valor total de R\$ 67.000.348,00 (sessenta e sete milhões trezentos e quarenta e oito reais) sendo que desse montante o total efetivamente repassado a OSS foi de R\$ 55.214.084,64 (cinquenta e cinco milhões duzentos e quatorze mil oitenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos). Da análise do Quadro 2 - Metas ligadas ao objetivo do PPA, de um total de 100% de metas, 60 % foram alcançadas na média proporcional aos quatro meses, concluímos portanto que mesmo não havendo o repasse integral dos recursos previstos para o quadrimestre, tal situação não impactou no cumprimento de algumas metas, os 40% de metas não atingidas, na sua maioria demandam um tempo maior para sua conclusão, sendo que a Implantação do Manual de Protocolo Médico e a Implementação do Manual de Normas, Rotinas e Protocolos de Enfermagem estão ligadas ao sistema de Gestão Hospitalar que encontra-se em fase de implantação nas 17 unidades hospitalares gerenciadas pela OSS, já a Implantação de 2 ambientes de Isolamentos Reversos e da Central de Notificação, Captação e Distribuição de órgãos (CNCDO), demandam tempo para o preparo das equipes e estruturação das unidades. O monitoramento da Ação de Modernização da Gestão foi realizado pelo Núcleo Gestor dos contratos, CAF (Comissão de Acompanhamento e Fiscalização) e Diretoria da Atenção Especializada por meio de visitas de membros das equipes aos 17 hospitais, relatório de desempenho quadrimestral das unidades e relatórios estatísticos apresentados pela OSS Pró Saúde. Das metas propostas 60% foram alcançadas e tiveram grande impacto na ação, pois trouxeram de fato mudanças



no processo de gerenciamento das unidades e avanços na oferta de serviços e processos de trabalho, contribuindo para a iniciativa de fortalecer, modernizar e ampliar os serviços de média e alta complexidade. Como recomendação há a necessidade de intensificar o monitoramento das equipes que estão trabalhando na construção dos protocolos médicos e de enfermagem que embora, seja um processo complexo e que envolve discussões com vários entes participantes, a implantação dos mesmos refletiriam significativamente para o fortalecimento da gestão hospitalar. Ainda, como proposta de intervenção buscar parceria pública privada para o alcance da meta relacionada à construção das áreas de isolamentos reversos nas unidades especificadas e a implantação da central de captação de órgãos, se for o caso, uma vez que o que contribuiu para o não alcance desta meta foi à indisponibilidade de recursos para investimentos.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

		Recurso		%	Meta Física		%
Nº	Descrição	Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4029	Atendimento aos usuários do SUS encaminhados para tratamento fora de domicílio	2.800.000,00	919.860,15	32,85	100%	36,26%	36,26%

Análise da ação orçamentária:

Ação 4029: Atendimento aos usuários do SUS encaminhados para tratamento fora de domicílio.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



O orçamento previsto para o exercício de 2012, com o objetivo de garantir o diagnóstico e tratamento para residentes no Tocantins para procedimentos não contratualizados e não ofertados por inexistência e/ou insuficiência na rede SUS, foi de 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais). De acordo Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária - Anexo 11 da Lei 4.320, neste primeiro quadrimestre foi empenhado R\$1.111,336, 16 (Um milhão, cento e onze mil, trezentos e trinta e seis reais e dezesseis centavos), o que corresponde a 39,69 % do orçamento autorizado. A meta física programada para o exercício de 2012 foi de 9.039 (nove mil e trinta e nove) usuários atendidos, de acordo com relatórios emitidos pela Coordenação do Complexo Regulador, a meta física no período avaliado foi de 3.278 (três mil, duzentos e setenta e oito) usuários atendidos através da concessão de benefícios como: Passagens aéreas e/ou terrestres; Ajuda de Custo e Auxílio Financeiro, atingindo um percentual de 36,26% em relação a meta orçamentária o percentual atingindo no período foi de 32,85% atendendo o que foi planejado para o período conforme programação anual de Saúde. Pode-se afirmar que a ação vem sendo eficiente visto que estamos conseguindo atingir um número de usuários maior do que o previsto para o quadrimestre. Os processos de trabalho desta ação vem sendo desenvolvimento de forma eficiente, porém, alguns entraves (inexistência de saldo na Ata de Passagens aérea e terrestre) nos processos administrativos permanecem causando a descobntinuidade na concessão dos benefícios aos Usuários do Sistema Único de Saúde; Em relação as dificuldades citadas anteriormente uma das estratégias para amenizar e agilizar alguns processo é a organização das redes de atenção a saúde do Tocantins; sensibilização de servidores e gestores municipais sobre a importância da operacionalização do manual do Tratamento Fora do Domicílio; A compra de alguns procedimentos não contemplados na Tabela SUS de acordo com a demanda gerada; Mudança na formalização dos processos de concessão de ajuda de custo; Repactuação do financiamento do TFD, Outra estratégia para agilizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados seria a informatização do TFD.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

		Recurso	%	Meta Física	%



Nº	Descrição	Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4074	Contratualização dos serv. ambulatoriais, laboratoriais e hospitalares sob gestão Estadual	152.720.203,00	21.275.998,58	14%	77	69	89%
4310	Regulação do acesso aos serviços de média e alta complexidade	10.000,00	0,00	0,00	100%	31,75	31,7

Análise das ações orçamentária

Ação 4074: Contratualização dos serv. ambulatoriais, laboratoriais e hospitalares sob gestão Estadual.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

O orçamento previsto para o exercício de 2012, com o objetivo de garantir a execução da ação de Contratualização foi de R\$ 152.720.203,00 (cento e cinquenta e dois milhões, setecentos e vinte mil, duzentos e dois reais). De acordo Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária - Anexo 11 da Lei 4.320, neste primeiro quadrimestre o valor liquidado foi de R\$ 21.275.998,58 (vinte e um milhão, duzentos e setenta e cinco mil, novecentos e noventa e oito reais e cinquenta e oito centavos) e o empenhado R\$ 36.386.193,65 (trinta e seis milhões, trezentos e oitenta e seis mil, cento e noventa e três reais e sessenta e cinco centavos), o que corresponde a 24 % do orçamento autorizado. A análise da ação foi satisfatória, tendo em vista que o maior tempo demandado para execução dos serviços é referente à licitação que deve preceder a execução dos serviços contratualizados, bem como, devido ao prazo que se tem para processar o sistema de faturamento, ou seja, da análise dos dados constam execução dos serviços referentes às competências de Janeiro a Abril/2012. As atividades programadas para esta ação são processos de trabalho, desenvolvidas diariamente pela Diretoria de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria, que tem escopo a contratualização de serviços para atendimento aos Usuários do Sistema Único de Saúde. Com a formalização desses serviços garantimos e ampliamos o acesso à rede de serviços de saúde do Tocantins aos seus municípios. Recomendamos que para superar as dificuldades elencadas anteriormente a estratégia utilizada



será a articulação com a Diretoria Geral de Administração e Logística e Diretoria Geral de Gestão e Regulação do Trabalho e a Escola Tocantinense do SUS para: agilizar os trâmites dos processos administrativos; redimensionamento de pessoal e capacitação da equipe respectivamente.

Ação 4310: Regulação do acesso aos serviços de média e alta complexidade.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

O orçamento autorizado para o exercício de 2012 foi de R\$ **10.000,00 (dez mil reais)**, de acordo Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária - Anexo 11 da Lei 4.320. Podemos afirmar que esta ação foi eficiente para esse quadrimestre tendo em vista que os processos estão em fase de elaboração. As atividades programadas para esta ação são processos de trabalho, que estão em fase de implantação e implementação que tem com objetivo auxiliar no gerenciamento das ações e serviços de saúde, tendo com um produto final o fortalecimento das relações intrainstitucional, interfederativas e institucional, através do planejamento, monitoramento e avaliação. E a garantia do acesso aos serviços de saúde de forma adequada; respeitando os princípios da equidade e da integralidade. Para superar uma das dificuldades elencadas anteriormente a estratégia utilizada será a realização de capacitação dos gestores e servidores municipais na operacionalização do Sistema de Regulação. Recomenda-se que na revisão do Plano Plurianual sejam revista as metas físicas do objetivo e da meta da ação orçamentária, objetivando a correlação entre as mesmas.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

		Recurso	%	Meta Física	%



Nº	Descrição	Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4113	Contratualização dos serv. ambulatoriais, laboratoriais e hospitalares sob gestão Estadual	1.627.674,00	265.500,00	17%	1	1	1
4146	Fortalecimento e manutenção dos componentes da rede de atenção às urgências	7.805.484,00	3.277.239,00	42%	3	1,12	37,33%

Análise das ações orçamentária

Ação 4113: Contratualização dos serv. ambulatoriais, laboratoriais e hospitalares sob gestão Estadual.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Salienta-se que a meta estabelecida é repassar recurso mensal de custeio aos municípios que possuem componentes de urgência e emergência implantados, dessa forma, foi cumprido 100% da meta física, tendo em vista que foi efetivado o repasse para o município de Araguaína, referente ao único serviço (UPA 24h) que foi implantado e habilitado nesse período. No entanto, em relação à meta financeira, foi executado 17% do recurso autorizado, tendo em vista que os serviços previstos para serem inaugurados ainda não foram efetivados. O remanejamento financeiro realizado para Ação 4146 - Fortalecimento e manutenção dos componentes da rede de atenção às urgências não trouxe comprometimento no desenvolvimento do alcance das metas estabelecidas, visto que as UPAs 24h dos municípios de Porto Nacional, Gurupí e Crixás ainda não foram implantadas. A expansão e a qualificação dos serviços da rede de atenção às urgências estão em processo de implantação, visto que o município de Araguaína implantou uma UPA 24h de porte II de forma eficiente. Tendo em vista que o serviço iniciou o seu funcionamento em dezembro de 2011 e considerando o princípio da continuidade da administração pública, foi realizado o repasse do recurso de custeio referente ao período de funcionamento no ano de 2011 e dos meses de janeiro e fevereiro de 2012. O recurso referente aos meses de março e abril do presente ano está em andamento para ser efetivado o repasse. A implantação da UPA 24h trouxe impacto positivo na ampliação do acesso à população, possibilitando atendimento



de urgência e emergência para os usuários do Sistema Único de Saúde. As demais Unidades de Pronto Atendimento 24h previstas estão em fase final de construção e aquisição de equipamentos. A área técnica tem acompanhado o processo de implantação dos serviços e orientado sobre estratégias nos sentido de pleitear recurso e otimizar tempo, buscando a eficiência na implantação dos componentes.

Ação 4146: Fortalecimento e manutenção dos componentes da rede de atenção às urgências.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação foi eficiente. Tendo em vista que a meta estabelecida é repassar recurso mensal de custeio a todos os municípios que possuem componentes de urgência e emergência implantados, a meta física foi cumprida em 37,33%. Em relação a meta financeira, foi alcançado 43% da meta estabelecida, considerando que a meta de 100% é para ser efetivada ao longo do ano e até o momento a contrapartida atendeu aos primeiros meses de 2012. O repasse financeiro para custeio das Centrais de Regulação do SAMU 192 possibilitou a garantia de atendimento da população coberta pelo serviço. De acordo com o monitoramento estatístico da média de chamadas mensais por Unidade no 1º trimestre de 2012, identificou-se que repasse do recurso referente a contrapartida Estadual ao Serviço pré-hospitalar móvel SAMU 192, impactou positivamente, tendo em vista que foram realizados um **total de 6.384 atendimentos** no período. No mesmo período de 2011 foram realizados em média 5.549 atendimentos, demonstrando aumento no referido quantitativo. Desses atendimentos, **2.305 são da Central Regional de Regulação de Palmas**. Observa-se que houve um aumento do quantitativo de atendimentos em comparação ao mesmo período do ano de 2011, o que se deve a ampliação da área de cobertura do SAMU 192 para os Municípios de Novo Acordo, Miranorte, Miracema, Paraíso, Porto Nacional, Tocantínia e Lajeado, além da maior divulgação do serviço para a população. Em relação à Central Municipal de Regulação de **Gurupi** identificou-se **2.167** atendimentos. Além disso, a Central Municipal de Regulação de **Araguaína** realizou **1.912** atendimentos. Observa-se que o repasse de 25% de contrapartida do Estado, além de garantir o atendimento de urgência e emergência, contribui para o fortalecimento e a manutenção dos componentes da Rede de Atenção às Urgências, conforme estabelecido na meta física da presente Ação. Em relação a meta física, identificou-se que o repasse deveria ser para 08 (oito) municípios e não para 03 (três) como foi estabelecido, o



que dificulta a visualização da real situação da Ação. Dessa forma, em momento oportuno, a meta deve ser revista. Outrossim, houve a necessidade de repasse de custeio das UPAs 24h e de uma Unidade de Suporte Avançado de Vida – USA ao município de Palmas referente ao período de 2011, afim de evitar a quebra da continuidade da manutenção dos componentes. Realizou-se o remanejamento de recurso da ação 4113 – Expansão e qualificação do serviço de atendimento móvel de urgência - SAMU 192 e da Ação 3125 – Reestruturação da rede de atenção às urgências, para a presente Ação, buscando garantir recurso suficiente para manutenção dos componentes de Urgência e Emergência e a continuidade da manutenção dos serviços. Vale ressaltar, que ainda não houve o repasse de recurso aos municípios de Novo Acordo, Porto Nacional, Lajeado, Miranorte e Paraíso do Tocantins, devido os entes municipais não terem cumprido com os requisitos necessários para assinatura dos termos de adesão. No entanto, não houve prejuízo da meta estabelecida, pelo fato da mesma estar relacionada às Centrais de Regulação Médica e as unidades dos municípios em questão serem reguladas pela Central Regional de Regulação Médica de Palmas. A área técnica tem acompanhando os processos de repasse de recursos aos municípios e tem realizado articulação com a assessoria jurídica e com os secretários municipais de saúde buscando a finalização dos termos de adesão e a manutenção dos repasses em tempo hábil.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		Meta Física			
		Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
3125	Reestruturação da rede de atenção às urgências	10.516.680,00	0,00	0%	1	0	0

Análise das ações orçamentárias:



Ação 3125: Reestruturação da rede de atenção às urgências.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

As metas estabelecidas estão relacionadas às propostas inseridas no ano de 2011 em sistemas do Ministério da Saúde : Sistema de Convênios(SICONV) e Fundo Nacional de Saúde –FNS, com objetivo de pleitear recurso para garantir sua implementação, relacionada aos projetos de ampliação e reforma de portas de entrada hospitalar e de aquisição de equipamentos para 12 serviços de urgência e emergência do Estado através de proposta apresentada no Fundo Nacional de Saúde. No entanto, as mesmas não foram aprovadas, inviabilizando sua execução. O recurso orçado nesta ação estava destinado à contrapartida do ente Estadual aos referidos projetos e tendo em vista que não foram aprovados, não será executado para este fim. Dessa forma, o recurso autorizado foi remanejado para a Ação 4146 - Fortalecimento e Manutenção dos Componentes da Rede de Atenção às Urgências. Os projetos foram elaborados e inseridos no sistema em tempo oportuno, atendendo todos os requisitos necessários. Mesmo realizando o acompanhamento e os contatos com os técnicos envolvidos, as propostas em questão não foram aprovadas pelo Ministério da Saúde, inviabilizando o alcance das metas estabelecidas. Novas propostas serão elaboradas e inseridas no FNS e SICONV, no próximo ano, de forma a garantir a reestruturação da rede de urgências.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		
		Autorizado	Executado		Util.	Prev.	Exec.
4112	Expansão e fortalecimento da Rede de Tratamento do Câncer	17.202.610,00	71.640,00	0,41%	3	1	33,33%



Análise da ação orçamentária

Ação 4112: Expansão e fortalecimento da Rede de Tratamento do Câncer.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Considerando que as seguintes metas não estão previstas para 2012, conforme descrito no PPA, de 16/12/2011, pg. 101 a 103:

- *Ampliar 01 serviço de referência secundária em diagnóstico e tratamento das lesões precursoras do câncer do colo do útero e mama;*
- *Implantar e implementar 2 serviços de atendimento paliativo nas UNACON's em Palmas e Araguaína;*
- *Construir a Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON (Radioterapia, Quimioterapia e Ambulatório de Oncologia) no HGP;*
- *Equipar a Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON (Radioterapia, Quimioterapia e Ambulatório de Oncologia) no HGP.*

Considerando a meta abaixo acrescentada, uma vez que foi detectada a não inclusão da mesma no PAS, sendo uma das atividades previstas para 2012:

- *Implantar 1 serviço de referência secundária em diagnóstico e tratamento das lesões precursoras do câncer do colo do útero.*

Conclui-se que a ação foi desempenhada de forma eficiente, uma vez que já foram utilizados 41% do recurso, atingindo a meta física de 33,33%. Com a implantação do Centro Qualificador de Ginecologistas no Estado, será possível em médio prazo garantir a normatização de condutas preconizadas pelo Instituto Nacional de Câncer - INCA/MS, tornando as unidades de referência mais eficientes nas suas funções de garantia do diagnóstico e tratamentos adequados das lesões precursoras do câncer do colo do útero, fortalecendo assim, as ações de controle do câncer em nosso Estado, consequentemente contribuindo com o objetivo de ampliar o acesso aos serviços com maior qualidade. Intervenções e monitoramentos frequentes estão sendo realizadas junto ao Ministério da Saúde



para em tempo hábil homologar o projeto de ampliação do HGP, no serviço de quimioterapia e implantação da radioterapia, bem como do processo de aquisição do segundo acelerador linear para o serviço de radioterapia de Araguaína. Novas propostas de aquisições de equipamentos e materiais permanentes serão elaboradas e inseridas no programa nacional do FNS, no próximo quadrimestre para garantir a estruturação do serviço em oncologia do HGP.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		Meta Física			
		Autorizado	Executado	% Util.	% Prev.	% Exec.	% Util.
4206	Manutenção de recursos humanos na atenção especializada ambulatorial e hospitalar	373.000.000,00	103.275.771,31				

Análise da ação orçamentária

Ação 4206: Manutenção de recursos humanos na atenção especializada ambulatorial e hospitalar.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação vem se mostrando eficiente, uma vez que temos atendido às demandas de pagamento da folha de pagamento. O monitoramento desta ação se deu através do gerenciamento do recebimento dos vencimentos e benefícios por parte dos servidores. Percebeu-se que a ação vem ganhando maior credibilidade e agilidade,



fazendo com que os servidores sintam uma maior tranquilidade no que diz respeito a manutenção de seus direitos e benefícios, além de perceber um maior comprometimento por parte da equipe gestora da ação.

OBJETIVO 0129:

Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra- institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados.

Análise de Desempenho do Objetivo:

Conforme os dados disponibilizados pela Diretoria de Planejamento, o indicador de percentual de municípios com os instrumentos de gestão do SUS, aprovados nos respectivos conselhos de saúde, está acima do previsto com 49,28% de meta alcançada. Tendo em vista que o objetivo é viabilizar a gestão estratégica e participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativas, intra institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria, comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão para resultados, mesmo de forma incipiente, está sendo identificado nos planos municipais. Neste sentido, observa-se o fortalecimento da gestão estratégica e participativa do SUS, na medida em que os municípios apresentam em seus instrumentos de Gestão, os objetivos voltados para a operacionalização do sistema de saúde municipal, desenvolvendo parcerias com as secretarias municipais de educação e ação social. Entretanto a alta rotatividade de gestores e profissionais municipais e a falta de comprometimento por parte de alguns gestores de saúde são as potenciais fontes de problemas, requerendo atenção por parte da gestão estadual. Desta forma recomenda-se a realização de cooperação técnica para com os municípios, inclusive in loco, caso necessário, a sensibilização dos prefeitos e equipe. O não atendimento da meta deste indicador poderá implicar na má gestão de recursos, no seu desperdício e



consequentemente no sofrimento da população. Por fim, devemos capacitar as equipes gestoras municipais e estadual, na elaboração e operacionalização dos instrumentos de gestão.

Indicador: Municípios com os Instrumentos de Gestão do SUS aprovados nos respectivos conselhos de saúde.

Análise de Desempenho do Indicador :

O desempenho geral do indicador encontra-se dentro do esperado, contamos com 49,28% da meta alcançada para o exercício de 2012, porque 136 municípios do Estado estão com seus planos municipais de saúde e 1 município com relatório Anual de Saúde do exercício de 2011 entregue.

Metas diretamente ligadas ao Objetivo:

Descrição: Acompanhar anualmente o Centro de Custo de 100% dos Hospitais da Rede Estadual do Tocantins.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Apoiar a implantação de ouvidorias em 100% das Regiões de Saúde no Tocantins até o ano de 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25		

Descrição: Apoiar a promoção da Equidade em Saúde de em 100% Populações em Condições de maior vulnerabilidade.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25		



Descrição: Auditar 111 dos Sistemas Municipais de Saúde até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
13		

Descrição: Auditar anualmente 100% das demandas da Ouvidoria do SUS e demais demandas das Áreas Técnicas da SES/TO, GABIN/SES, órgãos de Controle Interno e Externo e Ministério da Saúde.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Aumentar anualmente o percentual de acompanhamento da execução dos convênios firmados entre o Fundo Estadual de Saúde e os municípios.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
95		

Descrição: Aumentar anualmente o percentual de acompanhamento da execução dos convênios firmados entre o Fundo Estadual de Saúde e os municípios.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
95		

Descrição: Aumentar em 64 o número de municípios com a assinatura dos Termos de Compromisso de Gestão Municipal – TCGM do Pacto pela Saúde passando de 75 para 139 até 2012.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução



64

Descrição: Avaliar anualmente a assistência prestada de 25% dos serviços de alta complexidade sob gestão estadual.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25		

Descrição: Capacitar 100% dos Gestores Municipais e Hospitais em Sistemas de Regulação que necessitem de implantação e/ou implementação nas Centrais de Regulação.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25		

Descrição: Capacitar 100% dos profissionais da Equipe de Auditoria Estadual, em eventos técnicos científicos, intercâmbios e cursos (curta, média e longa duração), no âmbito nacional e internacional até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25		

Descrição: Capacitar 100% dos profissionais da Equipe de Auditoria Estadual, em eventos técnicos científicos, intercâmbios e cursos (curta, média e longa duração), no âmbito nacional e internacional até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25		



Descrição: Capacitar anualmente 60% dos conselheiros de Saúde estadual e municipais.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
60		

Descrição: Capacitar anualmente, 60% dos profissionais que atuam com as ferramentas de controle e avaliação.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
60		

Descrição: Capacitar até 2015 80% dos profissionais da equipe gestora estadual que atuam nas áreas de gestão e planejamento em eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração, no âmbito nacional e internacional.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
20		

Descrição: Capacitar até 2015 de 100% dos técnicos dos municípios para implementação do Sistema Nacional de Auditoria.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25		

Descrição: Capacitar até 2015, 70% dos técnicos e gestores municipais de Saúde até o ano de 2015 nas áreas de gestão e planejamento.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
20		



Descrição: Conceder, anualmente, 100% dos requerimentos habilitados na Progressão Horizontal e Vertical.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Conduzir 100% a elaboração e a revisão dos instrumentos de gestão do SUS na esfera estadual, obedecendo aos prazos da periodicidade de cada instrumento.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Controlar anualmente, 60% dos serviços de média e alta complexidade (Programado x Autorizado x Faturado).

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
60		

Descrição: Desenvolver anualmente o monitoramento e avaliação dos indicadores Pacto Pela Saúde e do Contrato Organizativo de Ação Pública em 100% do Estado, dos municípios e Regiões de Saúde.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Elaborar e publicar protocolos clínicos e de acesso de acordo com as especialidades médicas sob regulação.



Descrição: Elevar para 95% o índice de frequência de participação dos representantes da Comissão Intergestores Bipartite, assegurando a participação paritária nas pactuações e homologações demandadas.

Descrição: Executar, anualmente, o "Programa de Qualidade de Vida" na Secretaria de Estado da Saúde.

Descrição: Garantir 100% das ações de fortalecimento do Sistema Nacional de Auditoria , componente estadual e municipal.

Descrição: Garantir a participação de 80% dos profissionais da equipe gestora estadual de Controle Avaliação e Regulação em eventos técnicos, científicos, seminários, oficinas, câmara técnicas em âmbito nacional e internacional.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
20		

Descrição: Garantir a participação de 80% dos profissionais da equipe gestora estadual de Controle Avaliação e Regulação em eventos técnicos, científicos, seminários, oficinas, câmara técnicas em âmbito nacional e internacional.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
20		

Descrição: Implantar até 2015 o processo de Avaliação Periódica de Desempenho - APED em 100% das unidades sob gestão estadual.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25		

Descrição: Implantar a ouvidoria em 100% dos Hospitais da Rede Estadual do Tocantins até 2015.



Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25		

Descrição: Implantar até o 2013 em 100% das unidades de saúde e hospitalares sob a gestão estadual, o Sistema de Informação de Recursos Humanos (SISRH).

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
50		

Descrição: Implantar até o ano de 2015, 19 Núcleos de Gestão e Regulação do Trabalho na Saúde nas unidades hospitalares sob gestão estadual.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
7		

Descrição: Implantar, anualmente em 04 unidades hospitalares sob gestão estadual, a Política Nacional de Humanização (PNH).

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
4		

Descrição: Implementar em 2012, a Mesa Estadual de Negociação do Trabalho em Saúde do Estado do Tocantins.

Descrição: Institucionalizar em 2012 a Política de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde no Estado.

Descrição: Intensificar a articulação e os processos de monitoramento, análise e avaliação de 100% dos indicadores de relevância para a gestão.



Descrição: Intensificar a divulgação de informações de Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS, através de relatórios, boletins e matérias gráficos para 100% dos municípios.

Descrição: Intensificar até 2015 o Pacto em Defesa do SUS em 100% do Estado.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25		

Descrição: Intensificar em 100% a alimentação do SIOPS Estadual (Sistema de Informação de Orçamentos Públicos em Saúde).

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100	100	100%

Descrição: Intensificar em 100% o índice de alimentação dos Sistemas de Informação dos municípios e estabelecimentos sob gestão Estadual (SIA - Sistema de Informação Ambulatorial, SCNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, SIH - Sistema de Informação Hospitalar)

Descrição: Monitorar anualmente a alimentação do SIOPS (Sistema de Informação de Orçamentos Públicos em Saúde) em 100% dos municípios.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100	100	100%

Descrição: Monitorar anualmente, o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES de 100% dos municípios descentralizados.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		



Descrição: Monitorar e Avaliar anualmente em 50% os municípios que aderiram ao Pacto pela Saúde no cumprimento das ações e serviços assumidas no termo de compromisso relativas.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
50		

Descrição: Promover anualmente a participação de Gestores Municipais e de técnicos da SESAU em eventos de relevância para Gestão e Regionalização da Saúde.

Descrição: Promover até 2015 a assinatura do Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP) em 100% das Regiões de Saúde (Decreto federal 7.508/11).

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25		

Descrição: Realizar anualmente 100% das demandas de repactuação, revisão e operacionalização da Programação Pactuada e Integrada da Assistência entre o Estado e Municípios.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Realizar 08 Oficinas de Monitoramento e Avaliação da Gestão com técnicos e gestores municipais e estaduais de 100% dos municípios.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
2		



Descrição: Realizar 100% das reuniões Ordinárias e Extraordinárias das Comissões Intergestoras Regionais.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Realizar anualmente 100% das reuniões Ordinárias e Extraordinárias do Conselho Estadual de Saúde.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Realizar anualmente auditoria operativa em 80% dos prestadores de serviços de saúde da rede privada e filantrópica, sob Gestão Estadual.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
40		

Descrição: Realizar anualmente cooperação técnica a 100% das demandas municipais de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Realizar anualmente o monitoramento e a avaliação trimestral do cumprimento das metas previstas em 100% dos instrumentos de gestão estadual.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		



Descrição: Realizar até o ano de 2013 a Pesquisa da Situação dos vínculos de Trabalho nos 139 municípios do Estado do Tocantins.

Descrição: Realizar bianualmente o Seminário Estadual de Gestão Estratégica e Participativa do SUS.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Realizar em 2012 o Fórum Estadual do Controle Social.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Realizar em 30% dos serviços de media e alta complexidade a pesquisa de satisfação do usuário.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
30		

Descrição: Reavaliar, anualmente, 100% dos Planos de Metas dos Hospitais de Pequeno Porte do Estado.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Supervisionar e atualizar anualmente o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde e as ações de controle e avaliação nos 19 Hospitais Regionais do Estado.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução



19

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

		Recurso		%	Meta Física		%
Nº	Descrição	Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4183	Manutenção da Ouvidoria do SUS	260.000,00	81.253,13	31,4%	(percentual)		

Análise da ação orçamentária

Ação 4183: Manutenção da Ouvidoria do SUS.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação pode ser considerada eficiente, pois ao analisarmos as metas físicas e financeiras executadas, podemos perceber que executamos neste primeiro quadrimestre um índice considerado satisfatório para o período em se tratando de confecção de material, porém em se tratando de implantação das Ouvidorias Municipais, estamos na fase de conversas e sensibilização dos secretários e prefeitos. Não conseguimos executar a meta física, devido estarmos trabalhando



inicialmente a sensibilização dos municípios, serão realizadas visitas técnicas no mês de junho e agosto, bem como participaremos das reuniões da CIR para conversarmos com os Secretários Municipais de Saúde. Os resultados apresentados podem ser considerados satisfatórios em se tratando de participação em capacitações, confecção de material informativo e divulgação da Ouvidoria, visto que temos quatro processos tramitando com essas finalidades, à reunião realizada com os municípios foi produtiva, mas apenas 2 (dois) dos 6 (seis) municípios convidados compareceram e ficaram de analisar com os prefeitos e se está programado no PPA a implantação do serviço de Ouvidoria no ano de 2012. A realização de conversa previa via telefone com os Secretários municipais de Saúde a cerca do trabalho desenvolvido pela Ouvidoria e sua importância como ferramenta de gestão, foi outro ponto considerado satisfatório, o qual continuará sendo realizado. Realizaremos visitas técnicas aos municípios para sensibilização de prefeitos e secretários municipais de saúde a cerca do projeto. A ação tem contribuído para o alcance do indicador (municípios com os instrumentos de Gestão do SUS aprovados nos respectivos conselhos de saúde) no sentido que estamos trabalhando sensibilização a cerca do trabalho desenvolvido pela Ouvidoria, demonstrando sua importância como instrumento de gestão, uma vez que as manifestações dos cidadãos registradas na Ouvidoria possibilitam ao gestor avaliar onde estão os problemas e viabilizar melhorias na gestão do SUS e do objetivo (0129 - Viabilizar a Gestão Estratégia e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intra-institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação, controle, auditoria e assistência).

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4180	Manutenção da Auditoria do SUS	450.606,00	23.406,75	5.19%	100%	100%	100



Análise da ação orçamentária:

Ação 4180: Manutenção da Auditoria do SUS.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Em cumprimento ao orçamento previsto para o exercício de 2012, com o objetivo de garantir as ações de auditoria que foi de 450.608,00 (quatrocentos e cinquenta mil seiscientos e oito reais). Pode-se afirmar que conforme o relatório de para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária – Anexo 11 da Lei 4.320, neste primeiro quadrimestre foi empenhado R\$132.801,00 (cento e trinta e dois mil, oitocentos e um reais), o que corresponde a 29,47 % do orçamento autorizado. Considerando que a realização de auditoria operativa nos Sistemas Municipais de Saúde, as ações de fortalecimento do Sistema Nacional de Auditoria, componente estadual e municipal e a capacitação, até 2015, de 100% dos técnicos dos municípios para implementação do Sistema Nacional de Auditoria, estão programadas para o segundo semestre de 2012, o resultado atingido no primeiro quadrimestre apresenta-se dentro da eficiência esperada. As ações de auditoria como ferramentas de suma importância para o fortalecimento da gestão estratégica e participativa, tem como resultado o monitoramento e o conhecimento quanto à execução das ações e serviços de saúde da rede hospitalar (própria e contratualizada) e das ações de saúde da Atenção Básica, desenvolvidas pelas gestões municipais de saúde, sendo a base de reflexão para a tomada de decisão da Gestão e do Controle Social. Sendo esse conhecimento condição fundamental para a viabilização da Gestão Estratégica e Participativa, a ação contribui significativamente para o alcance do indicador do objetivo.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

		Recurso	%	Meta Física	



							%
Nº	Descrição	Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4036	Capacitação da equipe gestora estadual e municipal em planejamento e gestão	580.000,00	34.078,00	5,87	20%		

Análise da ação orçamentária:

Ação 4036: Capacitação da equipe gestora estadual e municipal em planejamento e gestão.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Avaliamos que a ação tem sido eficiente, capacitando servidores da equipe gestora municipal e estadual, buscando o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Plurianual 2012-2015.

Durante este primeiro quadrimestre/2012, apesar de visualizar-se a baixa execução financeira de 5,87%, em comparação ao orçamento autorizado com o valor liquidado, identificou-se que os pagamentos de diárias e passagens aéreas, referentes a capacitação dos gestores, equipe técnica dos municípios e da Secretaria de Estado da Saúde, foram efetivadas na ação 4239 – Planejamento, Monitoramento, e Avaliação da Gestão e 4193 Manutenção das Comissões Intergestores Regionais e regionalização da Saúde, as perspectivas são de melhorias na execução, uma vez que quando efetuamos a mesma análise, comparando com o valor empenhado, verifica-se uma melhoria considerável na execução, passando para 32,75% em relação orçamento autorizado. Para alcance da eficiência, buscamos acompanhar a execução das despesas em todas as suas fases, visando agilizar os trâmites dos processos. Constatou-se com o monitoramento realizado, que foi viabilizada a capacitação de 327 pessoas, entre gestores municipais, equipe técnica da gestão municipal e da estadual, atingindo 50%. Superou-se a meta de capacitar 20% dos técnicos e gestores municipais de saúde na área de gestão e planejamento que era de 60 profissionais capacitados no exercício de 2012,



totalizou-se então 254 profissionais capacitados. Em relação a meta de capacitar 20% dos profissionais da equipe gestora estadual que atuam nas áreas de gestão e planejamento, alcançamos 20% de profissionais capacitados, em números reais, temos que capacitar 90 profissionais da gestão e planejamento e no 1º quadrimestre foram 18 profissionais capacitados, restando 72 profissionais a serem contemplados nas capacitações restantes. O alcance das metas propostas está diretamente ligado ao indicador do objetivo de “Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intrainstitucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão por resultados”, e na iniciativa do: “Aperfeiçoamento do Trabalho em saúde oferecido à população usuária do SUS”, pois as capacitações realizadas vem incidir na necessidade de aperfeiçoar a execução do serviço prestado a população e de se elaborar os instrumentos de gestão de acordo com os problemas de saúde identificados no perfil epidemiológico, no Projeto do Agenda Tocantins, na 7ª Conferência Estadual de Saúde, realizados no ano de 2011, e nos compromissos assumidos no Planejamento Estratégico do Estado, em respostas as políticas públicas que é da obrigação dos gestores municipais e estadual. Recomenda-se que para revisão do próximo PPA, seja alterada a meta de percentual de servidores capacitados, pelo número de capacitações realizadas, pois da maneira que foi mensurada a ação, demonstrou que houve uma subestimação da meta. Se faz necessário continuar a cooperação técnica aos municípios, na elaboração e operacionalização dos instrumentos de gestão, envio de e-mail's e ofícios para sensibilização dos prefeitos e secretários municipais de saúde para enviarem seus técnicos e ou permitirem a cooperação técnica in loco.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado		Prev.	Exec.	



4010	Apoio a operacionalização do Fundo Estadual de Saúde	50.000,00	0,00	0,00%			
4138	Fortalecimento da defesa do SUS	60.000,00	5.738,76	9,56%	25%	0	0%
4181	Manutenção da Comissão Intergestores Bipartite (CIB)	85.000,00	247,00	0,02%	11	3	27%
4193	Manutenção das comissões intergestores regionais e da regionalização da saúde	995.105,00	76.031,91	13,90%	90	18	20%
4239	Planejamento, monitoramento e avaliação da Gestão do SUS	1.895.317,00	95.280,90	5,03%	20%	8,75	8,75

Análise das ações orçamentárias:

Ação 4010: Apoio a operacionalização do Fundo Estadual de Saúde.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Não foram realizadas as supervisões/verificações *in loco* dos convênios firmados com os município/entidades filantrópicas em virtude de insuficiência de pessoal (principalmente apoio do profissional de engenharia), e de consequente aumento no volume de serviços no setor. Quanto às capacitações, informamos *que* serão realizadas a partir de junho. Mesmo assim, justificamos que o acompanhamento dos convênios (a parte que não exige execução financeira da meta) foram



executados, pois é uma atividade de rotina do setor, uma vez que é feito por meio de atendimento aos municípios (pessoalmente, via Ofício, Ficha de Análise de Prestação de Contas, e/ou por telefone e e-mail). Convênios acompanhados. Pode-se observar com a execução desta ação, que a relação entre Estado/municípios foi fortalecida uma vez que este contato foi intensificado por meio das orientações técnicas realizadas por meio de atendimento aos municípios (pessoalmente, via Ofício, Ficha de Análise de Prestação de Contas, e/ou por telefone e e-mail), contribuindo assim para melhor execução dos recursos repassados.

Ação 4138: Fortalecimento da defesa do SUS.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Apesar da meta física ter sido 0 e meta financeira de R\$ **5.738,76** executada, ela é considerada eficiente, haja vista que esta meta não foi programada para o 1º quadrimestre, podendo ser mensurada ao final deste exercício, dentro do cronograma de execução da ação, conforme a programação Anual de Saúde. Ao monitorar o resultado da ação identificou-se que a co-responsabilidade firmada entre a Diretoria Geral de Gestão e Acompanhamento Estratégico e o setor de regulação do trabalho e de humanização do SUS, por meio da aquisição de equipamentos e material de consumo e a utilização dos mesmos, estão desenvolvendo parcerias para viabilizar o fortalecimento da gestão em defesa do SUS.

Ação 4181: Manutenção da Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Temos alcançado a execução da meta física dentro do previsto, e a manutenção da Comissão Intergestores Bipartite tem sido realizada com eficiência, uma vez que estamos estruturando e desenvolvendo ações e serviços necessários para promover maior e melhor participação e articulação dos representantes da CIB-Tocantins, e diversos atores municipais e estaduais, resultando em discussões paritárias, fundamentadas, consensuadas e pactuadas durante as reuniões mensais da CIB que ocorreram conforme Calendário Anual aprovado, visando o fortalecimento da gestão estratégica e participativa do SUS. Embora tenhamos empregado



todos os esforços, a execução do Convênio 2977/07 permanece com problemas referentes à entrega de materiais e equipamentos licitados no processo 2076/2008. Esclarecemos que o referido processo está sob júdice da 4ª Vara dos Feitos das Fazendas e Registros Públicos da Comarca de Palmas e conforme parecer jurídico da Secretaria de Estado da Saúde (SESAU) devemos aguardar o resultado da decisão judicial. As Reuniões Ordinárias ocorreram com a participação dos 18 membros, garantindo quórum para a realização das mesmas. Foram realizadas 03 Reuniões Ordinárias até o mês de abril, que ocorreram conforme Calendário Anual pactuado. 01 Reunião Extraordinária articulada em tempo hábil. Resoluções-CIB publicizadas no Diário Oficial do Estado do Tocantins e link da CIB no site da SESAU; Reuniões Prévias com membros do Estado, e acompanhamento das reuniões prévias da CIB com o COSEMS ocorrendo conforme planejado; Membros da CIB (SESAU e COSEMS) estão recebendo em tempo hábil os documentos referentes aos assuntos a serem discutidos nas reuniões; Ocorreram pactuações e homologações durante as Reuniões da CIB, importantes para a instrumentalização e viabilização da gestão estratégica e participativa no âmbito do SUS, com vistas ao fortalecimento das relações interfederativa, intra-institucional e institucional: Habilitação de 28 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sendo 10 leitos adulto no Hospital Regional Público de Araguaína, 10 leitos adulto no Hospital Regional Público de Gurupi e 08 leitos Neonatal no Hospital e Maternidade Pública Dona Regina em Palmas – TO; Distribuição do Incentivo do Piso Variável de Vigilância e Promoção da Saúde (PVVPS) para ações de vigilância, promoção e prevenção das Hepatites Virais; Ordens de Início de Serviço para construção de 15 Unidades Básicas de Saúde (UBS) nos municípios de Araguatins, Palmas, Buriti do Tocantins e Ananás; Ordens de Início de Serviço da reforma de 02 Unidades Básicas de Saúde (UBS), no município de Tocantinópolis - TO; Termo de Adesão do município de Palmas para implantação, implementação e fortalecimento da Vigilância Epidemiológica da Influenza; Pré-propostas de Requalificação de UBS, no componente ampliação nos municípios de Ananás, Araguatins, Augustinópolis, Barrolândia, Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia, Darcinópolis, Fátima, Formoso do Araguaia, Goianorte, Goiatins, Gurupi, Ipueiras, Itaporã do Tocantins, Lajeado, Mateiros, Miranorte, Muricilândia, Novo Acordo, Nova Olinda, Palmas, Palmeirante, Palmeirópolis, Paraíso do Tocantins, Peixe, Pium, Porto Nacional, Riachinho, Rio dos Bois, Sampaio, Santa Tereza do Tocantins, São Bento do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins, Tocantínia; Calendário Anual das Reuniões da Comissão Intergestores Bipartite para o ano de 2012; Distribuição de recursos anuais a serem incorporados ao Teto Financeiro Anual de Média e Alta Complexidade (MAC) para confecção de próteses dentárias nos Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD); Distribuição de recursos a serem incorporados ao teto financeiro anual da assistência ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade dos Estados, Distrito Federal e Municípios referentes ao novo tipo de financiamento dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); Distribuição de recursos adicionais referentes aos procedimentos da Linha de Cuidado do Infarto do Miocárdio e o Protocolo de



Síndrome Coronariana Aguda; Distribuição de recursos referentes à assistência a Queimados na Tabela de Procedimentos do Sistema Único de Saúde; Projeto do I Encontro Avaliativo do Processo de Formação de Apoiadores em Humanização; Implantação de Equipes de Saúde Bucal nos municípios de Palmas, Carrasco Bonito e Porto Nacional; Mudança de Modalidade de Equipe de Saúde Bucal nos municípios de Colméia, Rio dos Bois, Santa Rita do Tocantins e Dueré; Implantação de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) nos municípios de Miracema, Praia Norte, Ananás e Gurupi; Credenciamento do 21º Agente Comunitário de Saúde (ACS) no município de Monte do Carmo – TO; Programação Anual das Ações em Vigilância Sanitária (VISA) dos municípios de Alvorada, Brasilândia do Tocantins, Cachoeirinha, Chapada de Areia, Cristalândia, Jaú do Tocantins, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Sandolândia, Santa Fé do Araguaia, Santa Rita do Tocantins, Talismã, Gurupi, Silvanópolis, Pugmil, Cariri do Tocantins, Barrolândia, Ananás, Brejinho de Nazaré, Axixá do Tocantins, Colméia, Augustinópolis, Santa Maria do Tocantins, Goiatins, Rio da Conceição, Palmeirópolis, Crixás, Filadélfia, Novo Alegre, Angico, Araguaia, Arraias, Babaçulândia, Barra do Ouro, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Itaporã do Tocantins, Juarina, Palmeirante, Palmas, Porto Nacional, Santa Tereza do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Wanderlândia e Xambioá, referentes ao ano de 2012; Adesão dos municípios de Ananás, Araguaçu, Augustinópolis, Babaçulândia, Brasilândia do Tocantins, Cachoeirinha, Campos Lindos, Chapada de Areia, Cristalândia, Darcinópolis, Divinópolis do Tocantins, Jaú do Tocantins, Juarina, Lavandeira, Nazaré, Paraíso do Tocantins, Pequizeiro, Piraquê, Pium, Porto Nacional, Praia Norte, Pugmil, Recursolândia, Riachinho, Rio dos Bois, Silvanópolis, Tocantinópolis, Tupirama, Xambioá, Aguiarnópolis, Aliança do Tocantins, Alvorada, Angico, Aparecida do Rio de Negro, Aragominas, Araguaína, Araguaia, Araguaia, Araguaia, Aurora do Tocantins, Axixá do Tocantins, Bandeirantes do Tocantins, Barra do Ouro, Barrolândia, Bernardo Sayão, Brejinho de Nazaré, Carmolândia, Carrasco Bonito, Caseara, Centenário, Chapada da Natividade, Colinas do Tocantins, Colméia, Couto de Magalhães, Crixás do Tocantins, Dianópolis, Dois Irmãos do Tocantins, Figueirópolis, Filadélfia, Formos do Araguaia, Goianorte, Goiatins, Guaraí, Gurupi, Itapiratin, Lajeado, Lizarda, Luzinópolis, Marianópolis do Tocantins, Mateiros, Miracema do Tocantins, Monte do Carmo, Natividade, Nova Rosalândia, Novo Acordo, Novo Jardim, Palmas, Palmeirante, Palmeiras do Tocantins, Palmeirópolis, Paranã, Pedro Afonso, Pindorama do Tocantins, Porto Alegre do Tocantins, Presidente Kennedy, Rio Sono, Santa Rita do Tocantins, Santa Rosa do Tocantins, Santa Tereza do Tocantins, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Felix do Tocantins, São Miguel do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins, Sucupira, Taguatinga, Taipas do Tocantins, Talismã, Tocantínia, Tupiratin e Wanderlândia, ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ); Pactuação Interestadual entre o Estado do Tocantins e o município de Goiânia – GO, relativo ao Tratamento Fora Domicílio - TFD para o período de março de 2012 a fevereiro de 2013; Alteração do prazo para envio do



Formulário para Revisão da Programação Pactuada e Integrada da Assistência – PPI, devendo ser preenchido pelos municípios e entregue na Secretaria Executiva da CIB, no período de 09 a 29 de fevereiro de 2012; Projeto Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE) e Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) para o município de Palmas – TO; Distribuição de recurso financeiro ao Centro Estadual de Reabilitação (CER); Habilitação dos municípios de Miranorte, Lajeado, Porto Nacional e Novo Acordo para recebimento de Unidade de Suporte Básico, destinada ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e transferência de recurso de custeio mensal ao município; Alocação de recursos de saldos e rendimentos do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde 2009/2010 (PEP - TO), para financiamento dos Projetos: Fortalecimento da Educação Popular no Tocantins e Processos Educacionais em Saúde para Profissionais da Saúde Bucal na Média Complexidade – Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e Hospitais; Critérios para elaboração e alocação de recursos nos Planos de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde (PAREPS) no Estado do Tocantins; Alteração do Projeto de Curso Introdutório para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da Estratégia Saúde da Família, da modalidade Presencial para EAD - Educação à Distância; Remanejamento de Tetos Físicos e Financeiros municipais na Programação Pactuada e Integrada da Assistência (PPI) do Estado do Tocantins; Parâmetros e Macroalocação de Recursos Financeiros da Programação Pactuada e Integrada da Assistência (PPI) do Estado do Tocantins, no ano de 2012; Alteração da nomenclatura dos Colegiados de Gestão Regional (CGR) para Comissão Intergestores Regionais (CIR), no Estado do Tocantins; Distribuição de incremento dos recursos financeiros para os procedimentos de Terapia Renal Substitutiva no Estado do Tocantins; Implantação do Acolhimento com Classificação de Risco no Hospital e maternidade Pública Dona Regina; Termos de Compromisso de Gestão dos municípios de Cachoeirinha e Porto Nacional; Instrumento Consenso – CIR; Subprojeto QualiSUS Rede da Região do Bico do Papagaio formada pelos Estados do Tocantins, Pará e Maranhão (TOPAMA); Estimativa Canina e Felina para Campanha de Vacinação Antirrábica Animal, referente ao ano de 2012; Mapa Informativo Mensal de Exames para Diagnóstico de HIV/Sífilis em Gestantes; Implantação do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) III no município de Araguaína – TO; Consensos-CIR Centro Sul Nº. 001/2012 e Sul Angical Nº. 001/2012 que aprovam a adesão de municípios ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB); Planos de Ação e os Termos de Compromisso referentes à Adesão Facilitada à Rede Cegonha no âmbito da Atenção Básica dos municípios: Bom Jesus, Gurupi, Nova Rosalândia, Peixe, Taguatinga, Xambioá, Barrolândia, Marianópolis, Fátima e Ananás; Distribuição de Recursos Financeiros Federais destinados às Campanhas de Vacinação contra Poliomielite e Influenza no Estado do Tocantins, referente ao ano de 2012; Alteração da Constituição do Grupo Conductor Estadual da Rede Cegonha; Critérios para a distribuição dos recursos de Compensação de Especificidades Regionais para o ano de 2012. Para o



próximo quadrimestre está previsto o retorno da Secretaria Executiva da CIB para a sede da SESAU e assim já apresentamos a necessidade de lotação de um servidor com formação em letras ou jornalismo para a confecção de atas, bem como a adequação de um espaço exclusivo dentro do setor para que esta atividade seja desenvolvida; E ainda no próximo quadrimestre a Comissão Intergestores Bipartite dará continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido, buscando a máxima eficiência e com foco nas ações que contribuem para o fortalecimento da gestão estadual e municipal. Sendo assim, através da articulação com MS, COSEMS, CES, CIES/CIB, CIT e áreas técnicas da SESAU.

Ação 4193: Manutenção das comissões intergestores regionais e da regionalização da saúde.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Avaliando o produto desta ação que é Comissão Intergestora mantida, observa-se frente à análise, que durante o primeiro quadrimestre deste ano a correlação entre meta física de 18 Reuniões e financeira de R\$ 76.031,91 executada, foi considerada eficiente, haja vista que o alcance da meta em questão foi de 20%, considerando que das noventa reuniões das CIRs prevista para o exercício de 2012, até o momento foram realizadas dezoito. O monitoramento possibilitou a equipe visualizar todo o processo de trabalho para a execução da ação comparando o previsto com o executado e com isto oportunizar o levantamento das dificuldades, potencialidades e vislumbrar os encaminhamentos para os próximos quadrimestres. Contudo diante da análise da meta física e financeira a equipe observou que cumpriu parcialmente a proposta inicial. Portanto, considerando as dificuldades encontradas e a necessidade de fortalecimento da gestão dos SUS, recomenda-se a utilizando da ferramenta Webconferência, através do Núcleo Técnico e Científico de Telessaúde TO, no processo de realização de reuniões das CIRs.

Ação 4239: Planejamento, monitoramento e avaliação da Gestão do SUS

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



Avaliando que o produto desta ação é Gestão do SUS planejada, frente à análise, observa-se que durante o primeiro quadrimestre deste ano a correlação entre meta física de 20% e financeira R\$ **95.280,90** executada, foi **eficiente**, haja vista que as metas de: Intensificar a divulgação de informações de Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS, através de relatórios, boletins e matérias gráficos para os municípios; Desenvolver o monitoramento e avaliação dos indicadores Pacto Pela Saúde e do Contrato Organizativo de Ação Pública do Estado, dos municípios e Regiões de Saúde; Realizar anualmente repactuação, revisão e operacionalização da Programação Pactuada e Integrada da Assistência entre o Estado e Municípios não foram programadas para o 1º quadrimestre, mais estão seguindo o cronograma proposto, conforme a Programação Anual de Saúde. Conforme os dados disponibilizados pela Diretoria Geral de Acompanhamento Estratégico, o indicador de percentual de municípios com os instrumentos de gestão do SUS, aprovados nos respectivos conselhos de saúde, está acima do previsto com 49,28% de meta alcançada. Tendo em vista que o objetivo é viabilizar a gestão estratégica e participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativas, intra institucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria, comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão para resultados, mesmo de forma incipiente, está sendo identificado nos planos municipais. Neste sentido, observa-se o fortalecimento da gestão estratégica e participativa do SUS, na medida em que os municípios apresentam em seus instrumentos de Gestão, os objetivos voltados para a operacionalização do sistema de saúde municipal, desenvolvendo parcerias com as secretarias municipais de educação e ação social. Entretanto a alta rotatividade de gestores e profissionais municipais e a falta de comprometimento por parte de alguns gestores de saúde são as potenciais fontes de problemas, requerendo atenção por parte da gestão estadual. Enfatizamos também o envolvimento da equipe técnica da Secretaria de Estado da Saúde -SES em planejar, monitorar e avaliar seus instrumentos de gestão, procurando reavaliar a construção e operacionalização dos referidos instrumentos, solicitando inclusive cooperação técnica para orientá-los na reavaliação. Recomendamos: a realização de cooperação técnica para com os municípios, inclusive in loco, caso necessário, a sensibilização dos prefeitos e equipe municipal para que seja feita a correlação entre os instrumentos de gestão orçamentária e os instrumentos de gestão do SUS; Realização de cooperação técnica com a equipe da SES, objetivando o empoderamento de conhecimento em relação a legislação, elaboração, monitoramento, avaliação dos instrumentos de gestão; A revisão de meta física da meta: Aumentar em 64 o número de municípios com a assinatura dos Termos de Compromisso de Gestão Municipal – TCGM do Pacto pela Saúde passando de 75 para 139 até 2012.



AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4209	Manutenção do Conselho Estadual de Saúde	156.000,00	40.788,79	26,15%			

Análise da ação orçamentária

Ação 4209: Manutenção do Conselho Estadual de Saúde.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A realização da ação está sendo eficiente na medida em que, apesar da baixa execução orçamentária / financeira, as atividades estão sendo desenvolvidas no sentido de organizar o processo de trabalho. O Monitoramento da ação possibilitou visualizar que houve baixa execução orçamentária/financeira.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

		Recurso	%	Meta Física	



							%
Nº	Descrição	Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4144	Fortalecimento do Controle, Regulação e Avaliação da Saúde	133.652,00	945,00	0,70%	11		
4232	Operacionalização dos complexos reguladores	5.180.746,00	0,00	0,00%			

Análise das ações orçamentárias:

Ação 4144: Fortalecimento do Controle, Regulação e Avaliação da Saúde.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

O orçamento previsto para o exercício de 2012, com o objetivo de garantir a execução das ações de Controle, Regulação e Avaliação, foi de 133.652,00 (cento e trinta e três mil seiscentos e cinquenta e dois reais). De acordo Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária - Anexo 11 da Lei 4.320, neste primeiro quadrimestre o valor liquidado foi de R\$ 3.087,00(três mil e oitenta e sete reais) e o empenhado R\$ 23.400,00 (vinte e três mil e quatrocentos reais), o que corresponde a 17,5 % do orçamento autorizado. Considerando que as algumas atividades programadas para o exercício de 2012 iniciou em abril, e que as metas programadas são processos de trabalho e que as notas de empenho são compromissos assumidos e correlacionando as metas físicas com a meta orçamentária, ação apresentou **eficiência**, visto que neste primeiro quadrimestre com realização 54% da meta física e 17,5% de execução financeira em relação o valor empenhado.

As atividades programadas para esta ação são processos de trabalho, desenvolvidas diariamente pela Diretoria de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria, que tem com objetivo auxiliar no gerenciamento das ações e serviços de saúde, tendo com um produto final o fortalecimento das relações intrainstitucional. Para



superar uma das dificuldades elencadas anteriormente a estratégia utilizada será a realização de capacitação dos gestores e servidores municipais na operacionalização dos Sistemas de informação do SUS (S.I.A/SI.H/SCNES e outros).

Ação 4232: Operacionalização dos complexos reguladores.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

O orçamento autorizado para o exercício de 2012 foi de R\$ **5.180.746,00 (cinco milhões, cento e oitenta mil, setecentos e quarenta e seis reais)**, de acordo Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária - Anexo 11 da Lei 4.320. Podemos afirmar que esta ação foi eficiente para esse quadrimestre tendo em vista o cronograma executado na programação anual de saúde, descrito no item de atividades desenvolvidas, bem como os processos já foram elaborados e que estão em andamento.

Salientamos que as metas: Elaborar, Publicar protocolos clínicos e de acesso de acordo com as especialidades médicas sob regulação e Atualizar a Normativa do TFD , só poderão ser mensuradas ao final do ano.

Ocorreu um erro de digitação no orçamento previsto para material de consumo onde foi descrito de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) ao invés de R\$ 1.000,00.(um mil reais) Contudo o valor real do orçamento é de R\$ 4.180.846,00 (quatro milhões, cento e oitenta mil, oitocentos e quarenta e seis reais), este orçamento esta incluso todas as fontes de recurso.

O processo de compra de equipamentos de informática no valor de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais), da fonte 225 esta em processo de formalização. Foram orçados R\$ 2.857381,18 (dois milhões , oitocentos e cinqüenta e sete mil, trezentos e oitenta e um reais e dezoito centavos) levando em consideração o repasse que seria realizado pelo Ministério da Saúde para implementação dos Complexos Regulador,entretanto o mesmo não ocorreu, visto, que a prestação de contas realizada pela Secretaria de Estado da Saúde apresentou inconsistências de acordo com área técnica do Secretaria de Atenção a Saúde –SAS/MS. A equipe técnica constatou que com a execução das atividades da Programação Anual de Saúde, que o objetivo de Viabilizar a Gestão Estratégica e Participativa no Âmbito do SUS, Fortalecendo as Relações Interfederativa, Intra-Institucional e Institucional Através de Ações de Planejamento, Avaliação e Monitoramento da



Gestão, Controle, Regulação, Auditoria, Assistência Jurídica, Ouvidoria Comunicação, Assessoria Técnica E Controle Social, com Centralidade na Garantia de Acesso e Gestão por Resultados, têm sido alcançado, pois tem viabilizado operacionalização das ações de regulação reforçando e qualificando as funções gestoras; otimizando os recursos de custeio da assistência, qualificando e permitindo a Regulação do Acesso como: Centrais de Consultas e Exames, Protocolos Assistenciais com outras ações de controle, avaliação e auditoria assistencial, assim como com outras funções da gestão como programação e regionalização. Recomendamos que para superar as dificuldades elencadas anteriormente a estratégia utilizada será a articulação com a Diretoria Geral de Administração e Logística e Diretoria Geral de Gestão e Regulação do Trabalho para agilizar processo de compra de equipamentos de informática, redimensionamento de pessoal respectivamente, bem como a revisão da meta orçamentária.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado		Prev.	Exec.	
4079	Coordenação da política estadual de gestão do desempenho e regulação do trabalho no SUS	250.000,00	24.029,25	9,6%	1	0	
4188	Manutenção da política estadual de humanização e política interna de saúde do trabalhador	250.000,00	0,00	0,00%	1	1	100



Análise das ações orçamentárias:

Ação 4079: Coordenação da política estadual de gestão do desempenho e regulação do trabalho no SUS.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Na análise de eficiência feita pela equipe de Gestão e Regulação do Trabalho para o primeiro quadrimestre, concluiu-se que a execução da ação foi satisfatória, considerando que o resultado produzido está a contento da gestão, bem como dos beneficiados direto (Os servidores da Saúde estadual) e, conseqüentemente os usuários do Sistema Único de Saúde no Estado do Tocantins, uma vez que se otimizou o Máximo do recurso disponível buscando o mais rápido possível resultado satisfatório ao nosso beneficiado final. Debate das ações locais referentes à Gestão e Regulação do Trabalho por meio dos princípios do Plano de Cargos, Carreiras e Salários –PCCS/Saúde, permitiu o levantamento das principais dificuldades enfrentadas pelas unidades de Araguaína, Arapoema, Alvorada, Araguaçu, Augustinópolis, Gurupi e Xambioá, como o adicional de insalubridade, adicional noturno, cumprimento da carga horária, afastamentos. Levantamento dos profissionais ativos em cada unidade, cargo; função e local específico de lotação dos servidores do quadro da Secretaria de Estado da Saúde cedidos para secretarias municipais de saúde do Tocantins, verificando-se previamente um elevado número de servidores cedidos para a mesma unidade de saúde. Capilarização do Instrumento de Gestão – Avaliação Periódica de Desempenho em 08 unidades de saúde do Estado, proporcionando a construção do plano de trabalho de cada servidor; Apoio técnico a Secretaria Municipal de Saúde de Colinas na elaboração do laudo de insalubridade, para proporcionar o pagamento do adicional de insalubridade aos servidores municipais; Construção de uma oficina de qualificação com os responsáveis pelos setores de gestão de pessoas das unidades hospitalares sob gestão estadual sobre a Política de Gestão e Regulação do Trabalho; Desse modo, as ações já desenvolvidas como Resultado do Monitoramento tem se visualizado uma melhoria na garantia do direito do usuário do Sistema Único de Saúde e como indicador podemos considerar a satisfação do usuário como também do trabalhador da saúde nas unidades de saúde do Estado, as quais foram trabalhadas neste primeiro período avaliatório, principalmente no que se refere à Humanização e Saúde do Trabalhador. Porém a equipe tem articulado com as unidades e outras áreas para a não descontinuidade dos projetos e ações de gestão e regulação do trabalho e desta forma com o apoio das demais áreas conseguiu-se alcançar a meta planejada para este período avaliatório.



Ação 4188: Manutenção da política estadual de humanização e política interna de saúde do trabalhador.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Na análise de eficiência feita pela equipe de Gestão e Regulação do Trabalho para o primeiro quadrimestre, concluiu-se que a execução da ação foi satisfatória, considerando que o resultado produzido está a contento da gestão, bem como dos beneficiados direto (Os servidores da Saúde estadual) e, conseqüentemente os usuários do Sistema Único de Saúde no Estado do Tocantins, uma vez que se otimizou o Máximo do recurso disponível buscando o mais rápido possível resultado satisfatório ao nosso beneficiado final. Manutenção, capilarização da Política Nacional de Humanização, nos Hospital Regional Público de Araguaína, Hospital de Doenças Tropicais, Hospital Regional Público de Araguaçu, Hospital Regional Público de Gurupi, Hospital Regional Público de Augustinópolis, Hospital de Pequeno Porte de Alvorada e Hospital Regional Público de Xambioá, para o fortalecimento dos grupos de trabalho de humanização nas unidades de saúde. Realização mensal do grupo condutor da Rede Cegonha com participação efetiva da gestão da maternidade, de representantes do Ministério Público, Conselhos Estadual e Municipal de Saúde e outras instituições afins, com a proposta de organização de uma rede de serviços com a garantia da continuidade do cuidado, para evitar um grande problema que é a 'peregrinação' da gestante e do recém-nascido por atendimento. Esse espaço coletivo tem como objetivo discutir e pactuar propostas para organizar uma rede de cuidados progressiva, integral e humanizada de atenção a mulheres e aos recém-nascidos no Estado, favorecendo o acesso e práticas de saúde que defendam e protejam a vida. Articulação com áreas afins do Hospital Regional Público de Araguaína, Hospital de Doenças Tropicais, Hospital Maternidade Dom Orione, Secretaria Municipal de Saúde de Araguaína, Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar para a implantação do Acolhimento com Classificação de Risco e a Ambiência no município de Araguaína, instituindo uma comissão para acompanhamento dos processos da implantação do Acolhimento em Rede. Implantação da Comissão Local de Saúde no Trabalho – COLSAT no Hospital Regional Público de Araguaína e no Hospital de Doenças Tropicais. Monitoramento do Protocolo de Atendimento ao Trabalhador Vítima de Acidente com Material Biológico, nos Hospital Regional Público de Araguaína, Hospital de Doenças Tropicais, Hospital Regional Público de Araguaçu, Hospital Regional Público de Gurupi, Hospital Regional Público de Augustinópolis, Hospital de Pequeno Porte de Alvorada e Hospital Regional Público de Xambioá. Exposição e discussão sobre a política interna de saúde no trabalho da Secretaria da saúde através de seu decreto nº 4.210 de 16 de dezembro de 2010, informando aos gestores e servidores das unidades sobre os dispositivos da política, como a COLSAT – Comissão



Local de Saúde do Trabalhador, Mapa de Risco, PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, Programa de Qualidade de Vida, Ergonomia e Ambiência e o Protocolo de ATMB – Protocolo de Atendimento ao Trabalhador Vítima de Acidentes de Trabalho com Material Biológico. Debate das ações locais referentes à Gestão e Regulação do Trabalho por meio dos princípios do Plano de Cargos, Carreiras e Salários –PCCS/Saúde. Desse modo, as ações já desenvolvidas como Resultado do Monitoramento tem se visualizado uma melhoria na garantia do direito do usuário do Sistema Único de Saúde e como indicador podemos considerar a satisfação do usuário como também do trabalhador da saúde nas unidades de saúde do Estado, as quais fora trabalhadas neste primeiro período avaliatório, principalmente no que se refere à Humanização e Saúde do Trabalhador. Porém a equipe tem articulado com as unidades e outras áreas para a não descontinuidade dos projetos e ações de gestão e regulação do trabalho e desta forma com o apoio das demais áreas conseguiu-se alcançar a meta planejada para este período avaliatório.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado		Prev.	Exec.	
4202	Manutenção de recursos humanos das políticas de saúde ligadas a gestão em saúde do TO	3.500.000,00	1.841.124,77	52,60%			

Análise da ação orçamentária:



Ação 4202: Manutenção de recursos humanos das políticas de saúde ligadas a gestão em saúde do TO.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação vem se mostrando eficiente, uma vez que temos atendido às demandas de pagamento da folha de pagamento. O monitoramento desta ação se deu através do gerenciamento do recebimento dos vencimentos e benefícios por parte dos servidores. Percebeu-se que a ação vem ganhando maior credibilidade e agilidade, fazendo com que os servidores sintam uma maior tranquilidade no que diz respeito a manutenção de seus direitos e benefícios, além de perceber um maior comprometimento por parte da equipe gestora da ação.

OBJETIVO 0131: Promover o acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, contribuindo no processo de organização das Redes de Atenção à Saúde, por meio das áreas estratégicas e ciclos de vida fortalecendo a Política de Atenção Primária nos municípios..

Análise de Desempenho do Objetivo:

Em 2007 a Proporção da população cadastrada na Estratégia Saúde da Família no Estado do Tocantins era 76,48% e em 2011 alcançou 84,10%, de acordo com estes dados houve um aumento de 7,62% pontos percentuais deste indicador neste período. Esse indicador pode ser utilizado para avaliar se a Saúde da Família constitui-se como estratégia prioritária e orientadora da atenção básica nos municípios, para analisar a situação da atualização dos cadastros da população e contribuir para o planejamento da implantação de novas equipes, entretanto, verifica-se uma fragilidade na ligação entre o objetivos traçado e o indicador definido para avaliação do mesmo, pois este não avalia se de fato a população esta tendo acesso aos serviços de Atenção Primária, uma vez que não mede o acompanhamento e a cobertura das ações das equipes de saúde da família, não avalia a qualidade dos serviços prestados por estas, se estão sendo capacitadas ou se foram monitoradas e avaliadas pela coordenação municipal. Os resultados apresentados demonstram que vem ocorrendo um aumento deste indicador, que tem se dado pela ampliação do número de equipes de Saúde da Família e Bucal nos últimos anos, bem como pelas críticas realizadas ao sistema de informação SIAB, realizadas por meio das cooperações técnicas, acompanhamento e monitoramento *in loco* nos municípios, o que demonstra uma interligação entre estes



resultados e as iniciativas definidas. Os principais entraves para melhoria da Cobertura da Estratégia da Saúde da Família podem estar relacionados à falta de aparelhamento da Atenção Primária nos municípios, principalmente tecnológico, falta de capacitação dos interlocutores do SIAB nos municípios, falta de avaliação da equipe dos quanto aos resultados. A falta de empoderamento dos Gestores municipais quanto a implantação das equipes de Saúde da Família e Bucal (SFSB); Inexistência de um processo de monitoramento e avaliação do SIAB; Falta de aparelhamento da Atenção Primária tanto a nível Estadual quanto no municipal são alguns fatores que poderão implicar para o não alcance das metas definidas para o objetivo de contribuição estabelecido, são estes:

Ações estratégicas que podem contribuir para o alcance das metas são: a sensibilização do gestor municipal sobre as vantagens da conversão do modelo tradicional de atenção básica pela Estratégia Saúde da Família – ESF; apoio aos municípios na elaboração e implantação do plano de expansão da estratégia saúde da família; monitoramento e avaliação da qualidade dos dados informados. O não alcance das metas poderá acarretar na redução da Cobertura da população da Atenção Básica por meio da Estratégia Saúde da Família, sendo definidos no estabelecimento das metas um aumento de dois pontos percentuais (2%) de 2011 para 2012 e um ponto percentual (1%) por ano, no período de 2012 a 2015, estas devem ser monitoradas e avaliadas, a fim de serem reajustadas a cada ano.

Indicador: Cobertura populacional estimada das Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal na Atenção Primária.

Análise de Desempenho do Indicador :

O desempenho geral do indicador encontra-se em 85,7% da meta pré-estabelecida, devendo-se ao fato de que até a presente data, 27 municípios não atualizaram a população do SIAB no Sistema. A evolução histórica do indicador mostra que o desempenho está estável. Em 2010 o desempenho acumulado foi de 85,06% atingindo 96,6% da meta pré-estabelecida. No ano de 2011, o desempenho esteve semelhante ao ano anterior 83,8%, com uma pequena queda correspondendo a 95,2% da meta pactuada. Para este ano de 2012 temos um resultado parcial de 75,5% equivalendo a 85,7% da meta proposta. (Fonte: SIAB/IBGE disponibilizado pela Área técnica de Monitoramento e Avaliação da SESAU, atualizado em de janeiro/2012). Os resultados apresentados demonstram que vem ocorrendo um aumento deste indicador, que tem se dado pela ampliação do número de equipes de Saúde da Família e Bucal



nos últimos anos, bem como pelas críticas realizadas ao sistema de informação SIAB, realizadas por meio das cooperações técnicas, acompanhamento e monitoramento in loco nos municípios, o que demonstra uma interligação entre estes resultados e as iniciativas definidas. Avaliar se a Saúde da Família constituiu-se como estratégia prioritária e orientadora da atenção básica nos municípios; Analisar a situação da atualização dos cadastros da população e Contribuir para o planejamento da implantação de novas equipes. Nenhum, pois esta tendo um bom desempenho. Que se chegue a um alcance de 90% da meta estabelecida. Sensibilização dos gestores municipais sobre as vantagens da conversão do modelo tradicional de atenção básica pela Estratégia Saúde da Família – ESF; apoio aos municípios na elaboração e implantação do plano de expansão da estratégia saúde da família; monitoramento e avaliação da qualidade dos dados informados.

Metas diretamente ligadas ao Objetivo:

Descrição: Adquirir equipamentos de informática e audiovisual para fortalecimento da gestão estadual da Atenção Primária e melhorar o planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde.

Descrição: Ampliar a utilização da Caderneta de Saúde de Adolescentes e jovens de 11 para 82 municípios até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
17		

Descrição: Ampliar em 15 o número de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) passando de 18 para 33 até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
2		

Descrição: Ampliar em 2012 os procedimentos de assistência odontológica de 01 presídio da Região de Saúde Centro Sul.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução



2		

Descrição: Ampliar em 2012 os procedimentos de assistência odontológica de 01 presídio da Região de Saúde Centro Sul.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Ampliar em 35 o número de Equipes de Saúde Bucal (ESB) passando de 320 para 355 até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
8		

Descrição: Ampliar em 50 o número de Equipes de Saúde da Família (ESF), passando de 410 para 460 até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
10		

Descrição: Aumentar em 30% a cobertura do Sisvan (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional), por Região de Saúde, passando de 50% para 80% até o ano de 2014.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
5		

Descrição: Capacitar anualmente os profissionais dos Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em "Promoção e Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes e Jovens"



Descrição: Capacitar, até 2015, 70% dos profissionais de saúde que atuam nos estabelecimentos prisionais de 03 Regiões de Saúde.

Regionalização da Meta	Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
Região de Saúde do Médio Norte	10		
Região de Saúde Centro Sul	10		
Região de Saúde Capim Dourado	20		

Descrição: Distribuir até 2015, 20.000 Cadernetas de Saúde da Pessoa Idosa para a população de idosos no Estado.

Regionalização da Meta	Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
Região de Saúde Extremo Sudeste	673		
Região de Saúde Capim Dourado	2057		
Região de Saúde Cultura do Cerrado	394		
Região de Saúde do	800		



Governo do
TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa
e da Justiça Social

SECRETARIA DA
SAÚDE
www.saude.to.gov.br

Bico do Papagaio			
Região de Saúde Sul-Angical	540		
Região de Saúde Sudeste	912		
Região de Saúde Centro Sul	2297		
Região de Saúde de Porto Nacional	1743		
Região de Saúde do Cantão	1873		
Região de Saúde de Miracema	810		
Região de Saúde Araguaia-Tocantins	1014		
Região de Saúde Médio Norte	3311		
Região de Saúde Portal do Bico	800		
Região de Saúde Médio Araguaia	634		



Região de Saúde Lobo Guará	986		

Descrição: Equipar até 2015 a Gestão Estadual da Atenção Primária.

Descrição: Expandir até 2015, a Política Atenção Integral à Saúde do Homem: de 10 para 40 municípios prioritários.

Regionalização da Meta	Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
Região de Saúde do Cantão	1		
Região de Saúde de Miracema	1		
Região de Saúde de Porto Nacional	1		
Região de Saúde Centro Sul	1		
Região de Saúde do Bico do Papagaio	1		
Região de Saúde Capim Dourado	1		
Região de Saúde	1		



Governo do
TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa
e da Justiça Social

SECRETARIA DA
SAÚDE
www.saude.to.gov.br

Cultura do Cerrado			

Descrição: Fornecer insumos para rastreamento e diagnóstico da hipertensão arterial e diabetes mellitus a 139 municípios do Estado.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
800		

Descrição: Fornecer, anualmente, 100% da demanda dos medicamentos à população carcerária dos 03 presídios sob a gestão do Estado, das 03 Regiões de Saúde.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
100		

Descrição: Garantir anualmente a participação de 10% dos profissionais da equipe gestora estadual da Atenção Básica em eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
10		

Descrição: Garantir anualmente a participação de 30% dos profissionais da equipe gestora estadual da Atenção Básica em eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
30		



Descrição: Implantar até 2015 o "Plano Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade" em 13 municípios prioritários de 05 Regiões de Saúde.

Regionalização da Meta	Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
Região de Saúde do Médio Norte	1		
Região de Saúde Capim Dourado	2		

Descrição: Implantar até 2015, 04 Equipes de Saúde Prisionais.

Regionalização da Meta	Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
Região de Saúde do Médio Norte	1		

Descrição: Implantar, até 2015, a Rede de Atenção de Hipertensão Arterial e Diabetes no Tocantins

Descrição: Implantar, até 2015, o "Sistema de Gerenciamento dos Casos de Beribéri" em 100% dos municípios de 04 Regiões de Saúde..

Regionalização da Meta	Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
Região de Saúde do	4		



Bico do Papagaio			
Região de Saúde Médio Araguaia	4		
Região de Saúde do Médio Norte	5		
Região de Saúde Portal do Bico	4		

Descrição: Levar informação de saúde à população carcerária do Estado por meio de material informativo e educativo de saúde

Descrição: Realizar 04 cursos de capacitação para implantação do Saber Saúde nas Escolas da Rede Pública Estadual e Municipal até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Realizar 06 oficinas sobre a caderneta de saúde do adolescente para profissionais da Atenção Básica e Educação.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
6		

Descrição: Realizar 08 cursos com profissionais da Atenção Básica, Atenção Especializada e de Instituições de Longa Permanência, sobre prevenção de quedas, fraturas e osteoporose de Idosos.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução



2		

Descrição: Realizar 08 cursos com profissionais da Atenção Básica, Atenção Especializada e de Instituições de Longa Permanência, sobre Violência contra a Pessoa Idosa.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
2		

Descrição: Realizar 08 cursos de capacitação na "Norma Técnica e Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN" para profissionais da Atenção Básica.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
2		

Descrição: Realizar 08 reuniões/oficinas do Plano de Redução da Mortalidade Materna e Infantil.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
2		

Descrição: Realizar acompanhamento, avaliação e cooperação técnica para o desenvolvimento da Política de Atenção Básica em 50% das Regiões de Saúde.

Regionalização da Meta	Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
Região de Saúde Capim Dourado	1		



Região de Saúde Cultura do Cerrado	1		
Região de Saúde Médio Araguaia	1		
Região de Saúde do Cantão	1		
Região de Saúde de Miracema	1		
Região de Saúde do Médio Norte	1		
Região de Saúde Centro Sul	1		
Região de Saúde de Porto Nacional	1		

Descrição: Realizar acompanhamento, avaliação e cooperação técnica para o desenvolvimento da Política de Saúde do Homem em 40 municípios prioritários com a política de Saúde do Homem implantada.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
10		

Descrição: Realizar até 2013, 02 intercâmbios técnicos e interfederativo para os profissionais das equipes de saúde prisional.



Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Realizar até 2015, 20 Oficinas de Capacitação em Sistemas de Informação da Atenção Primária, contemplando 100% dos municípios priorizados a partir do diagnostico de necessidade das 15 Regiões de Saúde.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
3		

Descrição: Realizar até 2015, 4 (quatro) cursos de capacitação para implantação e implementação de Ambulatório de Abordagem e tratamento ao fumante.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Realizar em 2012, 01 Curso Básico de Avaliação em Saúde, na modalidade EAD, para 80 profissionais da gestão estadual e das Regiões de Saúde que atuam na Atenção Primária.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Realizar supervisão e avaliação em 20% Ambulatórios e Escolas com ações implantadas de controle do Tabagismo.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
5		



Descrição: Realizar, anualmente, capacitação em temáticas relacionadas à Saúde do Homem para profissionais da Atenção Básica e Especializada de 10 municípios prioritários com a política de Saúde do Homem implantada.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
1		

Descrição: Realizar, até 2015, 15 Cursos para os profissionais da Atenção Básica sobre a Implementação da Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável – ENPACS.

Regionalização da Meta	Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
Região de Saúde do Bico do Papagaio	1		
Região de Saúde Araguaia-Tocantins	1		
Região de Saúde do Médio Norte	1		
Região de Saúde Portal do Bico	1		
Região de Saúde Médio Araguaia	1		

Descrição: Realizar, até 2015, 15 Cursos, para o público integrado nas ações de Alimentação e Nutrição.

Regionalização da	Meta anual prevista 2012	Execução 1º	% Execução



Governo do
TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa
e da Justiça Social

SECRETARIA DA
SAÚDE
www.saude.to.gov.br

Meta		Quadrimestre	
Região de Saúde de Porto Nacional	1		
Região de Saúde de Miracema	1		
Região de Saúde Capim Dourado	1		

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado		Prev.	Exec.	
3017	Aparelhamento da Atenção Primária do Tocantins	3.483.897,00	5.950,00	0,17%			
4005	Ampliação do acesso na atenção primária no Tocantins	335.000,00	1.890,00	0,56%			

Análise das ações orçamentárias:

Ação 3017: Aparelhamento da Atenção Primária do Tocantins.



Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação aparelhamento da Atenção Primária no Tocantins tem como meta física 3 – o aparelhamento da gestão estadual, ampliar os procedimentos de assistência odontológica e implantar 01 equipe de saúde prisional na região do Médio Norte, na cidade de Araguaína. Neste 1º quadrimestre foi adquirido e pago 01 eletrocardiógrafo no valor de R\$5.950,00 dos equipamentos previstos para a unidade de saúde prisional da Casa de Prisão Provisória de Palmas, sendo que os demais serão concluídos no 2º quadrimestre. Os demais equipamentos tem os processos de aquisição em andamento e estão sendo acompanhados, por isso não houve execução física ou financeira neste período. A estruturação da gestão estadual dar-se-á pela aquisição de equipamentos de informática e audiovisuais através do Projeto de Expansão e Consolidação da Saúde da Família (PROESF), e de fonte do tesouro estadual (0102). Em virtude de aprovação de proposta de emenda parlamentar houve incremento no valor autorizado para o exercício de 2012 em R\$ 1.999.591,60 destinados aos municípios tocaninenses na aquisição de equipamentos – balanças antropométricas adulto e infantil, detector fetal, esfigmomanômetro e estetoscópio infantis, microcomputador, nobreak e impressoras a laser, gabinete odontológico e autoclave. O recurso fonte 0104 está destinado a emendas parlamentares estaduais e a Diretoria de Atenção Primária não tem conhecimento dos objetos a serem solicitados. Neste 1º quadrimestre, os objetos foram solicitados através de termos de referência e estão sendo monitorados para que as aquisições aconteçam no prazo previsto. As aquisições provenientes do PROESF foram solicitadas em 2011, e o processo tem encontrado muitas dificuldades no andamento, tornando a ação ineficiente. Os equipamentos destinados à Saúde Prisional foram adquiridos, o eletrocardiógrafo foi liquidado, faltando a entrega do autoclave e nebulizadores. Os demais objetos só foram solicitados em 2012 e tem os trâmites monitorados para o melhor andamento. O fortalecimento da gestão estadual da Atenção Primária através da aquisição de equipamentos de informática e audiovisuais permite o desenvolvimento das ações de monitoramento e avaliação e de cooperação técnica desenvolvidos nos municípios tocaninenses. A aquisição de equipamentos para a CPPP visa subsidiar a equipe de saúde prisional no enfrentamento dos agravos que mais acometem os reeducandos e evitar o deslocamento para tratamento de saúde. Os equipamentos a serem adquiridos por recursos oriundos de emenda parlamentar objetivam o subsidiar o trabalho das equipes de saúde dos municípios tocaninenses, tornando as ferramentas de trabalho mais apropriadas, melhorando o acesso e a qualidade dos serviços de saúde prestados. A equipe de saúde prisional de Araguaína está formada, porém a documentação do estabelecimento para funcionamento ainda não foi liberada para o correto cadastramento. Recomenda-se determinação de fluxo de processos na Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, para que os processos de aquisição tenham dinâmica menos



densa para sua conclusão. Já que a Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública é que realiza as aquisições de equipamentos e serviços de informática para todo o Estado do Tocantins é importante que desenvolva Atas de Registro de Preços para economia e agilidade destas aquisições.

Ação 4005: Ampliação do acesso na atenção primária no Tocantins.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

As metas para o exercício de 2012 para a ampliação do acesso na atenção primária implicando em implantações de equipes foram: 2 (duas) para Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), 10 (dez) para implantações de Equipes de Saúde da Família (ESF) e 08 (oito) para implantações de Equipes de Saúde Bucal (ESB), totalizando 20 novas equipes. No 1º quadrimestre a ação mostrou-se eficiente na execução da meta física, pois em linhas gerais alcançou um percentual de 50%. O percentual de atingimento foi mais de 100% para as ações que envolvem implantações de NASFs e de 62,5% para implantações de ESB, referindo-se a 10 implantações no total, sendo: 5 para NASFs e 5 para Equipes de Saúde Bucal. Não houve implantação de ESF. Houve 4 alterações de modalidade de Equipes de Saúde Bucal. Houve implantação de 01 (um) Estratégia Agente Comunitário de Saúde. A execução financeira do período foi baixa e refere-se a pagamento de diárias para as vistorias que foram necessárias para a implantação de equipes, pois para a maioria das implantações que ocorreram não foi necessária nova vistoria. A partir da ampliação das equipes de Estratégia Saúde da Família/Saúde Bucal (ESF/SB), Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS) e Núcleo de Apoio Saúde da Família (NASF), possibilita um acesso ao serviço de saúde com qualidade e resolutivo, redirecionando a prática profissional para a promoção da saúde, transcendendo assim a prática clínica, de forma a permitir o planejamento e a programação descentralizada, em consonância com o princípio da equidade. Neste 1º quadrimestre foram implantadas 10 novas equipes. Recomenda-se intensificação nas ações de sensibilização dos gestores municipais quanto ao teto de equipes de saúde da família, saúde bucal e núcleos de apoio à saúde da família não somente partindo da Área Técnica de Saúde da Família e Saúde Bucal, como também dos demais setores da Secretaria da Saúde tendo como pressuposto a ESF/SB como porta preferencial de entrada no SUS, a Atenção Primária como ordenadora das redes de atenção em saúde e a promoção da saúde e prevenção de doenças como políticas norteadoras da saúde no Estado.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:



Metas Físicas e Financeiras

		Recurso		%	Meta Física		%
Nº	Descrição	Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4282	Realização de cursos para profissionais da rede de Atenção Primária	546.789,00	42.631,46	7,80%			

Análise da ação orçamentária:

Ação 4282: Realização de cursos para profissionais da rede de Atenção Primária.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Considerando a meta física de realizar 34 cursos em 2012, neste 1º quadrimestre foram realizados 12 cursos. Os gastos nesta ação no 1º quadrimestre são relacionados a passagens aéreas, diárias de deslocamento dos técnicos e colaboradores, coffee break para os eventos. Cabe inteirar que os cursos da Alimentação e Nutrição e do tabagismo e Saber Saúde estão elencados como meta física desta ação de realização de cursos, porém os recursos financeiros são executados nas ações 4251 da promoção da alimentação e nutrição e 4252 do tabagismo. O recurso de fonte 0247, GD 44, relaciona-se a aquisição de coleção de livros do exercício de 2011, porém este processo de aquisição foi arquivado por apresentar procedimento licitatório na modalidade convite deserto por 3 vezes, e por tratar de recurso financeiro do Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD) não poderia ser feito outra modalidade para aquisição. Os recursos de fonte 225 até o 1º quadrimestre de 2012 não foram liberados pelo Ministério da Saúde. A realização de oficinas propiciam diretamente aos profissionais



uma qualificação mais resolutiva, o levantamento das dificuldades da realidade local, bem como, fomenta a participação e interação entre os profissionais, cuidadores de idosos, acadêmicos, voluntários e demais áreas afins no sentido de potencializar subsídios necessários para o êxito no processo de implementação das ações de atenção ao idoso e demais seguimentos populacionais, e contribui para a melhora na resolutividade dos serviços de saúde uma vez que auxilia na dinamicidade dos processos de trabalho. Recomenda-se empoderamento das áreas técnicas nos processos educacionais e maior integração com a Diretoria Geral da Escola Tocantinense do SUS.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4222	Monitoramento e avaliação da atenção primária no Tocantins	234.451,00	8.070,75	3,44%			

Análise da ação orçamentária:

Ação 4222: Monitoramento e avaliação da atenção primária no Tocantins.

Considerando a meta física de 50 municípios para o ano de 2012, neste 1º quadrimestre 17 municípios receberam cooperação técnica, monitoramento e avaliação, a meta de 20 municípios para o período não foi atingida, a execução financeira acompanhou a meta física dos municípios que receberam a cooperação técnica in loco (6), já que a maioria (11) dos municípios recebeu cooperação técnica na sede da SESAU. A assessoria técnica das áreas temáticas e estratégicas na organização do processo de trabalho das equipes locais possibilita aos municípios melhores resultados na atenção à saúde dos usuários locais refletindo em



melhoria da qualidade da Atenção Básica do município. Apesar de alguns imprevistos para a execução das ações no município, o monitoramento e a avaliação visaram o fortalecimento da rede de atenção à saúde; a melhoria do acompanhamento periódico dos serviços de saúde dos idosos e o processo de trabalho da Atenção Primária nas unidades básicas de saúde, das instituições e demais áreas afins que prestam trabalhos com os idosos tornaram mais organizados, resolutivos e de qualidade, objetivando assim, melhor impactos dos indicadores, bem como a redução das mortalidades e internação por varias formas de complicações a este segmento populacional. Os três municípios visitados implantaram e implementaram as ações priorizadas pela PNAISH segundo dados levantados em questionário padronizado e aplicado aos profissionais das equipes. Nesses questionários os profissionais responderam que realizam diagnósticos epidemiológicos para planejamento das ações com foco na Saúde do Homem. Em relação ao perfil geral dos homens, os profissionais das equipes concordam que eles apresentam relutância na adoção de hábitos saudáveis e resistência na procura pelos serviços da atenção básica. Semelhante ao que ocorre nacionalmente acessam os serviços de saúde através das portas das urgências e emergências. As dificuldades apontadas para completa efetivação da Política referem-se aos horários de funcionamento, dificuldades de referência e contra-referência, garantia de exames de rotina, etc. Dentre as potencialidades destacadas estão a facilitação de acesso através da ação dos Agentes Comunitários de Saúde e eventos em locais de trabalho. Em Miracema, o atendimento ocorre também em horário diferenciado. No município de Gurupi foi fornecida orientações quanto a elaboração de projeto uma vez que esse município receberá financiamento para execução de projeto de saúde do homem por meio de verba ministerial. Recomenda-se melhor planejamento dos municípios em que serão realizados cooperação técnica e monitoramento e avaliação de acordo com programação prevista no PPA 2012, para atingimento das metas.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.



4248	Promoção da atenção à saúde da população do Sistema Penitenciário estadual	278.000,00	12.767,02	4,59%			

Análise da ação orçamentária:

Ação 4248: Promoção da atenção à saúde da população do Sistema Penitenciário estadual.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

As metas para a Promoção da Atenção a Saúde da População do Sistema Penitenciário Estadual no exercício de 2012 são levar informação de saúde à população carcerária do Estado por meio de material informativo e educativo de saúde; e fornecer, anualmente, 100% da demanda dos medicamentos à população carcerária dos 03 presídios sob gestão do Estado, das 03 regiões de saúde. Neste 1º quadrimestre os medicamentos fornecidos pelo Ministério da Saúde – kit de medicamentos básicos conforme Relação Nacional de Medicamentos - RENAME estão sendo enviados para a Casa de Prisão Provisória de Palmas, e o excedente remanejado para o Centro de Reeducação Social Luz do Amanhã, em Cariri, recomendação dada pela área técnica de saúde no sistema penitenciário do Ministério da Saúde que os medicamentos e materiais odontológicos e médicos, educativos e de informação somente deverão ser enviados para unidade de saúde prisional cadastrada. O Estado do Tocantins não está adquirindo medicamentos antes disponibilizados, como psicotrópicos, pois esta atividade está sob responsabilidade de empresa privada Umanizzare que terceiriza a administração e os serviços desenvolvidos dentro do presídio. A partir da qualificação dos profissionais de saúde que atuam na unidade prisional da Casa de Prisão Provisória de Palmas, os procedimentos realizados na unidade estão sendo melhor registrados no sistema de informação do programa BPA Consolidado. O evento de interação entre as famílias de reeducandos com a instituição foi um momento enriquecedor para as partes envolvidas, pois permitiu a troca de experiências entre o serviço de assistência prestado ao reeducando e suas famílias, e ainda foi uma oportunidade para esses profissionais ressaltarem a importância do suporte familiar no processo de ressocialização do detento. Na ocasião os familiares tiveram a oportunidade de esclarecerem suas dúvidas e apresentarem suas sugestões para o melhor desempenho das funções técnicas realizadas pela equipe.



Recomenda-se modificação de metas já que os recursos financeiros em saúde prisional devem ser alocados em unidade de saúde implantada e cadastrada e a implantação e cadastramento das demais unidades de saúde prisional do Estado do Tocantins.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS: Metas Físicas e Financeiras

		Recurso		%	Meta Física		%
Nº	Descrição	Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4252	Promoção da política de controle do tabagismo e fatores de risco na atenção primária	35.000,00	3.900,00	11,14%			
4254	Promoção das políticas de saúde do adolescente, jovem, adulto e idoso no Estado	180.372,00	1.923,75	1,06%			

Análise das ações orçamentárias:

Ação 4252: Promoção da política de controle do tabagismo e fatores de risco na atenção primária.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A área técnica do tabagismo avaliou que a ação tem sido eficiente, na **Promoção da Política do Controle do Tabagismo e Fatores de Risco na Atenção Primária**, buscando o cumprimento das metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde e no Plano Plurianual 2012-2015, conforme apontado nas atividades



desenvolvidas. Durante este primeiro quadrimestre/2012, apesar de visualizar-se a baixa execução financeira de **11%** em comparação ao orçamento autorizado com o valor liquidado, identificou-se que os pagamentos de coffee-break e hospedagem, referente a meta implantação do Programa Saber Saúde, foram efetivadas na ação 4251 – Capacitação dos Profissionais da Atenção Especializada, as perspectivas são de melhorias na execução, uma vez que quando efetuamos a mesma análise, comparando com o valor empenhado, verifica-se uma melhoria considerável na execução, passando para 25% em relação orçamento autorizado. Para alcance da eficiência, buscamos acompanhar a execução das despesas em todas as suas fases, visando agilizar os trâmites dos processos. Através da capacitação para a apresentação do Programa Saber Saúde às Diretorias Regionais de Ensino, das quais 13 existentes e convidadas obtivemos 84% de participação. Com a capacitação dos participantes, tornando-se multiplicadores nas escolas, contribui para a promoção do acesso da população aos serviços de Atenção Primária com qualidade e resolutividade, e consequentemente fortalece a Política de Atenção Primária nos municípios, objetivo este proposto pela ação. Para resolução das dificuldades apontadas, sugerimos a melhoria das articulações intersetoriais e aquisição de equipamentos de multimídia. Recomenda-se a continuidade dos trabalhos entre área técnica e Diretorias Regionais de Ensino para ampliar o acesso ao Programa Saber Saúde através do processo de coleta de dados, e análise de informações sobre a implantação e organização do referido programa. Referente a capacitação para implantação e implementação de Ambulatório de Abordagem e Tratamento do fumante, estão sendo desenvolvida as seguintes atividades:

- Contato com os municípios, através de documentos oficiais e ligações telefônicas, objetivando a realização das capacitações para Implantação do Ambulatório de Tratamento ao Fumante nos meses de maio e junho.
- Troca de informações entre SESAU e municípios via fax e telefone para confirmação das inscrições;
- Preparação do material de apoio dos facilitadores e dos participantes.

Ação 4254: Promoção das políticas de saúde do adolescente, jovem, adulto e idoso no Estado.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



Considerando a meta física de 3 para a promoção das políticas de saúde do adolescente jovem, adulto e idoso no Estado, como as atividades para atingirem as metas não foram concluídas neste 1º quadrimestre consideramos meta física 1 já que foram distribuídas as cadernetas de saúde da pessoa idosa proposta. Para realização das capacitações da saúde do adolescente foram utilizadas diárias para o deslocamento dos técnicos da área técnica do adolescente para os municípios justificando a execução financeira no período; as cadernetas de saúde da pessoa idosa foram fornecidas pelo Ministério da Saúde e distribuídas aos municípios sem onerar o Erário. A promoção da política do adolescente e jovem tem meta do exercício de 2012 a confecção e aquisição de material de consumo para ampliação e utilização da caderneta saúde do adolescente; e realização de 06 oficinas sobre a caderneta de saúde do adolescente contemplando 17 municípios. Nestes primeiros quatro meses a ação mostrou-se eficiente pela realização de 03 oficinas nos municípios: Aliança, Gurupi, Esperantina e 09 oficinas em Palmas, em parceria com Secretaria Municipal de Saúde. A realização das Oficinas da Caderneta de saúde do Adolescente para Profissionais da Atenção Básica por meio da Gerencia Técnica de Saúde do Adolescente e Jovem, junto aos municípios, foram programadas a partir do mês de março 2012. Neste 1º quadrimestre de 2012 foram realizadas 12 oficinas em 04 dos 17 municípios contemplados para este ano. Em Palmas foram realizadas 9 oficinas para a capacitação das 53 Equipes de Saúde da Família. Para a promoção da saúde do idoso foi proposta a distribuição de 5.000 Cadernetas de Saúde da Pessoa Idosa. Foram destinadas 10.839 cadernetas aos municípios, que representa 216,78 % da meta programada para o ano e contempladas 11 regiões de saúde (183,3%). As Cadernetas de Saúde da Pessoa Idosa possibilita o acompanhamento das condições de saúde e social do idoso, com resolutividade e de qualidade, contemplando assim, informações básicas da saúde da pessoa idosa e condições favoráveis para que a população seja co-responsável no processo de cuidado em saúde. Inicialmente estavam sendo distribuídas conforme a necessidade/solicitação dos municípios. Com a divulgação intensificada e a disponibilidade das mesmas, superou-se a expectativa já prevista para o ano de 2012. Com a implantação e a disponibilização das cadernetas de saúde da pessoa idosa, e do adolescente e jovem como também a qualificação dos profissionais de saúde que atuam tanto na atenção básica quanto na especializada, nas instituições e outras áreas afins que trabalham com saúde nos ciclos de vida possibilita auxiliar os mesmos em prestar um atendimento/acompanhamento preventivo, integral e resolutivo à população assistida pelo Sistema Único de Saúde e conseqüentemente melhorar os indicadores de saúde a partir da organização dos serviços de saúde locais.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:



Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4251	Promoção da política de alimentação e nutrição no Tocantins	340.000,00	880,50	0,26%			

Análise da ação orçamentária:

Ação 4251: Promoção da política de alimentação e nutrição no Tocantins.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

É importante salientar que o orçamento inicial desta ação estava programado para a fonte 0247 Bloco de Atenção Básica, porém o Ministério da Saúde fez o repasse dos recursos para o Bloco de Gestão do SUS – fonte 0248; então, foi feito remanejamento orçamentário de ação fonte 0248 para a ação da Promoção da Política de Alimentação e Nutrição do Tocantins. Realizar capacitação em Manejo Clínico do Beribéri para profissionais de Saúde, Aumentar em 5% a cobertura do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) no estado e Implantar o Plano de Prevenção e Controle da Obesidade em 3 municípios. Neste 1º quadrimestre de 2012 foram realizadas orientações para 42 municípios do Estado. Nesta ação é realizada execução financeira dos cursos relacionados à Alimentação e Nutrição e desenvolvidos na ação 4282 de realização de cursos para capacitação de profissionais que atuam na rede de Atenção Primária. A partir da qualificação dos profissionais de saúde que atuam na gestão e na atenção básica dos municípios contribui para um atendimento com qualidade e resolutivo a população assistida pelo Sistema Único de Saúde e conseqüentemente melhorar os indicadores de Alimentação e Nutrição, a partir da organização dos serviços locais de saúde. Com o apoio e a assessoria técnica direta e indireta aos municípios, a Área Técnica de Alimentação e Nutrição tem contribuído na organização do



processo de trabalho das equipes locais e possibilitando também aos municípios melhores resultados nos indicadores. A capacitação dos técnicos que atuam na área é de grande importância para o bom desempenho das ações de alimentação e nutrição no Estado. Melhor empoderamento dos técnicos da gestão estadual implica na qualidade das capacitações realizadas nos municípios.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

		Recurso		%	Meta Física		%
Nº	Descrição	Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4246	Promoção da atenção e controle da hipertensão arterial e diabetes mellitus no Tocantins	155.000,00	31.083,00	20,05%			

Análise da ação orçamentária:

Ação 4246: Promoção da atenção e controle da hipertensão arterial e diabetes mellitus no Tocantins.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Com a meta de promover a atenção e controle da hipertensão arterial e diabetes mellitus no Tocantins em 2012 foi programada a realização de 2 cursos voltados para profissionais da atenção básica e especializada; aquisição e distribuição de kits de Hipertensão Arterial – esfigmomanômetro e estetoscópio infantil e Diabetes



Mellitus - aparelhos de glicosímetro com tiras reagentes aos 139 municípios tocaninenses. Nas atividades propostas para o ano de 2012 a ação mostra-se eficiente. Fortalecer as ações da atenção básica nos municípios através da promoção do rastreamento de possíveis casos de hipertensão e diabetes tendo por base o aumento dos índices para desenvolvimento das doenças crônicas não transmissíveis no Estado. A ação apresenta-se eficiente pela aquisição dos kits hipertensão e diabetes iniciada no exercício de 2011 e finda em 2012 permitindo o início de distribuição aos municípios. Os cursos propostos estão programados para acontecer no segundo semestre de 2012. Os valores liquidados referem-se ao pagamento dos kits de hipertensão arterial e diabetes, os valores empenhados são relacionados ao desenvolvimento dos cursos como diárias, hora aula, aquisição de material de consumo. Os resultados obtidos por essas atividades descritas ainda são incipientes para a formação de uma rede do cuidado que atenda os portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus de forma integral, é necessário que haja articulação intersectorial entre atenção básica, média e alta complexidades na formação de referência e contrarreferência e no empoderamento para o autocuidado. Esta ação contribui para melhorar o acesso da população aos serviços de saúde uma vez que distribui kits para o acompanhamento e o cadastramento de portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus nos municípios e a qualidade das ações uma vez que propicia a capacitação de profissionais que atuam na atenção básica. Recomenda-se a solicitação de material educativo e de divulgação em tempo hábil para utilização no exercício vigente.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4207	Manutenção de recursos humanos na atenção primária no Tocantins	45.300.570,00	7.691.558,16	16,98%			



Análise da ação orçamentária:

Ação 4207: Manutenção de recursos humanos na atenção primária no Tocantins.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação vem se mostrando eficiente, uma vez que temos atendido às demandas de pagamento da folha de pagamento. O monitoramento desta ação se deu através do gerenciamento do recebimento dos vencimentos e benefícios por parte dos servidores. Percebeu-se que a ação vem ganhando maior credibilidade e agilidade, fazendo com que os servidores sintam uma maior tranquilidade no que diz respeito a manutenção de seus direitos e benefícios, além de perceber um maior comprometimento por parte da equipe gestora da ação.

OBJETIVO 0084: Contribuir para a diminuição das doenças tropicais subsidiando e apoiando o Sistema Único de Saúde (SUS) com alternativas inovadoras e eficientes, geradas e disseminadas através da pesquisa, ensino e informação em saúde, com enfoque em Medicina Tropical.

Análise de Desempenho do Objetivo:

Conforme os dados disponibilizados pelas Diretorias de Administração e Finanças, Diretoria de Pesquisa, Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Diretoria de Informação em Saúde e Diretoria do Instituto de Medicina Tropical, o indicador de percentual de municípios atendidos com as atividades realizadas pela Funtrop, está acima do previsto, com 43,16% de meta alcançada. Tendo em vista que o objetivo é Contribuir para diminuição das doenças tropicais subsidiando e apoiando o Sistema Único de Saúde (SUS), com alternativas inovadoras e eficientes, geradas e disseminadas através da pesquisa, ensino e informação em saúde, com enfoque em Medicina Tropical.



Neste sentido, observa-se o fortalecimento das políticas públicas na contribuição com o aumento do conhecimento referente à dinâmica de transmissão, controle e monitoramento das doenças tropicais e negligenciadas, alcançando os municípios das Micro Regiões de saúde, contribuindo para reestruturação e modernização à saúde pública do Tocantins.

Indicador: Percentual de municípios atendidos pelas atividades da FUNTROP

Análise de Desempenho do Indicador :

O desempenho geral do indicador encontra-se acima do esperado, contamos com 43,16% da meta alcançada para o exercício de 2012, alcançando 60 municípios do Estado até o mês de abril de 2012.

Analizando os dados das ações desta Fundação, constatamos que o desempenho do indicador atingiu 43,16% da meta para o primeiro quadrimestre do exercício de 2012. A evolução histórica do indicador revela que o desempenho está satisfatório, porque o objetivo central é contribuir para fins de diminuição das doenças Tropicais, subsidiando e apoiando o Sistema Único de Saúde.

Ressaltamos ainda, que o resultado do indicador afeta positivamente o desempenho do objetivo, considerando o alcance diretamente ao número de municípios atendidos. No caso do período em avaliação, o desempenho do indicador afetou diretamente o alcance das metas quantitativa e qualitativamente, considerando que as ações revelam, através de processos avaliativos, que os profissionais de saúde agregam valores que contribuem para uma mudança na realização de suas diversas funções frente ao trabalho que realizam, fortalecendo assim, as políticas do Estado do Tocantins.

Dessa forma e considerando o desempenho como satisfatório, salientamos que este pode afetar positivamente o objetivo estratégico da seguinte forma:

- Contribuindo significativamente para diminuição das doenças tropicais;
- Contribuindo para o aumento do conhecimento da dinâmica de transmissão das principais doenças tropicais do Estado;
- Ampliando a informação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Promovendo o desenvolvimento educacional e científico no Estado do Tocantins, através da formação pessoal e qualificação profissional;



- Gerando alternativas inovadoras e eficientes no Controle e Prevenção de Doenças Tropicais e negligenciadas.

Recomendamos o aprimoramento Técnico-científico e expansão Interinstitucional com o objetivo de firmar parcerias e alinhamentos, para fins de realização de atividades de capacitação de formação continuada.

Metas diretamente ligadas ao Objetivo:

Descrição: Capacitar e formar 2600 pessoas em programa de estágio, educação permanente e pós-graduação até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
650	0	0%

Descrição: Realizar 100% das atividades de Informação em Saúde em Medicina Tropical e Saúde Pública até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
25	0	0%

Descrição: Realizar 70 pesquisas científicas com publicação de resultados até 2015.

Meta anual prevista 2012	Execução 1º Quadrimestre	% Execução
10	0	0%

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:



Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		Meta Física			
		Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4114	Expansão interinstitucional em pesquisa - FUNTROP	55.000,00	11.195,59	20%	15	5	33%
4296	Realização de pesquisa e extensão em Medicina Tropical e doenças negligenciadas em Saúde	394.000,00	18.833,69	5%	10	3	30%

Análise das ações orçamentárias:

Ação 4114: Expansão interinstitucional em pesquisa - FUNTROP.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Considerando que a ação prevê a realização de atividades de capacitação, aprimoramento técnico científico e expansão interinstitucional com o objetivo de firmar parcerias com outras instituições de pesquisa importantes no cenário nacional e internacional, objetivando a excelência em pesquisa científica e buscando a fixação e aumento da quantidade de pesquisadores no Tocantins, a mesma vem sendo desenvolvida pela equipe com o intuito de superar as metas estabelecidas. Neste primeiro quadrimestre, a ação atingiu a meta prevista de 5 atividades de expansão interinstitucional. Com isso, atingiu 33% da meta anual da ação, utilizando 20% dos recursos financeiros. Isto é devido a priorização das atividades de capacitação em instituições relevantes na área de pesquisa e incentivo a participação de servidores que além de se capacitarem, tiveram a função de se tornarem multiplicadores da capacitação executada, repassando o conteúdo e técnicas



aprendidas para outros servidores na instituição. Com isso, embora apenas 5 atividades tenham sido realizadas, no retorno destes profissionais, as técnicas e metodologias aprendidas foram repassadas a outros servidores, democratizando desta maneira o conhecimento adquirido. A meta prevista para o período avaliado foi atingida, pretendendo-se manter no mínimo a mesma eficiência nos demais períodos, mas sempre com o objetivo de superar as metas estabelecidas. As atividades de expansão realizadas resultaram em melhoria na qualidade das atividades de pesquisa em desenvolvimento na instituição assim como o contato e vivência de pesquisadores em grandes centros de pesquisa, o que contribuirá para o alcance do objetivo estratégico através do desenvolvimento de pesquisa e extensão no intuito de contribuir de maneira efetiva e eficaz no controle e prevenção das doenças tropicais no Tocantins, apoiando e subsidiando o sistema único de saúde com novas metodologias e inovações baseadas em estudos científicos realizados no próprio estado.

Ação 4296: Realização de pesquisa e extensão em Medicina Tropical e doenças negligenciadas em Saúde.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação atingiu 75% da meta proposta, ou seja iniciou 3 projetos de pesquisa durante o período avaliado. Comparando as metas físicas propostas com os recursos financeiros, obteve-se o cumprimento de 75% da meta para o quadrimestre, utilizando-se 13,07% dos recursos da fonte 102. Por se tratar de um período de elaboração e implementação de novos projetos de pesquisa, a maior parte das atividades é relacionada a atividades intelectuais e de levantamento de dados para o planejamento das atividades, o que demanda menos recursos financeiros. Embora a meta seja de iniciar 4 projetos de pesquisa, já estão em andamento mais 8 (oito) projetos de pesquisa, os quais também necessitam de recursos financeiros para continuidade das atividades. Dos 4 projetos de pesquisa propostos a iniciarem cumpriu-se 75% da meta prevista para o primeiro quadrimestre, mas com a preparação de atividades que compensarão no próximo período avaliativo. Além disso, as atividades iniciadas em anos anteriores estão em continuidade e de maneira ativa contribuem para o alcance do objetivo estratégico. Buscou-se através de contatos e parcerias o apoio de instituições de pesquisa e pesquisadores doutores a implementação de atividades em conjunto, suprimindo parcialmente a deficiência de doutores na instituição. Considerando a dificuldade em aquisição de materiais específicos para pesquisa científica, estes estão sendo cotados em empresas em outros estados e regiões do país na tentativa de alternativas ao fornecimento e não comprometimento do cumprimento da meta da ação. Com isso, a



ação tem contribuído com o objetivo estratégico por estar buscando contribuir na diminuição das doenças tropicais no estado através de desenvolvimento de atividades científicas no intuito de gerar alternativas inovadoras e eficientes no controle e prevenção de doenças tropicais e negligenciadas.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		%
		Autorizado	Executado		Util.	Prev. Exec.	
4230	Oferta de programa de estágio - FUNTROP	5.000,00	0,00	0	70	0	0
4255	Promoção de atividades na modalidade de ensino a distância (EAD) - FUNTROP	30.000,00	0,00	0	80	0	0
4258	Promoção de ensino de pós-graduação lato sensu e stricto sensu - FUNTROP	693.970,00	10.290,00	1,48%	180	60	33%
4259	Promoção de ensino em Educação Permanente - FUNTROP	732.200,00	22.670,70	3,10%	270	62	4,8%



Governo do
TOCANTINS
O Estado da Livre Iniciativa
e da Justiça Social

SECRETARIA DA
SAÚDE
www.saude.to.gov.br

Análise das ações orçamentárias:

Ação 4230: Oferta de programa de estágio - FUNTROP.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação não executou nenhum recurso, afetando assim o atingimento de suas metas, considerando a não publicação do Edital para vagas de Estágio não-obrigatório em tempo hábil de realização no período. Apesar de não execução da ação, temos trabalhado no sentido de agilizar a publicação do Edital e definir o novo cronograma das atividades, disponibilizando também o turno matutino para realização. Assim teremos condições de alcançar as metas nos próximos dois quadrimestres.

Ação 4255: Promoção de atividades na modalidade de ensino a distância (EAD) - FUNTROP.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação não executou nenhum recurso, afetando assim o atingimento de suas metas, considerando a não efetivação das parcerias pré-estabelecidas com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Tocantins, UNITINS E FIOCRUZ. A ação apresenta boa eficiência em relação às vagas pretendidas. Apesar de não execução da ação, temos trabalhado no sentido de agilizar junto a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Tocantins, na elaboração de proposta e sugestão de material didático para composição das aulas. Em relação a FIOCRUZ, a estratégia é rodar os cursos já existentes de capacitação, atendendo as políticas de saúde do SUS e ofertando vagas aos servidores.



Ação 4258: Promoção de ensino de pós-graduação lato sensu e stricto sensu – FUNTROP

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

No período do primeiro quadrimestre, a ação apresenta alcance das metas físicas, considerando a aplicação dos recursos financeiros alocados, possibilitando a manutenção da qualidade dos cursos e atividades específicas, atendendo as propostas dos projetos. Manutenção das atividades previstas no planejamento e readequação do horário dos cursos de Especialização, atendendo a solicitação por parte dos discentes e principalmente, no comprometimento da qualidade do ensino. Na reunião mensal com as Coordenações de ensino são discutidos todos os problemas, segundo a ficha de avaliação do módulo, docente/discente, apontando para o alinhamento necessário para boa execução das atividades e servindo de análise para elaboração dos próximos projetos. Assim, a ação tem contribuído para a promoção do ensino de Pós-Graduação no âmbito da saúde.

Ação 4259: Promoção de ensino em Educação Permanente - FUNTROP.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

No período do primeiro quadrimestre, a ação apresenta 66% das metas físicas alcançadas, considerando a aplicação dos recursos financeiros alocados, e também a atividades realizadas sem a utilização do recurso. Tivemos no período apenas os dois últimos meses executando as atividades, sendo que os anteriores foram para planejamento. A ação apresenta boa eficiência em relação às vagas pretendidas, possibilitando a manutenção da qualidade dos cursos e atividades específicas, atendendo as propostas dos projetos. As atividades propostas no período revelam dois terços das metas físicas previstas no planejamento. Em reunião mensal com a Coordenação para discussão e avaliação das atividades, definimos por antecipar os cursos da Eduper/FUNTROP previstos para o terceiro quadrimestre, em função do cumprimento dos editais não finalizados no primeiro quadrimestre, como estratégia de não prejuízo para o alcance das metas, assim, continuaremos contribuindo para o desempenho do objetivo geral.



AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		Meta Física	
		Autorizado	Executado	Util.	Util.
4164	Implementação das atividades de Informação em Saúde em Medicina Tropical e Saúde Pública	93.000,00	0,00	0	0
4177	Intercâmbio técnico-científico em informação em saúde - FUNTROP	80.000,00	4.218,97	5,27	11%

Análise das ações orçamentárias:

Ação 4164: Implementação das atividades de Informação em Saúde em Medicina Tropical e Saúde Pública.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação encontra-se ativa, dentre as atividades de Implementação das Atividades de Informação em Saúde e Medicina Tropical e Saúde Pública destacam-se a biblioteca que está em pleno funcionamento ao público; os softwares desenvolvidos e implantados estão em funcionamento; o sítio eletrônico institucional da



instituição está sendo atualizados diariamente com notícias e fotos, do mesmo modo o twitter que é a ferramenta de mídia social da instituição. A revista científica está em processo de envio para aquisição do número de ISSN – International Standard Serial Number (identifica o título de uma publicação seriada).

Metas PAS	1º		2º		3º	
	Prev.	Exec.	Prev.	Exec.	Prev.	Exec.
Implementação das Atividades de Informação em Saúde e Medicina Tropical e Saúde Pública	05	02	10		15	

As trinta metas previstas pela ação foram divididas para os três quadrimestres, ficando cinco metas para o primeiro quadrimestre. Na execução das atividades inerentes a implementação das atividades de informações em saúde, as metas no geral têm sido alcançadas sem a utilização de gastos do programa nesse primeiro momento. No entanto, para os quadrimestres seguintes, teremos como metas: a promoção de eventos científicos; gastos com o lançamento e publicação da revista científica; e aquisição de acervo para a biblioteca. O que irá demandar orçamento financeiro para o cumprimento dessas atividades. Na questão das dificuldades mencionadas, como a de falta de recursos humanos lotado na diretoria de Informação, os atuais servidores lotados nessa diretoria, estão motivados e totalmente envolvidos no alcance dos objetivos para os próximos quadrimestres, através da união da equipe e o desejo de todos pelo cumprimento das atividades da ação. Pretendemos continuar com essa motivação até a completa execução da ação. Quanto à dificuldade em conseguir dados sobre o andamento das atividades anteriores pelas mudanças no quadro de servidores, também já se encontra sanada. Para isso, o antigo diretor enviou todos os documentos e arquivos que estavam em suas mãos para que pudéssemos analisar e continuar com as implementações.

Ação 4177: Intercâmbio técnico-científico em informação em saúde - FUNTROP.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



A ação encontra-se ativa, dentre as atividades de Intercâmbio técnico-científico em informação em saúde com instituições congêneres, foi realizado um intercâmbio técnico com a Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, FAPEAM - Fundação de Amparo à Pesquisa do estado do Amazonas, para conhecer outros métodos de trabalho inovadores e discutir novas ideias para melhorar a divulgação da informação em saúde, com mais dinamismo, enriquecido com essa troca de experiência entre essas duas fundações da mesma área.

Metas PAS	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre	
	Prev.	Exec.	Prev.	Exec.	Prev.	Exec.
<i>Intercâmbio técnico-científico em informação em saúde - FUNTROP</i>	3	3	3	0	3	0

As nove metas previstas pela ação foram divididas para os três quadrimestres, ficando três metas para cada quadrimestre. Assim, três metas foram previstas e as mesmas foram executadas dentro do primeiro quadrimestre, dessa forma, podemos concluir que estamos atingindo a eficiência da ação. Na execução das atividades inerentes à diretriz: “Intercâmbios técnico-científicos em informação em saúde”, a meta tem sido alcançada com sobre-excelência. Não tivemos nenhuma dificuldade mencionada, e também já temos eventos com data confirmada para o próximo quadrimestre, que contribuirão para o alcance do indicador do objetivo. Para não termos possíveis dificuldades na execução para os próximos quadrimestres, a diretoria de informação em saúde juntamente com a assessoria de comunicação, estreitará o vínculo com demais instituições de pesquisa e medicina tropical para sermos informados com antecedência dos eventos científicos de importância para nossa instituição.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras



		Recurso		%	Meta Física		%
Nº	Descrição	Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4211	Manutenção do complexo de prédios da FUNTROP	28.000,00	0,00	0,00	01	0	0

Análise da ação orçamentária:

Ação 4211: Manutenção do complexo de prédios da FUNTROP.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

As atividades inerentes a ação de Manutenção do Complexo de prédios não foram realizadas em razão da necessidade de remanejamento orçamentário para suprir demandas Administrativas (manutenção dos serviços administrativo) prioritárias a esta Fundação.

A ação desta diretriz é de grande importância para o alcance do indicador do objetivo, mas devido a escassez de recursos alocados, a mesma não foi executada. Pretende-se buscar outras estratégias para alocação de recurso suplementar suficiente para a execução da ação.

Programa: 1032 – Enfrentamento ao Álcool e outras Drogas



OBJETIVO 0183: Implementar o Plano Estadual de Políticas sobre Álcool e outras Drogas por meio da elaboração, articulação, construção e o monitoramento das políticas sobre álcool e outras drogas, do aperfeiçoamento dos marcos institucionais e legais e do fortalecimento da atuação dos Conselhos Municipais sobre Drogas, intensificando o enfrentamento às drogas.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

Nº	Descrição	Recurso		%	Meta Física		
		Autorizado	Executado		Util.	Prev.	Exec.
3060	Estruturação dos Serviços de Atenção ao Dependente Químico	1.130.000,00	0,00	0,00%			
4073	Contratualização de serviços de saúde especializado para dependentes químicos	350.000,00	0,00	0,00%			

Análise das ações orçamentárias:

Ação 3060: Estruturação dos Serviços de Atenção ao Dependente Químico.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Dada a necessidade de ampliação dos serviços de atenção à pessoa com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas na região norte do Estado devido ao aumento da demanda, mudamos o foco da ação, para a abertura de serviço de CAPS AD III em Araguaína ao invés de Palmas, conforme planejado. Esta ação foi cumprida neste período, aguardando apenas a habilitação do serviço pelo Ministério da Saúde, mas sem prejuízo do atendimento que



segue normal, atendendo à Portaria GM/MS 130 de 26 de janeiro de 2012. Parte deste recurso Foi repassado para a ação de capacitação – no valor de R\$ 165.000,00. O recurso ainda não foi liquidado porque os processos ainda seguem tramites internos. Esta meta foi cumprida e o serviço de CAPS AD III em Araguaína já está em funcionamento com pacientes sendo atendidos 24 horas por dia, e 7 dias na semana, num prédio cedido pela Secretaria Municipal de Saúde. Alguns processos de compra de equipamentos e material de consumo, alimentação e limpeza ainda não foram liberados. Sugerimos maior celeridade no andamento dos mesmos pelas áreas meio da Secretaria Estadual de Saúde, evitando assim, maiores gastos. Do recurso disponível nesta meta, foi repassada à ação 4037, o valor de R\$ 165.000,00, sem prejuízo para a mesma. Estamos aguardando o projeto arquitetônico que está sendo elaborado pela Secretaria de Infraestrutura para o inicio da reforma do prédio do CAPS II que abrigará também o CAPS AD III. A execução das metas desta ação, tem contribuído positivamente para o cumprimento do indicador do objetivo

Ação 4073: Contratualização de serviços de saúde especializado para dependentes químicos.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

O aumento das demandas judiciais por internações compulsórias em serviços complementares em clinicas especializadas em dependência química e a necessidade da construção da Rede de Atenção Psicossocial em especial com a abertura de Serviços de Saúde Mental para a atenção à pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, faz-se necessário que o Estado contratualize serviços para o atendimento a esta demanda especifica, haja visto o numero de demandas ajuizadas contra o Estado. Até o momento foram abertos 18 processos para atendimento a demandas judiciais de internações compulsórias e foi aberto um processo licitatório para a contratualização de serviços, sem contudo haver pagamento dos mesmos. Verifica-se que as ações foram realizadas, no entanto a ação ficou comprometida no quesito financeiro pela pendência do pagamento das mesmas e a finalização do comprometimento econômico da ação. Atendimento a todas as demandas judiciais apresentadas e aguardando tramitação do processo de contratualização de clinicas de recuperação. Tendo em vista a dificuldade apontada no item 6, sugerimos a implantação da Rede de Atenção Psicossocial no Estado, e sendo que a mesma já se encontra em fase de



pactuação na CIB e discussão junto ao Ministério Público Estadual, Defensoria e Serviços sobre o fluxo do atendimento. As ações realizadas neste quadrimestre, contribuíram para a execução do objetivo, atendendo ao indicador da meta estabelecida.

Programa: 1034 – Governo e Cidadão

OBJETIVO 0009: Promover o planejamento e execução da política de comunicação do estado, articulando e divulgando as ações de governo, assessorando o governador no seu relacionamento com a imprensa e a comunidade.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas Físicas e Financeiras

		Recurso		%	Meta Física		%
Nº	Descrição	Autorizado	Executado	Util.	Prev.	Exec.	Util.
4091	Divulgação das ações da Saúde	1.554.961,00	0,00	0,00%			

Análise da ação orçamentária:

Ação 4091: Divulgação das ações da Saúde.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



A ação não foi eficiente porque neste primeiro quadrimestre o setor passou por reestruturação da equipe e revisão do planejamento das ações. Também foram abertos os processos financeiros e Empenho do recurso que fica ligado diretamente à SECOM. Nos próximos quadrimestres haverá a realização de campanhas e compensação da execução do recurso proporcionalmente. Para solucionar a questão relativa à deficiência com logística, já foi empenhado R\$50.000,00 para a aquisição dos equipamentos e material permanente necessários. Assim que tivermos em mãos o Plano de Trabalho, será possível o alcance das metas físicas e financeiras desta ação e isso contribuirá em muito com o objetivo.

Programa: 1073 - Gestão e Manutenção da Secretaria da Saúde

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas físicas e financeiras:

Nº	Descrição	Recurso		%
		Autorizado	Executado	Util.
4373	Coordenação e manutenção dos serviços administrativos gerais	5.700.000,00	1.144.818,57	20,08
4420	Manutenção dos serviços de transporte	4.000.000,00	341.899,66	8,55
4330	Manutenção dos recursos humanos	108.994.000,00	49.514.397,55	45,43
4328	Manutenção dos serviços de informática	5.822.337,00	45.601,00	0,78

Ação 4373: Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais.



Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Pode-se afirmar que houve melhoria no processo de trabalho o que permitiu a eficiência. O funcionamento dos serviços administrativos foi garantido, principalmente no tocante ao ambiente físico da Secretaria e de unidades anexas como o Almoxarifado Central. Os recursos físicos (insumos) adquiridos foram suficientes para a manutenção predial da Sede da SESAU e unidades anexas. São unidades anexas à SESAU: Anexo I: Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde; Diretoria de Gestão da Educação em Saúde; e, Conselho Estadual de Saúde: 104 Norte – I, Av. LO 02, Nº. 30. Anexo II: Diretoria de Vigilância Sanitária: 104 Norte – II, Av. LO 02, Nº 13. Anexo III: Diretoria de Assistência Farmacêutica: 104 Norte – II, Av. LO 04, Nº 46. Anexo IV: CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador): Quadra 401 Sul, Conj. 01, Lote 19, Sala 02 – Avenida Teotônio Segurado. Anexo V: Almoxarifado Central: 1.112 Sul, AV. NS 10, esquina com AV LO 25 Anexo VII: Complexo Regulador: 204 Sul, Al. Jandaia, Nº 02. Anexo VIII: Arquivo Geral: 601 Sul, Av. LO 15, Nº. 01 Anexo IX: Depósito de Insumos Estratégicos para o Combate as Endemias: 912 Sul, Al. 01, Nº 13. OBS: O Anexo VI: Estoque Regulador: 1112 Sul, Al 07, Lt 07-11, Setor Ecoindustrial não se inclui na análise porque com a terceirização da logística de armazenagem e distribuição de materiais e medicamentos a manutenção da unidade está a cargo do prestador dos serviços. Aumento da comunicação entre as Coordenadorias; Homologação de Atas de Registro de Preço para atendimento das necessidades de todas áreas técnicas; Maior controle dos saldos e vigências dos contratos, agilidade no desarquivamento dos processos na Gerência de Arquivo; Agilidade na entrega de bens patrimoniados às áreas técnicas solicitantes da compra dos bens, dentre outros.

Ação 4420: Manutenção de Serviços de Transporte.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Ressalta-se aqui a importância nos abastecimentos e manutenção através de cartão nas mais variadas localidades do Estado, gerando a redução de custo, melhor qualidade dos serviços e economia dos recursos financeiros, garantindo controle, rapidez, qualidade e execução em tempo satisfatório na resolução das manutenções dos veículos, assegurando agilidade, responsabilidade no cumprimento dos prazos nas atividades desenvolvidas, não atrapalhando o objetivo da ação. A Coordenação de transporte, visando garantir a prestação de serviços em boas condições para os usuários das áreas técnicas tem desenvolvido esforços



na prestação de serviços, buscando garantir atenção a saúde na capital e municípios, efetuando a logística de distribuição dos remédios, dando suporte as demandas rotineiras administrativas, eventos, distribuição de vacinas e demais ações ligadas à locomoção e transporte. Têm procurado capacitar-se para o exercício das atividades tanto em termos de pessoal como meios tecnológicos, além de controle mais efetivo sobre os fornecedores e prestadores de serviços. A gestão operacional do sistema de transporte da saúde possui a necessidade de constante trabalho e atuação na prevenção e cura das demandas em saúde, desta forma, o transporte constitui parte importante nesta atuação, sendo a parte que promove a locomoção dos técnicos e medicamentos as mais variadas partes do estado para atendimento das mesmas, assim, o setor de transporte poderá contribuir para o alcance das metas físicas, econômicas e sociais.

Ação 4330: Manutenção de Recursos Humanos.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação vem se mostrando eficiente, uma vez que temos atendido às demandas de pagamento da folha de pagamento. O monitoramento desta ação se deu através do gerenciamento do recebimento dos vencimentos e benefícios por parte dos servidores. Percebeu-se que a ação vem ganhando maior credibilidade e agilidade, fazendo com que os servidores sintam uma maior tranquilidade no que diz respeito a manutenção de seus direitos e benefícios, além de perceber um maior comprometimento por parte da equipe gestora da ação.

Ação 4328: Manutenção de Serviços de Informática.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

Neste primeiro quadrimestre, o setor se envolveu com a reorganização do setor, mudanças na equipe, planejamento das ações e realização dos empenhos necessários. Acredita-se que conseguir-se-á dar maior agilidade aos serviços no próximo quadrimestre e compensar o alcance da meta física e financeira. Contudo, neste primeiro quadrimestre, considerando-se a execução orçamentária, a ação não foi eficiente. O planejamento da área de informática possibilitará uma



resposta qualificada às necessidades da Secretaria de Saúde. Também haverá possibilidades positivas de execução do recurso disponibilizado para a modernização do setor. A equipe tem se atualizado o máximo possível e isso refletirá nas práticas institucionais.

Programa: 1049 - Gestão e Manutenção da Fundação de Medicina Tropical do Tocantins

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Metas físicas e financeiras:

Nº	Descrição	Recurso		%
		Autorizado	Executado	Util.
4357	Coordenação e manutenção dos serviços administrativos gerais - FUNTROP	461.600,00	206.097,98	44,65
4329	Manutenção de Recursos Humanos - FUNTROP	2.871.013,00	921.496,14	32,10
4385	Capacitação de servidores da Fundação de Medicina Tropical	70.000,00	6.701,75	9,57
4429	Manutenção de Serviços de Transporte – FUNTROP	44.400,00	15.007,17	33,80
4410	Manutenção dos serviços de informática – FUNTROP	14.000,00	2.000,00	14,29

Ação Orçamentária: 4357 – Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais - FUNTROP.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



A ação de Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais vem se desenvolvendo de forma satisfatória mantendo em dia o pagamento das despesas correntes, fazendo a manutenção predial com a contratação de serviços de limpeza, segurança, bem como a aquisição de materiais de expediente necessários ao bom andamento das atividades desta Fundação. A Ação de Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais cumpriu satisfatoriamente as suas atividades no 1º quadrimestre. Para o próximo quadrimestre será providenciado a realocação de recursos para esta ação para continuar dando andamento as suas atividades. A ação contribuiu para o alcance do indicador na medida em que os serviços essenciais tais como: abastecimento de água, fornecimento de energia, limpeza, vigilância, malote, postagem estão sendo mantidos e os materiais de expediente necessários a realização dos trabalhos estão disponíveis.

Ação Orçamentária: 4329 – Manutenção de Recursos Humanos – FUNTROP

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação de Manutenção de Recursos Humanos da Funtrop vem cumprindo com seu objetivo de forma satisfatória. Nesse período foram executadas todas as folhas de pagamento e salário família a dois servidores. A execução de 32,09% da meta financeira no primeiro quadrimestre demonstra que a ação está apresentando um bom resultado. A ação contribuiu para o alcance do indicador, considerando que a sua execução possibilita manter o recurso humano desta efetuando, para tanto, o pagamento da remuneração dos servidores.

Ação Orçamentária: 4385 – Capacitação dos Servidores da Fundação de Medicina Tropical - FUNTROP.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:



No primeiro quadrimestre foram capacitados 06 (seis) servidores por meio de cursos oferecidos pela Escola de Governo, considerando que este resultado não é satisfatório, foi firmado um Termo de Parceria entre a Funtrop e a Secad para que os cursos da Escola de Governo sejam ofertados nesta Fundação, em Araguaína, para que possamos capacitar um número maior de servidores. Foram capacitados seis servidores. Como resultado do monitoramento verifica-se que seria dispendioso e inviável para a Fundação manter seus servidores afastados por um longo período de suas atividades, fato que dificulta a execução da ação. Assim, buscou-se a Parceria com a Secad para que, nos próximos quadrimestres, os cursos sejam ministrados na própria Fundação, possibilitando a capacitação de um maior número de servidores, não só desta instituição como também de outros órgãos localizados nesta cidade. A ação contribuiu com o alcance do indicador do objetivo considerando que, servidores capacitados desempenham suas atividades de forma mais rápida e eficiente contribuindo assim, para o alcance do objetivo final desta Fundação.

Ação Orçamentária: 4429 – Manutenção dos Serviços de Transporte - FUNTROP.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação está sendo executada de forma satisfatória, apoiando as atividades fins desta Fundação, na coleta de dados em campo para pesquisa, no traslado de instrutores para os cursos ministrados pelo Instituto de Medicina Tropical e de servidores em viagens para participarem de reuniões técnicas e eventos, na sua maioria em Palmas, bem como na realização dos serviços administrativos dentro da própria cidade, ou seja, o apoio está sendo dado a todos os setores desta Fundação, na medida das possibilidades existentes, uma vez que a quantidade de veículos para compor a frota desta Fundação é pequena. Diante das dificuldades apresentadas, as atividades inerentes a esta ação estão sendo realizadas dentro das possibilidades existentes, de modo a manter os veículos disponíveis em bom estado de uso contribuindo assim, para o alcance do indicador do objetivo uma vez que as atividades fins desta Fundação dependem do transporte para se efetivarem. Este apoio é necessário para coleta de dados e materiais em campo para pesquisa, no traslado de instrutores para os cursos ministrados pelo Instituto de Medicina Tropical e de servidores em viagens para participarem de reuniões técnicas e eventos, na sua maioria em Palmas, bem como na realização dos serviços administrativos dentro da própria cidade. Será efetivado, a contratação de serviço de manutenção dos veículos.



Ação Orçamentária: 4410 – Manutenção dos Serviços de Informática - FUNTROP.

Análise/avaliação com indicação de medidas adotadas para adequação/correção das ações, quando necessário:

A ação esta sendo executada com dificuldade, considerando que os equipamentos de informática existentes são antigos apresentando, portanto, mau funcionamento técnico, ocasionado por desgaste natural. A execução financeira foi relativamente pequena para o período em virtude de estarmos com processos em andamento para manutenção de equipamentos e aquisição de material de consumo, porém ainda não estão na fase de empenho. Estamos aguardando também a conclusão do processo licitatório da Seplan para aquisição de materiais permanentes. Diante das dificuldades apresentadas, as atividades inerentes a esta ação estão sendo realizadas dentro das possibilidades existentes e, mesmo não sendo possível adquirir uma quantidade ideal de equipamentos para suprir as necessidades desta Fundação devido a insuficiência de recursos, a ação contribuiu para o alcance do indicador visto que a utilização de equipamentos de informática é indispensável para a realização de todas as atividades fins da Fundação de Medicina Tropical. Como forma solucionar daremos prosseguimento no processo de manutenção dos equipamentos e de aquisição de materiais de consumo para recuperar algumas máquinas e, após a finalização do processo licitatório que está sendo realizado pela Seplan será analisada a possibilidade, considerando os recursos existentes, para adquirir novos equipamentos.